

ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 7 | 2009 - 2010





SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

Avenida João Crisóstomo, 18 – 4º Dto.
1000-179 Lisboa, Portugal
Tel. +351 213 220 430 | Fax. +351 213 220 439
spea@spea.pt | www.spea.pt



DIRECÇÃO NACIONAL

Presidente: Maria Clara Ferreira
Vice-presidente: José Manuel Monteiro
Secretário: Lourenço Marques
Tesoureiro: Michael Armelin
Vogais: Adelino Gouveia
José Paulo Monteiro
Jaime Ramos

RESPONSÁVEL PELA EDIÇÃO

Domingos Saraiva Leitão

COMISSÃO EDITORIAL

João Jara, Peter Alfrey, Helder Costa, Rafael Matias, C. C. Moore,
José Lima Santos, Ray Tipper, Alexandre Leitão, Nuno
Cidraes-Vieira

FOTOGRAFIAS

Capa: Franga-d'água-bastarda, juvenil, Quinta do Lago, Loulé,
Agosto de 2008 (B. Maia)

Verso da contra-capas: Gavião-tesoura, Vigia das Feteiras, São
Miguel, Agosto de 2008 (D. Araújo)

ISSN 1645-7056

Depósito legal 196692/03

ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 7 | 2009 - 2010

ÍNDICE

- 3 Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2008 e 2009. João Jara, Peter Alfrey, Helder Costa, Rafael Matias, C. C. Moore, José Lima Santos & Ray Tipper
- 72 Noticiário Ornitológico, 2008. Alexandre H. Leitão e Nuno Cidraes-Vieira
- 95 Aves Exóticas em Portugal, 2005-2008. Rafael Matias
- 109 Monitorização das populações de aves aquáticas dos Estuários do Tejo e do Guadiana – 2009. José A. Alves, Maria Dias, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Ricardo Martins, Filipe Moniz e Afonso Rocha
- 120 Chasco-do-deserto *Oenanthe deserti* no Cabo Espichel: uma nova espécie para Portugal. J. Lima Santos, F. Lima Santos
- 124 Batuiruçu *Pluvialis dominica* na Madeira, Setembro de 2008. Peter Rozemeijer
- 125 Registo de nidificação de Marreco *Anas querquedula* em Elvas. Luís Venâncio
- 126 Nidificação de Gaivotão-real *Larus marinus* em casal misto com Gaivota-de-patas-amarelas *L. michabellis* - primeiros registos para Portugal. António Gonçalves
- 127 Contagens de Aves no Natal e no Ano Novo - 2007/2008 e 2008/2009. Domingos Leitão

Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal

Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2008 e 2009

João Jara, Peter Alfrey, Helder Costa, Rafael Matias, C. C. Moore, José Lima Santos & Ray Tipper

Este é o sétimo relatório do Comité Português de Raridades (CPR) sobre aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal, a ser publicado no Anuário Ornitológico da SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Tal como o relatório anterior, também este cobre um período de dois anos, neste caso os anos de 2008 e 2009, incluindo também um número significativo de registos de anos anteriores. O número de registos analisados e publicados neste relatório é de 964, o que representa um aumento significativo face aos relatórios anteriores, mesmo considerando que se trata de um relatório que abrange dois anos. Uma vez mais, o arquipélago dos Açores contribui com a maioria dos registos, cerca de 63%. De facto, a localização geográfica deste arquipélago entre a América do Norte e a Europa, transforma-o num excelente local para encontrar migradores neárticos, o que tem motivado, especialmente nos anos mais recentes, a visita de muitos observadores de aves, com especial incidência durante o Outono. Como resultado, a lista de espécies de aves raras aí descobertas tem aumentado significativamente. Neste relatório, foi também possível publicar um número proporcionalmente superior de registos face ao total de observações efectuadas nos Açores, o que se deve em grande parte, à colaboração do site Birding Azores; no entanto, um número significativo de observações continuam a não ser submetidas, especialmente aquelas para as quais não existe documentação fotográfica. Esta situação acontece não só para o arquipélago dos Açores, mas também para outras regiões; por esta razão, o Comité pretende uma vez mais encorajar os observadores a submeterem os seus registos, de forma a que os relatórios do CPR possam ser o mais abrangentes possível. Do total de registos agora publicados, foram aceites 917, o que significa uma taxa de aceitação de 95%. Os anos de 2008 e 2009 foram notáveis do ponto

de vista de registos de raridades em Portugal e o número de espécies com observações homologadas pela primeira vez para cada uma das regiões, é demasiado elevado para ser listado aqui. Todos esses casos são assinalados na lista sistemática que se segue. Destes registos, alguns representam as primeiras observações homologadas para Portugal. No caso do território continental, estão nessas condições o Olho-dourado *Bucephala clangula*, o Falcão-sacre *Falco cherrug*, a Franga-d'água-bastarda *Porzana parva*, a Narceja de Wilson *Gallinago delicata* e o Chasco-do-deserto *Oenanthe deserti*; a lista das primeiras observações homologadas para o espaço geográfico português efectuadas nos Açores inclui espécies como a Freira das Antilhas *Pterodroma basitata*, o Rabijunco-de-bico-amarelo *Phaethon lepturus*, o Atobá-grande *Sula dactylatra*, a Garça-tricolor *Egretta tricolor*, o Gavião-tesoura *Elanoides forficatus*, o Pilrito-pernilongo *Calidris himantopus*, o Maçaricão-de-bico-virado *Limosa haemastica*, o Maçarico-d'asa-branca *Catoptrophorus semipalmatus*, a Tinhosa-comum *Anous stolidus*, o Papa-lagarta-de-bico-preto *Coccyzus erythrophthalmus*, a Coruja-das-neves *Bubo scandiacus*, o Pica-pau-de-barriga-amarela *Sphyrapicus varius*, o Chasco-isabel *Oenanthe isabellina*, o Tordo-de-faces-cinzentas *Catharus minimus*, a Juruviara-de-garganta-amarela *Vireo flavifrons*, a Juruviara de Filadélfia *Vireo philadelphicus*, a Riscadinha *Mniotilta varia*, a Mariquita-azul *Parula americana*, a Mariquita-azul-de-garganta-preta *Dendroica caerulescens*, a Mariquita-verde-de-garganta-preta *Dendroica virens*, a Mariquita-de-faces-pretas *Dendroica magnolia*, a Mariquita-de-perna-clara *Dendroica striata*, a Mariquita-de-rabo-vermelho *Setophaga ruticilla*, a Mariquita-de-mascarilha *Geothlypis trichas*, o Sanhaço-de-fogo-migrador *Piranga rubra*, o Junco *Junco hyemalis*, o Savaneiro *Spizca americana* e o Corrupião-laranja *Icterus galbula*. Publicam-se também os primeiros registos aceites da subespécie de Gaiivota-branca *Larus glaucooides kumlienii*

(Portugal Continental), da subespécie americana de Gaivina-preta *Chlidonias niger surinamensis* (Madeira) e da subespécie americana de Andorinha-das-chaminés *Hirundo rustica erythrogaster* (Açores). No caso do território continental, outras observações especialmente interessantes incluem um Cisne-bravo em Altura, um Pilrito-de-bico-grosso no estuário do Sado, um Maçarico-d'asa-branca no estuário do Tejo, os registos de duas escrevedeiras capturadas para anilhagem em Nossa Senhora do Rosário, Lagoa (uma Escrevedeira-pequena em Novembro e uma Escrevedeira-rústica em Dezembro de 2008) e os números sem precedente de gaivotas oriundas de latitudes setentrionais, nomeadamente de Gaivota-branca e de Gaivotão-branco, no início de 2009. Relativamente aos Açores, são de destacar o registo de nidificação de Pato-escuro nas Flores e as observações de Alcatraz-pardo em São Miguel, de Tarambola-dourada-siberiana na Terceira, de Pilrito de Temminck também na Terceira e de Melro-de-colar no Corvo. Quanto ao arquipélago da Madeira, realçam-se os registos de Alcatraz-pardo no mar, entre o Funchal e as Desertas, de Bатуируçu na ponta de São Lourenço, de Pilrito-anão no Lugar de Baixo, de Maçarico-galego-americano em Porto Moniz e de Andorinhão-pequeno na Ponta de São Lourenço.

No decurso dos últimos anos, tornou-se claro que o estatuto de raridade de algumas espécies, particularmente nos Açores, precisava de ser revisto. Após um período de consultas e de análise, o Comité elaborou uma lista de espécies cujos registos deixam de requerer homologação a partir de 1 de Janeiro de 2011, que são as seguintes: Portugal Continental - Ganga *Pterocles alchata* e Andorinhão-cafre *Apus caffer*. Açores - Piadeira *Anas penelope*, Marreca-d'asa-azul *Anas discors*, Negrinha *Aythya fuligula*, Pardela-preta *Puffinus griseus*, Casquilho *Oceanites oceanicus*, Paínho-de-cauda-forcada *Oceanodroma leucorhoa*, Alcatraz *Morus bassanus*, Carraceiro *Bubulcus ibis*, Bатуира-de-bando *Charadrius semipalmatus*, Abibe *Vanellus vanellus*, Pilrito-rasteirinho *Calidris pusilla*, Pilrito-de-peito-preto *Calidris alpina*, Combatente *Philomachus pugnax*, Falaropo-de-bico-grosso *Phalaropus fulicarius*, Alcaide *Stercorarius skua*, Gaivota-d'asa-escura *Larus fuscus* e Escrevedeira-das-neves *Plectrophenax nivalis*.

Não foram decididas alterações nas listas de espécies com registos sujeitos a homologação, nos casos dos arquipélagos da Madeira e das Selvagens.

O Comité Taxonómico da AERC (Associação Europeia de Comités de Raridades) publicou recentemente novas recomendações, que foram incorporadas na versão revista da lista de espécies do Paleártico Ocidental, publicada por essa associação (Crochet & Joynt, 2010; Crochet *et al.*, 2010). Essas novas recomendações quer a nível de taxonomia, nomenclatura e seqüência de espécies, foram adoptadas no relatório agora publicado.

Agradecimentos: o Comité agradece a todos os observadores e fotógrafos que enviaram os seus registos para apreciação e sem os quais este relatório não seria possível; agradecemos particularmente ao Staffan Rodebrand pela sua cooperação e assistência em relação à submissão de registos de raridades dos Açores, quer a nível pessoal, quer a nível dos registos disponibilizados no site Birding Azores. Pretendemos também agradecer ao Ruud van Beusekom, ao Philippe Dubois, ao Peter Kennerley, ao Magnus Robb, ao Brian J. Small e, especialmente, ao Killian Mullarney, pela colaboração como consultores relativamente a aspectos específicos de identificação. Por fim, o nosso agradecimento ao Joaquim Muchaxo, pela sua colaboração a nível informático na preparação deste relatório.

Rare birds in Portugal

Portuguese Rarities Committee Report for 2008 and 2009

João Jara, Peter Alfrey, Helder Costa, Rafael Matias, C. C. Moore, José Lima Santos & Ray Tipper

This is the seventh report of the Portuguese Rarities Committee (CPR) to be published in the Anuário Ornitológico (Annual Bird Report) of SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. As in the previous report (Anuário Ornitológico vol. 6), it covers a two-year period of records, on this occasion the years 2008 and 2009, and deals with a significant number of prior-year records as well. In this report, the total number of records considered and published was 964 which, even allowing for the fact that the report deals with two years, represents a significant increase over previous years. Once again the Azores feature prominently in this report and provide a majority of the rarity records, amounting to 63%. Their geographical location, between North America and Europe, is prime for receiving vagrants from the Nearctic and in recent years the work of a committed band of visiting birders, especially each Autumn, has resulted in the discovery of a mouth-watering array of rarities. This report shows that an increased proportion of observations from the Azores is reaching the Committee, which is mainly due to the co-operation and support afforded by the website Birding Azores; nevertheless, we are aware that a significant number of records is still not being received, notably those lacking photographic evidence. This situation applies not only to the Azores but other recording regions, too. We would urge observers to submit their records personally so that Portugal's rarities recording is as comprehensive as possible. From the total number of records now published, 917 were accepted, which represents a 95% acceptance rate.

Both 2008 and 2009 were notable years, producing some exceptional rarities. First records for individual regions were too numerous to itemise here and, in any event, they are highlighted in the systematic list that follow. Included in these records are the following firsts for the whole of

Portugal: Common Goldeneye *Bucephala clangula*, Saker Falcon *Falco cherrug*, Little Crake *Porzana parva*, Wilson's Snipe *Gallinago delicata* and Desert Wheatear *Oenanthe deserti* (recorded in Mainland Portugal); Black-capped Petrel *Pterodroma basitata*, White-tailed Tropicbird *Phaethon lepturus*, Masked Booby *Sula dactylatra*, Tricolored Heron *Egretta tricolor*, Swallow-tailed Kite *Elanoides forficatus*, Stilt Sandpiper *Calidris himantopus*, Hudsonian Godwit *Limosa haemastica*, Willet *Catoptrophorus semipalmatus*, Brown Noddy *Anous stolidus*, Black-billed Cuckoo *Coccyzus erythrophthalmus*, Snowy Owl *Bubo scandiacus*, Yellow-bellied Sapsucker *Sphyrapicus varius*, Isabelline Wheatear *Oenanthe isabellina*, Grey-cheeked Thrush *Catharus minimus*, Yellow-throated Vireo *Vireo flavifrons*, Philadelphia Vireo *Vireo philadelphicus*, Black-and-white Warbler *Mniotilta varia*, Northern Parula *Parula americana*, Black-throated Blue Warbler *Dendroica caerulescens*, Black-throated Green Warbler *Dendroica virens*, Magnolia Warbler *Dendroica magnolia*, Blackpoll Warbler *Dendroica striata*, American Redstart *Setophaga ruticilla*, Common Yellowthroat *Geothlypis trichas*, Summer Tanager *Piranga rubra*, Dark-eyed Junco *Junco hyemalis*, Dickcissel *Spiza americana* and Baltimore Oriole *Icterus galbula* (recorded in the Azores). Also published are three sub-species recorded for the first time, namely, "Kumlien's Gull" *Larus glaucooides kumlieni* (recorded in Mainland Portugal), the American sub-species of Black Tern *Chlidonias niger surinamensis* (recorded in Madeira) and the American form of Barn Swallow *Hirundo rustica erythrogaster* (recorded in the Azores). Other notable records worthy of special mention are, from the Mainland, a Whooper Swan at Altura, a Broad-billed Sandpiper in the Sado estuary, a Willet in the Tagus estuary and two mist-netted buntings at Nossa Senhora do Rosário rice fields, Lagoa, first a Little in November, followed by a Rustic in December 2008; then, early in 2009, came an unprecedented

invasion of Iceland and Glaucous Gulls. In the Azores there was a breeding record of Black Duck on Flores and observations of Brown Booby on São Miguel, Pacific Golden Plover on Terceira, Temminck's Stint on Terceira and Ring Ouzel on Corvo. Madeira also had a Brown Booby at sea between Funchal and Desertas, as well as an American Golden Plover at São Lourenço, a Least Sandpiper at Lugar de Baixo, an Hudsonian Whimbrel at Porto Moniz and a Little Swift at São Lourenço.

Over the course of the past few years it has become increasingly clear that for certain species, particularly in the Azores, their status as rarities is no longer valid. After a period of consultation, a list of species that, with effect from 1st January 2011, will no longer be considered by the Committee was drawn up and is as follows: Mainland: Pin-tailed Sandgrouse *Pterocles alchata* and White-rumped Swift *Apus caffer*. Azores: Eurasian Wigeon *Anas penelope*, Blue-winged Teal *Anas discors*, Tufted Duck *Aythya fuligula*, Sooty Shearwater *Puffinus griseus*, Wilson's Storm Petrel *Oceanites oceanicus*, Leach's Storm Petrel *Oceanodroma leucorhoa*, Northern Gannet *Morus bassanus*, Cattle Egret *Bubulcus ibis*, Semipalmated Plover *Charadrius semipalmatus*, Northern Lapwing *Vanellus vanellus*, Semipalmated Sandpiper *Calidris pusilla*, Dunlin *Calidris alpina*, Ruff *Philomachus pugnax*, Red Phalarope *Phalaropus fulicarius*, Great Skua *Stercorarius skua*, Lesser Black-backed Gull *Larus fuscus* and Snow Bunting *Plectrophenax nivalis*. No changes have been made to the list of rarities for the Madeira and Selvagens archipelagos.

The Taxonomic Advisory Committee of the Association of European Records and Rarities Committees (AERC TAC) published in July 2010 new recommendations which were incorporated into their revised list of Western Palearctic birds (Crochet & Joynt, 2010; Crochet *et al.*, 2010). These recommendations related to taxonomic, nomenclature and sequence changes and have been adopted by the CPR and followed in this report.

Acknowledgements: As always, the Committee wishes to convey its thanks to all the many observers and photographers who submitted

records to the CPR, without whom this report would not be possible; we wish particularly to thank Staffan Rodebrand for his co-operation and assistance in relation to the submission of Azores rarities records, both on a personal level and for the support afforded by the website Birding Azores. We would also like to express our thanks to Ruud van Beusekom, Philippe Dubois, Peter Kennerley, Magnus Robb, Brian J. Small and especially to Killian Mullarney, who were consulted on certain records and gave their time and opinions so generously. Finally, our thanks are extended to Joaquim Muchaxo, who provided extensive help and IT support in the preparation of this report.

LISTA SISTEMÁTICA DOS REGISTOS HOMOLOGADOS

A apresentação dos dados obedece às seguintes normas e critérios:

- A informação é apresentada separadamente para cada uma das quatro regiões consideradas: Portugal Continental, Açores, Madeira e Selvagens. Este formato já foi utilizado nos últimos relatórios e tem como objectivo facilitar a pesquisa de informação sobre cada região.

Para cada espécie, apresenta-se o número total de registos homologados pelo Comité Ibérico de Raridades e pelo Comité Português de Raridades anteriores à publicação deste relatório e o número de registos agora publicados. Assim, a indicação (13, 4) que é dada para os registos de Cisne-mudo em Portugal Continental indica que já existiam 13 registos homologados e que agora foram homologados 4 novos registos, resultando num total de 17 registos para esta região geográfica.

- Apresenta-se informação resumida sobre a área de distribuição de cada uma das espécies tratadas.

Tal como já referido, a taxonomia, nomenclatura e sequência de espécies seguidas são as propostas pela AERC nas recomendações publicadas em Julho de 2010.

- Apenas são publicados dados considerados seguros. No caso de alguns géneros para os quais existem grandes dificuldades de identificação no campo ou na mão (por exemplo *Limnodromus* sp. ou *Pterodroma* sp.) e em que todas as espécies desse género são sujeitas a homologação, aceitam-se também registos indeterminados a nível específico.

- Para cada observação indica-se sucessivamente:

1. o distrito ou, no caso das observações de aves marinhas, a Zona Económica Exclusiva (ZEE); no caso das regiões autónomas dos Açores e da Madeira e do arquipélago das Selvagens, indica-

-se a ilha em vez do distrito;

2. o concelho (no caso das regiões autónomas esta indicação só é incluída quando relevante);
3. o local da observação e, quando necessário, a localidade mais próxima;
4. número de indivíduos e, quando possível, outras informações, nomeadamente, idade, sexo, se a ave foi capturada, anilhada, abatida, etc.; quando não se refere o número de indivíduos, o registo envolveu uma única ave;
5. data da observação;
6. observadores;
7. referência à existência de fotografias ou outro tipo de registo de imagens ou de som;
8. notas adicionais que sejam consideradas relevantes sobre o registo;
9. sempre que tal se justifique, são apresentados comentários sobre os registos.

Os dados apresentados são propriedade dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia, por exemplo: “... 1 indivíduo, observado na lagoa Pequena, lagoa de Albufeira, Sesimbra, em 21 de Abril de 2009 (P. Fernandes *in* Jara *et al.* 2009-2010)”.

PORTUGAL CONTINENTAL

Cisne-mudo*Cygnus olor* (13, 4)

(Holárctico, em latitudes temperadas)

2008-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, adulto, 15 de Março (N. Fonseca, L. Campina).**2008-Setúbal**, baía do Seixal, Porto Raposa, adulto, 27 de Janeiro (H. Costa). Existem fotografias.**2008-Setúbal**, Alcochete, Barroca d'Alva, 1 ind. de 1º Inverno, 16 de Novembro (J. Meneses). Existem fotografias.**2009-Setúbal**, Sesimbra, lagoa de Albufeira, lagoa Pequena, 1 ind., 21 de Abril (P. Fernandes).**Comentário:** *a origem das aves envolvidas nas observações efectuadas não pode ser estabelecida com segurança, sendo possível que a maior parte delas, senão mesmo todas, sejam oriundas de fugas de cativoiro.***Cisne-bravo***Cygnus cygnus* (1, 1)

(Paleárctico)

2009/2010-Faro, Castro Marim, tanque de Altura, Tavira, Cacela Velha, adulto, 20 de Novembro de 2009 a 18 de Fevereiro de 2010 (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.**2009-Faro**, Castro Marim, tanque de Altura, adulto, 24 de Novembro (P. Davey).**Comentário:** *este é o segundo registo homologado pelo Comité para Portugal Continental; o primeiro registo aceite foi efectuado em Dezembro de 1990, no estuário do Minho, Caminha (F. Campinho et al. in de Juana y el Comité de Rarezas de la Sociedad Española de Ornitología 1993); a possibilidade dos indivíduos desta espécie observados em Portugal serem escapados de cativoiro não pode ser descartada; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.***Ganso-de-testa-branca***Anser albifrons* (3, 2)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2006-Lisboa, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, pelo menos 2 inds., 18 de Novembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**2008-Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 1 ind. da subespécie *A. a. albifrons*, 4 de Dezembro (J. Tavares, A. Leitão). Existem fotografias.

Cisne-bravo, adulto, tanque de Altura, Castro Marim, Novembro de 2009 (P. Dedicoat)

Ganso do Canadá*Branta canadensis* (4, 1)

(América do Norte; introduzido no Paleárctico Ocidental)

2006-Lisboa, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 ind., 18 de Novembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Comentário:** *a origem dos Gansos do Canadá observados em Portugal é incerta, sendo provável que a maior parte seja proveniente de fugas de cativoiro.***Ganso-marisco***Branta leucopsis* (8, 2)

(Gronelândia, Svalbard e Nova Zembla)

2005-Braga, Esposende, estuário do Cávado, adulto, 24 a 29 de Dezembro (F. Campinho).**2008-Viana do Castelo**, veiga de Afife, 6 inds., 8 a 16 de Novembro (T. Rodrigues). Existem fotografias.**2008/2009-Viana do Castelo**, veiga de Afife, 6 inds., 8 de Novembro de 2008 a 3 de Janeiro de 2009 (T. Rodrigues, A. Machado). Existem fotografias.**Comentário:** *de salientar o número de aves envolvidas no registo de veiga de Afife, agora publicado; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu as mesmas aves do registo anterior.***Ganso-de-faces-pretas***Branta bernicla* (9, 2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2006-Leiria, Óbidos, lagoa de Óbidos, 3 inds., dos

quais um da subespécie *B. b. brota* e 2 da subespécie *B. b. bernicla*, 18 de Abril (D. Appleton). Existem fotografias.

2007-Setúbal, Alcácer do Sal, Murta, 1 ind. de subespécie indeterminada, 1 de Dezembro (P. Pereira, M. Caetano, E. Gomes). Existem fotografias.

2008-Leiria, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ind. de 1º Inverno da subespécie *B. b. bernicla*, 26 de Dezembro (J. Jara). Existem fotografias.

Comentário: a lagoa de Óbidos mantém-se como um dos locais mais favoráveis à observação desta espécie em Portugal Continental; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Pato-casarca

Tadorna ferruginea (25, 6)

(Ásia Central e Ocidental, Sudeste da Europa e Noroeste de África)

2007-Setúbal, Montijo, Sarilhos Grandes, 2 inds. (provável casal), 28 de Janeiro (L. Reino, L. Gordinho, C. Heitor). Existem fotografias.

2008-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, 2 inds., 18 de Agosto (R. Eufrásia). Existem fotografias.

2009-Aveiro, Estarreja, arrozais de Salreu, 2 inds. (provável casal), 21 de Maio e 1 de Junho (J. Neto). Existem fotografias.

2009-Santarém/Lisboa, Benavente, salinas de Vasa sacos e Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, macho adulto, 2 a 10 de Junho (J. Jara, J. Muchaxo). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Sesimbra, lagoa de Albufeira, 1 ind., 12 de Abril (N. Neves, M. Legrant). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, 1 ind., 22 de Setembro (J. Muchaxo, M. Rolo, J. Jara). Existem fotografias.

Comentário: a origem dos patos-casarcas observados em Portugal é sempre difícil de estabelecer e raramente se pode excluir a hipótese de que as aves sejam oriundas de cativo.

Marrequinha-americana

Anas carolinensis (9, 1)

(Neártico)

2008-Aveiro, São Jacinto, pateira da R. N. das Dunas de São Jacinto, macho adulto em plumagem nupcial, 20 de Janeiro a 3 de Março (D. Rodrigues e

outros). Existem fotografias.

Comentário: este é o quarto registo homologado efectuado em São Jacinto; todas as observações aceites envolveram machos.

Marreca-d'asa-azul

Anas discors (10, 1)

(Neártico)

2009-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, macho, 16 de Setembro (L. Custódia). Existem fotografias.

2009-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, macho, 28 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor).

Comentário: um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.

Pardilheira

Marmaronetta angustirostris (7, 2)

(Sul de Espanha, Norte de África, Médio Oriente, região Ocidental da China)

2008-Lisboa, Vila Franca de Xira, tanques da Saragoça, 1 ind., 29 de Março e 4 de Abril (J. Jara, L. Gomes). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcochete, salinas da ribeira das Enguias, 3 inds., 29 de Abril (A. Rocha, P. Gerales, F. Martinho). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcochete, salinas da Atalaia, 2 inds., 8 de Maio (J. Jara, R. Flodin, R. Rydbeck). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcochete, salinas da Atalaia, 2 inds., 18 de Maio (J. Jara, R. Bonser). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva e salinas da Atalaia, 3 inds., 25 e 28 de Agosto (P. Ramalho, J. Jara). Existem fotografias.

Comentário: do total de nove registos homologados, seis (incluindo os dois agora publicados) foram efectuados na zona do estuário do Tejo; três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Caturro

Aythya collaris (14, 1)

(Neártico)

2007-Faro, Castro Marim, tanque de Altura, macho de 1º Inverno, 1 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

Comentário: de todos os anatídeos de origem neártica, esta

espécie é aquela com maior número de registos aceites pelo Comité para Portugal Continental.



Pardilheira, tanques da Saragoça, Vila Franca de Xira, Abril de 2009 (Faisca)

Eider

Somateria mollissima (3, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-Lisboa, Cascais, cabo Raso, fêmea, 16 de Março (C. C. Moore).

Comentário: *este é o segundo registo homologado efectuado durante o mês de Março, tendo os restantes dois ocorrido em Janeiro e em Novembro.*

Pato-rabilongo

Clangula hyemalis (9, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2008-Faro, Castro Marim, esteiro da Carrasqueira, fêmea provavelmente de 1º Inverno, 18 de Janeiro a 16 de Fevereiro (N. Fonseca, L. Campina, R. Tipper). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, esteiro da Carrasqueira, fêmea provavelmente de 1º Inverno, 26 de Fevereiro (A. Leitão, J. Tavares, R. Tipper). Existem fotografias.

2008-Setúbal, salinas de Praias do Sado, macho, 9 de Maio a 16 de Junho (J. Viana, A. Gonçalves). Existem fotografias.

Comentário: *a ave envolvida no registo de Castro Marim esteve presente na área desde 23 de Dezembro de 2007 (P. Dedicat et al. in Jara et al. 2008); de salientar a data atípica da observação de Praias do Sado; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Olho-dourado

Bucephala clangula (0, 2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2006-Lisboa, Cascais, sul do cabo Raso, 1 ind. com plumagem do tipo fêmea, 24 de Novembro (C. C. Moore).

2009-Leiria, Peniche, ETAR da Atouguia da Baleia, fêmea, 10 a 14 de Janeiro (P. Ramalho, V. Maia). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para Portugal Continental; a observação de 2006 agora publicada é também a primeira aceite para Portugal, uma vez que o primeiro registo homologado para os Açores ocorreu em data posterior (K. de Rouck in Jara et al. 2008).*



Olho-dourado, ETAR da Atouguia da Baleia, Peniche, Janeiro de 2009 (V. Maia)

Merganso-grande

Mergus merganser (2, 1)

(Holárctico)

2008-Guarda, Figueira de Castelo Rodrigo, albufeira de Santa Maria Aguiar, 1 ind., 19 de Dezembro (A. Monteiro, J. Amaral). Existem fotografias.

Comentário: *este é o terceiro registo homologado pelo Comité para Portugal Continental, tendo ocorrido os dois registos anteriores em Fevereiro de 1997 e em Janeiro de 2000; o baixo número de registos aceites traduz a grande raridade desta espécie em Portugal Continental.*

Pato-rabo-alçado

Oxyurra leucocephala (5, 3)

(Mediterrâneo e Ásia Ocidental)

1994-Faro, Loulé, Quinta do Lago, fêmea, 17 a 20

de Outubro (W. Oliver). Existem fotografias.

2008-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, macho adulto em plumagem nupcial, 3 de Maio a 10 de Junho (R. Eufrásia, N. Fonseca, L. Campina). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, 2 fêmeas, 30 de Maio (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, 2 fêmeas, 20 de Junho (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, fêmea, 11 de Julho (J. Tavares, M. Hansen). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, 2 fêmeas, 23 de Agosto (F. Cortes, J. Cortes). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, fêmea, 6 de Setembro (N. Fonseca). Existem fotografias.

Comentário: *trata-se de uma espécie muito rara em Portugal, não obstante nidificar em Espanha; quatro dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Mobelha-pequena

Gavia stellata (11, 2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-Viana do Castelo, Caminha, rio Minho, 3 inds., dos quais 2 inds. com plumagem do tipo 1º Inverno e um adulto, 2 e 3 de Janeiro (C. C. Moore, P. Holt). Existem fotografias.

2007-Viana do Castelo, Caminha, foz do Minho, junto ao Forte da Ínsua, adulto, 18 de Dezembro (A. Leitão, P. Rodrigues). Existem fotografias.

Comentário: *estas duas observações enquadram-se no padrão dos registos anteriores, que se concentram nos meses de Inverno, com especial incidência no mês de Dezembro; dos treze registos aceites, doze ocorreram a norte de Cascais.*

Mobelha-grande

Gavia immer (17, 4)

(Islândia e Neárctico, em latitudes boreais)

2007-Viana do Castelo, Caminha, rio Minho, 3 inds., dos quais 2 inds. com plumagem do tipo 1º Inverno e um adulto, 2 e 3 de Janeiro (C. C. Moore, P. Holt). Existem fotografias.

2007-Lisboa, Cascais, cabo Raso, adulto, 25 de Abril (C. C. Moore).

2009-Lisboa, Cascais, cabo Raso e Guia, adulto, 21 de Novembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Sesimbra, lagoa de Albufeira, 2 inds.,

1 de Março (M. Rolo). Existem fotografias.

Comentário: *com exceção do ano de 2008, esta espécie tem sido observada anualmente em Portugal Continental.*

Pombaete

Fulmarus glacialis (2, 4)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2009-Leiria, Peniche, praia a sul do Baleal, 1 ind. encontrado morto, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, praia a sul do Baleal, 1 ind. encontrado morto, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, praia a sul do Baleal, 1 ind. encontrado morto, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Santiago do Cacém, praia da lagoa de Santo André, 1 ind. encontrado morto, 7 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

Comentário: *do total de seis registos aceites, cinco dizem respeito a aves encontradas mortas.*

Alma-negra

Bulweria bulwerii (37, 2)

(Oceano Atlântico e Oceano Pacífico em latitudes tropicais e subtropicais; ilhas da Macaronésia no Atlântico Oriental)

2008-ZEE, entre as 100 e as 200 milhas a oeste do cabo Espichel, 29 inds., 6 de Agosto (A. Leitão). Existem fotografias.

2008-ZEE, cerca de 190 milhas a noroeste do cabo Carvoeiro, 5 inds., 25 de Agosto (A. Leitão). Existem fotografias.

Comentário: *estes dois registos confirmam o padrão de ocorrência pós-nupcial já conhecido nas águas continentais.*

Roquinho

Oceanodroma castro (2, 1)

(Oceanos Atlântico e Pacífico em latitudes temperadas e tropicais; nidifica nos Arquipélagos dos Açores, da Madeira, das Selvagens e das Berlengas)

2008-Faro, Vila do Bispo, ponta da Almadena, 1 ind. capturado e anilhado, 11 de Junho (R. Lima, R. Medeiros, G. Rethoré e outros). Existem fotografias.

Comentário: *este é apenas o terceiro registo aceite desta espécie em Portugal Continental fora da área de nidificação do arquipélago das Berlengas (Farilhões); note-se que este*

registo foi homologado considerando esta ave como um O. castro sensu lato.

Pelicano-branco

Pelecanus onocrotalus (8, 1)

(Sudeste da Europa, Ásia, África)

1995-Santarém, Benavente, Samora Correia, arrozais de Porto Seixo, 1 ind., 13 de Outubro (N. Cidraes-Vieira). Existem fotografias.

1996-Santarém, Benavente, paul de Belmonte, 1 ind., 3 de Julho (N. Cidraes-Vieira). Existem fotografias.

Comentário: *a origem dos pelicanos observados em Portugal permanece incerta; por um lado, não se pode afastar a possibilidade de haver aves de origem selvagem; por outro lado, a existência de vários parques zoológicos onde são mantidas aves em condições por vezes precárias, pode dar origem a fugas de cativo; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Flamingo-pequeno

Phoenicopterus minor (6, 3)

(África Subsariana)

2007-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, adulto, 3 de Junho (C. C. Moore).

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, adulto, 16 de Fevereiro (N. Fonseca, L. Campina). Existem fotografias.

2009-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 2 adultos, 23 de Fevereiro (N. Fonseca, L. Campina). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcochete, salinas da ribeira das Enguias, 2 inds., 16 de Junho (J. Jara, P. Serralheiro). Existem fotografias.

Comentário: *a origem dos flamingos-pequenos observados em Portugal permanece incerta; por um lado, não se pode afastar a possibilidade de haver aves de origem selvagem; por outro lado, a existência de vários parques zoológicos onde são mantidas aves em condições por vezes precárias, pode dar origem a fugas de cativo; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Grifo-pedrês

Gyps rueppellii (9, 4)

(África Subsariana)

2004-Faro, Vila do Bispo, Sagres, 1 ind., 2 de

Novembro (M. Austin).

2008-Faro, Vila do Bispo, Sagres, Cabranosa, imaturo, 10 de Outubro (R. Chittenden). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, Sagres e Barão São João, 1 ind., 6 a 9 de Outubro (A. Leitão, F. Canário, M. Hodges, R. Tomé e outros). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, Sagres, Cabranosa, 3 inds., 15 de Outubro (N. Cidraes-Vieira, M. Hodges). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os três primeiros registos aceites para a zona de Sagres.*

Falcão-sacre

Falco cherrug (0, 1)

(Eurásia Central)

2009-Guarda, Sabugal, Seia e Figueira de Castelo Rodrigo, fêmea de 1º calendário, 30 e 31 de Agosto (sem observador, ave portadora de um transmissor de satélite).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para Portugal Continental e é também o primeiro para Portugal; trata-se de um registo singular, uma vez que a ave não foi observada por nenhum observador; no entanto, a sua presença em território nacional foi estabelecida com segurança, uma vez que a ave, uma fêmea de nome “Piros”, que havia sido marcada no ninho na Hungria no dia 3 de Junho de 2009, estava equipada com um dispositivo de monitorização via-satélite; desta forma foi possível determinar a rota seguida pela ave durante a sua migração de Outono, tendo esta sido registada, entre outros países, em Itália, França, Espanha e Portugal; após visitar o nosso país, a ave voltou a Espanha e seguiu para Marrocos, tendo finalmente chegado à Mauritânia, onde veio a morrer em Outubro, de causas desconhecidas (van den Berg & Haas 2010).*

Franga-d’água-bastarda

Porzana parva (0, 2)

(Europa, Ásia e África)

2008-Faro, Loulé, Quinta do Lago, juvenil, 9 de Agosto a 11 de Setembro (F. Perroud, B. Perroud, B. Maia e outros). Existem fotografias.

2008-Faro, Loulé, Quinta do Lago, juvenil, 7 a 11 de Setembro (G. Silva, M. Mateus, G. Schreier, E. O’Brien, J. Tavares e outros). Existem fotografias.

2009-Faro, Loulé, Quinta do Lago, juvenil, 20 de Setembro (J. Viana). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados*

pelo Comité para Portugal Continental e são também os primeiros aceites para Portugal; existe uma observação anterior, ainda em análise; de salientar que ambos os registos aceites, bem como a observação em análise, foram efectuados no mesmo local, a Quinta do Lago; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.



Franga-d'água-bastarda, juvenil, Quinta do Lago, Loulé, Setembro de 2009 (J. Viana)

Codornizão

Crex crex (2, 1)

(Eurásia Ocidental)

2008-Santarém, várzea de Benavente, 1 ind. encontrado morto, 9 de Novembro (J. Fernandes). Existem fotografias.

Comentário: *os três registos homologados ocorreram no Outono e envolveram aves encontradas mortas ou que foram abatidas.*

Galeirão-de-crista

Fulica cristata (19, 3)

(Mediterrâneo Ocidental e África Subsariana)

2007-Setúbal, Santiago do Cacém, lagoa de Santo André, 3 inds., 13 de Outubro (C. C. Moore).

2008-Faro, Loulé, Quinta do Lago, adulto com colar branco com inscrição "13A", 14 de Julho (M. Mendes, M. Robb, G. Schreier, J. Tavares). Existem fotografias.

2008-Faro, Loulé, Quinta do Lago, adulto com colar branco com inscrição "13A", 26 de Julho a 1 de Agosto (N. Fonseca, L. Gomes, R. Machado, J. Caldas, A. Gonçalves). Existem fotografias.

2008-Lisboa, Vila Franca de Xira, tanques da Saragoça, adulto, 17 de Agosto (A. Gonçalves).

2009-Faro, Loulé, Quinta do Lago, adulto com colar (não foi possível ler a inscrição), 22 de Maio (F. Azevedo).

Comentário: *dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Batuiruçu

Pluvialis dominica (8, 3)

(Neártico)

2007-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, juvenil/1º Inverno, 10 de Outubro (C. Key). Existem fotografias.

2008-Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, adulto em muda para plumagem de Inverno, 20 a 24 de Setembro (J. Jara, P. Alvito, R. Silva e outros). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, macho adulto em plumagem nupcial, 17 de Julho (J. Muddeman e outros). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, macho adulto em plumagem nupcial, 18 de Julho (R. Eufrásia, J. Ministro, G. Schreier). Existem fotografias.

Comentário: *um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Abibe-sociável

Vanellus gregarius (9, 1)

(Ásia Central)

2009/2010-Beja, Mértola, Benviúda, 1 ind. de 1º Inverno, 17 de Dezembro de 2009 a 19 de Fevereiro de 2010 (P. Dedicat, J. Taylor e outros). Existem fotografias.



Abibe-sociável, indivíduo de 1º Inverno, Benviúda, Mértola, Dezembro de 2009 (P. Dedicat)

Pilrito-de-uropígio-branco*Calidris fuscicollis* (2, 1)

(Neártico Setentrional)

2009-Faro, Vila do Bispo, Martinhal, 1 ind. de 1º Inverno, 22 de Novembro (R. Tipper, S. Wates, P. Dediccoat, J. Taylor). Existem fotografias.**2009-Faro**, Vila do Bispo, Martinhal, 1 ind. de 1º Inverno, 22 de Novembro (P. Dediccoat, J. Taylor, R. Tipper, S. Wates). Existem fotografias.**2009-Faro**, Vila do Bispo, Martinhal, 1 ind. de 1º Inverno, 23 de Novembro (C. Key, R. Skan). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o terceiro registo homologado pelo Comité para Portugal Continental; os três registos aceites ocorreram nos meses de Outubro e Novembro; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram a mesma ave do registo anterior.*

Pilrito-de-uropígio-branco, indivíduo de 1º Inverno, Martinhal, Vila do Bispo, Novembro de 2009 (C. Key)

Pilrito-de-colete*Calidris melanotos* (18, 7)

(Nordeste da Sibéria e Neártico Setentrional)

2007-Lisboa, Vila Franca de Xira, arrozais da Giganta, juvenil, 7 de Outubro (C. C. Moore, J. Libecky).**2008-Faro**, salgados do Fialho, juvenil, 2 e 3 de Outubro (J. Tavares). Existem fotografias.**2008-Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, juvenil, 6 a 8 de Outubro (R. Chittenden, R. Tipper, P. Dediccoat, J. Taylor e outros).**2008-Setúbal**, Alcochete, Barroca d'Alva, juvenil, 23 de Setembro, 2 juvenis, 24 de Setembro, 3 juvenis, 28 de Setembro (J. Jara, T. Jacques, M. Fisher). Existem fotografias.**2008-Viana do Castelo**, Caminha, Vila Praia de Âncora, juvenil, 9 de Setembro (J. González, A. Pérez). Existem fotografias.**2009-Setúbal**, Bonita, adulto, 10 de Setembro (L. Gomes, J. Caldas, J. Sousa). Existem fotografias.**2009-Setúbal**, Alcochete, Barroca d'Alva, adulto, 20 de Setembro (J. Jara, J. Wilkins). Existem fotografias.**Comentário:** *tal como na generalidade da Europa, esta espécie continua a ser uma das limícolas neárticas com maior número de registos em Portugal Continental.***Pilrito-de-bico-grosso***Limicola falcinellus* (1, 1)

(Paleártico, em latitudes boreais)

2009-Setúbal, Faralhão, salinas de Praias do Sado, 1 ind., 23 de Fevereiro (J. Viana). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o segundo registo homologado pelo Comité para Portugal Continental; o primeiro registo aceite foi efectuado em Abril de 1997, em Montenegro, Faro (A. Booth et al. in Costa et al. 2000).*

Pilrito-de-bico-grosso, salinas das Praias do Sado, Faralhão, Fevereiro de 2009 (J. Viana)

Pilrito-acanelado*Tryngites subruficollis* (7, 2)

(Neártico)

2008-Lisboa, Vila Franca de Xira, Trinta-e-Oito-Moios, adulto, 22 de Agosto a 10 de Setembro (J. Jara, H. Costa, A. Gonçalves e outros). Existem fotografias.**2009-Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, juvenil, 21 de Setembro (T. Valkenburg, F. Azevedo). Existem fotografias.**2009-Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, juvenil, 26 de Setembro (N. Fonseca). Existem fotografias.

Comentário: estes registos inserem-se no padrão habitual dos registos anteriores, tendo sido efectuados no período de migração pós-nupcial; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.

Narceja de Wilson

Gallinago delicata (0, 1)

(Neártico)

2006-Lisboa, Vila Franca de Xira, campos a norte da recta do Cabo, macho de 1º ano abatido, 30 de Dezembro (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para Portugal Continental e é também o primeiro para Portugal; o Comité encontra-se presentemente a analisar diversos registos efectuados no arquipélago dos Açores, presumivelmente desta espécie.

Maçarico-de-bico-comprido

Limnodromus scolopaceus (4, 2)

(Neártico e Sibéria, em latitudes boreais)

2008-Setúbal, Alcácer do Sal, salinas de Monte Novo de Palma, 1 ind., 25 de Outubro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, juvenil, 21 de Setembro (I. Valkenburg, F. Azevedo). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, juvenil, 26 de Setembro (N. Fonseca). Existem fotografias.

Comentário: um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.

Perna-verde-fino

Tringa stagnatilis (13, 2)

(Região Ocidental da Rússia, Sibéria Central e Oriental)

2007-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, adulto em plumagem nupcial, 3 de Junho (C. C. Moore).

2009-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 1 ind., 27 de Setembro (P. Dediccoat, J. Taylor). Existem fotografias.

Perna-amarela-pequeno

Tringa flavipes (14, 3)

(Neártico)

2006-Setúbal, Alcácer do Sal, salinas de Monte Novo de Palma, 1 ind., 7 de Outubro (A. Gonçalves).

Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, adulto, 12 de Março (S. Laffin). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 1 ind., 13 de Agosto (J. Jara). Existem fotografias.

Comentário: trata-se de uma das limícolas neárticas com maior número de registos homologados em Portugal Continental.



Perna-amarela-pequeno, adulto, salinas de Tavira, Março de 2008 (S. Laffin)

Maçarico-d'asa-branca

Catoptrophorus semipalmatus (0, 1)

(Américas)

2009-Setúbal, Alcochete, salinas da ribeira das Enguias, adulto em muda para plumagem nupcial, 29 de Abril (A. Rocha, P. Geraldès, F. Martinho). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para Portugal Continental.



Maçarico-d'asa-branca, adulto em muda para plumagem nupcial, salinas da ribeira das Enguias, Alcochete, Abril de 2009 (A. Rocha)

Falaropo-de-bico-fino*Phalaropus lobatus* (7, 2)

(Holárctico)

1994-Faro, salinas da Quinta do Lago, 1 ind., 5 a 13 de Abril (W. Oliver). Existem fotografias.**2008-Faro**, salinas de Castro Marim, 1 ind., 26 e 27 de Abril (A. Gonçalves). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, fêmea adulta, 18 de Junho (N. Cidraes-Vieira). Existem fotografias.**Comentário:** *as observações aceites dividem-se em aves em passagem na Primavera e no Outono; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.***Moleiro-rabilongo***Stercorarius longicaudus* (25, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-ZEE, cerca de 30 kms a sul do cabo Santa Maria, juvenil, 14 de Novembro (A. Leitão, C. Santos).**Comentário:** *este registo insere-se no padrão das observações na costa ocidental portuguesa anteriores, envolvendo uma maioria de aves juvenis, durante o Outono.***Gaivota-alegre***Larus atricilla* (4, 1)

(Neárctico)

2007-Porto, Cabedelo, estuário do Douro, 1 ind., provavelmente de 2º Inverno, 4 e 5 de Janeiro (C. C. Moore, P. Holt). Existem fotografias.**Gaivota-das-pradarias***Larus pipixcan* (3, 1)

(Neárctico)

2009-Lisboa, Oeiras, praia de Santo Amaro de Oeiras, 1 ind. de 1º Inverno, 18 de Janeiro (L. Santos, J. Monteiro). Existem fotografias.**Comentário:** *de todas as gaivotas neárcticas registadas em Portugal Continental, esta espécie é, a par da Gaivota-prateada-americana, aquela com menor número de registos.***Guincho-americano***Larus philadelphia* (11, 2)

(Neárctico)

2007-Viana do Castelo, Caminha, praia de Moledo, adulto em plumagem de Inverno, 3 e 4 de Janeiro (C. C. Moore, P. Holt).**2008-Viana do Castelo**, Caminha, Vila Praia de Âncora, adulto em plumagem de Inverno, 10 de Fevereiro (J. Ramón, G. Gonzalez, A. Pérez). Existem fotografias.**Comentário:** *estes registos inserem-se no padrão habitual dos registos anteriores, com a maioria das observações efectuadas nos meses de Janeiro e Fevereiro.***Gaivota-de-bico-fino***Larus genei* (37, 11)

(Europa Meridional e Oriental, África Ocidental, Médio Oriente, Ásia)

2005-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 6 adultos, 12 de Junho, 4 adultos, 14 de Junho, adulto, 23 de Junho (H. Feith).**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 9 inds., dos quais 7 adultos e 2 imaturos, 26 de Fevereiro (A. Leitão, J. Tavares). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 4 inds., dos quais 3 adultos e 1 ind. de 1º Inverno, 29 de Fevereiro (R. Tipper). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 18 inds., 2 de Abril (P. Dedicat, J. Taylor). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 11 inds., dos quais 8 adultos e 3 inds. de 2º calendário, 12 de Abril (N. Fonseca, L. Campina). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 1 ind., 13 de Abril (P. Dedicat, J. Taylor). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 5 inds., 14 de Abril (P. Dedicat, J. Taylor). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 2 inds., 20 de Abril (P. Dedicat, J. Taylor). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 1 ind. de 2º calendário, 26 de Abril (A. Gonçalves). Existem fotografias.**2008-Faro**, salinas de Tavira a sul da Horta Caiada, 2 inds. de 1º Verão, 2 de Maio (N. Fonseca, L. Campina).**2008-Faro**, doca de Faro, pelo menos 6 inds., 23 de Maio (J. Muchaxo). Existem fotografias.**2008-Faro**, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, pelo menos 8 inds., 30 de Setembro (P. Dedicat, J.

Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Tavira, salinas de Santa Luzia, 5 inds., 3 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 2 inds., 7 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, pelo menos 2 inds., 12 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Tavira, salinas de Santa Luzia, 31 inds., 13 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Tavira, salinas de Santa Luzia, pelo menos 25 inds., 14 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, 2 inds., 14 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Tavira, salinas de Santa Luzia, pelo menos 30 inds., 16 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, 1 ind., 18 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, pelo menos 7 inds., 23 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 2 inds., 3 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Tavira, salinas de Santa Luzia, 2 inds., 4 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 2 inds., 8 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, 1 ind., 11 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 1 ind., 23 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, 9 inds., 26 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, Castro Marim, salinas do Cerro do Bufo, 2 inds., 9 de Dezembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, 1 ind., 21 de Dezembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

2008-Faro, salinas de Tavira, 1 ind., 30 de Dezembro (P. Dedicoat, J. Taylor). Existem fotografias.

Comentário: *esta espécie foi removida da lista de espécies com registos sujeitos a homologação para Portugal Continental, a partir do ano de 2009; todos os registos agora publicados são anteriores a essa data; dezanove dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Gaivota-prateada

Larus argentatus (5, 6)

(Palaárctico)

2006-Lisboa, Oeiras, Paço de Arcos, 2 inds. de 4º Inverno/adultos, provavelmente da subespécie *L. a. argentatus*, 29 de Janeiro (C. C. Moore). Existem fotografias.

2006-Lisboa, Oeiras, adulto, provavelmente da subespécie *L. a. argentatus*, 29 de Janeiro (C. C. Moore). Existem fotografias.

2008-Lisboa, Cascais, Parede, praia das Avencas, adulto, 21 de Novembro (P. Fernandes).

2009-Faro, Vila do Bispo, Sagres, 1 ind. de 1º Inverno, 14 de Fevereiro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Faro, docapesca de Portimão, 1 ind. de 3º Inverno, 31 de Dezembro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, ribeira do Molho Leste, adulto, 29 de Janeiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

Comentário: *é provável que o número de registos aceites não reflecta o real padrão de ocorrência de *L. argentatus* em Portugal Continental, uma vez que é possível que indivíduos deste taxa, sobretudo não adultos, passem despercebidos aos olhos dos observadores.*

Gaivota-branca

Larus glaucooides (10, 14)

(Gronelândia e Nordeste do Canadá; a subespécie *L. g. kumlieni* nidifica na zona ártica do Canadá)

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 1 ind. de 1º Inverno, 2 de Janeiro (R. Tipper). Existem fotografias.

2009-Faro, marina de Vila Real de Santo António, 1 ind. de 1º Inverno, 4 de Janeiro (L. Steijn). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 1 ind. de

1º Inverno, 29 de Janeiro (J. Broadbent, C. Viney, J. Edge). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 2 inds. de 1º Inverno, 1 de Fevereiro (J. Broadbent). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 2 inds. de 1º Inverno, 7 de Fevereiro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 2 inds. de 1º Inverno, 14 de Fevereiro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, 1 ind. de 1º Inverno, 12 de Janeiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, ribeira do Molho Leste, adulto, 28 de Janeiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, ribeira do Molho Leste, 1 ind. de 1º Inverno, 30 de Janeiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, ribeira do Molho Leste, 1 ind. de 1º Inverno da subespécie *L. g. kumlieni*, 2 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, 1 ind. de 1º Inverno da subespécie *L. g. kumlieni*, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, 1 ind. de 1º Inverno, 22 de Março (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, 1 ind. de 2º calendário, 4 de Maio (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Cascais, cabo Raso, 1 ind. de 1º Inverno, 31 de Janeiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Mafra, foz do Lizandro, adulto da subespécie *L. g. kumlieni*, 1 de Fevereiro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Cascais, cabo Raso, 1 ind. de 1º Inverno, 29 de Março (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Belém, 1 ind. de 2º calendário, 27 de Abril (D. Saunders). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Alcácer do Sal, salinas de Monte Novo de Palma, 1 ind. de 1º Inverno, 28 de Fevereiro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Sines, praia Vasco da Gama, 1 ind. de 1º Inverno, 4 de Fevereiro (D. Lamacraft, S. Ashworth). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Sines, praia Vasco da Gama, adulto da subespécie *L. g. kumlieni*, 4 de Fevereiro (D. Lamacraft, S. Ashworth). Existem fotografias.

Comentário: o número de observações desta espécie ocorridas durante o Inverno de 2008-2009 em Portugal Continental não tem precedente, pelo que o número de registos agora homologados é superior ao número total de registos aceites anteriormente; três das observações aceites envolveram aves da subespécie *L. g. kumlieni*, sendo os primeiros deste taxa para Portugal Continental e, no caso do registo efectuado na foz do Lizandro, o primeiro deste taxa para Portugal; seis dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.



Gaivota-branca, adulto da subespécie *L. g. kumlieni*, foz do Lizandro, Mafra, Fevereiro de 2009 (A. Gonçalves)

Gaivotão-branco

Larus hyperboreus (16, 20)

(Holártico, em latitudes circumpolares)

2006-Faro, Portimão, ria de Alvor, 1 ind. de 1º Inverno, 31 de Janeiro e 2 de Fevereiro (O. Slessor). Existem fotografias.

2007-Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova da Cerveira e Seixas, 1 ind. de 1º Inverno, 2 e 3 de Janeiro (C. C. Moore, P. Holt).

2008-Faro, docapesca de Portimão, 1 ind. de 1º Inverno, 11 de Janeiro (R. Skan, S. Wates). Existem fotografias.

2008-Faro, docapesca de Portimão, 1 ind. de 1º Inverno, 30 de Janeiro (S. Wates). Existem fotografias.

2008-Faro, docapesca de Portimão, 1 ind. de 2º calendário, 15 e 23 de Março (N. Fonseca, L. Campina). Existem fotografias.

2009-Beja, Odemira, Vila Nova de Milfontes, 1

ind. de 2º Inverno, 27 de Janeiro (D. Lamacraft, S. Ashworth). Existem fotografias.

2009-Beja, Odemira, Vila Nova de Milfontes, adulto, 8 de Fevereiro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 1 ind. de 1º Inverno, 2 de Janeiro (R. Tipper). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 1 ind. de 1º Inverno, 1 de Fevereiro (J. Broadbent). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 1 ind. de 1º Inverno, 7 de Fevereiro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Faro, Vila do Bispo, porto de Sagres, 1 ind. de 1º Inverno, 14 de Fevereiro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, adulto, 21 de Janeiro a 5 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, porto de Peniche, 1 ind. de 2º Inverno, 25 de Janeiro (P. Moreira, F. Oliveira).

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, 1 ind. de 1º Inverno, 28 de Janeiro a 5 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, adulto, 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, 1 ind. de 1º Inverno, 5 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, 1 ind. de 1º Inverno, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, 1 ind. de 1º Inverno, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, 1 ind. de 2º Inverno, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, adulto, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, adulto, 9 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, Molho Leste, 2 inds., dos quais 1 adulto e 1 imaturo, 14 de Fevereiro (J. Pereira, J. Cordeiro). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Oeiras, Paço de Arcos, 1 ind. de 1º Inverno, 7 de Fevereiro (R. Tomé, P. Catry e outros).

2009-Lisboa, Cascais, praia de Carcavelos, 1 ind. de 1º Inverno, 8 de Fevereiro (L. Santos).

2009-Lisboa, Oeiras, praia de Santo Amaro de Oeiras, adulto, 22 de Fevereiro (L. Gordinho). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Sesimbra, lagoa de Albufeira, lagoa Grande, 2 inds. de 1º Inverno, 15 de Fevereiro (H. Costa, Z. Martins). Existem fotografias.

Comentário: *o número de observações desta espécie ocorridas durante o Inverno de 2008-2009 em Portugal Continental não tem precedente, pelo que o número de registos agora homologados é superior ao número total de registos aceites anteriormente; seis dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Gaivota de Sabine

Xema sabini (20, 4)

(Ásia e Neártico, em regiões circumpolares)

2001-ZEE, entre 35.52.09N/008.48.58W e 36.51.68N/008,45.52W, ao largo de Sagres, 1 ind. de 1º Verão/2º Inverno, 1 de Setembro (R. Tipper, S. Wates, C. Viney e outros). Existem fotografias.

2008-ZEE, cerca de 51 milhas a oeste do cabo da Roca, adulto em plumagem de Verão, 5 de Maio (A. Leitão). Existem fotografias.

2009-Leiria, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ind. de 1º Inverno, 6 de Novembro (P. Ramalho).

2009-Lisboa, Cascais, cabo Raso, adulto, 7 de Novembro (A. Leitão, P. Geraldès, A. Gonçalves, J. Andrade).

Gaivina-rosada

Sterna dougallii (5, 1)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico)

2007-Lisboa, Cascais, cabo Raso, adulto, 29 de Setembro (C. C. Moore).

Comentário: *presumivelmente os registos aceites envolveram aves em passagem ao longo da costa oeste portuguesa.*

Gaivina-d'asa-branca

Chlidonias leucopterus (16, 5)

(Europa Central e Oriental, Sibéria, Norte da Mongólia)

2007-Aveiro, salinas das Pirâmides, 1 ind. de 2º calendário, 10 de Março (J. Neto, A. Calado, P. Ferreira).

2008-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, adulto em plumagem nupcial, 9 de Maio (R. Eufrásia). Existem fotografias.

2008-Setúbal, Alcochete, salinas da ribeira das Enguias, adulto em plumagem nupcial, 21 de Junho (J. Jara).

2009-Aveiro, marinha da Troncalhada, 2 adultos em plumagem nupcial, 4 e 5 de Maio (F. Morais). Existem fotografias.

2009-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, adulto em plumagem nupcial, 4 de Maio (R. Eufrásia). Existem fotografias.

Rola-dos-palmares

Streptopelia senegalensis (1, 1)

(África e Sudoeste Asiático)

2008-Faro, Portimão, Mexilhoeira Grande, 1 ind., 5 de Abril (D. Vokins e outros). Existem fotografias.

Comentário: a origem desta ave é incerta, não sendo possível descartar a possibilidade de se tratar de uma fuga de cativeiro; por esta razão, este segundo registo é aceite, tal como o primeiro, na categoria D; o primeiro foi efectuado em Janeiro de 1996, em Rebelva, Parede, Lisboa (C. C. Moore et al. in Costa et al. 1999).



Rola-dos-palmares, Mexilhoeira Grande, Portimão, Abril de 2008 (D. Vokins)

Andorinhão-cafre

Apus caffer (24, 6)

(pequenas populações em Espanha e em Marrocos; África Subsariana)

2007-Beja, Mértola, Mina de São Domingos, 2 inds., 2 de Junho (C. C. Moore).

2007-Beja, Mértola, Pomarão, 1 ind., 2 de Junho (C. C. Moore).

2007-Beja, Mértola, Alcaria Ruiva, 1 ind., 4 de

Junho (C. C. Moore).

2007-Faro, Alcoutim/Castro Marim, Fernão Gil, 1 ind., 28 de Julho (R. Tipper). Existem fotografias.

2009-Faro, Alcoutim/Castro Marim, Fernão Gil, 1 ind., 2 de Junho (P. Dedicoat, J. Taylor).

2009-Faro, Alcoutim, 1 ind., 10 de Junho (P. Marques, G. Schreier). Existem fotografias.

2009-Faro, Alcoutim, cerca de 6 kms a norte da barragem de Odeleite, 2 inds., 12 de Julho (R. Tipper, J. Jara). Existem fotografias.

Comentário: o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação em Portugal Continental, a partir do ano de 2011; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.

Andorinhão-pequeno

Apus affinis (9, 2)

(África, Médio Oriente e Sul da Ásia)

2007-Setúbal, Sesimbra, cabo Espichel, 1 ind., 26 de Maio (C. C. Moore).

2009-Faro, Silves, Armação de Pera, dunas da praia Grande, 1 ind., 16 de Maio (N. Fonseca).

Comentário: a data destes dois registos insere-se no padrão habitual dos registos anteriores; a espécie nidifica em Marrocos e foi recentemente encontrada a nidificar no sul de Espanha (Marti & Del Moral 2003).

Petinha de Richard

Anthus richardi (35, 1)

(Sibéria e Ásia Central)

2001-Setúbal, Sesimbra, cabo Espichel, 1 ind., 4 de Dezembro (R. Matias).

Comentário: os registos desta espécie requereram homologação pelo Comité em Portugal Continental até ao ano de 2002, quando se verificou que a sua ocorrência era regular; este registo que agora se publica é anterior a essa data.

Petinha-marítima

Anthus petrosus (7, 3)

(Ilhas Britânicas, ilhas do Canal da Mancha, Noroeste de França, Escandinávia e Noroeste da Rússia)

2008-Leiria, porto de Peniche, 1 ind., 10 de Outubro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2008-Lisboa, Cascais, cabo Raso, 1 ind., 20 de

Dezembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Cascais, cabo Raso, 1 ind., 14 de Novembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

Comentário: *não obstante tratar-se de uma espécie rara em Portugal Continental, o reduzido número de registos homologados poderá não reflectir a sua real abundância, nomeadamente devido ao facto de o habitat frequentado no Inverno ser pouco visitado por observadores.*

Chasco-do-deserto

Oenanthe deserti (0, 1)

(Norte de África, Médio Oriente e Ásia Central)

2008-Setúbal, Sesimbra, cabo Espichel, fêmea adulta, 1 de Novembro (J. Santos, F. Santos).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para Portugal Continental e é também o primeiro para Portugal; para mais detalhes, ver nota publicada neste Anuário Ornitológico.*

Felosa-listada

Phylloscopus inornatus (10, 1)

(Norte e Leste da Sibéria, Ásia Central)

2008-Faro, Loulé, Querença, Quinta da Passagem, 1 ind., 14 de Novembro (N. Fonseca, L. Campina). Existem fotografias.

Felosa-sombria

Phylloscopus fuscatus (3, 1)

(Ásia Central e Oriental)

2008-Faro, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 3 e 4 de Novembro (N. Hallam). Existem fotografias.

Comentário: *dos quatro registos homologados, três foram efectuados no mês de Novembro e um no final de Outubro.*

Felosa-assobiadeira

Phylloscopus sibilatrix (1, 1)

(Eurásia Central e Setentrional)

2007-Faro, Vila do Bispo, praia do Zavial, adulto, 14 de Maio (S. Wates).

Comentário: *não obstante serem conhecidas várias observações desta espécie em Portugal Continental, este é apenas o segundo registo aceite pelo Comité; o primeiro teve como autor o mesmo observador, tendo ocorrido perto deste mesmo local, cinco dias antes (S. Wates et al. in Jara et al. 2008).*

Papa-moscas-real

Ficedula parva (6, 3)

(Europa Central e Oriental, Ásia)

2008-Coimbra, Brasfemes, 1 ind. capturado e anilhado, 21 de Outubro (P. Tenreiro, L. Pascoal). Existem fotografias.

2008-Faro, Silves, Charito, 1 ind. de 1º Inverno capturado e anilhado, 22 de Outubro (T. Valkenburg, R. Eufrásia). Existem fotografias.

2008-Leiria, Peniche, ilha Berlenga, 1 ind., 18 de Outubro (J. Muchaxo, R. Rufino, G. Lima e outros). Existem fotografias.

Comentário: *dos nove registos homologados, oito ocorreram nos meses de Outubro e Novembro, tendo o restante registo sido efectuado no final de Setembro.*

Estorninho-rosado

Sturnus roseus (16, 3)

(Sudeste da Europa e Sudoeste da Ásia)

2007-Setúbal, Sesimbra, cabo Espichel, serra da Azóia, pelo menos 3 juvenis, 5 de Outubro (C. C. Moore). Existem fotografias.

2009-Lisboa, Vila Franca de Xira, ermida de Alcamé, juvenil, 10 de Setembro (J. Viana). Existem fotografias.

2009-Setúbal, Sesimbra, cabo Espichel, adulto, 19 de Maio (R. Guerreiro).

Comentário: *os dois primeiros registos agora publicados confirmam o padrão dos registos anteriores, envolvendo essencialmente aves juvenis, durante o Outono.*



Estorninho-rosado, juvenil, ermida de Alcamé, Vila Franca de Xira, Setembro de 2009 (J. Viana)

Pardal-alpino*Montifringilla nivalis* (4, 0)

(Europa Meridional e Ásia Central)

2006-Lisboa, Sintra, cabo da Roca, 1 ind., 21 de Janeiro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Comentário:** *esta espécie poderá ocorrer com maior regularidade em Portugal Continental, nomeadamente em zonas de maior altitude; este registo não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outros registos anteriores* (R. Matias in Jara et al. 2008; N. Pereira et al. in Jara et al. 2008).**Escrevedeira da Lapónia***Calcarius lapponicus* (8, 1)

(Holártico, em latitudes boreais)

2007-Lisboa, Cascais, cabo Raso, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 19 de Outubro (C. C. Moore).**Escrevedeira-rústica***Emberiza rustica* (1, 1)

(zona boreal Euro-Siberiana)

2008-Faro, Lagoa, arrozal de Nossa Senhora do Rosário, 1 ind. de 1º Inverno capturado e anilhado, 11 de Dezembro (T. Valkenburg e outros). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o segundo registo homologado pelo Comité para Portugal Continental; o primeiro, igualmente de uma ave capturada e anilhada, foi efectuado em Novembro de 1990, na Ria de Alvor* (P. Harris in Elias et al. 2005).**Escrevedeira-pequena***Emberiza pusilla* (4, 1)

(Nordeste da Europa e Sibéria)

2008-Faro, Lagoa, arrozal de Nossa Senhora do Rosário, 1 ind. de 1º Inverno capturado e anilhado, 7 de Novembro, recapturado, 18 de Dezembro (T. Valkenburg, J. Tavares). Existem fotografias.**Comentário:** *dos cinco registos homologados, quatro foram efectuados durante o Outono e um em Fevereiro; tal como no caso deste agora publicado, dois outros registos anteriormente aceites dizem respeito a aves capturadas e anilhadas.*

Escrevedeira-rústica, indivíduo de 1º Inverno, arrozal de Nossa Senhora do Rosário, Lagoa, Dezembro de 2008 (T. Valkenburg)



Escrevedeira-pequena, indivíduo de 1º Inverno, arrozal de Nossa Senhora do Rosário, Lagoa, Novembro de 2008 (T. Valkenburg)

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Ganso-de-bico-curto*Anser brachyrhynchus* (0, 1)

(Gronelândia, Islândia e Svalbard)

2008-São Miguel, Vila Franca do Campo, 1 ind., 27 de Janeiro a 12 de Março (C. Pereira, S. Parejo, F. Ferreira e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 27 de Janeiro e 30 de Março (Birding Azores).

2008-São Miguel, Vila Franca do Campo, 1 ind., 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 27 de Janeiro e 30 de Março (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*



Ganso-de-bico-curto, Vila Franca do Campo, São Miguel, Fevereiro de 2008 (S. Rodebrand)

Ganso-de-testa-branca*Anser albifrons* (0, 1)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2008-São Miguel, Fajã de Cima, adulto da subespécie *A. a. albifrons*, 12 de Março (C. Pereira, S. Parejo, J. Royuela, M. Gonzalez). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 12 de Março e 2 de Maio (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Ganso-bravo*Anser anser* (1, 3)

(Paleártico)

2006-Corvo, 1 ind., 24 a 30 Outubro (V. Legrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Pau-Pique, 2 inds., 19 de Fevereiro (P. Furtado, T. Rodrigues). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Achada das Furnas, lagoa dos Espriados, 1 ind., 8 e 14 de Março (P. Monteiro, C. Pereira, R. Ceia). Existem fotografias.

Ganso-marisco*Branta leucopsis* (0, 3)

(Gronelândia, Svalbard e Nova Zembla)

2006-Flores, ribeira do Mainho, 1 ind., 5 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 30 de Outubro e 5 de Novembro (Birding Azores).

2007-São Jorge, ilhéu do Topo, 1 ind., 27 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 18 de Agosto de 2006 e 27 de Janeiro de 2007 (Birding Azores).

2009-São Miguel, porto de Ponta Delgada, 1 ind., 3 de Maio (D. Santos). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 3 e 19 de Maio (Birding Azores).

Comentário: *estes são os três primeiros registos homologados pelo Comité para esta região.*

Ganso-de-faces-pretas*Branta bernicla* (2, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2006-Flores, farol de Ponta Delgada, adulto da subespécie *B. b. brota*, 3 de Novembro (R. Lindroos).

2006-Flores, Ponta do Albarnaz, adulto da subespécie *B. b. brota*, 13 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Corvo, 1 ind. da subespécie *B. b. brota*, 16 de Outubro a 15 de Novembro (M. Gottschling, P. Alfrey). Existem fotografias.

2009-Flores/Corvo, 1 ind. da subespécie *B. b. brota*, 16 de Outubro (Flores, Ponta Delgada e

Fajã Grande), 17 de Outubro a 22 de Novembro (Corvo) (L. Mortensen, S. Rodebrand, B. Thoor, P. Alfrey e outros). Existem fotografias.

Comentários: *três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Tadorna

Tadorna tadorna (0, 1)
(Paleártico)

2008-São Miguel, lagoa Azul, fêmea, 2 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Dezembro de 2008 e 10 de Maio de 2009 (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Pato-carolino

Aix sponsa (4, 0)
(Neártico)

2008-São Miguel, Furnas, parque Terra Nostra, macho adulto, 21 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias. Nota: este registo envolveu presumivelmente a mesma ave observada no mesmo local pelo menos desde o ano de 2002 e que também foi observada ao longo do ano de 2009 (Birding Azores).

Comentário: *a origem dos Patos-carolinóis observados nos Açores é incerta; este registo não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de registos anteriores.*

Pato-escuro-americano

Anas rubripes (1, 1)
(Neártico)

2008-Flores, Lagoinha das Flores, fêmea com 3 juvenis (nidificação confirmada) e 2 machos, 11 de Junho (J. Hering). Existem fotografias.

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Agosto de 2000, igualmente nas Flores, tendo a nidificação sido considerada possível, mas não confirmada (P. Dubois in Costa et al. 2003); neste registo agora publicado, foi possível confirmar a nidificação e a proximidade dos dois machos sugere que os três juvenis observados não seriam híbridos; existem outras observações não submetidas para apreciação.*



Pato-escuro-americano, fêmea com 3 juvenis, Lagoinha das Flores, Flores, Junho de 2008 (J. Hering)

Piadeira-comum

Anas penelope (10, 5)
(Paleártico)

2003/2004-Pico, lagoa do Capitão, macho adulto, 30 de Dezembro de 2003 a 1 de Janeiro de 2004 (J. Hering, H. Hering).

2005-São Miguel, lagoa das Furnas, juvenil/fêmea, 12 de Novembro (R. Lindroos, K. Wahlroos).

2008-São Miguel, lagoa das Sete Cidades, 3 inds., 4 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 2 inds., 7 a 10 de Novembro (C. Pereira, R. Bastos, G. Michielsen e outros). Existem fotografias.

2009-Terceira, Paul da Praia, macho, 17 e 18 de Fevereiro (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.*

Piadeira-americana

Anas americana (6, 8)
(Neártico)

2005-Flores, lagoa Branca, 2 inds., provavelmente fêmea e macho, 16 de Novembro, 1 ind., provavelmente fêmea, 21 de Novembro (S. Rodebrand).

2005-São Miguel, lagoa Azul/Verde, imaturo/fêmea, 24 e 25 de Novembro (S. Rodebrand).

2005-Terceira, Praia da Vitória, Paul da Praia, 1 ind. com plumagem do tipo fêmea, 15 de Novembro (S. Rodebrand).

2006-São Miguel, lagoa Azul, macho de 1º ano, 31

de Outubro (R. Lindroos, K. Wahlroos). Existem fotografias.

2007-São Miguel, lagoa Azul, macho adulto, 5 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 4 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, 2 inds., 12 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Faial, lagoa Pedro Miguel, 7 inds., dos quais 3 fêmeas e 4 machos, 13 e 14 de Novembro (J. Bried). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, macho, 11 de Dezembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Frisada

Anas strepera (3, 1)

(Holárctico)

2008-São Miguel, lagoa Azul, macho, 2 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *esta espécie possui uma distribuição holárctica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Marrequinha-americana

Anas carolinensis (2, 1)

(Neárctico)

2006-Flores, lagoa Seca, macho adulto, 6 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *o facto de se tratar apenas do terceiro registo aceite pelo Comité, não reflecte o provável padrão de ocorrência desta espécie nos Açores; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Arrábio

Anas acuta (2, 11)

(Holárctico)

2006-Corvo, Caldeirão, fêmea, 27 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Flores, lagoa Seca, fêmea, 19 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, 3 machos, 27 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, 3 machos, 28 de

Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 11 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Terceira, Paul da Praia, 1 ind., provavelmente fêmea, 7 e 15 de Dezembro (J. Bried, P. Pedro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Achada das Furnas, Pico do Gato, 3 machos, 14 de Fevereiro (P. Furtado). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, macho, 4 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Sete Cidades, 1 ind., 4 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 9 de Novembro (G. Michielsen, F. Michielsen). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, macho, 3 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, macho, 13 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Flores, lagoa Seca, fêmea/juvenil, 2 a 18 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor). Existem fotografias.

2009-Flores, lagoa Seca, 1 ind., 2 a 18 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Pico, Lajes do Pico, 1 ind., 11 de Novembro (C. Pereira, G. Michielsen e outros). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 14 a 21 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

Comentário: *esta espécie possui uma distribuição holárctica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; existem outras observações não submetidas para apreciação; cinco dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Marreco

Anas querquedula (4, 4)

(Paleárctico)

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 21 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

2008-São Miguel, campo de golfe da Batalha, juvenil, 20 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, macho adulto em plumagem nupcial, 3 de Maio (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Corvo, 1 ind., 23 de Outubro a 1 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Marreca-d'asa-azul

Anas discors (13, 9)

(Neártico)

2005-São Miguel, lagoa Azul, imaturo/fêmea, 23 e 24 de Setembro (R. Lindroos, K. Wahlroos). Existem fotografias.

2006-Flores, lagoa Seca, 2 inds., 4 de Novembro (R. Lindroos, K. Wahlroos).

2006-São Miguel, lagoa Azul, macho adulto, 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, macho, 29 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, macho de 1º Inverno, 29 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind., 6 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 2 inds., 21 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 3 de Outubro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, 1 ind., 10 a 12 e 14 a 18 de Outubro, 4 inds., 13 de Outubro, 5 inds., 19 de Outubro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, pelo menos 2 inds., 1 de Outubro a 23 de Novembro, 19 inds., 22 e 23 de Outubro (S. Rodebrand, D. Mitchell, B. Carlsson, C. Pereira, P. Alfrey). Existem fotografias.

Comentários: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Pato-colhereiro

Anas clypeata (11, 6)

(Holártico)

2008-Flores, lagoa dos Patos, macho, 15 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, caldeira do Alferes, 1 ind., 19 de

Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Sete Cidades, 1 ind., 27 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., provavelmente macho de 1º Inverno, 3 de Outubro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa Azul, macho, 2 de Novembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, macho, 4 de Novembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, 2 inds., dos quais 1 fêmea/imaturo e 1 macho, 6 de Novembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

Comentário: *esta espécie possui uma distribuição holártica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Zarro-comum

Aythya ferina (7, 1)

(Holártico, em latitudes boreais)

2009-Corvo/Flores, costa do Corvo, lagoa Seca e lagoa dos Patos, macho, 25 de Setembro a 6 de Novembro (O. Jönsson, S. Rodebrand, P. Crochet, E. Didner e outros). Existem fotografias.

2009-Flores, lagoa Seca e lagoa dos Patos, macho, 2 de Outubro a 6 de Novembro (S. Rodebrand, N. Vries). Existem fotografias.

Comentário: *esta espécie possui uma distribuição holártica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Caturro

Aythya collaris (26, 1)

(Neártico)

2005-São Miguel, lagoa Azul/Verde, 7 inds., dos quais 4 fêmeas e 3 machos, 24 a 28 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *os registos desta espécie efectuados nos Açores a partir de 2006, deixaram de necessitar de homologação pelo Comité; este registo foi avaliado e é agora publicado, uma vez que foi efectuado em 2005.*

Negrinha*Aythya fuligula* (7, 8)

(Paleárctico)

2006-São Miguel, lagoa Verde, 2 inds., dos quais 1 fêmea e 1 macho, 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Santa Maria, Ginjal, 2 machos adultos em plumagem nupcial, 29 de Fevereiro a 2 de Março (C. Pereira, P. Silveira e outros). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Verde, 3 inds., 20 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, 4 inds., 22 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 2 inds., 25 e 28 de Outubro e 1 de Novembro (C. Pereira, R. Ceia, A. Cruz e outros). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, 4 inds., 30 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 2 inds., 7 a 10 de Novembro (C. Pereira, R. Bastos, G. Michielsen e outros). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 14 inds., dos quais 7 fêmeas e 7 machos, 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, vale do Gargaludo, 7 inds., dos quais 2 inds. com plumagem do tipo fêmea e 5 machos, 2 de Março (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., provavelmente macho de 1º Inverno, 30 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

Comentários: no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Negrelho*Aythya marila* (7, 4)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 12 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 3 inds., dos quais 1 fêmea e 2 machos de 1º Inverno, 19 e 21 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem

fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Verde, macho de 1º Inverno, 4 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 3 inds. com plumagem do tipo fêmea, 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

Comentário: esta espécie possui uma distribuição holárctica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; existem outras observações não submetidas para apreciação.

Negrelho-americano*Aythya affinis* (3, 4)

(Neárctico)

2005-São Miguel, lagoa Verde, 1 ind., 19 de Novembro (S. Pfützke). Existem fotografias.

2006-Faial, lagoa Pedro Miguel, fêmea de 1º Inverno, 1 de Novembro (F. Jiguet, P. Crochet, J. Bried). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 29 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Verde, fêmea, 4 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação.

Eider*Somateria mollissima* (3, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2009-Corvo, 1 ind., 5 de Outubro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: esta espécie possui uma distribuição holárctica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem.

Pato-rabilongo*Clangula hyemalis* (1, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2009-Terceira, porto de Praia da Vitória, macho adulto, 11 a 13 de Junho (C. Pereira e outros). Existem fotografias.

Comentário: esta espécie possui uma distribuição holárctica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; este é o segundo registo aceite pelo Comité, tendo sido efectuado em data inesperada, no período estival; o primeiro foi efectuado em Fevereiro de 2004, também na Terceira (P. Alfrey in Elias et al. 2006).

Negrola-comum / Negrola-americana*Melanitta nigra / americana* (1, 4)

(Holárctico Setentrional)

2006-São Miguel, Ponta Delgada, macho adulto da espécie *M. nigra*, 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2008-Faial**, porto da Horta, macho de 2º calendário, 13 a 15 de Abril (J. Bried). Existem fotografias.**2008-Faial**, Porto Pim, fêmea, 15 de Abril a 15 de Agosto (J. Bried, M. Toscano, V. Neves e outros). Existem fotografias.**2008-Faial**, Porto Pim, fêmea, 27 e 30 de Abril (A. Vieira). Existem fotografias.**2008-Faial**, Porto Pim, fêmea, 22 a 25 de Julho (H. Morgan). Existem fotografias.**2009-Faial**, Horta, 1 ind., 6 a 29 de Dezembro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *na sequência da recente separação dos taxa M. n. nigra e M. n. americana em duas espécies distintas, M. nigra e M. americana e uma vez que, com exceção do caso de machos adultos, a separação destas duas espécies no campo nem sempre é possível, o Comité decidiu considerar os registos submetidos para ambas as espécies conjuntamente; o Comité procederá a uma revisão de todos os registos submetidos anteriormente como M. nigra, numa tentativa de identificar as aves envolvidas ao nível de ambas as espécies; são conhecidos registos antigos de negrolas nos Açores (Bannerman & Bannerman 1966, Medeiros 1991), existindo também outras observações não submetidas para apreciação; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Negrola-de-lunetas*Melanitta perspicillata* (3, 2)

(Neárctico)

2007-Flores, Lajes, 1 ind. de 1º Inverno, 21 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2009-Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind de 1º Inverno, 31 de Outubro a 3 de Novembro (H. Palojärvi, I. Torsson, K. Wahlroos, B. Carlsson e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 31 de Outubro e 6 de Novembro (Birding Azores).

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Merganso-capuchinho*Mergus cucullatus* (2, 2)

(Neárctico)

2008-São Miguel, campo de golfe da Batalha, fêmea, 27 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 27 de Fevereiro e 22 de Março (Birding Azores).**2008-São Miguel**, campo de golfe da Batalha, fêmea, 12 de Março (C. Pereira, S. Parejo, J. Royuela, M. Gonzalez). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 27 de Fevereiro e 22 de Março (Birding Azores).**2009-São Miguel**, Ponta Delgada, macho, 28 a 31 de Dezembro (D. Sousa). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 28 de Dezembro de 2009 e 29 de Março de 2010 (Birding Azores).

Comentário: *um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Merganso-de-poupa*Mergus serrator* (4, 4)

(Holárctico)

2007-Corvo, praia da Areia, 7 inds., 23 de Outubro (P. Domingos). Existem fotografias.**2008-Pico**, Madalena, Barca, 1 ind., 6 de Janeiro (P. Madruga). Existem fotografias.**2008-Terceira**, baía da Praia da Vitória, fêmea, 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.**2009-Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind., 2 e 3 de Dezembro (F. Barata). Existem fotografias.

Comentário: *esta espécie possui uma distribuição holárctica, o que coloca um problema acrescido relativamente à determinação da sua origem; de destacar o registo do Corvo, que envolveu sete aves.*

Mobelha-pequena*Gavia stellata* (0, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind. de 1º Inverno, 23 e 24 de Novembro (C. Pereira, C. Ribeiro e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 23 e 26 de Novembro

(Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Mobelha-grande

Gavia immer (10, 7)

(Islândia e Neártico, em latitudes boreais)

2006-Graciosa, Santa Cruz da Graciosa, adulto, 18 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Pico, Lajes do Pico, 1 ind. de 1º Inverno, 6 a 12 de Janeiro (J. Bried, J. Quaresma). Existem fotografias.

2006-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 12 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, praia do Pópulo, 1 ind. de 1º Inverno, 30 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Graciosa, Santa Cruz da Graciosa, 1 ind., 24 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind. de 1º ano, 19 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Terceira, baía da Praia da Vitória, 1 ind., 23 a 29 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.

2009-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 12 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Mergulhão-caçador

Podilymbus podiceps (8, 6)

(Américas)

2005-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 4 de Novembro (J. Hering, H. Hering). Existem fotografias.

2006-Corvo, juvenil encontrado moribundo, vindo a morrer, 29 de Outubro (V. Legrand, R. Lafontaine, A. Holvoet). Existem fotografias.

2006-Flores, lagoa Funda, 1 ind., 6 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Pico, Lajes do Pico, 1 ind., 23 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-São Miguel, lagoa Verde, 1 ind., 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 9 e 11 de Novembro (C. Pereira, C. Silva, G. Michielsen). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind. de 1º Inverno, 19 a 21 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 17 de Maio (D. Santos).

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 7 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 2 inds., dos quais 1 ind. de 1º Inverno e 1 adulto, 28 a 31 de Outubro (A. Ahvenainen, J. Ahvenainen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind. de 1º Inverno, 31 de Outubro a 11 de Dezembro (S. Rodebrand e outros). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 2 inds., dos quais 1 ind. de 1º Inverno e 1 adulto, 1 de Novembro a 11 de Dezembro (P. Alfrey). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind. de 1º Inverno, 29 de Novembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

Comentário: *sete dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Cagarraz

Podiceps nigricollis (0, 2)

(Holártico, Ásia e África)

2006-Terceira, reservatório do Cabrito, 1 ind., 17 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro de 2005 e 13 de Fevereiro de 2006 (Birding Azores).

2008-São Miguel, lagoa do Fogo, 1 ind., 6 de Novembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região.*

Pombaete

Fulmarus glacialis (0, 2)

(Holártico, em latitudes boreais)

2002-Faial, Porto Pim, 1 ind. de forma clara encontrado morto, 3 de Fevereiro (J. Bried, M. Magalhães).

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 8 de Dezembro (S. Rodebrand).

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Freira da Madeira / Gon-gon*Pterodroma madeira / feae* (9, 2)

(Ilhas da Madeira e Cabo Verde)

2007-ZEE, cerca de 98 milhas a este da baía de São Lourenço, Santa Maria, 1 ind., 8 de Dezembro (R. Guerreiro). Existem fotografias.**2009-ZEE**, cerca de 4 milhas de Santa Maria, 1 ind., 25 de Setembro (P. Alfrey, S. Buckell). Existem fotografias.**Comentário:** existem outras observações não submetidas para apreciação.**Freira das Antilhas***Pterodroma basitata* (0, 2)

(Caraíbas)

2007-ZEE, cerca de 16 kms a sudeste da Graciosa, 1 ind., 26 de Maio (K. Mullarney). Existem fotografias.**2009-ZEE**, cerca de 5-6 milhas a sul da Queimada do Pico, Pico, 1 ind., 23 de Maio (J. Quaresma). Existem fotografias.**Comentário:** estas são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região e são também os primeiros registos para Portugal; trata-se de uma espécie ameaçada, com uma população mundial diminuta e em declínio, cuja área de nidificação está restrita a algumas ilhas das Caraíbas (BirdLife International, 2000).

Freira das Antilhas, ZEE, cerca de 5-6 milhas a sul da Queimada do Pico, Pico, Maio de 2009 (J. Quaresma)

Pardela-preta*Puffinus griseus* (0, 3)

(Oceanos Atlântico e Pacífico, em latitudes subantárticas)

2005-ZEE, entre São Jorge e a Terceira, 1 ind., 7 de Agosto (P. Crochet).**2008-ZEE**, 36°55N/29°16W, cerca de 100 milhas a sul do Faial, 1 ind., 13 de Agosto (A. Leitão).**2008-ZEE**, 38°37N/29°12W, cerca de 17 milhas a oeste dos Capelinhos, Faial, 2 inds., 19 de Agosto (A. Leitão).**Comentário:** estas são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; não obstante este facto, no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.**Casquilho***Oceanites oceanicus* (1, 3)

(Antártica e ilhas subantárticas)

2007-ZEE, banco Açores, 31 inds., 24 de Julho (S. Buckell, P. Alfrey). Existem fotografias.**2009-ZEE**, banco Açores, pelo menos 6 inds., 27 de Julho a 5 de Agosto (J. Bried, J. Hart, S. Rodebrand, J. Riihimäki, I. Sahi). Existem fotografias.**2009-ZEE**, banco Princesa Alice, pelo menos 70 inds., 21 de Setembro (P. Alfrey, S. Buckell). Existem fotografias.**Comentários:** no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.**Calca-mar***Pelagodroma marina* (0, 1)

(Atlântico sub-tropical e mares do sul)

2007-ZEE, cerca de 152 milhas a sudoeste das Flores, 1 ind., 13 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.**Comentário:** este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.**Painho-de-cauda-forcada***Oceanodroma leucorhoa* (6, 20)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-ZEE, entre as 120 e as 198 milhas a oeste/sudoeste do Faial, 20 inds., 11 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.**2007-ZEE**, cerca de 178 milhas a oeste/sudoeste das Flores, 1 ind., 13 de Outubro (R. Guerreiro).**2007-ZEE**, entre as 153 e as 192 milhas a sudoeste

das Flores, 7 inds., 13 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

2007-ZEE, entre as 158 e as 190 milhas a oeste das Flores, 10 inds., 17 de Outubro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, entre as 196 e as 200 milhas a oeste das Flores, 15 inds., 20 de Outubro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, entre as 145 e as 188 milhas a oeste das Flores, 20 inds., 22 de Outubro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, entre as 157 e as 200 milhas a noroeste das Flores, 28 inds., 25 de Outubro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, entre as 132 e as 199 milhas a noroeste das Flores, 11 inds., 27 de Outubro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, cerca de 20 milhas a oeste da Ponta Ferraria, São Miguel, 18 inds., 29 de Outubro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, cerca de 167 milhas a oeste da baía São Lourenço, Santa Maria, 1 ind., 6 de Dezembro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

2007-ZEE, cerca de 35 milhas a este da baía São Lourenço, Santa Maria, 4 inds., 7 de Dezembro (R. Guerreiro).

2007-ZEE, entre as 54 e as 76 milhas a este da baía São Lourenço, Santa Maria, 20 inds., 8 de Dezembro (R. Guerreiro).

2008-Faial, Horta, 1 ind. capturado, anilhado e libertado no Monte da Guia, 27 de Outubro (L. Silva, V. Rosa, J. Bried). Existem fotografias.

2008-Faial, Horta, 1 ind. capturado, anilhado e libertado no Monte da Guia, 28 de Outubro (N. Serpa, M. Magalhães, P. Pedro, J. Bried). Existem fotografias.

2008-Faial, Horta, 1 ind. capturado, 4 de Novembro, anilhado e libertado no Monte da Guia, 5 de Novembro (J. Bried e outros). Existem fotografias.

2008-ZEE, banco Condor, 1 ind. capturado a bordo de uma embarcação, 24 de Outubro, anilhado e libertado no Monte da Guia, Faial, 25 de Outubro (J. Bried, P. Pedro e outros). Existem fotografias.

2008-ZEE, 37°58.29'N/28°50.24'W, cerca de 9 milhas a sudoeste do banco Açores, 2 inds. capturados a bordo de uma embarcação, 26 de Outubro (G. Graça). Existem fotografias.

2008-ZEE, ao largo do Faial, 1 ind. capturado, 21/22 de Dezembro, anilhado e libertado no Monte da Guia, 23 de Dezembro (J. Bried, R. Medeiros). Existem fotografias.

2009-Faial, Horta, 1 ind. encontrado morto, 25 de

Outubro (J. Bried, M. Magalhães, M. Silva). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 17 de Novembro (R. Martins). Existem fotografias.

Comentário: no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.

Rabijunco-de-bico-amarelo

Phaethon lepturus (0, 1)

(Mares do sul, em latitudes tropicais)

2007-ZEE, cerca de 200 milhas a oeste da Ponta do Albarnaz, Flores, imaturo, 20 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.



Rabijunco-de-bico-amarelo, imaturo, ZEE, cerca de 200 milhas a oeste da Ponta do Albarnaz, Flores, Outubro de 2007 (R. Guerreiro)

Atobá-grande

Sula dactylatra (0, 1)

(Caraíbas e Pacífico)

2008-ZEE, cerca de 4 milhas de Cedros, Faial, adulto, 1 de Agosto (L. Steiner). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.



Atobá-grande, adulto, ZEE, cerca de 4 milhas de Cedros, Faial, Agosto de 2008 (L. Steiner)

Alcatraz-pardo

Sula leucogaster (0, 1)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em latitudes tropicais)

2009/2010-São Miguel, Mosteiros e João Bom de Bretanha, 1 ind., 8 de Novembro de 2009 a 2 de Abril de 2010 (G. Michielsen, J. Seppälä). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 17 de Novembro a 13 de Dezembro (O. Jönsson). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 8 de Novembro de 2009 e 2 de Abril de 2010 (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Alcatraz

Morus bassanus (0, 1)

(Atlântico Norte)

2009-Santa Maria, ilhéu da Vila, 1 ind. de 1º Inverno, 30 de Novembro (J. Bried).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; não obstante este facto, no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.*

Corvo-marinho-comum

Phalacrocorax carbo (3, 1)

(Paleártico Ocidental e Neártico)

2008-Santa Maria, Vila do Porto, imaturo, 28 de Janeiro (J. Bried, P. Pedro, M. Cabral). Existem fotografias.

2008-Santa Maria, Vila do Porto, imaturo, 17 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Corvo-marinho-de-orelhas

Phalacrocorax auritus (8, 2)

(Neártico)

2006-Pico, Madalena, 1 ind. de 1º Inverno, 23 de Janeiro (S. Rodebrand). Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 23 de Janeiro e 17 de Fevereiro (Birding Azores).

2009-Flores, Costa do Lajedo, 1 ind., 18 a 21 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor, P. Crochet, E. Didner). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Abetouro-americano

Botaurus lentiginosus (4, 2)

(Neártico)

2007-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 30 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2009-Santa Maria, Praia, juvenil, 11 de Outubro (A. Vittery, D. Mitchell). Existem fotografias.

Socoi-vermelho

Ixobrychus exilis (1, 1)

(Américas)

2001-Terceira, Angra do Heroísmo, 1 ind. capturado e libertado, 5 de Novembro (F. Barata). Existem fotografias.

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em data posterior, Setembro de 2007, em Santa Maria (C. Pereira et al. in Jara et al. 2008).*

Goraz

Nycticorax nycticorax (4, 1)

(Cosmopolita)

2008- Pico, Lajes do Pico, poça do Cão, 1 ind. de 2º calendário, 25 de Maio (J. Quaresma, M. Barradell).

Existem fotografias.

Comentário: o facto de se tratar de uma espécie cosmopolita, coloca um problema acrescido relativamente à determinação da origem das aves envolvidas; existem outras observações não submetidas para apreciação.

Papa-ratos

Ardeola ralloides (2, 1)

(Sul da Europa e África)

2008-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 10 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 10 de Dezembro de 2008 e 15 de Março de 2009 (Birding Azores).

Carraceiro

Bubulcus ibis (15, 9)

(Bacia Mediterrânica, Ásia, Austrália, África e Américas)

2008-Faiãl, Feteira, 1 ind., 6 de Abril (M. Laranjo). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 22 inds., 8 de Fevereiro (C. Pereira, S. Parejo). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 7 inds., 25 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 28 inds., 12 de Março (C. Pereira, S. Parejo, J. Royuela, M. Gonzalez). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 15 inds., 10 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 18 inds., 18 de Dezembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind., 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind., 3 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 4 inds., 13 e 14 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Ribeira Grande, 2 inds., 12 e 13 de Janeiro (S. Rodebrand, J. Cardoso). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, Vale do Gargaludo, 25 inds., 2 de Março (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 16 a 22 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-Terceira, Praia da Vitória, adulto, 1 de Maio (P. Ramalho).

Comentário: no seguimento de consultas efectuadas a

diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; quatro dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Garça-tricolor

Egretta tricolor (0, 1)

(Américas)

2007-São Miguel, praia da Água de Alto, juvenil, 2 de Outubro (S. Sottorf). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.

Garça-branca-americana

Egretta thula (2, 3)

(Américas)

2004-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 26 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, Fajã Grande, adulto, 3 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 3 e 15 de Novembro (Birding Azores).

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind., 3 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação.

Garça-branca-grande

Egretta alba (9, 12)

(Cosmopolita)

2006-Flores, Fajã Grande, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 31 de Outubro a 5 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 14 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-São Miguel, Furnas, 1 ind., 8 de Junho (J. Farinha). Existem fotografias.

2007-Flores, Fajã Grande, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 14 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 27 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 31 de

Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Santa Maria, Vila do Porto, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 17 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Achada das Furnas, 1 ind., 6 de Junho (C. Pereira, C. Vilhena). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 19 de Junho (G. Michielsen). Existem fotografias.

2008-Terceira, lagoa do Ginjal, 2 inds., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 31 de Março, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 1 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia e Cabo da Praia, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 5 e 6 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind. aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 20 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 18 de Dezembro (J. Bried). Existem fotografias.

2009-Corvo, 2 inds., 14 de Outubro a 15 de Novembro (P. Alfrey). Existem fotografias.

2009-Pico, Prainha do Norte, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 28 de Outubro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-Pico, Prainha do Norte, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 11 e 12 de Novembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, Vale do Gargaludo, 1 ind., aparentemente da subespécie *E. a. egretta*, 2 de Março (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Terceira, Paul da Praia, 2 inds., 12 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *do total de doze registos agora publicados, nove envolveram aves aparentemente da subespécie americana E. a. egretta, não tendo sido possível determinar a subespécie das aves envolvidas nas restantes três observações; seis dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Garça-real-americana

Ardea herodias (3, 5)

(Américas)

2005-Flores, lagoa Branca, 1 ind., 27 de Dezembro (P. Crochet). Existem fotografias.

2006-Flores, Fajã Grande, imaturo, 30 de Outubro

a 6 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 31 de Outubro a 13 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, Fajã Grande, imaturo, 3 e 4 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, lagoa Rasa, 1 ind., 6 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, Aldeia da Cuada, 1 ind. encontrado morto, 12 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 14 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 31 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Colhereiro

Platalea leucorodia (2, 5)

(Paleártico)

2007-Santa Maria, Vila do Porto, imaturo, 16 de Novembro (J. Bried, M. Cabral).

2007-Terceira, Paul da Praia, imaturo, 7 e 15 de Dezembro (J. Bried, P. Pedro). Existem fotografias.

2008-Pico, Lajes do Pico, 3 inds., 28 de Setembro a 1 de Outubro (J. Quaresma). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Fajã de Cima, 1 ind., 7 de Novembro (C. Pereira, R. Bastos). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 1 de Dezembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind., 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind., 24 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind., 31 de Março a 3 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, 1 ind., 1 de Fevereiro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Fajã de Cima, Vale do Gargaludo, 1 ind., 2 de Março (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; cinco dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase*

certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Gavião-tesoura

Elanoides forficatus (0, 1)

(Américas)

2008-São Miguel, Vigia das Feteiras, 1 ind., 24 de Agosto a 7 de Setembro (D. Araújo). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; existe uma observação anterior, não aceite.*



Gavião-tesoura, Vigia das Feteiras, São Miguel, Agosto de 2008 (D. Araújo)

Tartaranhão-cinzeno

Circus cyaneus (1, 1)

(Holárctico)

2008-Santa Maria, ilhéu da Vila, 1 ind. de 1º Inverno, 1 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Outubro de 2002, nas Flores (S. Rodebrand in Elias et al. 2004); existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Bútio-calçado

Buteo lagopus (1, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-Terceira, 1 ind., 4 de Novembro (I. Torsson, S. Aberg). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 4 e 6 de Novembro (Birding Azores).

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Outubro de 2001, no Faial (J. Tavares et al. in Elias et al. 2006);*

existem outras observações não submetidas para apreciação.

Águia-pesqueira

Pandion haliaetus (4, 3)

(Cosmopolita)

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 23 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 2 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 22 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 9 e 11 de Novembro (C. Pereira, C. Silva, C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 21 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory).

Comentário: *o facto de se tratar de uma espécie cosmopolita, coloca um problema acrescido relativamente à determinação da origem das aves envolvidas; existem outras observações não submetidas para apreciação; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Peneireiro

Falco tinnunculus (1, 2)

(Eurásia e África)

2008-São Miguel, Mosteiros, Pico de Mafra, 1 ind., 15 de Outubro (G. Michielsen, R. Martins). Existem fotografias.

2009-Santa Maria, Vila do Porto, 3 inds., 8 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *estes são o segundo e o terceiro registos homologados pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Fevereiro de 2006, na Graciosa (J. Bried in Jara et al. 2008); existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Falcão-vespertino

Falco vespertinus (0, 2)

(Europa Oriental e Ásia)

2008-Faial, Feteira, fêmea adulta encontrada moribunda, vindo a morrer no mesmo dia, 2 de Maio (J. Bried e outros). Existem fotografias.

2008-Pico, Madalena, macho adulto, 3 de Maio (V. Medeiros). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região, ocorrendo ambos no início do mês de Maio.*

Falcão-peregrino*Falco peregrinus* (6, 3)

(Cosmopolita)

2008-Faial, Horta, Monte da Guia, fêmea de 1º Inverno, 22 de Outubro (J. Bried, M. Andris, R. Fontaine).**2008-Santa Maria**, ilhéu da Vila e Vila do Porto, macho de 1º Inverno, 27 e 28 de Janeiro (J. Bried, P. Pedro).**2008-São Miguel**, Mosteiros, adulto, 2 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 e 10 de Dezembro (Birding Azores).**2008-São Miguel**, Mosteiros, adulto, 6 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 e 10 de Dezembro (Birding Azores).**Comentário:** *o facto de se tratar de uma espécie cosmopolita, coloca um problema acrescido relativamente à determinação da origem das aves envolvidas; existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.***Frango-d'água***Rallus aquaticus* (0, 1)

(Paleártico)

2006-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 12 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 12 e 14 de Fevereiro (Birding Azores).**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.***Franga-d'água-malhada***Porzana porzana* (1, 2)

(Paleártico)

2008-Corvo, Caldeirão, 1 ind., 14 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek, L. Gordinho). Existem fotografias.**2009-São Miguel**, lagoa dos Espriados, 1 ind., 26 de Setembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**Comentário:** *estes são o segundo e o terceiro registos homologados pelo Comité para esta região; à semelhança do primeiro, ocorrido em Outubro de 2005, em São Miguel (C.**Pereira in Jara et al. 2008), ambos ocorreram durante o Outono; existem outras observações não submetidas para apreciação.***Codornizão***Crex crex* (0, 1)

(Paleártico)

2007-Corvo, pelo menos 1 ind., 22 a 26 de Outubro (R. Armada, P. Alfrey e outros). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.***Galeirão-americano***Fulica americana* (13, 1)

(Américas)

2006-Pico, lagoa do Capitão, 1 ind. de 1º ano, 23 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 19 de Dezembro de 2005 e 23 de Janeiro de 2006 (Birding Azores).**2008-São Miguel**, lagoa Azul, 1 ind., 2 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Dezembro de 2008 e 14 de Janeiro de 2009 (Birding Azores).**Comentário:** *não obstante tratar-se de uma espécie extremamente rara na Europa, o número de registos aceites para os Açores sugere tratar-se de uma espécie regular como divagante neste arquipélago; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.***Ostraceiro***Haematopus ostralegus* (3, 3)

(Paleártico)

2009-Santa Maria, praia Formosa, 1 ind., 25 de Maio (R. Câmara). Existem fotografias.**2009-São Miguel**, Ribeira Grande, adulto, 26 de Junho a 17 de Setembro (C. Ribeiro e outros). Existem fotografias.**2009-São Miguel**, Mosteiros, 1 ind. de 1º Inverno, 16 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias.**Comentário:** *existem outras observações não submetidas para apreciação.***Pernilongo***Himantopus himantopus* (2, 1)

(Paleártico)

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 17 de Maio (D. Santos). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 17 e 28 de Maio (Birding Azores).

Comentário: *este terceiro registo homologado pelo Comité para a região foi, à semelhança dos dois anteriores, efectuado durante a Primavera.*

Borrelho-pequeno-de-coleira

Charadrius dubius (0, 1)

(Paleártico Ocidental)

2006-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 16 de Janeiro (S. Rodebrand).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Batuíra-de-bando

Charadrius semipalmatus (35, 17)

(Neártico)

2006-Corvo, adulto, 21 de Outubro a 2 de Novembro (P. Alfrey, V. Legrand). Existem fotografias.

2007-Corvo, pelo menos 3 inds., 17 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

2007-Flores, Fajã Grande, 13 inds., 13 e 15 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Flores, Ponta do Albarnaz, 10 inds., 19 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Flores, Ponta Delgada, 1 ind., 19 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 20 a 27 de Outubro (C. Pereira, C. Ribeiro e outros). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, adulto, 11 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-ZEE, cerca de 150 milhas a oeste-sudoeste do Morro Castelo Branco, Faial, adulto encontrado pousado numa embarcação, 11 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

2008-Flores, Fajã Grande, juvenil, 10 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 26 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 27 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 17 e 18 de Maio (J. Bried). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., aparentemente juvenil, 26 de Agosto a 2 de Setembro (C. Pereira, A. Cruz, D. Jaréño). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 3 inds., 17 de Outubro, 2 inds., 18 de Outubro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Flores, Fajã Grande, 1 ind. de 1º Inverno, 12 a 31 de Outubro (S. Rodebrand, P. Brierley, R. Lafontaine). Existem fotografias.

2009-Flores, Santa Cruz das Flores, 2 inds., 13 a 22 de Outubro, 1 ind., 23 a 29 de Outubro (S. Rodebrand, R. Lafontaine). Existem fotografias.

2009-Santa Maria, 2 inds., dos quais 1 ind. de 1º Inverno, 2 de Setembro (A. Vittery). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, adulto, 1 de Maio (P. Ramalho). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 14 de Junho (C. Pereira e outros). Existem fotografias.

2009-Terceira, reservatório do Cabrito, 7 inds., 14 de Setembro (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Borrelho-de-coleira-dupla

Charadrius vociferus (1, 2)

(Neártico Setentrional)

2006-Corvo, juvenil, 27 a 29 de Outubro (D. Watson, V. Legrand). Existem fotografias.

2009-Flores, lagoa Rasa, 1 ind., 17 a 18 de Outubro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Borrelho-ruivo

Charadrius morinellus (2, 2)

(Europa e Ásia, sobretudo em latitudes boreais)

2008-Santa Maria, aeroporto, 5 inds., 2 de Março (C. Pereira, S. Parejo). Existem fotografias. Nota: presumivelmente quatro das aves envolvidas neste registo estiveram presentes no local entre 24 de Setembro de 2007 e 5 de Março de 2008 e as cinco aves deste registo entre 2 e 5 de Março (Birding Azores).

2009-Corvo, 2 inds., dos quais 1 juvenil/1º Inverno, 17 a 26 de Outubro, 1 ind., 27 de Outubro a 1 de Novembro (P. Crochet). Existem fotografias.

Tarambola-dourada-siberiana

Pluvialis fulva (0, 1)

(Sibéria e Alasca Ocidental)

2007-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 26 de Outubro (D. Spittle, R. Armada, P. Alfrey e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 26 de Outubro de 2007 e 3 de Abril de 2008 (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro conhecido para os Açores.*



Tarambola-dourada-siberiana, juvenil, Cabo da Praia, Terceira, Outubro de 2007 (R. Armada)

Batuiruçu

Pluvialis dominica (10, 3)

(Neártico)

2007-Flores, Fajã Grande, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 14 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 11 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, 2 juvenis, 16 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 7 a 11 de Outubro (P. Alfrey, D. Spittle). Existem fotografias.

Comentário: *trata-se de uma espécie cujo padrão de migração outonal é caracterizado por percorrer uma rota que atravessa parte da zona oeste do Atlântico Norte; existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos*

registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.

Tarambola-dourada

Pluvialis apricaria (0, 2)

(Norte da Europa e Oeste da Ásia)

2006-Flores, Ponta Delgada, 1 ind., 5 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 5 e 10 de Fevereiro (Birding Azores).

2009-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 22 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 18 e 26 de Setembro (Birding Azores).

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Abibe-comum

Vanellus vanellus (5, 1)

(Paleártico)

2009-São Miguel, Achada das Furnas, 20 inds., 28 de Fevereiro (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; de salientar o número de aves envolvidas neste registo.*

Pilrito-rasteirinho

Calidris pusilla (24, 6)

(Neártico Setentrional)

2007-Flores, Ponta Delgada, 3 inds., 14 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, lagoa Azul, 2 inds., 12 de Outubro (C. Pereira, C. Silva). Existem fotografias.

2007-São Miguel, lagoa Azul, 2 inds., 15 de Outubro (D. Mitchell, R. Beddard, C. Harbard, D. Watson). Existem fotografias.

2007-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 23 de Outubro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 11 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 27 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, ETAR de Ponta Delgada, 1 ind., 12 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., provavelmente juvenil em muda para plumagem de 1º Inverno, 22 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 6 de Setembro (J. Bried). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 6 a 8 de Setembro, 2 juvenis, 9 de Setembro a 11 de Outubro (R. Bonser, P. Alfrey, O. Jönsson e outros). Existem fotografias.

Comentário: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; quatro dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Pilrito-miúdo

Calidris mauri (2, 1)

(Alasca e Sibéria Oriental)

2009-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 2 a 14 de Setembro (R. Bonser). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 6 de Setembro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *este é o terceiro registo homologado pelo Comité; os dois anteriores também ocorreram no Cabo da Praia (M. Bolton in Costa et al. 2003, S. Rodebrand in Jara et al. 2008); um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Pilrito de Temminck

Calidris temminckii (0, 1)

(Paleártico)

2006-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 17 de Janeiro (S. Rodebrand). Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 22 de Novembro de 2005 e 17 de Janeiro de 2006 (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Pilrito-anão

Calidris minutilla (19, 6)

(Neártico)

2005-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 20 e 21 de Setembro (R. Lindroos, K. Wahlroos). Existem fotografias.

2005-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 21 e 22 de Dezembro (P. Crochet). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 10 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Pico, Lajes do Pico, 1 ind. de 1º Inverno, 28 de Setembro (J. Quaresma). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 24 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 26 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 31 de Março a 3 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Corvo, 1 ind., 14 a 20 de Setembro (J. Ness, O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-Corvo, 1 ind., 18 a 23 de Outubro (F. Vanhove, J. Breider). Existem fotografias.

2009-Flores, Ponta Delgada, juvenil, 14 a 18 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor, L. Mortensen, B. Carlsson). Existem fotografias.

2009-Flores, Ponta Delgada, juvenil, 14 a 18 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *esta limícola americana é uma das mais numerosas na região, existindo vários registos anuais; seis dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Pilrito-escuro

Calidris maritima (10, 7)

(Holártico, em latitudes boreais)

2006-Flores, Santa Cruz, 2 inds., 5 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 2 de Março (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 10 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 18 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 2 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 3 de Maio (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 14 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 16 a 18 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Mosteiros e Ponta Delgada, 1 ind., 8 a 28 de Novembro (C. Ribeiro, N. Vries). Existem fotografias.

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Pilrito-de-peito-preto

Calidris alpina (2, 6)

(Holárctico Setentrional)

2008-Faial, porto da Horta, juvenil, 16 e 22 de Outubro (J. Bried, M. Andris, R. Fontaine). Existem fotografias.

2008-Faial, porto da Horta, juvenil, 25 de Outubro (J. Bried). Existem fotografias.

2008-São Miguel, praia da Ribeira Grande, juvenil em muda para 1º Inverno, 8 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, ETAR de Ponta Delgada, juvenil em muda para 1º Inverno, 29 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ribeira Grande, 2 inds., 3 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, praia da Ribeira Grande, 2 inds., 7 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Mosteiros, juvenil em muda para 1º Inverno, 27 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 17 de Outubro, 1 ind., 18 de Outubro (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase

certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Pilrito-pernilongo

Calidris bimantopus (0, 1)

(Neárctico, em latitudes boreais)

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, juvenil em muda para 1º inverno, 7 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.



Pilrito-pernilongo, juvenil em muda para 1º inverno, Fajã dos Cubres, São Jorge, Outubro de 2007 (S. Rodebrand)

Pilrito-acanelado

Tryngites subruficollis (4, 1)

(Neárctico)

2008-Corvo, 1 ind., provavelmente juvenil, 13 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

Combatente

Philomachus pugnax (0, 5)

(Eurásia Setentrional e Central)

2008-Flores, Ponta do Albarnaz, 1 ind., 19 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., dos quais 1 macho, 26 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 31 de Março a 3 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-São Miguel, Achada das Furnas, Pico do Gato, 2 inds., 17 de Setembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, macho adulto, 8 a 14 de Agosto (C. Pereira, A. Cruz). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os cinco primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; não obstante este facto, no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente as mesmas aves do registo anterior.*

Maçarico-de-bico-comprido

Limnodromus scolopaceus (1, 5)

(Neártico e Sibéria, em latitudes boreais)

2007-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 16 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, juvenil em muda para 1º Inverno, 17 de Novembro (C. Pereira, A. Cruz). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro e 3 de Dezembro (Birding Azores).

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, juvenil em muda para 1º Inverno, 19 e 21 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro e 3 de Dezembro (Birding Azores).

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, juvenil em muda para 1º Inverno, 22 de Novembro (C. Pereira, R. Ceia, P. Monteiro e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro e 3 de Dezembro (Birding Azores).

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, juvenil em muda para 1º Inverno, 22 a 29 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro e 3 de Dezembro (Birding Azores).

2008-São Miguel, lagoa das Furnas, juvenil em muda para 1º Inverno, 28 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro e 3 de Dezembro (Birding Azores).

2009-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 22 a 25 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 23 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

2009/2010-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 27 de Setembro de 2009 a 21 de Abril de 2010 (P. Alfrey e outros). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 14 de Outubro a 23 de Novembro (R. Bonser e outros). Existem fotografias.

Comentário: *cinco dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Maçaricão-de-bico-virado

Limosa haemastica (0, 1)

(Neártico, em latitudes boreais)

2007-Terceira, Cabo da Praia, adulto em plumagem de Verão, provavelmente macho, 25 de Julho (S. Buckell, P. Alfrey). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; é ainda o primeiro registo conhecido para os Açores.*



Maçaricão-de-bico-virado, adulto em plumagem de Verão, provavelmente macho, Cabo da Praia, Terceira, Julho de 2007 (P. Alfrey)



Maçarico-de-bico-virado, adulto em plumagem de Verão, provavelmente macho, Cabo da Praia, Terceira, Julho de 2007 (P. Alfrey)

Fuselo

Limosa lapponica (12, 9)

(Paleártico)

2006-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 30 de Outubro (R. Lindroos, K. Wahlroos).

2007-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 25 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., provavelmente juvenil, 10 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Graciosa, porto de Santa Cruz da Graciosa, fêmea adulta, 5 de Setembro (J. Bried).

2008-Graciosa, ilhéu da Praia, fêmea, 13 de Dezembro (J. Bried).

2008-Terceira, Cabo da Praia, 3 inds., 24 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 31 de Março a 2 de Abril (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 3 de Maio (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-Terceira, canada do Quinhão Grande, 1 ind., 13 e 14 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Corvo, 1 ind., provavelmente juvenil, 18 de Setembro a 11 de Outubro (O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-Pico, Lajes do Pico, 1 ind., 11 de Dezembro (J. Quaresma). Existem fotografias.

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação; dois dos registos não foram considerados

na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Maçarico-galego-americano

Numenius phaeopus hudsonicus (1, 3)

(Neártico)

2007-Flores, Fajã Grande e Lajes, juvenil, 28 e 31 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 25 e 31 de Outubro (Birding Azores).

2008-Flores, Fajã Grande, juvenil, 20 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek, S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 20 e 29 de Outubro (Birding Azores).

2008-Flores, Fajã Grande, juvenil, 20 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 20 e 29 de Outubro (Birding Azores).

2008-Graciosa, ilhéu da Praia, 1 ind., 15 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.



Maçarico-galego-americano, juvenil, Fajã Grande, Flores, Outubro de 2008 (S. Rodebrand)



Maçarico-galego-americano, juvenil (em cima, Maçarico-galego-comum em baixo) Fajã Grande, Flores, Outubro de 2008 (R. Ek)

Maçarico-real

Numenius arquata (2, 1)
(Paleártico)

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 9 de Julho a 17 de Dezembro (R. Bonser e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 9 de Julho de 2009 e 18 de Março de 2010 (Birding Azores).

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Maçarico-do-campo

Bartramia longicauda (1, 1)
(Neártico)

2009-Flores, Ponta do Albarnaz, 1 ind., 14 a 18 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor, L. Mortensen). Existem fotografias.

2009-Flores, Ponta do Albarnaz, 1 ind., 14 a 18 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor, O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Outubro de 2005, também nas Flores (F. Jiguet in Jara et al. 2007); existem outras observações não submetidas para apreciação; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu a mesma ave do registo anterior.*

Perna-vermelha-bastardo

Tringa erythropus (1, 3)
(Paleártico)

2008-Faial, Pedro Miguel, 1 ind., 10 de Abril (J.

Bried). Existem fotografias.

2008-Terceira, canada do Quinhão Grande, 2 inds., 13 e 14 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias. Nota: presumivelmente as aves envolvidas neste registo estiveram presentes no local entre 13 de Novembro de 2008 e 26 de Janeiro de 2009 (Birding Azores).

2008-Terceira, reservatório do Cabrito, 1 ind., 18 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Perna-vermelha

Tringa totanus (2, 5)
(Paleártico)

2008-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 17 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 16 e 29 de Outubro (Birding Azores).

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 27 de Novembro (C. Ribeiro). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 19 de Novembro de 2008 e 19 de Fevereiro de 2009 (Birding Azores).

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 27 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 19 de Novembro de 2008 e 19 de Fevereiro de 2009 (Birding Azores).

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 13 e 14 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 13 de Novembro de 2008 e 21 de Março de 2009 (Birding Azores).

2009-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 24 de Abril (G. Michielsen). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 24 de Abril de 2009 e 29 de Maio de 2010 (Birding Azores).

2009-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 2 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 24 de Abril de 2009 e 29 de Maio de 2010 (Birding Azores).

2009-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 16 de Setembro (G. Michielsen). Existem fotografias.

Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 24 de Abril de 2009 e 29 de Maio de 2010 (Birding Azores).

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 14 de Agosto (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Maçarico-solitário

Tringa solitaria (3, 1)

(Neártico Setentrional)

2008-São Miguel, lagoa de São Brás, 1 ind., provavelmente juvenil, 23 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 22 e 24 de Outubro (Birding Azores).

Comentário: *o baixo número de registos aceites é consistente com o reduzido número de observações na Europa.*



Maçarico-solitário, provavelmente juvenil, lagoa de São Brás, São Miguel, Outubro de 2008 (R. Ek)

Maçarico-de-dorso-malhado

Tringa glareola (5, 3)

(Paleártico)

2008-Terceira, canada do Quinhão Grande, 1 ind., 13 de Novembro, 2 inds., 14 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 26 de Setembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, juvenil, 2 de Setembro a 19 de Outubro (R. Bonser). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Setembro e 21 de Outubro (Birding Azores).

Maçarico-das-rochas

Actitis hypoleucos (2, 3)

(Paleártico)

2006-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 12 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 10 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 6 de Setembro (J. Bried).

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Maçarico-pintado

Actitis macularius (36, 0)

(Neártico)

2005-Flores, Lajes, 1 ind., 17 a 20 de Novembro (S. Rodebrand).

Comentário: *os registos desta espécie efectuados nos Açores a partir de 2006, deixaram de necessitar de homologação pelo Comité; este registo foi avaliado e é agora publicado, uma vez que foi efectuado em 2005; este registo não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.*

Maçarico-d'asa-branca

Catoptrophorus semipalmatus (0, 1)

(Américas)

2006-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind., 22 de Setembro (A. Jones, A. Williams, L. Archer).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Pisa-n'água

Phalaropus tricolor (3, 1)

(Neártico)

2007-Corvo, 1 ind., 17 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 17 e 19 de Outubro (Birding Azores).

Falaropo-de-bico-grosso

Phalaropus fulicarius (2, 5)

(Holártico, em latitudes circumpolares)

2007-ZEE, cerca de 190 milhas a noroeste da Ponta do Albarnaz, Flores, 78 inds., 25 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

2007-ZEE, cerca de 180 milhas a noroeste das

Flores, 2 inds., 27 de Outubro (R. Guerreiro).

2008-São Miguel, lagoa Azul, juvenil em muda para 1º Inverno, 11 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., provavelmente adulto, 20 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory).

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., 27 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.*

Moleiro do Ártico

Stercorarius pomarinus (0, 1)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2008-ZEE, 37°33N/23°48W, cerca de 65 milhas a oeste da Ponta do Arnel, São Miguel, 2 adultos de forma clara, 22 de Agosto (A. Leitão). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Moleiro-pequeno

Stercorarius parasiticus (3, 1)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2009-Graciosa, ilhéu da Praia, adulto de forma escura, 7 de Setembro (L. Aguiar, J. Bried, P. Raposo, J. Raposo).

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Moleiro-rabilongo

Stercorarius longicaudus (5, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2007-ZEE, cerca de 34 milhas a sul-sudoeste de Ponta Delgada, São Miguel, adulto, 13 de Maio (R. Guerreiro). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Alcaide

Stercorarius skua (2, 6)

(Islândia e Ilhas Britânicas)

2001-Faial, Horta, 1 ind., 12 de Fevereiro (S. Rodebrand, B. Carlsson).

2001-São Miguel, Mosteiros, pelo menos 5 inds., 18 de Fevereiro (S. Rodebrand, B. Carlsson).

2001-ZEE, ao largo de Ponta Delgada, São Miguel, entre 1 e 3 inds., 7 de Fevereiro (S. Rodebrand, B. Carlsson).

2001-ZEE, ao largo da Horta, Faial, pelo menos 16 inds., 17 de Fevereiro (S. Rodebrand, B. Carlsson).

2001-ZEE, ao largo de Ponta Delgada, São Miguel, entre 1 e 3 inds., 17 de Fevereiro (S. Rodebrand, B. Carlsson).

2001-ZEE, ao largo de Ponta Delgada, São Miguel, entre 1 e 3 inds., 20 de Fevereiro (S. Rodebrand, B. Carlsson).

Comentário: *no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.*

Gaivota-de-cabeça-preta

Larus melanocephalus (7, 4)

(Europa Oriental e Meridional)

2006-Terceira, Praia da Vitória, 2 inds., dos quais 1 ind. de 1º Inverno e 1 ind. de 2º Inverno, 12 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind. de 1º Inverno, 12 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind. de 1º Inverno, 5 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ponta Delgada, adulto, 3 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ponta Delgada, adulto, 26 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Faial, Porto Pim, 1 ind. de 1º Inverno, 23 de Outubro (J. Bried).

2009-Faial, porto da Horta, 1 ind. de 1º Inverno, 27 e 31 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Gaivota-alegre*Larus atricilla* (20, 6)

(Neártico)

2005-São Miguel, porto de Rabo de Peixe, 1 ind., 12 de Novembro (R. Lindroos, K. Wahlroos).**2006-Faial**, Horta, 2 inds., dos quais 1 ind. de 1º Inverno e 1 adulto, 21 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2006-Santa Maria**, Vila do Porto, 1 ind. de 1º Inverno, 4 de Dezembro (J. Bried). Existem fotografias.**2006-São Miguel**, Ponta Delgada, 3 inds. de 1º ano, 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2006-Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind. de 1º Inverno, 16 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2007-Terceira**, Cabo da Praia, adulto em plumagem de Inverno, 16 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.**2008-Terceira**, Praia da Vitória, adulto, 25 e 26 de Março (A. Leitão). Existem fotografias.**2008-Terceira**, Praia da Vitória, adulto, 5 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2008-Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind., provavelmente adulto, 20 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek). Existem fotografias.**2008-Terceira**, Porto Martins, adulto em plumagem de Inverno, 17 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Existem fotografias.**2009-Terceira**, Porto Martins, adulto em plumagem de Inverno, 3 de Novembro (D. Monticelli). Existem fotografias.**Comentário:** o número de registos aceites desde o primeiro submetido, em 2005, é notável; cinco dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.**Guincho-americano***Larus philadelphia* (4, 4)

(Neártico)

2007-Terceira, Praia da Vitória, adulto em plumagem de Inverno, 25 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2008-São Miguel**, Ponta Delgada, adulto em plumagem de Inverno, 23 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2009-Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind. de 1º Inverno, 31 de Outubro (H. Palojarvi, I. Torsson).**2009-Terceira**, Praia da Vitória, adulto em

plumagem de Inverno, 19 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação.**Gaivota-d'asa-escura***Larus fuscus* (0, 4)

(Europa Ocidental e Setentrional)

2006-Santa Maria, porto de Vila do Porto, 1 ind. de 1º Inverno, 4 de Dezembro (J. Bried). Existem fotografias.**2007-São Miguel**, porto de Ponta Delgada, 1 ind. de 4º Inverno, 19 de Janeiro (J. Bried). Existem fotografias.**2008-São Miguel**, praia da Ribeira Quente, adulto em plumagem de Inverno, 18 de Dezembro (G. Michielsen). Existem fotografias.**2009-Santa Maria**, lixeira de Vila do Porto, 2 adultos em plumagem de Inverno, 23 de Novembro (J. Bried, J. Bairos, L. Machado).**Comentário:** estes são os quatro primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; não obstante este facto, no seguimento de consultas efectuadas a diversos observadores com um conhecimento profundo da avifauna açoriana e após a análise da informação existente, o Comité decidiu retirar esta espécie da lista de espécies cujos registos estão sujeitos a homologação nos Açores, a partir do ano de 2011.**Gaivota-prateada-americana***Larus smithsonianus* (5, 2)

(Neártico)

2005-Terceira, aterro, 1 ind. de 1º Inverno, 28 de Fevereiro (P. Alfrey, M. Ahmad). Existem fotografias.**2008-São Miguel**, Vila Franca do Campo, 1 ind., provavelmente de 2º Inverno, 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**Comentário:** existem outras observações não submetidas para apreciação; a identificação de indivíduos desta espécie, nomeadamente subadultos e adultos, continua a representar um desafio, não obstante os recentes avanços no estabelecimento de critérios.**Gaivota-branca***Larus glaucooides* (7, 6)(Gronelândia e Nordeste do Canadá; a subespécie *L. g. kumlieni* nidifica na zona ártica do Canadá)

2007-São Miguel, Ribeira Grande, 2 inds. de 1º Inverno, 2 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ribeira Grande, praia do Monte Verde, 1 ind. de 1º Inverno, 1 de Dezembro (D. Sousa). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Mosteiros, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 9 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind. de 1º Inverno, 23 de Dezembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-São Miguel, porto de Ponta Delgada, 2 inds., dos quais 1 ind. de 1º Inverno e 1 ind. de 1º/2º Inverno, 9 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

2009-São Miguel, porto de Ponta Delgada, 1 ind., provavelmente adulto, da subespécie *L. g. kumlieni*, 9 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *uma das observações aceites envolve uma ave da subespécie L. g. kumlieni, representando o primeiro registo deste taxa para os Açores; existem outras observações desta espécie não submetidas para apreciação.*

Gaiivotão-branco

Larus hyperboreus (13, 7)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2006-Flores, Santa Cruz, 1 ind. de 1º Inverno, 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind. de 1º Inverno, 30 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-São Miguel, praia do Pópulo, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 22 de Fevereiro (C. Pereira). Existem fotografias.

2008-São Miguel, Vila Franca do Campo, 1 ind. de 1º Inverno, 14 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-São Miguel, marina de Vila Franca do Campo, 1 ind. de 1º Inverno, 16 de Fevereiro (C. Pereira, C. Ribeiro e outros). Existem fotografias.

2009-Graciosa, ilhéu da Praia, 1 ind. de 1º Inverno, 14 de Fevereiro (J. Bried).

2009-Santa Maria, Vila do Porto, imaturo, 7 de Fevereiro (J. Bried).

2009-São Miguel, porto de Ponta Delgada, 3 inds. de 1º Inverno, 9 de Fevereiro (J. Bried). Existem

fotografias.

2009-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind. de 2º Inverno, 12 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.*

Tagaz

Gelochelidon nilotica (2, 2)

(Cosmopolita)

2008-São Miguel, praia da Ribeira Grande, 1 ind. de 1º Inverno, 2 de Setembro (D. Jareño, A. Cruz, C. Pereira). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Setembro de 2008 e 3 de Maio de 2009 (Birding Azores).

2008-São Miguel, praia da Ribeira Grande, 1 ind. de 1º Inverno, 2 de Setembro (C. Pereira). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Setembro de 2008 e 3 de Maio de 2009 (Birding Azores).

2008-São Miguel, Ribeira Grande, 1 ind. de 1º Inverno, 15 de Setembro (C. Ribeiro). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Setembro de 2008 e 3 de Maio de 2009 (Birding Azores).

2008-São Miguel, praia da Ribeira Grande, 1 ind. de 1º Inverno, 18 de Outubro (C. Pereira, A. Cruz, J. Domingues). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Setembro de 2008 e 3 de Maio de 2009 (Birding Azores).

2008-São Miguel, Ribeira Grande e Rabo de Peixe, 1 ind. de 1º Inverno, 20 e 21 de Novembro (R. Bonser, L. Gregory). Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 de Setembro de 2008 e 3 de Maio de 2009 (Birding Azores).

2009-São Miguel, Ponta Delgada, 1 ind., 2 de Janeiro a 10 de Março (S. Rodebrand, G. Michielsen, C. Ribeiro). Existem fotografias.

Comentário: *não obstante a distribuição da espécie em ambos os lados do Atlântico, trata-se de uma espécie muito rara na região; quatro dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase*

certamente a mesma ave do registo anterior.

Garajau

Sterna sandvicensis (6, 1)

(Europa e Médio Oriente; Américas)

2007-São Jorge, ilhéu do Topo, 1 ind., 28 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *a possibilidade deste registo, à semelhança dos anteriores, poder envolver aves de origem neártica, não pode ser descartada; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Gaivina-de-dorso-castanho

Onychoprion anaethetus (6, 3)

(Oceanos em latitudes tropicais)

2008-Pico, ilhéu de Santo António, adulto, 1 de Junho (J. Bried).

2008-Pico, Ponta dos Ouriços, 2 adultos, 28 de Julho (C. Pereira e L. Girard). Existem fotografias.

2009-Pico, Manhenha, adulto, 16 de Junho (J. Quaresma, G. Michielsen, M. Lundgreen). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no ilhéu de Santo António e neste local entre 24 de Abril e 18 de Junho (Birding Azores).

Comentário: *o total de registos aceites desta espécie para os Açores foi efectuado no período estival.*



Gaivina-de-dorso-castanho, adulto, Manhenha, Pico, Junho de 2009 (J. Quaresma)



Gaivina-de-dorso-castanho, adulto, Manhenha, Pico, Junho de 2009 (J. Quaresma)

Gaivina-de-dorso-preto

Onychoprion fuscatus (7, 4)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em zonas tropicais e subtropicais)

1999-Graciosa, ilhéu da Praia, adulto, 10 a 14 de Agosto (C. Pacheco, M. Bolton, V. Neves, A. Meirinho).

2008-Santa Maria, ilhéu da Vila, adulto, 27 de Junho a 4 de Julho (J. Bried). Existem fotografias.

2008-Graciosa, ilhéu da Praia, casal a incubar 1 ovo, 27 de Maio a 17 de Junho (J. Bried, V. Neves, P. Pedro, M. Antunes). Existem fotografias.

2009-Santa Maria, ilhéu da Vila, 2 adultos, 3 de Maio (J. Bried, P. Lambardi).

2009-Santa Maria, ilhéu da Vila, 2 adultos, 25 de Junho a 5 de Julho (J. Bried, R. Fontaine, M. Magalhães). Existem fotografias.

Comentário: *as tentativas de reprodução em 2008 na Graciosa e em 2009 em Santa Maria não tiveram sucesso; o total de registos aceites desta espécie para os Açores foi efectuado no período estival; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente as mesmas aves do registo anterior.*

Gaivina-dos-pauis

Chlidonias hybrida (2, 1)

(Paleártico)

2009-Terceira, lagoa do Negro, 1 ind., 28 de Julho a 5 de Agosto (E. Dias, C. Melo). Existem fotografias.

Gaivina-preta

Chlidonias niger (1, 2)

(Holártico; a subespécie *C. n. surinamensis* nidifica na América do Norte)

2007-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind. de 1º Inverno da subespécie *C. n. surinamensis*, 28 de Setembro a 3 de Outubro (T. Cooney). Existem fotografias e gravação de vídeo.

2009-Terceira, reservatório do Cabrito, 1 ind. de 1º Inverno da subespécie *C. n. surinamensis*, 11 a 14 de Setembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-Terceira, reservatório do Cabrito, 1 ind. de 1º Inverno da subespécie *C. n. surinamensis*, 13 de Setembro (C. Pereira, C. Melo). Existem fotografias.

Comentário: de salientar que estes dois registos agora publicados envolveram aves da subespécie *C. n. surinamensis*; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.



Gaivina-preta-americana, indivíduo de 1º Inverno, reservatório do Cabrito, Terceira, Setembro de 2009 (O. Jönsson)

Gaivina-d'asa-branca

Chlidonias leucopterus (0, 1)

(Europa Central e Oriental, Sibéria, Norte da Mongólia)

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind. de 1º Inverno, 30 de Setembro a 18 de Outubro (S. Rodebrand, P. Alfrey, G. Michielsen, L. Steijn). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind. de 1º Inverno, 1 a 15 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.

Tinhosa-comum

Anous stolidus (0, 1)

(Mares do sul, em latitudes tropicais)

2008-ZEE, 38°57'W/35°07'N, cerca de 190 milhas

a oeste das Flores, 1 ind., 17 de Agosto (A. Leitão). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; é ainda o primeiro registo conhecido para os Açores.



Tinhosa-comum, ZEE, cerca de 190 milhas a oeste das Flores, Agosto de 2008 (A. Leitão)

Torda-mergulheira

Alca torda (1, 1)

(Holárctico Setentrional)

2007-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind. de 1º Inverno, 16 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 16 e 24 de Outubro (Birding Azores).

2008-São Miguel, marina de Vila Franca do Campo, 1 ind., 8 de Fevereiro (C. Pereira, S. Parejo, F. Ferreira). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 27 de Janeiro e 8 de Fevereiro (Birding Azores).

Comentário: um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.

Torda-miúda

Alle alle (2, 3)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2006-Corvo, 1 ind. encontrado morto, 30 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2009-Faial, Porto Pim, 1 ind. capturado, 30 de Janeiro, anilhado e libertado no porto da Horta, 31 de Janeiro (P. Afonso, M. Magalhães, J. Bried, F. Tempera). Existem fotografias.

2009-Faial, Porto Pim, 2 inds. encontrados mortos,

1 de Fevereiro (J. Bried). Existem fotografias.

Papagaio-do-mar

Fratercula arctica (2, 1)

(Paleártico Ocidental e Nordeste do Neártico)

2008-Santa Maria, Vila do Porto, 1 ind. encontrado morto, 27 de Janeiro (M. Cabral, P. Pedro). Existem fotografias.

Rola-carpideira

Zenaid macroura (1, 1)

(Neártico)

2008-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 23 de Outubro (S. Rodebrand).

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Novembro de 2005 no Corvo (P. Alfrey in Jara et al. 2007); não são conhecidos outros registos desta espécie no arquipélago.*

Rola-turca

Streptopelia decaocto (0, 2)

(Eurásia)

2009-Terceira, Cabo da Praia, 22 inds., nidificação confirmada, 12 de Setembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 10 inds., 13 de Setembro (C. Pereira, C. Melo). Existem fotografias.

2009-Terceira, 16 inds., 17 de Dezembro (C. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; uma vez que a nidificação da Rola-turca já foi comprovada nos Açores, é expectável que a espécie se estabeleça e se expanda no arquipélago.*

Rola-brava

Streptopelia turtur (0, 1)

(Paleártico)

2009-Flores, Fajã Grande, 1 ind. de 1º ano, 13 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação; não obstante este facto, trata-se de uma espécie muito rara na região.*

Papa-lagarta-de-bico-preto

Coccyzus erythrophthalmus (0, 1)

(Neártico)

2006-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 28 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local nos dias 28 e 29 de Outubro (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*



Papa-lagarta-de-bico-preto, Fajã Grande, Flores, Outubro de 2006 (S. Rodebrand)

Papa-lagarta-norte-americano

Coccyzus americanus (5, 5)

(Neártico)

2006-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 26 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2006-Flores, Ponta Delgada, 1 ind. de 1º calendário, 1 de Novembro (R. Lindroos, K. Wahlroos).

2007-Corvo, pelo menos 5 inds., dos quais 2 inds. encontrados mortos, 17 a 31 de Outubro (P. Alfrey, D. Monticelli, V. Legrand, F. Jiguet e outros). Existem fotografias.

2009-Corvo, Pico, 1 ind., 15 de Outubro (H. Daforney). Existem fotografias.

2009-Corvo, Vila Nova do Corvo, 1 ind., 16 de Outubro (M. Gottschling). Existem fotografias.

2009-Corvo, Vila Nova do Corvo, 2 inds., 19 a 30 de Outubro (P. Alfrey, O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-São Jorge, Velas, 1 ind., 16 de Outubro (L. Steijn). Existem fotografias.

Comentário: *desde 2005 e com excepção de 2008, esta espécie tem sido reportada anualmente; de salientar o número de aves envolvidas no registo de 2007, no Corvo; existem outras observações não submetidas para apreciação; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma*

vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Coruja-das-neves

Bubo scandiacus (0, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2009-Faial, Caldeira, macho adulto, 16 de Julho (G. Churchill, M. Churchill, M. Churchill). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 24 de Fevereiro e 16 de Julho (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*



Coruja-das-neves, macho adulto, Caldeira, Faial, Julho de 2009 (G. Churchill)

Coruja-do-nabal

Asio flammeus (1, 1)

(Holárctico e Ásia)

2007-ZEE, cerca de 178 milhas a oeste-sudoeste das Flores, 1 ind., 14 de Outubro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Noitibó-americano

Chordeiles minor (1, 2)

(Américas)

2007-Corvo, juvenil, 25 de Outubro (P. Alfrey, D. Spittle). Existem fotografias.

2007-Terceira, São Sebastião, canada dos Arcos, juvenil, 17 de Setembro (P. Triguinho). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas*

para apreciação; não obstante este facto, trata-se de uma espécie muito rara na região.



Noitibó-americano, juvenil, Corvo, Outubro de 2007 (P. Alfrey)

Rabo-espinhoso

Chaetura pelagica (4, 4)

(Neárctico)

2005-Faial, Horta, 12 inds., 29 de Outubro, 6 inds., 3 de Novembro, 1 ind., 7 de Novembro, 4 inds., 10 de Novembro; Almojarife, 5 inds., 1 de Novembro (J. Bried, D. Vargas).

2006-Corvo, 1 ind., 29 e 31 de Outubro e 2 de Novembro (F. Jiguet, V. Legrand). Existem fotografias.

2009-Corvo, 1 ind., 23 a 27 de Outubro (O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 31 de Outubro (H. Palojarvi, I. Torsson, K. Wahlroos, M. Cardoso). Existem fotografias.

Comentário: *à excepção do extraordinário ano de 2005, em que foram observadas dezenas de aves, os registos dos anos mais recentes envolveram indivíduos isolados; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Andorinhão-preto

Apus apus (0, 1)

(Paleárctico)

2006-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 12 e 13 de Novembro (S. Rodebrand, C. Cederroth).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Andorinhão-real*Apus melba* (0, 1)

(Europa e Ásia Meridionais)

2009-Corvo, 1 ind., 13 de Outubro (F. Vanhove).

Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.***Guarda-rios-cintado***Megasceryle alcyon* (3, 1)

(Neártico)

2007-Flores, porto das Lajes, juvenil, provavelmente fêmea, 17 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**Pica-pau-de-barriga-amarela***Sphyrapicus varius* (0, 1)

(Neártico)

2008-Corvo, macho de 1º ano, 11 de Outubro a 3 de Novembro (R. Ek, P. Alfrey, V. Legrand, S. Pfützke, M. Gottschling). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; é ainda o primeiro registo conhecido para os Açores.*

Pica-pau-de-barriga-amarela, macho de 1º ano, Corvo, Outubro de 2008 (S. Pfützke)

Laverca*Alauda arvensis* (0, 2)

(Paleártico)

2006-Flores, Ponta Delgada, 1 ind., 13 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2009-Santa Maria**, Vila do Porto, 1 ind., 25 de Novembro (J. Bried).**Comentário:** *estes são os dois primeiros registos homologados**pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.***Andorinha-das-barreiras***Riparia riparia* (0, 1)

(Holártico)

2009-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 12 e 13 de Setembro (C. Pereira e outros). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.***Andorinha-das-árvores***Tachycineta bicolor* (1, 1)

(Neártico)

2007-Corvo, Vila Nova do Corvo, juvenil, 19 e 20 de Outubro (V. Legrand, D. Monticelli, P. Alfrey). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Novembro de 2005 em São Miguel (J. Hering et al. in Jara et al. 2007); existem outras observações não submetidas para apreciação.***Andorinha-das-chaminés-americana***Hirundo rustica erythrogaster* (0, 1)

(Neártico)

2008-Flores, Fajã Grande, 1 ind., 15 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.***Andorinha-dáurica***Cecropis daurica* (0, 1)

(Paleártico e região Afrotropical)

2008-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind., 16 de Abril (G. Michielsen). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.***Andorinha-dos-beirais***Delichon urbicum* (0, 1)

(Paleártico)

2008-Faial, lagoa Pedro Miguel, 2 adultos, 12 de Abril (J. Bried, P. Lambardi, P. Lambardi).**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Petinha-de-garganta-ruiva*Anthus cervinus* (0, 2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2006-São Miguel, Ribeira Grande, 2 inds., 14 de Janeiro (S. Rodebrand). Nota: presumivelmente as aves envolvidas neste registo estiveram presentes no local entre 21 de Novembro de 2005 e 14 de Janeiro de 2006 (Birding Azores).

2009-Corvo, 1 ind., 21 de Outubro a 15 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: estas são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região.

Petinha-fulva*Anthus rubescens* (2, 2)

(Neárctico e Sibéria)

2006-Pico, lagoa do Peixinho, 1 ind., 23 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2007-Santa Maria, ilhéu da Vila, 2 inds. da subespécie *A. r. rubescens*, 18 de Fevereiro (J. Bried).

Alvéola-branca*Motacilla alba* (2, 5)

(Paleárctico e extremo Norte do Alasca)

2006-Flores, Ponta Delgada, 1 ind., provavelmente fêmea de 1º Inverno, 13 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

2008-Santa Maria, aeroporto, 1 ind., 17 de Fevereiro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 17 e 29 de Fevereiro (Birding Azores).

2008-Santa Maria, Cova do Areão, 2 inds., dos quais 1 adulto em plumagem de Verão, provavelmente macho, 1 de Março (C. Pereira, P. Silveira e outros). Existem fotografias.

2008-Terceira, Paul da Praia, 1 ind. de 1º Inverno, 18 de Dezembro (J. Bried).

2009-São Miguel, Fajã de Cima, Vale do Gargaludo, adulto em plumagem de Verão, 2 de Março (C. Pereira). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 2 e 4 de Março (Birding Azores).

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação.

Rabirruivo*Phoenicurus ochrurus* (0, 1)

(Eurásia e Norte de África)

2008-Santa Maria, Vila do Porto, 1 ind., 27 de Novembro (J. Bried).

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.

Cartaxo-nortenho*Saxicola rubetra* (1, 2)

(Paleárctico)

2006-Flores, Pico do Lourenço, 1 ind., 4 de Novembro (S. Rodebrand).

2007-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind. de 1º Inverno, 29 de Janeiro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: estas são apenas o segundo e o terceiro registos homologados para esta região; o primeiro foi efectuado em Março de 2001, em São Miguel (K. de Rouck et al. in Elias et al. 2004); as três observações aceites são as únicas conhecidas para a região.

Chasco-isabel*Oenanthe isabellina* (0, 1)

(Ásia Ocidental e Central)

2009-Flores, Ponta do Albarnaz, 1 ind., 14 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; é ainda o primeiro registo conhecido para os Açores.



Chasco-isabel, Ponta do Albarnaz, Flores, Outubro de 2009 (S. Rodebrand)

Tordo-de-faces-cinzentas

Catharus minimus (0, 1)
(Américas)

2007-Corvo, 1 ind. de 1º Inverno, 21 a 27 de Outubro (D. Monticelli, R. Armada e outros). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal; existe um registo anterior de um indivíduo de 1º ano aceite como C. minimus / C. bicknelli, efectuado em Outubro de 2002, nas Flores (S. Rodebrand in Elias et al. 2004).*



Tordo-de-faces-cinzentas, indivíduo de 1º Inverno, Corvo, Outubro de 2007 (R. Armada)

Melro-de-colar

Turdus torquatus (0, 1)
(Paleártico Ocidental)

2009-Corvo, 1 ind., 1 a 15 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro conhecido para os Açores.*

Tordo-zornal

Turdus pilaris (1, 1)
(Paleártico)

2006-Flores, Lajes, 1 ind., 10 de Novembro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Novembro de 2005 em São Miguel (S. Rodebrand in Jara et al. 2007); existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Tordo-pinto

Turdus philomelos (0, 1)
(Eurásia)

2007-ZEE, cerca de 97 milhas a este da baía de São Lourenço, Santa Maria, 1 ind. de 1º Inverno pousado em embarcação, 5 de Novembro (R. Guerreiro). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Tordo-ruivo

Turdus iliacus (0, 2)
(Paleártico Ocidental)

2008-Santa Maria, Vila do Porto, 1 ind., 26 de Janeiro (J. Bried, P. Pedro). Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 26 de Janeiro e 2 de Março (Birding Azores).

2008-São Miguel, parque Terra Nostra, 1 ind., 19 de Dezembro (S. Rodebrand).

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Felosa-musical

Phylloscopus trochilus (1, 2)
(Eurásia)

2009-Corvo, 1 ind., 7 a 11 de Outubro (R. Armada, F. Sanz). Existem fotografias.

2009-Corvo, ribeira das Lapas, 1 ind., 13 a 16 de Outubro (D. Spittle). Existem fotografias.

Comentário: *estes são o segundo e o terceiro registos homologados pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Novembro de 2004 em São Miguel (S. Rodebrand in Jara et al. 2008); existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Picanço-de-dorso-ruivo

Lanius collurio (0, 1)
(Europa e Ásia Ocidental)

2006-Corvo, juvenil, 23 de Outubro, 2 juvenis, 24 de Outubro, juvenil, 25 de Outubro a 2 de Novembro (P. Alfrey, V. Legrand). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro conhecido para os Açores.*

Juruviara-de-garganta-amarela*Vireo flavifrons* (0, 1)

(Neártico)

2008-Corvo, 1 ind., 11 a 17 de Outubro (D. Mitchell, S. Buckell). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 11 e 18 de Outubro (Birding Azores).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*

Juruviara de Filadélfia*Vireo philadelphicus* (0, 2)

(Neártico)

2005-Corvo, 1 ind., 26 de Outubro (P. Alfrey).

2009-Corvo, 1 ind., 6 a 13 de Outubro (O. Jönsson, F. Sanz). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região e são também os primeiros para Portugal.*



Juruviara de Filadélfia, Corvo, Outubro de 2009 (O. Jönsson)

Víreo-d'olho-vermelho*Vireo olivaceus* (1, 7)

(Neártico)

2006-Corvo, 1 ind. de 1º Inverno, 23 de Outubro (D. Watson, D. Spittle).

2006-Corvo, 1 ind., 28 de Outubro (Frédéric Jiguet).

2007-Flores, Fajãzinha, 1 ind., 23 a 25 de Outubro (S. Rodebrand, R. Lafontaine, A. Holvoet).

2007-Flores, cerca de 1 km a norte da lagoa dos Patos, 1 ind., 27 de Outubro (S. Rodebrand).

2008-Flores, Fajãzinha, 1 ind., 21 de Outubro (S. Rodebrand).

2009-Corvo, farol, 1 ind., 9 a 16 de Outubro (O.

Jönsson). Existem fotografias.

2009-Corvo, ribeira das Lapas, 1 ind., 16 de Outubro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: *existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Lugre*Carduelis spinus* (0, 1)

(Eurásia Setentrional)

2006-São Miguel, lagoa das Sete Cidades, macho adulto, 15 de Janeiro (S. Rodebrand).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*



Víreo-d'olho-vermelho, farol, Corvo, Outubro de 2009 (O. Jönsson)

Pintarroxo-de-queixo-preto*Carduelis flammea* (0, 2)

(Eurásia Setentrional)

2006-Corvo, 1 ind., 21 de Outubro (D. Watson, D. Spittle).

2007-Flores, Quebrada da Muda, 1 ind., 21 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; existem outras observações não submetidas para apreciação.*

Riscadinha*Mniotilta varia* (0, 1)

(Neártico)

2009-Corvo, 1 ind., 5 de Outubro a 12 de Novembro (O. Jönsson, D. Spittle). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*

Mariquita-azul*Parula americana* (0, 1)

(Neártico)

2009-Corvo, central eléctrica, 1 ind., 20 a 26 de Outubro (S. Ettestam, O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*



Mariquita-azul, central eléctrica, Corvo, Outubro de 2009 (O. Jönsson)

Mariquita-azul-de-garganta-preta*Dendroica caerulescens* (0, 2)

(Neártico)

2006-Corvo, fêmea, 24 a 29 de Outubro (F. Jiguet, V. Legrand). Existem fotografias.

2006-Corvo, macho de 1º Inverno, 29 de Outubro (F. Jiguet, V. Legrand). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região e são também os primeiros para Portugal.*



Mariquita-azul-de-garganta-preta, macho de 1º Inverno, Corvo, Outubro de 2006 (V. Legrand)

Mariquita-verde-de-garganta-preta*Dendroica virens* (0, 3)

(Neártico)

2007-ZEE, cerca de 188 milhas a sudoeste das Flores, 1 ind. pousado numa embarcação, vindo a morrer, 11 de Outubro (N. Barros). Existem fotografias.

2009-Corvo, Fojo, 1 ind., 5 a 7 de Outubro (O. Jönsson). Existem fotografias.

2009-Corvo, Ponte, 1 ind., 9 a 12 de Outubro (O. Jönsson, V. Legrand). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região e são também os primeiros para Portugal.*



Mariquita-verde-de-garganta-preta, Ponte, Corvo, Outubro de 2009 (V. Legrand)

Mariquita-de-faces-pretas*Dendroica magnolia* (0, 1)

(Neártico)

2009-Flores, Ponta da Fajã, 1 ind., 6 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*

Mariquita-coroada*Dendroica coronata* (1, 6)

(Neártico)

2006-Corvo, 1 ind., 25 de Outubro (D. Watson, V. Legrand). Existem fotografias.

2006-Corvo, 1 ind., 26 de Outubro (D. Spittle, F. Jiguet, P. Alfrey).

2007-Flores, Ponta da Fajã, 1 ind. de 1º Inverno, provavelmente fêmea, da subespécie *D. c. coronata*, 17 de Outubro (S. Rodebrand).

2008-Flores, Fajãzinha, 1 ind. de 1º Inverno,

provavelmente macho, 21 de Outubro (S. Rodebrand).

2009-Corvo, reservatório, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, da subespécie *D. c. coronata*, 23 de Outubro (S. Rodebrand).

2009-Corvo, 1 ind., 10 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias.

Comentário: existem outras observações não submetidas para apreciação.



Mariquita-de-faces-pretas, Ponta da Fajã, Flores, Outubro de 2009 (S. Rodebrand)

Mariquita-de-perna-clara

Dendroica striata (0, 1)

(Neártico Setentrional)

2006-Flores, Aldeia da Cuada, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 24 de Outubro (S. Rodebrand).

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.

Mariquita-de-rabo-vermelho

Setophaga ruticilla (0, 3)

(Neártico)

2009-Corvo, fêmea, 9 a 10 de Outubro (O. Jönsson, P. Alfrey). Existem fotografias.

2009-Corvo, Ponte, macho, 12 a 14 de Outubro (E. Didner). Existem fotografias.

2009-Corvo, Ponte, fêmea, 14 a 20 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

Comentário: estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região e são também os primeiros para Portugal.

Mariquita-de-coroa-ruiva

Seiurus aurocapilla (1, 2)

(Neártico)

2008-Terceira, Serreta, 1 ind., 18 de Novembro (R. Bonser).

2009-Corvo, Fojo, adulto, 10 de Outubro a 1 de Novembro (R. Armada). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 10 de Outubro e 3 de Novembro (Birding Azores).

Comentário: estes são o segundo e o terceiro registos homologados pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Novembro de 2005 no Corvo (P. Alfrey in Jara et al. 2007).



Mariquita-de-coroa-ruiva, adulto, Fojo, Corvo, Outubro de 2009 (R. Armada)

Mariquita-de-mascarilha

Geothlypis trichas (0, 5)

(Neártico)

2006-Corvo, 1 ind., 29 de Outubro (A. Holvoet, V. Legrand). Existem fotografias.

2008-Corvo, macho de 1º Inverno, 16 de Outubro a 11 de Novembro (D. Monticelli, L. Gordinho e outros). Existem fotografias.

2008-Corvo, macho de 1º Inverno, 17 de Outubro (L. Gordinho, D. Monticelli). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 16 e 30 de Outubro (Birding Azores).

2008-Flores, lagoa Seca, macho de 1º Inverno, 7 de Outubro (S. Rodebrand).

2009-Corvo, Vila Nova do Corvo, 1 ind., 15 de Outubro, 2 inds., 16 de Outubro, 1 ind., 17 de Outubro (P. Crochet, D. Spittle). Existem fotografias.

Comentário: estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região e são também os primeiros para Portugal.

Mariquita-de-capuz*Wilsonia citrina* (1, 1)

(Neártico)

2008-Corvo, macho de 1º Inverno, 11 de Outubro (D. Mitchell). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Outubro de 2005 no Corvo (P. Alfrey in Jara et al. 2007).*

Mariquita-de-mascarilha, macho de 1º Inverno, Corvo, Outubro de 2008 (D. Monticelli)

Sanhaço-de-fogo-migrador*Piranga rubra* (0, 1)

(Neártico)

2006-Corvo, 1 ind., 26 a 28 de Outubro (P. Alfrey, D. Spittle, V. Legrand). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*

Sanhaço-de-fogo-migrador, Corvo, Outubro de 2006 (V. Legrand)

Sanhaço-d'asa-preta*Piranga olivacea* (1, 4)

(Neártico)

2007-Corvo, fêmea de 1º Inverno, 20 de Outubro (D. Spittle, P. Alfrey). Existem fotografias.**2007-Flores**, Fajã Grande, macho de 1º Inverno, 25 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2008-Flores**, Ponta da Fajã, macho, provavelmente de 1º Inverno, 11 a 15 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 11 e 16 de Outubro (Birding Azores).**2009-Flores**, Fajã Grande, fêmea, 22 de Outubro (P. Crochet, E. Didner). Existem fotografias.**Comentário:** *o primeiro registo homologado foi efectuado em Outubro de 2005 no Corvo (P. Alfrey in Jara et al. 2008).*

Sanhaço-d'asa-preta, macho, provavelmente de 1º Inverno, Ponta da Fajã, Flores, Outubro de 2008 (S. Rodebrand)

Tico-tico-coroado*Zonotrichia leucophrys* (1, 1)

(Neártico)

2009-Flores, Fajã Grande, adulto, 6 de Outubro (S. Rodebrand).**Comentário:** *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região; o primeiro foi efectuado em Outubro de 2005 no Corvo (P. Alfrey in Jara et al. 2008).***Junco***Junco hyemalis* (0, 1)

(Neártico)

2009-Flores, Fajã Grande, macho da subespécie *J. h. hyemalis*, 5 de Novembro (N. Vries).**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.*

Escrevedeira da Lapónia*Calcarius lapponicus* (1, 2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2009-Corvo, cratera, 3 inds., 18 de Outubro, 1 ind., 19 de Outubro (D. Mitchell e outros). Existem fotografias.**2009-Flores**, Ponta Delgada, 1 ind., 3 de Novembro (O. Jönsson). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 3 e 7 de Novembro (Birding Azores).**Comentário:** *existem outras observações não submetidas para apreciação.***Savaneiro***Spiza americana* (0, 1)

(Neárctico)

2009-Flores, Ponta Delgada, 2 inds., 6 de Novembro (N. Vries). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro para Portugal.***Realejo***Pheucticus ludovicianus* (4, 3)

(Neárctico)

2006-Corvo, fêmea, 23 de Outubro (P. Alfrey, V. Legrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local nos dias 23 e 24 de Outubro (Birding Azores).**2006-Corvo**, macho de 1º Inverno, 24 de Outubro (D. Watson).**2009-Corvo**, 1 ind., 10 a 17 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

Realejo, fêmea, Corvo, Outubro de 2006 (V. Legrand)

Mariposa-azul*Passerina cyanea* (2, 5)

(Neárctico)

2006-Corvo, fêmea, 24 de Outubro a 1 de Novembro (P. Crochet, V. Legrand). Existem fotografias.**2006-Flores**, Fajã Grande, 1 ind. de 1º Inverno, 28 de Outubro (S. Rodebrand).**2007-Corvo**, 1 ind., 20 de Outubro (P. Alfrey e outros). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 20 e 22 de Outubro (Birding Azores).**2007-Corvo**, 1 ind., 21 a 23 de Outubro (P. Alfrey e outros). Existem fotografias.**2009-Corvo**, Ponte, 1 ind., 13 a 15 de Outubro (D. Spittle, P. Alfrey). Existem fotografias.**Triste-pia***Dolichonyx oryzivorus* (3, 4)

(Neárctico)

2007-Flores, Ponta Delgada, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 20 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.**2008-Flores**, Ponta Delgada, 1 ind., provavelmente de 1º Inverno, 14 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias. Nota: presumivelmente a ave envolvida neste registo esteve presente no local entre 14 e 20 de Outubro (Birding Azores).**2009-Corvo**, 1 ind., 27 de Setembro (O. Jönsson). Existem fotografias.**2009-Corvo**, 1 ind., 11 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

Triste-pia, provavelmente de 1º Inverno, Ponta Delgada, Flores, Outubro de 2008 (S. Rodebrand)

Corrupião-laranja*Icterus galbula* (0, 1)

(Neártico)

2009-Flores, Fajãzinha, 1 ind. de 1º Inverno, 20 de

Outubro (S. Rodebrand).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região e é também o primeiro para Portugal.*

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Piadeira*Anas penelope* (2, 1)

(Paleártico)

2009-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, 2 inds., dos quais 1 fêmea e 1 macho, 7 de Fevereiro (R. Rocha, S. Stow). Existem fotografias.**Comentário:** *este foi apenas o terceiro registo homologado para o arquipélago e o único que envolveu mais do que um indivíduo.***Piadeira-americana***Anas americana* (0, 1)

(Neártico)

2008-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 18 de Novembro (G. Silva). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região.***Marrequinha-americana***Anas carolinensis* (2, 1)

(Neártico)

2008-Madeira, ribeira da Janela, macho adulto em plumagem nupcial, 1 e 16 de Maio (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.**2009-Madeira**, lagoa do Lugar de Baixo, macho adulto em plumagem nupcial, 7 de Fevereiro (R. Rocha, S. Stow). Existem fotografias.**2009-Madeira**, lagoa do Lugar de Baixo, macho adulto em plumagem nupcial, 27 e 28 de Março (J. Lorenzo). Existem fotografias.**2009-Madeira**, ribeira da Janela, macho adulto em plumagem nupcial, 28 de Março (J. Lorenzo). Existem fotografias.**Comentário:** *três dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente a mesma ave de outro registo anterior.***Marreca-d'asa-azul***Anas discors* (0, 1)

(Neártico)

2008-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 29 de Setembro (J. Muchaxo, A. Fonseca, F. Pereira). Existem fotografias.**2008-Madeira**, lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 16 de Outubro (G. Silva). Existem fotografias.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.***Caturro***Aythya collaris* (0, 1)

(Neártico)

2009-Porto Santo, Tanque, 1 ind. de 1º Inverno, 2 e 3 de Dezembro (B. Siklós). Existe gravação de vídeo.**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região; conhece-se um registo antigo de um indivíduo abatido na foz da ribeira da Janela em 1967 (Clarke 2006).***Calca-mar***Pelagodroma marina* (0, 5)

(Atlântico sub-tropical e mares do sul)

2006-ZEE, entre as 10 e as 40 milhas a nordeste das Desertas, 18 inds., 10 de Fevereiro (A. Leitão). Existem fotografias.**2006-ZEE**, cerca de 50 milhas a nordeste do Porto Santo, 1 ind., 11 de Fevereiro (A. Leitão). Existem fotografias.**2006-ZEE**, cerca de 50 milhas a nordeste do Porto Santo, 3 inds., 11 de Fevereiro (A. Leitão). Existem fotografias.**2006-ZEE**, entre as 80 e as 150 milhas da Ponta de São Lourenço, Madeira, pelo menos 1 ind., 19 a 22 de Abril (R. Guerreiro). Existem fotografias.**2006-ZEE**, cerca de 200 milhas a nordeste do Porto Santo, 1 ind., 20 de Setembro (A. Leitão, C. Noivo).**Comentário:** *embora a espécie nidifique no arquipélago das Selvagens, a sua presença nas águas próximas da Madeira*

é aparentemente rara e estes são os primeiros registos homologados pelo Comité para esta região.

Painho-de-cauda-forcada

Oceanodroma leucorhoa (0, 1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2006-ZEE, entre as 75 milhas a norte do Porto Santo e as 150 milhas a nordeste da Madeira, 6 inds., 20, 22 e 24 de Setembro (A. Leitão, C. Noivo).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; é provável que esta espécie ocorra nas águas da Madeira de forma mais regular do que aquela que as poucas observações conhecidas permitem antever.*

Painho de Swinhoe

Oceanodroma monorhis (0, 1)

(Ilhas Trindade e Martim Vaz no Atlântico Sul, Oceano Pacífico em águas tropicais e subtropicais)

2005-ZEE, 35°51'N/16°17'W, águas da Madeira, 2 inds., 23 de Outubro (C. Noivo).

Comentário: *este é o primeiro registo conhecido e homologado pelo Comité para esta região.*

Alcatraz-pardo

Sula leucogaster (0, 1)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em latitudes tropicais)

2009-ZEE, entre o Funchal e as Desertas e ao largo da Deserta Grande, 1 ind., provavelmente juvenil, 1 de Setembro (M. Berlijn, J. Debusck, V. Goethals e outros). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo conhecido e homologado pelo Comité para esta região.*



Alcatraz-pardo, provavelmente juvenil, ZEE, costa da Deserta Grande, Setembro de 2009 (M. Berlijn)

Cegonha-branca

Ciconia ciconia (3, 1)

(Paleártico)

2008-Madeira, Ponta do Pargo, 1 ind., 16 de Maio (T. Valkenburg). Existem fotografias.

Comentário: *este foi o quarto ano consecutivo em que um indivíduo isolado foi observado na região; todos os registos aceites foram efectuados em meses diversos: Abril, Maio, Julho e Agosto.*

Águia-sapeira

Circus aeruginosus (1, 3)

(Eurásia, África e Oceânia)

2008-Madeira, Paul da Serra, 1 ind., 27 de Abril (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

2008-Madeira, Paul da Serra, 2 inds., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 2 inds., dos quais 1 fêmea adulta e 1 imaturo, 30 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg). Existem fotografias.

Águia-caçadeira

Circus pygargus (1, 3)

(Eurásia Central e Meridional)

2008-Madeira, Paul da Serra, macho adulto, 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta do Pargo, fêmea/imaturo, 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2008-Madeira, Caniçal, fêmea de 2º calendário, 28 de Junho (vários observadores). Existem fotografias.

Águia-calçada

Aquila pennata (4, 1)

(Europa e Ásia Meridionais)

2008-Madeira, Caniçal, 1 ind. de forma clara, 16 de Março (T. Valkenburg, I. Fagundes, J. Nunes). Existem fotografias.

Falcão-vespertino

Falco vespertinus (3, 2)

(Europa Oriental e Ásia)

2008-Madeira, Ponta do Pargo, macho adulto, 27 de Abril (T. Valkenburg). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta do Pargo, 4 inds., dos quais 2 fêmeas e 2 machos, 1 e 16 de Maio (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

Comentário: a ocorrência, nunca antes reportada, de quatro aves diferentes, enquadra-se num afluxo notável de aves registado na Europa Ocidental em Maio de 2008 e que envolveu, por exemplo, 58 aves na Grã-Bretanha, cerca de 1400 em França, cerca de 300 na Holanda e várias centenas na Alemanha (*Birding World* 21).

Ógea

Falco subbuteo (0, 1)
(Eurásia e África)

2007-Madeira, Ponta do Pargo, 1 ind., 2 de Agosto (C. Fagundes, H. Romano, M. Gibbons, G. Palmer). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.

Falcão-da-rainha

Falco eleonora (0, 2)
(Europa Meridional e Norte de África)

2008-Madeira, Pico do Areeiro, juvenil, 20 de Agosto (B. Martín, N. Henarejos). Existem fotografias.

2009-Madeira, ribeira da Janela, 1 ind. de forma clara, 14 de Agosto (V. Spek, A. Spek). Existem fotografias.

Comentário: estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; conhece-se pelo menos uma observação efectuada em 2002, que não foi submetida para apreciação (Clarke 2006).



Falcão-da-rainha, juvenil, Pico do Areeiro, Madeira, Agosto de 2008 (B. Martín)

Batuiruçu

Pluvialis dominica (0, 1)
(Neártico)

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, adulto, 17 de Setembro (P. Rozemeijer). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo conhecido e homologado pelo Comité para esta região; para mais detalhes, ver nota publicada neste *Anuário Ornitológico*.

Pilrito-anão

Calidris minutilla (0, 1)
(Neártico)

2008-Madeira, Lugar de Baixo, 1 ind., 19 de Janeiro (K. Beswick). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo conhecido e homologado pelo Comité para esta região.

Pilrito-de-colete

Calidris melanotos (3, 1)
(Nordeste da Sibéria e Neártico Setentrional)

2009-Porto Santo, campo de golfe, 2 juvenis, 16 de Outubro (R. Costa). Existem fotografias.

Comentário: este é o quarto registo homologado pelo Comité para esta região; tal como todos os anteriores, envolveu aves juvenis e foi efectuado durante o Outono; de salientar o facto de ter envolvido duas aves.



Pilritos-de-colete, juvenis, campo de golfe, Porto Santo, Outubro de 2009 (R. Costa)

Combatente

Philomachus pugnax (1, 3)
(Eurásia Setentrional e Central)

2007-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., provavelmente fêmea, 11 de Março (C. Fagundes, H. Romano). Existem fotografias.

2008-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 29

de Abril e 1 de Maio (T. Valkenburg, J. Nunes, D. Sousa, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

2008-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, juvenil, 29 de Setembro (J. Muchaxo, A. Fonseca, F. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *o registo anteriormente homologado ocorreu em Setembro de 2007, no Porto Santo, envolvendo um provável macho (C. Fagundes et al. in Jara et al., 2008).*

Maçarico-galego-americano

Numenius phaeopus hudsonicus (0, 1)

(Neártico)

2009-Madeira, Porto Moniz, 1 ind., 7 de Julho (K. Moir).

2009-Madeira, Porto Moniz, 1 ind., 16 de Agosto (V. Spek, A. Spek). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo conhecido e homologado pelo Comité para esta região; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Maçarico-pintado

Actitis macularius (3, 1)

(Neártico)

2003-Porto Santo, Tanque, 1 ind., 4 a 6 de Dezembro (S. Rodebrand).

Pisa-n'água

Phalaropus tricolor (0, 1)

(Neártico)

2009-Madeira, Paul da Serra, fêmea adulta, 15 de Maio (G. Caboz). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*



Pisa-n'água, fêmea adulta, Paul da Serra, Madeira, Maio de 2009 (G. Caboz)

Gaivota-de-cabeça-preta

Larus melanocephalus (5, 2)

(Europa Oriental e Meridional)

2008-Madeira, porto do Funchal, 1 ind. de 1º Inverno, 6 de Dezembro (F. Pinto, A. Leitão). Existem fotografias.

2009-Madeira, Funchal, 3 inds. de 1º Inverno, 22 de Março, 2 inds. de 1º Inverno, 23 e 24 de Março (J. Lorenzo). Existem fotografias.

Comentário: *tal como todos os anteriores registos homologados, estas duas observações envolveram aves de 1º Inverno.*

Gaivota-alegre

Larus atricilla (2, 1)

(Neártico)

2009-Madeira, Funchal, 1 ind. de 1º Inverno, 27 e 29 de Janeiro (I. Shep).

2009-Madeira, Funchal, 1 ind. de 1º Inverno, 22 a 24 de Março (J. Lorenzo). Existem fotografias.

Comentário: *um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Gaivota-branca

Larus glaucooides (0, 1)

(Gronelândia e Nordeste do Canadá)

2009-Madeira, praia Formosa e porto do Funchal, 1 ind. de 1º Inverno, 28 e 31 de Janeiro (G. Kirk). Existem fotografias.

2009-Madeira, Funchal, 1 ind. de 1º Inverno, 22 de Março (J. Lorenzo). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente a mesma ave do registo anterior.*

Gaivotão-real

Larus marinus (0, 1)

(Holártico)

2009-Madeira, Funchal, 1 ind. de 1º Inverno, 24 de Março (J. Lorenzo). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Gaivota de Sabine

Xema sabini (2, 1)

(Ásia e Neártico, em regiões circumpolares)

2006-ZEE, cerca de 200 milhas a nordeste do

Porto Santo, juvenil, 21 de Setembro (A. Leitão, C. Noivo).

Garajau-grande

Hydroprogne caspia (0, 2)
(Cosmopolita)

2008-Porto Santo, adulto, 16 de Setembro (P. Rozemeijer).

2008-Madeira, Ponta do Garajau, 1 ind., 27 de Setembro (J. Muchaxo, A. Fonseca, F. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; conhece-se pelo menos uma observação anterior que não foi submetida para apreciação (Clarke 2006).*

Gaivina-preta

Chlidonias niger (0, 1)

(Holárctico; a subespécie *C. n. surinamensis* nidifica na América do Norte)

2007-Madeira, porto do Funchal, adulto em plumagem nupcial da subespécie *C. n. surinamensis*, 19 de Agosto (M. Ullman). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região e é também o primeiro da subespécie *C. n. surinamensis* para Portugal.*



Gaivina-preta-americana, adulto em plumagem nupcial, porto do Funchal, Madeira, Agosto de 2007 (M. Ullman)

Rola-turca

Streptopelia decaocto (0, 1)
(Eurásia)

2009-Madeira, Caniçal, 1 ind., 26 de Março (J. Lorenzo).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Andorinhão-real

Apus melba (3, 3)
(Europa e Ásia Meridionais)

2008-Madeira, Funchal, 1 ind., 20 de Março (T. Valkenburg, C. Gutierrez). Existem fotografias.

2008-Madeira, Paul da Serra, 2 inds., 27 de Abril (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

2009-Madeira, Ribeira Brava, 1 ind., 15 de Julho (J. Henderson).

Comentário: *dos seis registos aceites, quatro foram efectuados durante o mês de Julho.*

Andorinhão-pequeno

Apus affinis (0, 1)
(África, Médio Oriente e Sul da Ásia)

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 1 ind., 15 de Maio (T. Valkenburg).

Comentário: *este é o primeiro registo conhecido e homologado pelo Comité para esta região.*

Abelharuco

Merops apiaster (0, 1)
(Eurásia e África)

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 18 inds., 30 de Abril (T. Valkenburg). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região, sendo de salientar o número de aves envolvidas.*

Andorinha-das-barreiras

Riparia riparia (0, 2)
(Holárctico)

2009-Madeira, Machico, 1 ind., 26 de Março (J. Lorenzo).

2009-Madeira, Funchal, 2 inds., 29 de Março (J. Lorenzo).

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região.*

Andorinha-dáurica

Cecropis daurica (3, 3)
(Paleárctico e região Afrotropical)

2007-Madeira, Ponta do Pargo, 2 inds., 27 de Novembro (B. Pyefinch).

2008-Madeira, Ponta do Pargo, 1 ind., 15 de Março (T. Valkenburg, I. Fagundes). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 1 ind.,

3 de Maio (T. Valkenburg, M. Suarez). Existem fotografias.

Comentário: todos os registos aceites, à excepção de um que agora se publica, foram efectuados durante a Primavera.

Petinha-das-árvores

Anthus trivialis (0, 2)

(Europa e Ásia Central)

2008-Madeira, Ponta do Pargo, 3 inds., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 15 inds., 30 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 2 inds., 3 de Maio (T. Valkenburg, M. Suarez).

Comentário: estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; de salientar o número de aves envolvidas, nomeadamente no registo de 30 de Abril; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente as mesmas aves do registo anterior.

Alvéola-amarela

Motacilla flava (1, 5)

(Holártico e África do Norte)

2008-Madeira, Fanal, 14 inds., 27 de Abril (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

2008-Madeira, Ponta do Pargo, 30 inds., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg).

2008-Madeira, Paul da Serra, 3 inds., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg).

2008-Madeira, lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg).

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 25 inds., 30 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg).

2008-Madeira, Ponta do Pargo, 12 inds., 1 de Maio (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

Comentário: de salientar o número de aves envolvidas nestes registos agora publicados; um dos registos não foi considerado na contabilização total, uma vez que envolveu quase certamente as mesmas aves do registo anterior.

Taralhão-cinzento

Muscicapa striata (0, 1)

(Eurásia)

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 1 ind., 30 de Abril (T. Valkenburg, J. Nunes, D. Sousa). Existem fotografias.

Comentário: este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.

Papa-moscas

Ficedula hypoleuca (0, 3)

(Eurásia)

2008-Madeira, Paul da Serra, 12 inds., 27 de Abril (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez). Existem fotografias.

2008-Madeira, Fanal, 10 inds., 27 de Abril, 4 inds., 1 de Maio (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suarez).

2008-Madeira, Paul da Serra, 1 ind., 29 de Abril (T. Valkenburg).

2008-Madeira, Ponta de São Lourenço, 3 inds., 30 de Abril, 1 ind., 3 de Maio (T. Valkenburg, J. Nunes, D. Sousa, M. Suarez). Existem fotografias.

2008-Madeira, Fanal, 1 ind., 16 de Maio (T. Valkenburg).

Comentário: estes são os três primeiros registos homologados pelo Comité para esta região; estas observações sugerem que, pelo menos em 2008, ocorreu um movimento de passagem primaveril significativo na região; dois dos registos não foram considerados na contabilização total, uma vez que envolveram quase certamente as mesmas aves de outro registo anterior.

Picanço-barreteiro

Lanius senator (1, 1)

(Europa Central e Meridional)

2007-Madeira, Ponta do Pargo, adulto, 29 de Junho (vários observadores). Existem fotografias.

Comentário: este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região.

ARQUIPÉLAGO DAS SELVAGENS

Negrola-comum / Negrola-americana*Melanitta nigra / americana* (0, 1)

(Holártico Setentrional)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind. com plumagem do tipo fêmea, 20 a 22 de Setembro (R. Matias, J. Jaques, D. Putzer, H. Steiner). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região; na sequência da recente separação dos taxa M. n. nigra e M. n. americana em duas espécies distintas, M. nigra e M. americana e uma vez que, com exceção do caso de machos adultos, a separação destas duas espécies no campo nem sempre é possível, o Comitê decidiu considerar os registos submetidos para ambas as espécies conjuntamente.*

Codorniz*Coturnix coturnix* (0, 2)

(Eurásia e África)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind., 13 de Setembro (R. Matias).

2007-Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind. encontrado morto, 30 de Setembro (R. Matias). Existem fotografias.

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comitê para esta região.*

Painho de Swinhoe*Oceanodroma monorhis* (0, 1)

(Ilhas Trindade e Martim Vaz no Atlântico Sul, Oceano Pacífico em águas tropicais e subtropicais)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, macho adulto, 19 a 21 de Agosto (R. Matias). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região.*

Goraz*Nycticorax nycticorax* (0, 1)

(Cosmopolita)

2008-Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind. de 2º calendário encontrado morto, 10 de Junho (R. Matias, H. Alonso, J. Jaques). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região.*



Painho de Swinhoe, macho adulto, Selvagem Grande, Selvagens, Agosto de 2007 (R. Matias)

Carraceiro*Bubulcus ibis* (0, 2)

(Bacia Mediterrânica, Ásia, Austrália, África e Américas)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, adulto, 2 a 4 de Agosto (R. Matias, J. Jaques).

2007-Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind., 20, 23, 27 e 28 de Setembro (R. Matias, J. Jaques, D. Putzer, H. Steiner).

Comentário: *estes são os dois primeiros registos homologados pelo Comitê para esta região.*

Borrelho-grande-de-coleira*Charadrius hiaticula* (0, 1)

(Eurásia, em latitudes boreais)

2007-Selvagens, Selvagem Pequena, 2 inds., dos quais um macho adulto, 12 de Setembro (R. Matias).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região.*

Falaropo-de-bico-grosso*Phalaropus fulicarius* (0, 1)

(Holártico, em latitudes circumpolares)

2008-Selvagens, Selvagem Grande, baía das Cagarras, juvenil em muda para 1º Inverno, 18 de Setembro (H. Alonso). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comitê para esta região.*

Andorinhão-pequeno*Apus affinis* (0, 1)

(África, Médio Oriente e Sul da Ásia)

2008-Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind., 13 de

Junho (R. Matias, H. Alonso). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região; existe pelo menos uma observação anterior não submetida para apreciação (Clarke 2006).*

Felosa-amarela

Hippolais icterina (0, 1)

(Paleártico)

2005-Selvagens, Selvagem Pequena, 1 ind., 17 de Setembro (O. Krogh). Existem fotografias.

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*



Felosa-amarela, Selvagem Pequena, Selvagens, Setembro de 2005 (O. Krogh)

Toutinegra-de-bigodes

Sylvia cantillans (1, 1)

(Europa Meridional e Norte de África)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, juvenil, 26 de Setembro (R. Matias).

Comentário: *este é o segundo registo homologado pelo Comité para esta região.*

Papa-figos

Oriolus oriolus (0, 1)

(Europa e Ásia Ocidental)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, fêmea adulta, 20 de Maio (R. Matias).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

Sombria

Emberiza hortulana (0, 1)

(Europa e Ásia Central e Ocidental)

2007-Selvagens, Selvagem Grande, macho adulto, 5 de Maio (H. Alonso).

Comentário: *este é o primeiro registo homologado pelo Comité para esta região.*

LISTA DE REGISTOS NÃO ACEITES

PORTUGAL CONTINENTAL

Ganso-de-testa-branca *Anser albifrons*

2007-Porto, Cabedelo, estuário do Douro, 2 inds., 19 de Junho. **Comentário:** *o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de híbridos.*

Pato-casarca *Tadorna ferruginea*

2008-Lisboa, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 ind., 21 e 24 Dezembro. **Comentário:** *o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género Tadorna, ou híbridos.*

Caturro *Aythya collaris*

2005-Faro, Caniçal de Vilamoura, macho e fêmea, 30 de Novembro e 3 de Dezembro. **Comentário:**

o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género Aythya.

Pato-rabo-alçado-americano *Oxyura jamaicensis*

2005-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, fêmea, 9 de Outubro. **Comentário:** *a descrição apresentada não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.*

Mobelha-grande *Gavia immer*

2007-Setúbal, Sesimbra, lagoa de Albufeira, 1 ind. de 1º Inverno, 28 de Dezembro.

Comentário: *o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género Gavia.* 2009-Leiria, Peniche, cabo Carvoeiro, 4 de Abril.

Comentário: a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Gavia*.

Mergulhão-de-penachos *Podiceps auritus*
2007-Setúbal, estuário do Sado, 1 ind., 7 de Maio.

Comentário: o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente *Podiceps nigricollis*.

Alma-negra *Bulweria bulwerii*
2006-Faro, Vila Real de Santo António, 1 ind., 2 de Agosto. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

2008-Faro, Vila Real de Santo António, adulto, 5 de Outubro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Paínho de Swinhoe *Oceanodroma monorhis*
2009-Faro, Albufeira, praia da Oura, 2/3 inds., 4 de Fevereiro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Garça-dos-recifes *Egretta gularis*
2007-Coimbra, Figueira da Foz, salinas da ilha da Murraceira, 1 ind., 7 de Dezembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.

2008-Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, 1 ind., 28 de Julho. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.

Bútio-das-estepes *Buteo buteo vulpinus*
2007-Setúbal, Sesimbra, lagoa de Albufeira, 1 ind., 28 de Dezembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras taxa, nomeadamente do género *Buteo*.

Bútio-mourisco *Buteo rufinus*
2005-Faro, Portimão, Morgado do Reguengo, adulto, 26 de Setembro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Buteo*.

2009-Faro, Ludo, 1 ind., 31 de Janeiro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Buteo*.

Alfaneque *Falco biarmicus*
2007-Faro, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind., 2 a 5 de Janeiro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite

excluir outras espécies, nomeadamente do género *Falco*.

Perna-amarela-pequeno *Tringa flavipes*
2008-Setúbal, Águas de Moura, ribeira da Marateca, 1 ind., 23 de Novembro. **Comentário:** a fotografia fornecida apresenta um *Tringa totanus*.

Gaivota-prateada *Larus argentatus*
2009-Faro, Portimão, 1 ind., 14 de Novembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.

Gaivota-branca *Larus glaucoides*
2007-ZEE, cerca de 20 milhas a sul de Vila Real de Santo António, 1 ind. de 2º Inverno, 13 de Novembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.

Gaivotão-branco *Larus hyperboreus*
2007-ZEE, cerca de 20 kms a sul de Tavira, 1 ind. de 2º Inverno, 15 de Novembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.

2008-Faro, salinas de Tavira, 1 ind. de 1º ano, 7 de Maio. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

2009-Faro, Loulé, porto da Quarteira, 1 ind., 12 de Fevereiro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

2009-Leiria, Peniche, Atouguia da Baleia, imaturo, 14 de Fevereiro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido ou de uma outra espécie do género *Larus*.

Gaivina de Forster *Sterna forsteri*
2008-Faro, Castro Marim, 1 ind., 29 de Janeiro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Petinha-marítima *Anthus petrosus*
2008-Leiria, porto de Peniche, 5 inds., 23 de Novembro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Felosa-amarela *Hippolais icterina*
2007-Santarém, Golegã, 1 ind., 27 de Agosto. **Comentário:** o material apresentado sugere tratar-se de um indivíduo do género *Phylloscopus*.

Trepa-fragas *Tichodroma muraria*

2009-Bragança, Freixo de Espada à Cinta, Penedo Durão, 1 ind., 7 de Abril. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Picanço-real (-do-norte) *Lanius excubitor*

2008-Leiria, lagoa de Óbidos, 1 ind., 9 de Novembro. **Comentário:** a ave fotografada foi identificada como pertencente à espécie *Lanius meridionalis*.

 ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Pato-casarca *Tadorna ferruginea*

2006-São Miguel, Furnas, 1 ind., 8 de Junho. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir a possibilidade de se tratar de um híbrido.

Piadeira-americana *Anas americana*

2001-São Jorge, Fajã dos Cubres, 1 ind., 7 e 8 de Outubro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Anas*.

Marreca-d'asa-azul *Anas discors*

2001-Terceira, Praia da Vitória, 1 ind., 28 de Outubro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Anas*.

2001-Flores, lagoa Branca, 2 inds., 30 e 31 de Outubro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Anas*.

2001-São Miguel, lagoa Azul, 2 inds., 1 e 2 de Novembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Anas*.

Garça-branca-grande *Egretta alba*

2006-São Miguel, lagoa das Furnas, 1 ind., 22 de Setembro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Gavião-tesoura *Elanoides forficatus*

2005-Flores, Lajes, adulto, 17 de Março. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Peneireiro *Falco tinnunculus*

2008-Santa Maria, Vila do Porto, fêmea/1º Inverno, 28 de Janeiro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Falco*.

Borrelho-semipalmado *Charadrius semipalmatus*

2008-Terceira, Cabo da Praia, 4 inds., 31 de Março, 2 inds., 1 a 3 de Abril. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Charadrius*.

Batuiruçu *Pluvialis dominica*

2006-São Miguel, porto de Ponta Delgada, 1 ind., 20 de Setembro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Pluvialis*.

Pilrito-rasteirinho *Calidris pusilla*

2004-Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 10 de Setembro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Calidris*.

2008-Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 3 de Maio. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Calidris*.

Perna-amarela-grande *Tringa melanoleuca*

2007-Terceira, Cabo da Praia, juvenil/1º Inverno, 23 de Setembro. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Felosinha *Phylloscopus collybita*

2006-São Miguel, lagoa Azul, 1 ind., 29 de Outubro. **Comentário:** a descrição apresentada não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género *Phylloscopus*.

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Falcão-tagarote *Falco pelegrinoides*

2009-Porto Santo, campo de golfe, 1 ind., 31 de Agosto. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género Falco.

2009-Madeira, Caniçal, Ponta de São Lourenço, juvenil, 17 de Novembro. **Comentário:** o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente do género Falco.

Maçarico-pintado *Actitis macularius*

2007-Madeira, Caniçal, 1 ind., 20 de Outubro.

Comentário: o material apresentado não permite excluir outras espécies, nomeadamente *A. hypoleucos*.

2008-Madeira, Porto da Cruz, 1 ind., 26 a 28 de Março. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

Melro-das-rochas *Monticola saxatilis*

2008-Madeira, Parque Ecológico do Funchal, macho adulto, 28 de Abril. **Comentário:** a descrição apresentada é inconclusiva e insuficiente.

REFERÊNCIAS

- Anónimo 2008. Western Palearctic News. *Birding World* 21 (5): 194-199.
- Bannerman, D. A. & Bannerman, W. M. 1966. *Birds of the Atlantic Islands*, vol. III. Oliver & Boyd. Edinburgh and London.
- Birding Azores www.birdingazores.com (acedido em Novembro de 2010).
- BirdLife International (2000). *Threatened Birds of the World*. Barcelona and Cambridge. Lynx Edicions and BirdLife International.
- Clarke, T. 2006. *Birds of the Atlantic Islands*. Christopher Helm. London.
- Costa, H., Bolton, M., Catry, P., Gordinho, L. & Moore, C. C. 1999. Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 1996. *Pardela* 8: 3-23.
- Costa, H., Bolton, M., Catry, P., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. 2000. Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 1997 e 1998. *Pardela* 11: 3-27.
- Costa, H., Bolton, M., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. 2003. Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 1999, 2000 e 2001. *Anuário Ornitológico* 1: 3-35.
- Crochet, P.-A. & Joynt, G. (2010). *AERC TAC List of Western Palearctic Birds*. June 2010 version. www.aerc.eu
- Crochet, P.-A., Raty L., De Smet G., Anderson B., Barthel P.H., Collinson J.M., Dubois P.J., Helbig A.J., Jiguet F., Jirle E., Knox A.G., Le Maréchal P., Parkin D.T., Pons, J.-M., Roselaar C.S., Svensson L., van Loon A.J., Yésou P. (2010). *AERC TAC's Taxonomic Recommendations*. July 2010. www.aerc.eu
- de Juana, E. y el Comité Ibérico de Rarezas de la SEO 1993. Observaciones homologadas de aves raras en España y Portugal. Informe de 1991. *Ardeola* 40: 177-192.
- Eliás, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. 2004. Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2002. *Anuário Ornitológico* 2: 1-20.

- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. 2005. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2003. *Anuário Ornitológico* 3: 1-21.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. 2006. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2004. *Anuário Ornitológico* 4: 1-15.
- Jara, J., Costa, H., Elias, G., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. 2007. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2005. *Anuário Ornitológico* 5: 1-34.
- Jara, J., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C., Noivo, C. & Tipper, R. 2008. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2006 e 2007. *Anuário Ornitológico* 6: 1-45.
- Martí, R. & Del Moral, J. (eds). 2003. *Atlas de las Aves Reproductoras de España*. Dirección General de Conservación de la Naturaleza – Sociedad Española de Ornitología, Madrid.
- van den Berg, A. B. & Haas, M. 2010. WP reports. *Dutch Birding* 32 (5): 334-348.

Correcções a relatórios anteriores

As seguintes correcções são relativas ao relatório referente aos anos de 2006 e 2007:

No registo de Freira das Bermudas de 2006, no ilhéu da Vila, Santa Maria, é referido no texto “adulto capturado, 12 e 13 de Dezembro”; o texto correcto é: “adulto capturado, 12 de Dezembro”.

No primeiro registo de Gaivota-prateada-americana de 2005, na lagoa Rasa, Flores, é referido no texto “1 ind. de 1º Inverno, 27 de Janeiro”; o texto correcto é: “1 ind. de 1º Inverno, 27 de Dezembro”.

Noticiário Ornitológico, 2008

Ornithological News, 2008

Compilado por Alexandre H. Leitão e Nuno Cidraes-Vieira

Neste espaço apresentam-se observações ornitológicas efectuadas principalmente em 2008, assim como alguns registos efectuados em anos anteriores e que apresentam especial interesse.

Devido ao grande volume de informação que nos vai chegando todos os anos, apenas é possível publicar uma selecção de registos. Esta selecção foi feita com base nos seguintes critérios:

- registos de espécies de ocorrência rara ou pouco comum em Portugal e que não necessitem de ser homologadas pelo Comité Português de Raridades;
- registos de espécies acerca das quais existe pouca informação publicada;
- registos de espécies que, embora de ocorrência regular no país, se revistam de aspectos invulgares (observação de um número invulgar de indivíduos, observação em época considerada fora do normal, observação numa região onde não exista ocorrência bem documentada, observação de indivíduos com padrões de plumagem atípicos, etc.).

A sequência das espécies seguida é aquela proposta por Crochet & Joynt (2010).

Para cada observação indica-se sucessivamente:

- o distrito ou, no caso das observações de aves em ambiente marinho, a Zona Económica Exclusiva (ZEE); no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e do Arquipélago das Selvagens, indica-se a ilha em lugar do distrito;
- o concelho (no caso das Regiões Autónomas esta indicação só é incluída quando relevante);
- o local da observação e, quando necessário, a localidade mais próxima;
- o número de aves, e, quando possível, outras informações, nomeadamente idade, sexo, ave capturada, anilhada, abatida, etc.; data da observação;

- nome do(s) observador(es);

Sempre que tal se justifique, são apresentados comentários adicionais sobre os registos. Os dados apresentados são propriedade dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia, por exemplo:

«...Lagoa dos Patos, 180 inds., 29 de Janeiro (Horta & Raposeira *in* Leitão & Cidraes-Vieira, 2009-2010)»

Nota: a utilização do termo «raro» nesta secção destina-se unicamente a assinalar casos de espécies que, não sendo sujeitas a homologação pelo Comité Português de Raridades (CPR), são muito escassas no país ou numa dada região. Todos os registos de espécies sujeitas a homologação são apresentados no relatório do CPR.

PORTUGAL CONTINENTAL

Ganso-bravo *Anser anser*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos: 180 inds., 29 de Janeiro (P. Horta, H. Raposeira), 272 inds., 28 de Dezembro (J.L. Almeida); Aljustrel, Albufeira do Roxo, 15 inds., 15 de Novembro (G. Elias e outros).

Castelo Branco, Castelo Branco, Albufeira da Marateca, 1 ind., 1 de Dezembro (G. Elias, M. Elias).

Faro, Castro Marim, Cerro do Bufo, 53 inds., 26 de Janeiro (N. Fonseca, G. Gomes); Faro, Salgados do Fialho, 1 ind., 20 de Fevereiro (G. Schreier, J.T. Tavares); Portimão, Ria de Alvor, 9 inds., 26 de Novembro (C. Key); Silves, Lagoa dos Salgados, 16 inds., 30 de Novembro e 6 de Dezembro (R. Eufrásia, S. Wates).

Comentário: concentrações elevadas na Lagoa dos Patos, incluindo uma das maiores registadas fora do Estuário do Tejo; um registo envolvendo números elevados para o Sapal de Castro Marim; ainda observações noutras locais do Algarve, da Beira Baixa e do Alentejo, onde esta espécie é de ocorrência rara.

Tadorna *Tadorna tadorna*

Faro, Portimão, Ria de Alvor, 1 ind., 16 e 20 de Janeiro (D. Radford); Castro Marim, Cerro do Bufo, 60 inds., 16 de Fevereiro (N. Fonseca, L. Campina); Silves, Lagoa dos Salgados, 1 casal, 3 de Maio a 4 de Junho (R. Eufrásia, F. McClintock, N. Fonseca, L. Campina, P. Dedicoat, J. Taylor, R. Tipper); Faro, Salgados do Fialho, 2 fêmeas com 23 crias, 23 de Maio (G. Schreier); Tavira, Salinas de Santa Luzia, 2 ads. com 2 juvenis, 28 de Julho (C. Viney).

Santarém, Benavente, Bate-Orelhas, 1 macho, 24 de Maio (M. Estevens, J. Simão).

Setúbal, Alcochete, Praia das Hortas: 335 inds., 25 de Janeiro, (P. Pereira, G. Dias, M. Caetano), 328 inds., 26 de Janeiro (M. Lorenzo); Sesimbra, Lagoa de Albufeira, 2 inds., 7 a 28 de Dezembro (R. Tavares e outros).

Comentário: segundo ano de nidificação nos salgados do Fialho desta espécie com nidificação confirmada apenas no sotavento algarvio; registos tardios na Lagoa dos Salgados e no Estuário do Tejo; ainda observações respeitantes a concentrações elevadas no Estuário do Tejo e no Sapal de Castro Marim.

Frisada *Anas strepera*

Faro, Faro, ETAR de Faro, 1.298 inds., 19 de Outubro (G. Schreier).

Comentário: registo que corresponde a uma das maiores concentrações documentadas para Portugal.

Marrequinha *Anas crecca*

Évora, Montemor-o-Novo, Albufeira da Defesa Grande, 1 macho, 10 de Junho (P. Pereira, M. Caetano).

Comentário: registo durante a época de nidificação desta espécie extremamente rara como nidificante em Portugal.

Arrábio *Anas acuta*

Faro, Silves, Lagoa dos Salgados, 150 inds., 18 de Janeiro (G. Olioso).

Comentário: observação de números elevados para este local.

Marreco *Anas querquedula*

Faro, Portimão, Ria de Alvor, 78 inds., 3 de Março (J.L. Almeida); Silves, Lagoa dos Salgados, 3 casais, 6 de Abril (P. Pereira).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Marinhas da Saragoça, 1 macho, 16 de Maio (A. Gonçalves).

Portalegre, Monforte, Albufeira da Herdade da Pereira, 2 casais, 16 de Março (L. Venâncio).

Porto, Vila Nova de Gaia, Cabedelo, 1 casal, 14 de Março (J. Ramón).

Comentário: uma concentração elevada, duas observações em período reprodutor, período este em que esta espécie é rara em Portugal; ainda dois registos em Monforte e no Estuário do Douro, onde esta espécie é de ocorrência rara.

Pato-colhereiro *Anas chryseata*

Évora, Montemor-o-Novo, Albufeira do Poço da Rua, 2 casais, 26 de Maio (M. Caetano).

Comentário: registo durante o período de nidificação, desta espécie invernante rara como nidificante em Portugal.

Pêrra *Aythya nyroca*

Aveiro, Aveiro, Dunas de S. Jacinto, 1 macho, 3 de Março (D. Rodrigues).

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 2 machos, 27 de Novembro (A. H. Leitão, J.T. Tavares).

Évora, Mourão, Herdade do Espargueiro, 6

machos, 8 de Março (J.L. Almeida); Montemor-o-Novo, Herdade da Defesa Grande, 3 inds., 10 de Junho (P. Pereira, M. Caetano).

Faro, Vila Real de Santo António, Aldeia Nova, 1 macho, 29 de Janeiro (C. Viney); Silves, Lagoa dos Salgados: 1 fêmea, 16 de Maio (G. Schreier), 1 macho, 18 e 28 de Maio (G. Schreier, P. Dedicoat, J. Taylor); Castro Marim, ETAR de Altura, 1 ind., 25 de Setembro (C. Viney); Loulé, Vilamoura, 4 inds., 19 de Outubro (J.T. Tavares, G. Schreier, F. Pires).

Comentário: espécie rara em Portugal, com a maioria dos registos alocados ao Algarve e Lagoa de Santo André.

Negrinha *Aythya fuligula*

Évora, Mourão, Herdade do Espargueiro, 272 inds., 15 de Novembro (J.L. Almeida).

Comentário: concentração elevada para a região sul de Portugal Continental.

Negrelho *Aythya marila*

Évora, Montemor-o-Novo, Albufeira da Caldeira, 1 ind., 7 de Março (P. Pereira, M. Caetano, G. Dias).

Portalegre, Monforte, Albufeira da Herdade da Pereira, 1 macho, 28 de Março (L. Venâncio).

Comentário: espécie cujo número de registos é escasso em Portugal, e envolvendo quase sempre apenas uma ave.

Merganso-de-poupa *Mergus serrator*

Coimbra, Figueira da Foz, Ilha da Murraceira, 2 inds., 13 de Janeiro (A. Gonçalves, V. Gonçalves).

Faro, Faro, canal da Praia de Faro, 1 fêmea, 15 de Janeiro (J.T. Tavares, G. Schreier).

Leiria, Caldas da Rainha, Lagoa de Óbidos, 8 inds., 21 de Novembro (P. Ramalho).

Setúbal, Seixal, Ponta dos Corvos, 5 inds., 13 de Dezembro (H. Costa).

Viana do Castelo, Caminha, Estuário do Minho, 2 inds., 5 de Dezembro (A.H. Leitão, J.T. Tavares).

Comentário: observações realizadas onde esta espécie raramente ocorre.

Mergulhão-de-poupa *Podiceps cristatus*

Portalegre, Arronches/Elvas, Albufeira do Caia, 769 inds., 22 de Fevereiro (L. Venâncio).

Comentário: registo referente a um máximo histórico para o local (L. Venâncio com. pess.), e uma das maiores concentrações observadas para Portugal.

Cagarraz *Podiceps nigricollis*

Faro, Castro Marim, Cerro do Bufo, 110 inds., 23 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor); Castro Marim/Vila Real de Santo António, Esteiro da Carrasqueira, 1 ind., 12 de Abril (N. Fonseca, L. Campina).

Viana do Castelo, Caminha, Estuário do Minho, 2 inds., 29 de Novembro (T. Rodrigues).

Comentário: um registo de concentração elevada, uma observação em data tardia e um registo no Estuário do Minho, onde a presença desta espécie é rara.

Cagarra *Calonectris diomedea*

Lisboa, Lisboa, 2 milhas a W do Bugio, 1 ind., 2 de Fevereiro (R. Guerreiro).

Comentário: registo em data precoce para este nidificante estival.

Pardela-preta *Puffinus griseus*

Faro, Vila do Bispo, Cabo de S. Vicente, 3 inds., 16 de Setembro (R. Guerreiro, J.T. Tavares, P. Wolf, M. Robb, A.H. Leitão, M. Nunes, S. Pereira); Aljezur, Carriagem, 3 inds., 21 de Setembro (N. Macedo, T. Macedo).

Leiria, Peniche, Cabo Carvoeiro, 1 ind., 6 de Dezembro (P. Ramalho, R. Guerreiro e outros).

Lisboa, Cascais, Cabo Raso, 1 ind., 14 de Dezembro (S. MacKay).

ZEE, 20 milhas a W de Odeceixe, 1 ind., 29 de Janeiro (R. Guerreiro).

Comentário: dois registos envolvendo mais que uma ave, situação esta pouco habitual, e registos em datas tardias face ao padrão habitual da espécie.

Fura-bucho do Atlântico *Puffinus puffinus*

Leiria, Marinha Grande, 5 milhas a W da Praia do Pedrógão, 1 ind., 16 de Maio (A.H. Leitão).

ZEE, 16 milhas ao largo da Marinha Grande, 1 ind., 16 de Fevereiro (R. Guerreiro, A.H. Leitão).

Comentário: observações em datas em que a presença desta espécie é pouco habitual no nosso território.

Fura-bucho do Mediterrâneo *Puffinus mauretanicus*

Aveiro, Aveiro, Ria de Aveiro, 4 inds., 16 de Agosto (S. MacKay).

Comentário: registo em habitat atípico para esta espécie.

Casquilho *Oceanites oceanicus*

ZEE, 32 milhas a W da Barra de Aveiro, 1 ind., 20

de Maio (A.H. Leitão).

Comentário: observação em data pouco habitual para a presença desta espécie nas nossas águas.



Casquilho, ZEE, a oeste da Barra de Aveiro, Maio (A. Leitão)

Alcatraz *Morus bassanus*

Faro, Portimão, Ria de Alvor, 2 juvs., 17 de Outubro (J.L. Almeida).

Comentário: registo em habitat pouco habitual para esta espécie marinha.

Corvo-marinho *Phalacrocorax carbo*

Évora, Mourão, Albufeira do Alqueva, 2 ninhos ocupados, 1 de Junho (J.L. Almeida).

Portalegre, Nisa, Albufeira do Poio, 1.300 inds., 27 de Dezembro (S. MacKay, M. Silva); Castelo de Vide, Póvoa e Meadas, 975 inds. em voo, 27 de Dezembro (S. MacKay).

Comentário: segundo registo de nidificação na Albufeira do Alqueva, único local com nidificação confirmada para esta espécie; ainda observações respeitantes a concentrações elevadas.

Galheta *Phalacrocorax aristotelis*

Braga, Esposende, frente à foz do Cávado, 1 ind., 5 de Dezembro (A.H. Leitão, J.T. Tavares); Caminha, Ínsua, 1 ind., 6 de Dezembro (A.H. Leitão, J.T. Tavares).

Comentário: registos numa região onde esta espécie é muito escassamente registada.

Abetouro *Botaurus stellaris*

Lisboa, Vila Franca de Xira, Marinhas da Saragoça, 1 ind., 10 de Janeiro (P. Fernandes, P. Fondinho).

Comentário: espécie extremamente escassa em Portugal,

cujo número de observações publicadas nos últimos anos é muito reduzido.



Abetouro, Marinhas da Saragoça, Vila Franca de Xira, Janeiro (P. Fernandes)

Goraz *Nycticorax nycticorax*

Évora, Évora, Ribeira de Valverde, 1 ad., 17 de Abril (G. Dias).

Faro, Loulé, Ribeira de Quarteira/Caniçal de Vilamoura, 8 inds., 9 de Fevereiro (J. Pereira, A. Marques); Portimão, Ria de Alvor, 1 ad., 7 de Maio (C. Key); Loulé, Quinta do Lago: 1 ad. e 2 juvs., 23 de Junho (G. Schreier), 6 inds., 1 de Julho (G. Schreier, J.T. Tavares, A.H. Leitão).

Leiria, Leiria, Rio Liz, 1 ind., 21 de Maio (L. Guilherme, E. Machado).

Portalegre, Elvas, Albufeira do Caia, 2 inds., 3 de Junho (L. Venâncio).

Santarém, Tomar, centro da cidade, 8 inds., 5 de Julho (P. Alves).

Setúbal, Alcochete, Hortas, 14 inds., 5 de Fevereiro (Faísca); Alcochete, junto ao Freeport, 8 inds., 8 de Dezembro (A. Rocha).

Comentário: observações em período de Inverno, registos de concentrações relevantes e observações em período reprodutor desta nidificante escassa em Portugal.

Papa-ratos *Ardeola ralloides*

Faro, Vila do Bispo, Ponta da Atalaia, 1 ind. vindo do mar, 16 de Abril (S. Wates).

Leiria, Óbidos, Albufeira de Arnóia, 3 inds., Julho (P. Ramalho).

Lisboa, Amadora, Quinta do Estado, 1 ind., 7 de Abril (J. Andrade, S. Antunes, N. Oliveira).

Santarém, Coruche, Rio Sorraia, 1 ind., 7 de

Dezembro (L. Guilherme, E. Machado).

Setúbal, Seixal, Amora, 2 inds., 6 de Maio (J. Andrade, A. Lopes).

Comentário: registos em locais onde a presença desta espécie é pouco habitual.

Carraceiro *Bubulcus ibis*

Braga, Viana do Castelo, Veiga da Areosa, 54 inds., 14 de Novembro (T. Rodrigues).

Faro, Portimão, Aterro de Odelouca, 1.400 inds., 12 de Fevereiro (R. Lima).

Porto, Matosinhos, Custóias, 41 inds., 24 de Dezembro (J.P. Carvalho).

Viana do Castelo, Valença, Valença, 30 inds., 14 de Março (J. Ramón).

Comentário: concentrações relevantes para o Minho e Douro Litoral, regiões onde esta espécie é escassa; ainda uma concentração elevada para o contexto nacional.

Garça-branca-grande *Egretta alba*

Aveiro, Águeda, Pateira de Fermentelos, 1 ind., 4 de Abril (J.P. Tavares, J. Neves, C. Laranjeira, G. Welch); Estarreja, Salreu, 4 inds., 23 de Abril (P. Gandra).

Beja, Castro Verde, Ribeira de Cobres, 1 ind., 9 de Março (S. Wates); Barrancos, Ribeira da Múrtega, 1 ind., 28 de Dezembro (A. Gonçalves).

Coimbra, Montemor-o-Velho, Quinta da Foja, 12 inds., 10 de Março (D. Stilwell); Figueira da Foz, Lagoa das Braças, 8 inds., 25 de Outubro (J. Rodrigues); Figueira da Foz, Ilha da Murraceira: 26 inds., 14 de Novembro (P. Tenreiro, F. Sabino), 14 inds., 5 de Dezembro (P. Tenreiro, L. Pascoal).

Évora, Mourão, perto de Granja, Albufeira do Alqueva, 9 inds., 10 de Fevereiro (J.L. Almeida); Mourão, Vendinha, Albufeira do Alqueva, 1 ind. numa colónia de garças, 11 de Maio (J.L. Almeida); Montemor-o-Novo, Albufeira da Defesa Grande, 2 inds., 10 de Junho (P. Pereira, M. Caetano).

Faro, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 2 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor); Faro, ETAR de Faro, 1 ind., 21 de Novembro (J. Taylor).

Portalegre, Arronches, Albufeira do Caia, 4 inds., 12 de Outubro (L. Venâncio); Crato, Ribeira dos Canais, 1 ind., 13 de Abril (F. Canário); Arronches, Albufeira de Abrilongo, 1 ind., 31 de Maio (L. Venâncio); Alter do Chão, Ribeira de Seda, 1 ind., 12 de Dezembro (A. Tomás).

Setúbal, Alcácer do Sal, arrozais da Batalha, 1 ind.,

30 de Junho (A.H. Leitão); Alcochete, Ribeira das Enguias, 12 inds., 26 de Outubro (H. Feith).

Vila Real, Chaves, Rio Tâmega, 1 ind., 5 de Janeiro (M. Fachada).

Comentário: algumas concentrações importantes no contexto nacional, nomeadamente aquela registada no Estuário do Mondego, em Novembro, que certamente corresponde a uma das mais elevadas documentadas para Portugal; ainda registos em locais onde a presença desta espécie é pouco habitual, e observações em período reprodutor.

Garça-real *Ardea cinerea*

Coimbra, Figueira da Foz, Ilha da Murraceira, 850 inds., 14 de Novembro (P. Tenreiro, F. Sabino).

Comentário: concentração elevada para esta espécie.

Garça-vermelha *Ardea purpurea*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 2 inds., 29 de Fevereiro (J. Neto).

Évora, Mourão, Vendinha, Albufeira do Alqueva, 2 ninhos ocupados em colónia de carraceiros, 1 de Junho (J.L. Almeida).

Faro, Faro, Quinta do Ludo, 1 juv., 12 de Novembro (P. Dedicoat, D. Smallshire, S. Smallshire, J. Taylor).

Lisboa, Sintra, Casal Pianos, 1 juv., 21 de Setembro (A. Gonçalves).

Portalegre, Nisa, Termas de Nisa, 1 ind., 6 de Abril (G. Elias e outros).

Vila Real, Chaves, Veiga de Chaves, 1 ind., 22 de Maio (M. Fachada).

Comentário: registos tardios e precoces desta migradora estival, e três observações em locais onde a ocorrência desta espécie é rara; ainda uma confirmação mais de nidificação na zona da Albufeira do Alqueva, local de recente colonização por esta garça.

Cegonha-preta *Ciconia nigra*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 1 ind., 17 de Junho (J. Neto).

Beja, Serpa, Vila Verde de Ficalho, 35 inds., 16 de Setembro (C. Pacheco).

Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, 1 ind., 14 de Janeiro (C. Pacheco).

Faro, Faro, Quinta do Ludo: 1 ind., 11 de Janeiro (G. Schreier), 1 juv., 15 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor); Portimão, Ria de Alvor, 16 inds., 10 de Outubro (J.L. Almeida); Vila do Bispo, Sagres, 4 inds., 14 de Novembro (H. Costa); Silves, Portela do

Pedro, 1 ind., 11 de Dezembro (J.T. Tavares); Loulé, Querença, 1 ind., 11 de Dezembro (N. Fonseca, L. Campina).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 ind., 15 de Novembro (J. Farminhão, F. Farminhão).

Portalegre, Ponte de Sôr, Vale de Açor, 1 ind., 11 de Janeiro (A. Tomás); Arronches, perto do Rio Caia, 14 inds., 18 de Setembro (L. Venâncio).

Santarém, Benavente, perto de Samora Correia, 1 ind., 28 de Janeiro (A. Leal, R. Correia); Benavente, Paul de Belmonte, 1 imat., 6 de Março (P. Lourenço, J. Guilherme).

Setúbal, Sesimbra, Casais da Serra, 1 ind., 28 de Fevereiro (L. Quinta).

Comentário: *observações em locais pouco habituais de ocorrência da cegonha-negra, concentrações elevadas no contexto nacional, e registos precoces e tardios para esta espécie.*

Cegonha-branca *Ciconia ciconia*

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozais da Giganta, 1.200 inds., 12 de Agosto (P. Fernandes, P. Fondinho, R. Durão).

Porto, Porto, Rotunda AEP, 2 inds., 25 de Março (A.C. Pereira, R. Brito).

Comentário: *uma concentração elevada e uma observação no noroeste onde a presença deste espécie é rara.*

Íbis-preta *Plegadis falcinellus*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 32 inds., 13 de Setembro (J.L. Almeida).

Évora, Évora, 1 ind. sobre a cidade, 20 de Fevereiro (P. Pereira).

Faro, Tavira, Salinas de Tavira, 22 inds. em voo, 4 de Junho (N. Cidraes-Vieira); Silves, Lagoa dos Salgados, 75 inds., 28 de Junho (R. Eufrásia).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozais da Giganta, 600 inds., 12 e 15 de Agosto (P. Fernandes, P. Fondinho, R. Durão).

Setúbal, Alcochete, arrozais do Passil, 400 inds., 4 de Janeiro (R. Silva); Alcochete, Barroca d'Alva, 637 inds., 25 de Janeiro (P. Pereira, G. Dias, M. Caetano); Palmela, Zambujal, 580 inds., 28 de Fevereiro (P. Lourenço).

Comentário: *registos de concentrações elevadas, sendo que o registo da Barroca d'Alva corresponde à maior concentração registada em Portugal desta espécie que tem vindo a aumentarem nos últimos anos; ainda uma observação em*

local onde a presença desta espécie é pouco habitual.

Colhereiro *Platalea leucorodia*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 14 inds., 5 de Abril (J.P. Tavares, G. Welch).

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 77 inds., 5 de Julho (J.L. Almeida).

Coimbra, Figueira da Foz, Ilha da Murraceira, 156 inds., 27 de Janeiro (M. Lorenzo).

Évora, Mourão, Albufeira do Alqueva, 8 ninhos ocupados, 1 de Junho (J.L. Almeida).

Faro, Aljezur, Praia da Amoreira, 1 ind., 18 de Abril (N. Macedo, T. Macedo); Vila do Bispo, Cabranosa, 55 inds. em passagem (R. Tomé, C. Cruz).

Portalegre, Mora, perto de Pavia, 3 ninhos, 22 de Maio e 1 de Junho (A. Xeira, G. Dias, H. Dias).

Porto, Gaia, Cabedelo, 2 juvs., 4 de Dezembro (A.H. Leitão, P.C. Rodrigues, J.T. Tavares).

Viana do Castelo, Caminha, Estuário do Minho, 4 inds., 29 de Novembro (T. Rodrigues).

Comentário: *observações no litoral norte onde a espécie é rara, concentrações elevadas para espécie, e dois registos de nidificação em locais de colonização recente.*

Flamingo-rosado *Phoenicopterus roseus*

Aveiro, Murtosa, braço norte da Ria de Aveiro: 575 inds., 31 de Janeiro (J.P. Tavares), 1.100 inds., 24 de Junho (D. Rodrigues).

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 432 inds., 10 de Agosto (J.L. Almeida).

Évora, Montemor-o-Novo, Albufeira dos Fartos, 327 inds., 20 de Setembro (C. Pereira, A. Leitão, P. Fernandes).

Faro, Vila do Bispo, Praia do Martinhal, 1 ind., 29 de Setembro (F. Canário, N. Barros).

Leiria, Caldas da Rainha, Lagoa de Óbidos, 143 inds., 10 de Fevereiro (P. Lourenço, I. Henriques, T. Marques, C. Fonseca, C. Rocha).

Comentário: *registos de concentrações elevadas tendo em conta os locais de observação, e um registo fora dos locais de ocorrência habitual para a espécie.*

Peneireiro-cinzento *Elanus caeruleus*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 10 inds., 10 de Outubro (P. Gandra).

Faro, Silves, estação de c.f. de Alcantarilha, 21 inds., 30 de Dezembro (S. Waasdorp, T. Valkenbrug, J. Valkenbrug, R. Polak, F. Azevedo).

Santarém, Chamusca, Vale de Cavalos, 6 inds., 9 de Novembro (M. Gaspar).

Vila Real, Chaves, Outeiro Seco, 1 ind., 3 de Novembro (M. Fachada).

Comentário: concentrações relevantes para esta espécie, e uma observação fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.

Milhafre-preto *Milvus migrans*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 1 ind., 16 de Fevereiro (A. Reis).

Beja, Almodôvar, S. Pedro de Solis, 1 ind., 26 de Novembro (G. Schreier).

Faro, Castro Marim, junto à Via do Infante, 1 ind., 5 de Janeiro (G. Oliosio); Silves, Lagoa dos Salgados, 1 ind., 16 de Fevereiro (P. Pinto); Vila do Bispo, Sagres: 109 inds., 29 de Agosto (R. Tomé, T.M. Tomé), 1 ind., 10 a 12 de Novembro (A.H. Leitão, C. Cruz, N. Barros, N. Pires, H. Costa, S. Wates).

Leiria, Leiria, junto à A8, 1 ind., 22 de Fevereiro (A. Pena).

Santarém, Golegã, Paul do Boquilobo, 1 ind., 22 de Fevereiro (C. Noivo).

Comentário: registos precoces e tardios, para esta nidificante estival, uma concentração elevada na passagem outonal, e uma registo de Inverno, período em que a presença do Milhafre-preto é extremamente escassa.

Britango *Neophron percnopterus*

Faro, Vila do Bispo, Raposeira, 14 juvs., 16 de Setembro (R. Guerreiro, J.T. Tavares, P. Wolf, M. Robb, A.H. Leitão, M. Nunes); Tavira, sobre a cidade, 1 ind., 15 de Novembro (D. Smallshire, S. Smallshire, J. Taylor).

Comentário: um registo em data tardia, e uma concentração elevada durante a passagem outonal.

Grifo *Gyps fulvus*

Lisboa, Sintra, Penedos, 1 ind., 12 de Outubro (I. Simões); Cascais, Murtal, 1 ind., 22 de Outubro (T.M. Tomé).

Santarém, Alcanena, km 101 da A1, 1 ind., 29 de Julho (P. Figueiredo); Salvaterra de Magos, Foros de Salvaterra, 1 ind., 16 de Novembro (R. Silva).

Comentário: observações fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.

Abutre-preto *Aegypius monachus*

2007 - Setúbal, Almada, Aroeira, 1 ind., 3 de Novembro (A. Saraiva).

2008 - Guarda, Guarda, Cabeço das Fráguas, 1 ind., 12 de Junho (A. Pena).

Lisboa, Mafra, estrada de Sto. Isidoro à Achada, 1 ind., 29 de Setembro (L. Pires).

Comentário: registos fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.

Águia-cobreira *Circetus gallicus*

Faro, Monchique, Serra de Monchique, 45 inds., 26 de Setembro (J.L. Almeida).

Lisboa, Sintra, Casal de Pianos, 1 ind., 21 de Dezembro (A. Gonçalves).

Comentário: uma concentração elevada na migração outonal, e um registo de inverno em local onde a sua presença não é habitual.

Águia-sapeira *Circus aeruginosus*

Beja, Beja, S. Matias, dormitório com 8 inds., 31 de Janeiro (C. Pacheco); Aljustrel, Monte do Gavião, 1 macho adulto, 5 de Abril e 3 de Maio (P. Pereira).

Comentário: um registo em época de reprodução em local onde a nidificação desta espécie não está confirmada, e um registo de um dormitório fora de zonas húmidas, pouco habituais em Portugal.

Tartaranhão-cinzento *Circus cyaneus*

Faro, Loulé, Ribeira do Carcavai, 1 ind., 27 de Agosto (J.M. Pereira).

Lisboa, Oeiras, Serra de Carnaxide, 1 ind., 6 de Abril (R. Tomé).

Comentário: registos precoces e tardios para esta espécie.

Águia-caçadeira *Circus pygargus*

Beja, Castro Verde, Salto, 1 ind., 13 de Fevereiro (G. Schreier).

Comentário: observação em data precoce para esta nidificante estival.

Açor *Accipiter gentilis*

Faro, Monchique, Serra de Monchique, nidificação confirmada numa zona desta serra, 15 de Julho (J.L. Almeida).

Porto, Porto, perto da Ponte D. Luis, 1 ind., 30 de Dezembro (P. Cardia).

Comentário: registo em novo local de nidificação e uma

observação em habitat atípico.

Gavião *Accipiter nisus*

Lisboa, Lisboa, Docapesca, 1 ind., 16 de Fevereiro (G. Dias).

Comentário: *registo em habitat atípico.*

Águia-real *Aquila chrysaetos*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 1 juv., 2 de Fevereiro (P. Horta, H. Raposeira).

Faro, Monchique, Serra de Monchique: 1 imat., 8 de Junho (J.L. Almeida) e 1 subadulto, 18 de Setembro (J.L. Almeida).

Santarém, Benavente, Pancas, 1 juv., 12 de Fevereiro (P. Fernandes, P. Fondinho).

Comentário: *observações em locais onde a presença desta espécie é pouco habitual.*

Águia-calçada *Aquila pennata*

Aveiro, Aveiro, salinas junto à Universidade, 1 ind., 9 de Fevereiro (J. Neto); Águeda, Pateira de Fermentelos, 1 ind., 4 de Abril (J.P. Tavares, J. Neves, G. Welch, C. Laranjeiro).

Coimbra, Figueira da Foz, Quinta do Canal, 1 ind., 5 de Dezembro (P. Tenreiro, L. Pacoal).

Faro, Faro, Quinta do Ludo, 8 inds., 16 de Janeiro (G. Schreier).

Comentário: *observações feitas fora dos locais habituais de invernada desta espécie, e uma concentração de Inverno importante no contexto nacional.*

Francelho *Falco naumanni*

Beja, Beja, colónia perto de Beja, 2 inds., 22 de Janeiro (C. Pacheco); Castro Verde, Vale Gonçalves, 1 casal, 25 de Janeiro (I. Henriques, R. Constantino).

Évora, Évora, junto ao cruzamento para Torre de Coelheiros, 10 inds., 21 de Janeiro (S. Reis).

Comentário: *registos precoces para esta espécie estival.*

Esmerilhão *Falco columbarius*

Beja, Castro Verde, Rolão, 1 ind., 2 de Abril (S. Wates).

Braga, Braga, Esporões, 1 fêmea, 14 de Fevereiro (R. Santos).

Faro, Lagos, Barão de S. João, 1 ind., 13 de Fevereiro (S. Wates).

Lisboa, Lisboa, Jardim do Cabeço das Rolas, 1 ind.,

16 de Setembro (S. MacKay).

Comentário: *registos em locais pouco habituais para a presença desta invernante escassa, destacando-se a observação em ambiente urbano; ainda uma observação tardia para esta espécie.*

Falcão-da-rainha *Falco eleonorae*

Faro, Vila do Bispo, Martinhal, 1 ind., 9 de Junho (R. Lima, R. Thomas, R. Medeiros, S. Roda, G. Rethoré); Vila do Bispo, Sagres, 1 ind., 14 de Outubro (C. Cruz), 1 ind., 10 de Novembro (P. Fearon, A. Fearon), 1 ind., 24 de Novembro (S. Schlick¹); Monchique, Serra de Monchique, 1 juv., 26 de Setembro (J.L. Almeida).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 1 ind., 13 de Julho (J. Jara, L. Custódia).

Setúbal, Sesimbra, Porto da Baleeira, 1 ind., 7 de Setembro (J. Farminhão, F. Farminhão).

Comentário: *as observações feitas fora da Península de Sagres são escassas, no nosso território; três observações perto de Sagres em datas tardias para a presença desta espécie nesta região.*

Franga-d'água-grande *Porzana porzana*

Faro, Lagoa, Arrozaís de Nossa Senhora do Rosário, 1 ind., 24 de Outubro (T. Valkenburg).

Comentário: *espécie raramente observada em Portugal.*



Franga-d'água-grande, Arrozal de Nossa Senhora do Rosário, Lagoa, Outubro (T. Valkenburg)

Camão *Porphyrio porphyrio*

Aveiro, Águeda, Pateira de Fermentelos, 1 adulto com 2 crias, 21 de Junho (S. Marques).

Comentário: *novo local de nidificação para esta espécie*

actualmente em expansão após regressão acentuada no século passado.

Grou *Grus grus*

Bragança, Miranda do Douro, Picote, 1 ind., 26 de Outubro (P. Fernandes, M. Correia).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 1 ind., 16 e 18 de Janeiro (Faísca, L. Louro, C.A. Santos, J. Viana).

Portalegre, Arronches/Elvas, Albufeira do Caia, 1.038 inds. (L. Venâncio).

Comentário: *registo referente a um máximo histórico para o Caia (L. Venâncio com. pess.); registos fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.*

Abetarda *Otis tarda*

Faro, Vila do Bispo, Vale Santo, 1 ind., 26 de Junho (R. Skan).

Guarda, Sabugal, entre Forcalhos e Aldeia da Ponte, 1 ind., 22 de Maio (A.T. Marques, G. Elias e outros).

Lisboa, Oeiras, Caxias, 1 ind. morto, Junho (A. Tomás).

Vila Real, Valpaços/Vila Pouca de Aguiar, Serra da Padrela, 3 inds., 28 de Junho (M. Fachada).

Comentário: *observações fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.*

Pernilongo *Himantopus himantopus*

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 850 inds., 24 de Julho (A.H. Leitão).

Porto, Gaia, Cabedelo, 1 ind., 14 de Março (J. Ramón).

Setúbal, Seixal, Tanques de Miratejo, 500 inds., 19 de Julho (H. Costa).

Comentário: *dois registos de concentração elevada e uma observação fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.*

Alfaiate *Recurvirostra avosetta*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 4 inds., 27 de Novembro (J.T. Tavares, A.H. Leitão).

Portalegre, Arronches, Albufeira do Caia: 15 inds., 23 de Julho (L. Venâncio), 1 ind., 19 de Novembro (L. Venâncio).

Comentário: *observações em zonas húmidas do interior, onde a presença desta espécie é pouco habitual.*

Borrelho-ruivo *Charadrius morinellus*

Faro, Vila do Bispo, Vale Santo, 2 inds., 1 de Outubro (N. Barros, C. Pereira, R. Tomé, F. Canário, A.H. Leitão).

Lisboa, Sintra, Casal de Pianos, 1 juv., 30 de Agosto e 6 de Setembro (A. Gonçalves).

Setúbal, Sesimbra, Cabo Espichel, 1 juv., 18 de Setembro (R. Guerreiro, M. Robb, P. Wolf).

Comentário: *migrador de passagem raro em Portugal.*



Borrelho-ruivo, Casal de Pianos, Sintra, Agosto (A. Gonçalves)

Tarambola-dourada *Pluvialis apricaria*

Lisboa, Vila Franca de Xira, perto dos Arrozaís da Giganta, 3.000 inds., 10 de Janeiro (P. Fernandes, P. Fondinho).

Porto, Póvoa do Varzim, Praia da Aguçadoura, 500 inds., 4 de Dezembro (A.H. Leitão, J.T. Tavares).

Comentário: *registos de concentrações elevadas, sendo a observação efectuada no litoral norte em habitat atípico para a espécie.*

Tarambola-cinzenta *Pluvialis squatarola*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 1 ind., 1 de Novembro (G. Elias, M. Elias, D. Cortes).

Comentário: *espécie escassamente registada em zonas húmidas do interior.*

Abibe *Vanellus vanellus*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 2 inds., 4 de Junho (P. Gandra).

Évora, Montemor-o-Novo, Albufeira do Poço da Rua, 1 ind., 28 de Junho (M. Caetano).

Portalegre, Elvas, Albufeira do Caia, 2 inds., 7

de Junho (G. Elias, M. Elias, E. Martins); Elvas, Albufeira da Alfarófia, 1 ind., 7 de Junho (G. Elias, M. Elias, E. Martins).

Santarém, Coruche, Arrozaís da Erra, 5 inds., 20 de Junho (L. Guilherme).

Comentário: registos durante época de reprodução em locais sem nidificação confirmada.

Pilrito-das-praias *Calidris alba*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 1 ind., 31 de Maio (J.L. Almeida).

Comentário: espécie raramente registada em zonas húmidas do interior.

Pilrito-pequeno *Calidris minuta*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos: 7 inds., 1 de Novembro (G. Elias, M. Elias, D. Cortes), 21 inds., 27 de Novembro (J.T. Tavares, A.H. Leitão).

Évora, Viana do Alentejo, albufeira perto de Alcáçovas, 27 inds., 4 de Janeiro (P. Pereira, M. Caetano); Montemor-o-Novo, Albufeira da Caldeira, 6 inds., 7 de Março (P. Pereira, M. Caetano, G. Dias).

Comentário: concentrações elevadas em zonas húmidas do interior.

Pilrito de Temminck *Calidris temminckii*

Beja, Castro Verde, próximo de Rolão, Ribeira do Curral, 3 inds., 9 de Março (S. Wates).

Faro, Portimão, Ria de Alvor, 1 ind., 1 de Março (J.L. Almeida); Tavira, entre Tavira e Santa Luzia, 1 ind., 15 de Novembro (P. Dediccoat, D. Smallshire, S. Smallshire, J. Taylor).

Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva: 1 ind., 7 de Outubro (M. Armelin, V. Encarnação), 3 inds., 10 de Outubro (R. Silva, R. Marcão, P. Fernandes, P. Fondinho).

Comentário: espécie de ocorrência rara em Portugal.

Narceja-galega *Lymnocyptes minimus*

Faro, Castro Marim, Sapal de Venta-Moinhos, 3 inds., 12 de Março (R. Tipper).

Santarém, Benavente, Várzea de Benavente, 6 inds., 11 de Dezembro (C. Pereira); Benavente, Várzea de Samora Correia, 4 inds., 11 de Dezembro (C. Pereira).

Setúbal, Alcácer do Sal, Várzea de Rio de Moinhos, 4 inds., 10 de Janeiro (C. Pereira, A. Alegre, N.

Sebastião, M. Gil).

Comentário: concentrações importantes para esta espécie, cuja presença em Portugal se encontra mal documentada.



Pilrito de Temminck, Santa Luzia, Tavira, Novembro (P. Dediccoat)

Narceja-comum *Gallinago gallinago*

Lisboa, Vila Franca de Xira, Paul da Granja, 1 ind., 22 de Abril (G. Elias); Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 2 inds., 15 de Agosto (P. Fernandes).

Comentário: registo tardio e precoce para esta espécie.

Maçarico-galego *Numenius phaeopus*

Beja, Ourique, Albufeira do Monte da Rocha, 6 inds., 13 de Abril (G. Elias, M. Elias).

Comentário: espécie raramente registada em zonas húmidas do interior.

Maçarico-bique-bique *Tringa ochropus*

Beja, Lagoas dos Patos e do Peneireiro, 15 inds., 16 de Janeiro (P. Horta, H. Raposeira).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 15 inds., 19 de Julho (A. Gonçalves).

Comentário: concentrações elevadas para esta espécie.

Maçarico-bastardo *Tringa glareola*

Beja, Alvito, Lagoas dos Patos e do Peneireiro: 4 inds., 23 de Janeiro (P. Horta, H. Raposeira), 6 inds., 2 de Fevereiro (P. Horta, H. Raposeira).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta: 5 inds., 24 de Julho (A.H. Leitão), 7 inds., 12 de Agosto (P. Fernandes, P. Fondinho, R. Durão).

Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, 4 inds., 21 de Março (J.T. Tavares).

Comentário: concentrações elevadas desta espécie rara em

*Portugal.***Falaropo-de-bico-grosso** *Phalaropus fulicarius*

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 1 ind., 15 de Agosto (P. Fernandes).

ZEE, 120 milhas a W de Esposende, 120 inds., 28 de Agosto (A.H. Leitão).

Comentário: *uma observação fora do ambiente marinho e uma concentração relevante.*

Gaivota-de-cabeça-preta *Larus melanocephalus*

Beja, Odemira, Estuário do Mira, 1.800 inds., 10 de Janeiro (A.H. Leitão, R. Flamant, C. Duponcheell e outros).

Faro, Silves, Lagoa dos Salgados, 2 inds., 28 de Junho (R. Eufrásia).

Lisboa, Cascais, ao largo da Guia, 4.000 inds., 27 de Dezembro (M. Poot, A.H. Leitão)

Comentário: *duas concentrações elevadas para esta espécie, e uma registo em data em que a presença desta espécie é escassa.*

Guincho-comum *Larus ridibundus*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 5.700 inds., 29 de Janeiro (P. Horta, H. Raposeira).

Comentário: *uma concentração elevada fora das grandes zonas estuarinas de Portugal Continental.*

Gaivota de Audouin *Larus audouinii*

Faro, Castro Marim, Cerro do Bufo, 300 inds., 28 de Junho (C. Viney); Tavira, Salinas de Santa Luzia, 214 inds., 19 de Julho (C. Viney).

Setúbal, Alcochete, Salinas de Alcochete, 1 juv., 4 de Agosto (A. Rocha).

Comentário: *duas concentrações importantes para esta espécie, e uma observação fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.*

Gaivota-de-bico-riscado *Larus delawarensis*

2007 - Setúbal, Seixal, 1 ind., 27 de Dezembro (H. Costa).

2008 - Setúbal, Seixal: 2 adultos, 2 de Fevereiro a 8 de Março (H. Costa, Z. Martins), 2 adultos, 20 de Dezembro (H. Costa); Montijo, Cais do Seixalinho, 1 ind., 10 de Outubro (R. Silva, R. Marcão).

Comentário: *gaivota de origem neártica rara em Portugal.*

Famego *Larus canus*

Beja, Odemira, Estuário do Mira, 1 ind. de 1º Inverno, 18 e 19 de Janeiro (A.H. Leitão).

Faro, Lagoa, Docapesca, 1 ind. de 2º Inverno, 6 de Agosto (N. Fonseca).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Salinas de Alverca, 6 inds. de 1º Inverno, 28 de Março (J. Jara).

Setúbal, Seixal: 1 ind. de 1º Inverno, 2 de Fevereiro a 8 de Março (H. Costa, Z. Martins), 1 ind. de 1º Inverno, 20 a 26 de Dezembro (H. Costa, Z. Martins, J.T. Tavares, D. Tavares); Setúbal, Clube Naval, 1 ind. de 2º Inverno, 17 de Novembro (A. Xeira).

Comentário: *observações feitas em locais onde a presença desta espécie é pouco habitual, e uma concentração relevante pelos números envolvidos.*

Gaivotão-real *Larus marinus*

Aveiro, Aveiro, S. Jacinto, 1 adulto, 27 de Julho a 18 de Agosto (S. MacKay, M. Silva).

Faro, Lagoa, Docapesca: 1 ind., 23 de Março (C. Key, N. Fonseca), 1 ind. de 2º Inverno, 24 de Maio e 16 de Agosto (N. Fonseca, L. Campina); Faro, Ludo, 1 adulto, 12 de Dezembro (G. Schreier).

Lisboa, Sintra, Praia da Samarra, 1 adulto em cópula, 23 de Abril (A. Gonçalves).

Porto, Gaia, Baía de S. Paio/Cabedelo, 4 inds., 4 de Dezembro (A.H. Leitão, J.T. Tavares, P.C. Rodrigues).

Setúbal, Grândola, Caldeira de Tróia, 1 adulto, 15 de Novembro (A.H. Leitão, J.T. Tavares, H. Carlsson e outros); Seixal, Baía do Seixal, 2 adultos, 1 de Dezembro (J.T. Tavares).

Comentário: *observações em datas em que a presença desta espécie é pouco frequente, bem como registos no litoral a sul de Lisboa, onde esta gaivota é de ocorrência rara; ainda um registo de provável nidificação, em local onde já anteriormente havia sido confirmada a presença de um casal misto de Gaivotão-real e Gaivota-patas-amarelas*

Gaivota-pequena *Hydrocoloeus minutus*

Aveiro, Estarreja, 1 imat., 13 de Maio (J. Neto, B. Hansson).

Comentário: *um registo tardio para esta migradora de passagem e invernante escassa em Portugal.*

Tagaz *Gelochelidon nilotica*

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 50 inds., 25 de Abril

(J.T. Tavares).

Évora, Reguengos de Monsaraz, Herdade do Esporão, 350 inds., 19 de Maio (J. Andrade).

Faro, Portimão, Ria de Alvor, 1 ind., 16 de Janeiro (D. Radford).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 390 inds., 5 de Julho (J. Jara).

Comentário: registos de concentrações elevadas e um registo de inverno desta migradora estival.

Garajau-grande *Hydroprogne caspia*

Beja, Ferreira do Alentejo, Albufeira de Odivelas, 1 ind., 5 de Outubro (J.L. Almeida).

Faro, Portimão, Ria de Alvor, 10 inds., 13 de Janeiro (D. Radford, R. Lima); Tavira, Ilha de Tavira, 1 ind., 24 de Maio (J. Taylor); Faro, Ludo, 1 ind., 26 de Julho (N. Fonseca); Olhão, Salinas de Olhão, 17 inds., 10 de Dezembro (N. Cidraes-Vieira).

Santarém, Benavente, Vasa-Sacos, 1 ind., 31 de Agosto (J. Jara).

Setúbal, Palmela, Zambujal: 4 inds., 25 de Novembro (J. Viana), 1 ind., 2 de Junho (A. Gonçalves).

Comentário: observações respeitantes a concentrações elevadas, assim como em locais onde a presença desta espécie é escassa; também uma observação fora do litoral, onde esta espécie é bastante escassa, e duas observações tardias desta invernante pouco comum em Portugal Continental.

Gaivina-comum *Sterna hirundo*

Guarda, Gouveia, Albufeira de Vale do Rossim, a 1440m de altitude, 1 ind., 23 de Maio (G. Elias, J. Conde e outros).

Portalegre, Arronches, Albufeira do Caia, 1 ad., 7 e 8 de Julho (L. Venâncio).

Setúbal, Setúbal, Mourisca, nidificação confirmada, 14 de Junho (A. Gonçalves).

Comentário: duas observações em locais onde a presença desta espécie é pouco habitual, ou mesmo invulgar, como no caso do registo na Serra da Estrela, e uma confirmação de nidificação no Estuário do Sado, desta espécie estival bastante escassa e irregular como nidificante no nosso território.

Gaivina do Ártico *Sterna paradisaea*

ZEE, 28 milhas a W da Barra de Aveiro, 43 inds. em passagem, 24 de Maio (A.H. Leitão).

Comentário: concentração importante para esta espécie cuja passagem se encontra mal documentada ao largo da

costa portuguesa.

Chilreta *Sternula albifrons*

Faro, Castro Marim, Cerro do Bufo, 2 inds., 17 a 26 de Janeiro (C. Viney, N. Fonseca, G. Gomes); Castro Marim/Vila Real de Sto. António, Esteiro da Carrasqueira: 4 inds., 16 de Fevereiro (N. Fonseca, L. Campina), 10 inds., 29 de Novembro (S. Schlick), 7 inds., 1 de Dezembro (P. Ramalho).

Comentário: registos de inverno desta nidificante estival.

Gaivina-dos-pauis *Chlidonias hybrida*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 6 inds., 20 de Maio (J. Neto).

Beja, Alvito, Lagoa dos Patos, 28 inds., 31 de Maio (J.L. Almeida).

Faro, Silves, Lagoa dos Salgados, 4 casais com comportamento reprodutivo, 10 de Junho (R. Eufrásia).

Lisboa, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, 43 inds., 24 de Julho (A.H. Leitão).

Comentário: registos de concentrações elevadas, uma observação em local que esta espécie habitualmente não frequenta, e um registo de possível reprodução.

Gaivina-preta *Chlidonias niger*

Faro, Silves, Lagoa dos Salgados, 54 inds., 3 de Maio (R. Eufrásia); Tavira, Salinas de Tavira, 35 inds., 2 de Maio (N. Fonseca, L. Campina); Castro Marim, Cerro do Bufo, 32 inds., 19 de Maio (N. Cidraes-Vieira).

Comentário: concentrações relevantes deste migrador de passagem.

Seixa *Columba oenas*

Beja, Castro Verde, Salto, 200 inds., 17 de Novembro (S. Wates).

Faro, Vila do Bispo, Sagres, 53 inds. em passagem, 10 de Novembro (A.H. Leitão).

Comentário: duas concentrações elevadas para o contexto nacional.

Cuco-rabilongo *Clamator glandarius*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 1 juvenil, 15 de Julho (J. Neto).

Faro, Vila do Bispo, Cabranosa, 1 juvenil, 6 de Setembro (N. Barros, J. Ministro).

Comentário: uma observação em local onde a presença

desta espécie habitualmente não se verifica, e um registo bastante tardio para esta migradora estival.

Cuco-canoro *Cuculus canorus*

Faro, Vila do Bispo, Cabranosa, 1 ind., 17 de Setembro (J.T. Tavares, M. Nunes).

Comentário: *uma observação em data bastante tardia para esta migradora estival.*

Mocho-pequeno-d'orelhas *Otus scops*

Beja, Cuba, 2 inds., 30 de Janeiro (R. Caratão).

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Rosmanihal, 1 ind., 22 de Janeiro (A.H. Leitão, P. Monteiro).

Faro, Silves, Albufeira do Arade, 1 ind., 21 de Janeiro (D. Radford).

Comentário: *observações de chegada precoces, para esta nidificante estival no nosso território.*

Coruja-do-nabal *Asio flammeus*

2007 - Beja, Cuba, dormitório com 6 inds., 30 de Dezembro (R. Caratão).

2008 - Aveiro, Murtoza, Torreira, 1 ind., 17 de Agosto (J.P. Tavares).

Faro, Lagos, Ria de Alvor, 1 ind., 23 de Fevereiro (W. Scheres); Loulé, Vilamoura, 1 ind., 8 de Abril (S. Elliott); Portimão, Ria de Alvor, 2 inds., 21 de Novembro (J.L. Almeida).

Comentário: *observações em locais onde a presença desta espécie se encontra mal documentada, e uma concentração importante no contexto nacional.*

Noitibó-cinzento *Caprimulgus europaeus*

Faro, Vila do Bispo, Sagres, 1 ind., 14 de Novembro (S. Wates, N. Pires, N. Barros, A.H. Leitão).

Comentário: *uma observação tardia desta espécie estival.*

Noitibó-de-nuca-vermelha *Caprimulgus ruficollis*

Évora, Évora, Herdade da Mitra, 2 inds., 2 de Abril (G. Dias).

Comentário: *registo em data precoce desta nidificante estival.*

Andorinhão-preto *Apus apus*

Coimbra, Coimbra, 20 inds. sobre a cidade, 3 de Novembro (M. Araújo, P. Tenreiro); Montemor-o-Velho, Paul do Taipal, 1 ind., 4 de Novembro (P. Tenreiro, L. Pascoal, M. Araújo); Coimbra, Jardim Botânico, 6 inds., 5 de Novembro (P. Tenreiro, M.

Araújo).

Comentário: *várias observações tardias desta espécie estival.*

Andorinhão-pálido *Apus pallidus*

Bragança, Bragança, nidificação confirmada no centro da cidade, 12 de Junho (G. Elias, M. Elias).

Coimbra, Coimbra, R. Antero de Quental, 2 inds. a entrar em buracos, 13 de Outubro (M. Poot).

Santarém, Entroncamento, 1 ind. a entrar num ninho, 8 de Novembro (C. Noivo, A. Palavra).

Comentário: *registos de possível nidificação tardia, e uma confirmação de reprodução em local novo para esta espécie.*

Andorinhão-real *Apus melba*

Faro, Monchique, Serra de Monchique, 500 inds., 10 de Outubro (J.L. Almeida).

Comentário: *uma concentração elevada desta espécie, que habitualmente não se observa em concentrações desta grandeza.*

Abelharuco *Merops apiaster*

Portalegre, Arronches, Esperança, 1 ind., 4 de Fevereiro (J.T. Tavares).

Santarém, Gavião, entre Gavião e Nisa, 1 ind., 27 de Janeiro (P. Fernandes).

Comentário: *observações em datas muito precoces para esta espécie estival.*

Rolieiro *Coracias garrulus*

Faro, Tavira, Salinas de Tavira, 1 ind., 9 de Maio (J. Taylor); Alcoutim, Praia de Alcoutim, 1 ind., 29 de Maio (B. Araújo, S. Roda).

Comentário: *observações feita fora dos locais habituais de ocorrência da espécie.*

Torcicolo *Jynx torquilla*

Beja, Odemira, Nave Redonda, 1 ind., 7 de Fevereiro (R. Lima).

Faro, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 29 de Janeiro (G. Schreier); Vila do Bispo, Sagres: 1 ind., 1 de Novembro (P. Pinto), 1 ind., 14 de Novembro (S. Wates).

Lisboa, Lisboa, Cabo Ruivo: 1 ind., 7 de Setembro (S. MacKay), 1 ind., 30 de Setembro (S. MacKay).

Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, 1 ind., 1 de Novembro (A. Gonçalves).

Comentário: *os registos apresentados correspondem a observações efectuadas em datas precoces e tardias, e de*

possíveis aves invernantes, entre as quais uma observação em ambiente fortemente urbanizado, onde a presença desta espécie é escassamente registada.



Torcicolo, Barroca d'Alva, Alcochete, Novembro (A. Gonçalves)

Calhandrinha *Calandrella brachydactyla*

Faro, Vila do Bispo, Vale Santo, 120 inds., 28 de Agosto (R. Tomé, T.M. Tomé, S. Martins, H. Minhós); Vila do Bispo, Raposeira, 1 ind., 13 de Outubro (R. Tomé).

Comentário: concentração elevada na migração pós-nupcial e um registo tardio.

Andorinha-das-rochas *Ptyonoprogne rupestris*

Faro, Lagos, Mata Nacional do Barão de S. João, 1.000 inds., 13 de Novembro (A.H. Leitão, H. Costa, S. Wates, C. Cruz, N. Barros).

Comentário: uma concentração bastante elevada para o contexto nacional.

Andorinha-dáurica *Cecropis daurica*

Coimbra, Soure, Paul da Madriz, 40 inds., 3 de Outubro (P. Tenreiro).

Évora, Mourão, Castelo de Mourão, 1 ind., 2 de Novembro (G. Elias, M. Elias).

Faro, Tavira, Mato Santo Espírito, 1 ind., 14 de Janeiro (J. Taylor); Castro Marim, Azinhal, 1 ind., 15 de Janeiro (N. Fonseca); Monchique, Serra de Monchique, 218 inds., 8 de Junho (J.L. Almeida); Faro, Ludo, 2 inds., 20 de Novembro (J.T. Tavares); Loulé, Vilamoura, 4 inds., 30 de Novembro (N. Pereira, S. Pereira); Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 15 de Dezembro (P. Dedicoat, J. Taylor).

Santarém, Torres Novas, 3 inds., 15 de Novembro

(C. Noivo, A. Palavra, P. Faria).

Comentário: registos tardios e precoces, e concentrações elevadas para esta espécie.

Petinha de Richard *Anthus richardi*

Faro, Castro Marim, perto do Esteiro da Lezíria, 3 inds., 26 de Janeiro (N. Fonseca, G. Gomes); Silves, Lagoa dos Salgados, 1 ind., 14 de Outubro (J.T. Tavares); Vila do Bispo, Vale Santo, 1 ind., 29 de Dezembro (S. Wates).

Setúbal, Sesimbra, Cabo Espichel, 1 ind., 20 de Dezembro (J.L. Santos, G. Elias); Alcácer do Sal, Sapal da Carrasqueira, 1 ind., 26 de Dezembro (L. Gordinho).

Comentário: invernante e migrador de passagem raro em Portugal.

Petinha-das-árvores *Anthus trivialis*

Évora, Évora, Pero Peão, 1 ind., 1 de Dezembro (C. Cruz, J.P. Martins).

Comentário: observação em data bastante tardia para esta migradora de passagem.

Alvéola-amarela *Motacilla flava*

Faro, Castro Marim, Cerro do Bufo, 2 machos, 29 de Janeiro (C. Viney); Silves, Lagoa dos Salgados, 8 inds. da subespécie *M. f. thunbergi*, 1 de Maio (R. Eufrásia); Faro, Salgados do Fialho, 1 macho da subespécie *M. f. thunbergi*, 3 de Outubro (J.T. Tavares).

Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, 1 ind., 1 de Dezembro (J.T. Tavares).

Comentário: observações em datas tardia e precoces, e registos de uma subespécie de ocorrência rara em Portugal.

Alvéola-branca *Motacilla alba*

Beja, Odemira, Vila Nova de Milfontes, 1.200 inds. num dormitório, 19 de Janeiro (A.H. Leitão).

ZEE, 20 milhas a W de Santa Cruz, 1 ind., 20 de Outubro (R. Guerreiro).

Comentário: um registo de concentração elevada e outro em habitat atípico para a espécie.

Ferreirinha-alpina *Prunella collaris*

Faro, Monchique, Fóia, 1 ind., 19 de Outubro (J.T. Tavares, G. Schreier, F. Pires).

Guarda, Manteigas, entre o Cântaro Magro e Cântaro Gordo, 17 inds., 10 de Fevereiro (P. Pereira,

G. Dias, E. Gomes, M. Carmo).

Portalegre, Marvão, Castelo de Marvão: 15 inds., 26 de Novembro (D. Leitão), 21 inds., 10 de Dezembro (A. Tomás), 19 inds., 19 de Dezembro (P. Ramalho).

Comentário: concentrações importantes para esta espécie invernante pouco comum, e uma observação em local onde a presença desta espécie é pouco habitual.

Solitário *Cercotrichas galactotes*

Beja, Castro Verde, Ribeira de Cobres, 1 ind., 24 de Abril (S. Wates).

Comentário: observação em data bastante precoce para esta nidificante estival.

Rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*

Faro, Vila do Bispo, Cabranosa, 1 juvenil, 10 e 12 de Novembro (A.H. Leitão, C. Cruz).

Comentário: registo tardio para esta nidificante estival no nosso território.

Cartaxo *Saxicola torquatus*

ZEE, 20 milhas a W de Peniche, 1 ind., 9 de Fevereiro (A.H. Leitão, R. Guerreiro).

Comentário: observação feita em habitat atípico para esta espécie.

Chasco-cinzento *Oenanthe oenanthe*

Faro, Vila do Bispo, Cabo de S. Vicente, 1 ind., 1 de Novembro (P. Pinto); Castro Marim, Cerro do Bufo, 1 ind., 14 de Novembro (P. Dedicoat, S. Smallshire, S. Smallshire, J. Taylor).

Santarém, Entroncamento, estação de c.f. do Entroncamento, 1 ind., 8 de Novembro (C. Noivo, A. Palavra).

Comentário: registos em datas tardias para esta espécie.

Chasco-ruivo *Oenanthe hispanica*

Beja, Castro Verde, Salto, 1 ind., 27 de Fevereiro (S. Wates).

Comentário: registo precoce desta espécie estival.

Melro-das-rochas *Monticola saxatilis*

Beja, Mértola, S. Miguel do Pinheiro, 1 juvenil, 14 de Outubro (G. Schreier).

Faro, Vila do Bispo, Forte do Beliche, 1 juvenil, 24 de Setembro (G. Schreier); Faro, Quinta do Ludo, 1 juvenil, 17 de Outubro (P. Dedicoat); Tavira, junto

da cidade, 1 ind., 18 e 19 de Outubro (P. Dedicoat, J. Taylor, R. Tipper).

Comentário: observações feitas durante a passagem outonal, período em que esta espécie é escassamente observada.

Melro-de-colar *Turdus torquatus*

Faro, Aljezur, entre a Praia do Castelejo e Odeceixe, 10 inds., 2 a 5 de Fevereiro (J. Ministro); Portimão, Ria de Alvor, 1 fêmea, 4 de Fevereiro a 28 de Março (C. Key, G. Foggitt, G. Rethoré, G. Brown); Monchique, Fóia, 10 inds., 12 de Outubro (P. Pinto).

Comentário: duas concentrações importantes no contexto nacional, e um registo fora dos locais habituais de ocorrência desta invernante e migradora de passagem escassa em Portugal.

Tordo-zornal *Turdus pilaris*

Beja, Cuba, a norte da vila de Cuba, 11 inds., 9 de Janeiro (R. Caratão).

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Rosmaninhal, 16 inds., 23 de Janeiro (A.H. Leitão).

Faro, Aljezur, Carrascalinho, 1 ind., 18 de Janeiro (R. Lima); Vila do Bispo, Vale Santo, 1 ind., 19 de Janeiro (D. Radford); Vila do Bispo, Cabranosa, 3 inds., 11 de Novembro (N. Barros).

Guarda, Manteigas, Covão do Boeiero, 60 inds., 11 de Fevereiro (P. Pereira, G. Dias, E. Gomes, M. Carmo).

Santarém, Azambuja, praia fluvial, 9 inds., 12 de Fevereiro (D. Leitão).

Setúbal, Alcochete, Barroca d'Alva, 5 inds., 1 de Novembro (R. Silva, R. Marcão).

Comentário: algumas concentrações relevantes para a metade sul de Portugal Continental, e uma concentração elevada no contexto nacional.

Rouxinol-pequeno-dos-caniços

Acrocephalus scirpaceus

Coimbra, Montemor-o-Velho, Paul do Taipal, 1 ind., 10 de Novembro (M. Araújo, P. Tenreiro, L. Pascoal).

Setúbal, Sesimbra, Lagoa Pequena, 1 ind., 8 de Novembro (A. Rocha, C. Oliveira, F. Martinho, F. Lobo, P. Fernandes, T. Sousa).

Comentário: registos tardios para a migração pós-nupcial.

Toutinegra-de-barrete *Sylvia atricapilla*

ZEE, 10 milhas a W da Arrifana, 11 de Outubro

(R. Guerreiro).

Comentário: *observação feita em habitat atípico para esta espécie.*

Felosa-musical *Phylloscopus trochilus*

Faro, Vila do Bispo, Cabranosa, 1 ind., 10 de Novembro (A.H. Leitão).

Comentário: *registo tardio na migração pós-nupcial.*

Papa-moscas *Ficedula hypoleuca*

Faro, Tavira, Santiago, 1 ind., 22 e 24 de Novembro (P. Dedicoat, J. Taylor).

Comentário: *registo tardio na migração pós-nupcial.*

Picanço-barreteiro *Lanius senator*

Beja, Castro Verde, perto da vila, 1 ind., 25 de Fevereiro (F. McClintock).

Lisboa, Amadora, Brandoa, 1 macho, 4 de Abril (J. Andrade, N. Oliveira); Lisboa, Jardim do Cabeço das Rolas, 1 juvenil, 27 de Setembro (S. MacKay).

Comentário: *uma observação em data bastante precoce, e dois registos em habitat atípico para esta espécie.*

Tentilhão-montês *Fringilla montifringilla*

Aveiro, Estarreja, Salreu, 1 macho, 26 de Janeiro (R.

Brito).

Évora, Arraiolos, Herdade da Mesquita, 3 inds., 1 de Dezembro (A.H. Leitão).

Faro, Monchique, Portela do Estieiro, 1 macho, 29 de Janeiro (R. Lima).

Santarém, Abrantes, Pego, 1 fêmea, 16 de Março (R. Marcão).

Comentário: *invernante de ocorrência irregular em Portugal.*

Cruza-bico *Loxia curvirostra*

Faro, Albufeira, Praia de Sta. Eulália, 1 ind., 6 de Janeiro (G. Olioso); Vila do Bispo, Cabranosa, 3 inds., 25 de Setembro (N. Barros).

Setúbal, Sesimbra, Cabo Espichel, 3 inds., 18 de Setembro (R. Guerreiro, P. Wolf).

Comentário: *observações em locais onde a sua presença é rara.*

Escrevedeira-amarela *Emberiza citrinella*

Guarda, Manteigas, Camalhão, 2 machos, 9 de Fevereiro (P. Pereira, G. Dias, E. Gomes, M. Carmo).

Comentário: *observação feita longe dos locais habituais de ocorrência desta espécie.*

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Marrequinha *Anas crecca*

Pico, Caveiro, 1 ind., 30 de Agosto (D. Jareño, A. de la Cruz, C. Pereira); Lagoa do Paul, 15 inds., 28 de Novembro (C. Pereira, A. Alegre).

Santa Maria, perto do Aeroporto, 29 inds., 2 de Março (C. Pereira, S. Parejo).

São Miguel, Lagoa das Furnas: 28 inds., 8 de Fevereiro (C. Pereira, S. Parejo), 28 inds., 22 de Novembro (C. Pereira, R. Ceia e outros); Achada das Furnas, 30 inds., 12 de Fevereiro (P. Furtado); Lagoa dos Espriados, 70 inds., 14 de Fevereiro (P. Furtado).

Comentário: *concentrações elevadas para esta espécie pouco comum no arquipélago e uma observação fora do período de Inverno.*

Caturro *Aythya collaris*

Santa Maria, Ginjal, 1 fêmea, 29 de Fevereiro (C. Pereira, S. Parejo e outros).

São Miguel, Lagoa Verde: 11 inds., 21 de Janeiro a 7 de Março (P. Furtado, C. Pereira, S. Parejo, C. Ribeiro, R. Matias e outros), 4 inds., 11 a 30 de Dezembro (G. Michielsen, P. Furtado, S. Rodebrand²); Campo de Golfe da Batalha, 3 inds., 28 de Fevereiro a 7 de Março (C. Ribeiro, C. Pereira, H. Sampaio); Lagoa das Furnas, 7 inds., 9 de Novembro (C. Pereira, C. Silva).

Comentário: *concentrações importantes para esta espécie de origem neártica, e um registo em Santa Maria, onde ela é de ocorrência rara.*



Caturros, Lagoa Verde, São Miguel, Fevereiro (C. Ribeiro)

Pardela-de-barrete *Puffinus gravis*

ZEE, 50 a 100 milhas a S do Faial, 130 inds. em passagem, 13 de Agosto (A.H. Leitão).

Comentário: concentração importante no contexto nacional.

Cagarra *Calonectris diomedea*

Graciosa, ao largo do Ilhéu da Praia, 77 inds., 14 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: registo em data tardia para esta nidificante estival nesta região.

Garça-real *Ardea cinerea*

São Miguel, Lagoa das Furnas: 20 inds., 14 de Fevereiro (P. Furtado), 23 inds., 7 de Março (C. Pereira, H. Sampaio).

Comentário: concentrações elevadas para esta espécie pouco comum, mas regular, nos Açores.

Galeirão-comum *Fulica atra*

São Miguel, Lagoa Azul, 35 inds., 21 de Janeiro (P. Furtado).

Comentário: registo de concentração elevada para os Açores.

Borrelho-grande-de-coleira *Charadrius hiaticula*

Terceira, Cabo da Praia: 3 inds., 3 de Maio, 5 inds., 12 de Setembro, 9 inds., 17 de Outubro e 11 inds., 4 de Dezembro (todas as observações por C. Pereira).

Comentário: concentrações elevadas para esta espécie escassa nos Açores.

Tarambola-cinzenta *Pluvialis squatarola*

Graciosa, Ilhéu da Praia, 6 inds., 15 de Dezembro (J. Bried).

Santa Maria, perto do Aeroporto, 60 inds., 29 de Fevereiro (C. Pereira, S. Hervías, L. Girard, B.

Mazon).

São Miguel, ETAR de Ponta Delgada, 8 inds., 17 de Janeiro e 8 de Fevereiro (C. Pereira, S. Hervías).

Terceira, Cabo da Praia: 36 inds., 22 de Março (A.H. Leitão), 46 inds., 4 de Dezembro (C. Pereira) e 56 inds., 18 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: concentrações elevadas no contexto regional.

Pilrito-pequeno *Calidris minuta*

São Miguel, Ribeira Grande, 1 ind., 17 a 22 de Outubro (C. Pereira, A. de la Cruz, N. Nascimento, J. Domingues).

Terceira, Cabo da Praia: 4 inds., 31 de Março (C. Pereira), 2 inds., 17 de Maio (J. Bried) e 1 ind., 16 de Outubro a 18 de Dezembro (C. Pereira, J. Bried).

Comentário: observações desta espécie escassamente registada na região, destacando-se a observação efectuada a 31 de Março, pelo número de indivíduos envolvidos, e a de 17 de Maio pela data tardia.

Seixoeira *Calidris canutus*

São Miguel, ETAR de Ponta Delgada, 6 inds., 25 de Fevereiro (C. Ribeiro).

Terceira, Cabo da Praia, 12 inds., 24 de Março (A.H. Leitão).

Comentário: concentrações importantes no contexto regional.

Pilrito-de-bico-comprido *Calidris ferruginea*

Terceira, Cabo da Praia: 3 inds., 24 de Março (A.H. Leitão), 2 inds., 16 a 21 de Outubro (C. Pereira) e 2 inds., 18 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: espécie de ocorrência rara na região incluindo uma das concentrações mais elevadas registadas neste arquipélago.

Pilrito-de-colete *Calidris melanotos*

Pico, Lagoa do Caiado, 1 ind., 29 de Novembro (C. Pereira, A. Alegre).

São Miguel, Lagoa de São Brás, 1 ind., 5 de Junho (C. Pereira, C. Vilhena); Lagoa dos Espriados, 3 inds., 18 de Setembro (P. Furtado); Pico do Gato, 1 ind., 9 de Setembro a 24 de Outubro (C. Ribeiro, C. Pereira, P. Furtado); Fajã de Cima, 1 ind., 12 de Setembro (C. Pereira, C. Ribeiro); Lagoa das Furnas, 1 ind., 14 de Setembro (C. Ribeiro); Lagoa Azul, 2 inds., 22 de Setembro (C. Ribeiro).

Terceira, Cabo da Praia: 2 inds., 24 de Março (A.H.

Leitão), 2 inds., 2 e 3 de Maio (C. Pereira), 1 ind., 1 de Setembro (D. Jareño, A. de la Cruz, C. Pereira), 8 inds., 12 de Setembro (C. Pereira), 1 ind., 11 de Outubro a 14 de Novembro (L. Gordinho, C. Pereira, F. López², J.L. Copete²); Lagoa do Negro, 1 ind., 31 de Agosto (D. Jareño, A. de la Cruz, C. Pereira); Reservatório do Cabrito, 2 inds., 21 de Outubro (F. López², J.L. Copete²).

Comentário: *limícola de origem neártica de ocorrência rara nos Açores, sendo que neste ano foi registado um número elevado de observações.*



Pilrito-de-colete, Pico do Gato, São Miguel, Setembro (C. Ribeiro)

Pilrito-de-uropígio-branco *Calidris fuscicollis*

Corvo, Parque Eólico, 1 ind., 19 de Outubro (L. Gordinho).

Faial, Porto da Horta, 2 inds., 16 de Outubro (J. Bried, M. Andris, R. Fontaine).

Flores, Fajã Grande, 1 ind., 23 e 24 de Outubro (C. Inskipp, T. Inskipp, T. Jansen, S. Rodebrand²).

São Miguel, Lagoa dos Espriados: 1 ind., 6 de Junho (C. Pereira, C. Vilhena), 1 ind., 11 de Outubro (C. Pereira, H. Sampaio, R. Bastos, N. Nascimento), 3 inds., 9 de Novembro (C. Pereira); Ribeira Grande, 1 ind., 28 de Setembro (C. Ribeiro); Fajã de Cima, 2 inds., 12 de Outubro (C. Pereira, A. de la Cruz, N. Nascimento); Lagoa Azul, 2 inds., 4 de Novembro (C. Ribeiro).

Terceira, Cabo da Praia: 2 inds., 12 de Outubro (L. Gordinho), 7 inds., 17 de Outubro (C. Pereira) e 6 inds., 14 de Novembro (C. Pereira).

Comentário: *espécie de distribuição neártica com a maioria das observações nos Açores realizadas durante o mês de Outubro.*



Pilrito-de-uropígio-branco, Lagoa Azul, São Miguel, Novembro (C. Ribeiro)

Maçarico-de-bico-direito *Limosa limosa*

São Miguel, Fajã de Cima, 2 inds., 25 de Outubro (C. Pereira, R. Ceia, A. de la Cruz, J. Domingues); Porto de Ponta Delgada, 1 ind., 1 de Novembro (C. Pereira, P. Furtado); Lagoa dos Espriados, 1 ind., 2 a 17 de Novembro (C. Pereira, P. Furtado, C. Ribeiro, A. de la Cruz); Lagoa das Furnas, 1 ind., 1 e 2 de Novembro (C. Ribeiro).

Terceira, Cabo da Praias: 6 inds., 31 de Março a 1 de Abril (C. Pereira), 7 inds., 7 de Dezembro (C. Pereira).

Comentário: *espécie rara nos Açores que é registada principalmente na passagem outonal, sendo as observações da Ilha Terceira das maiores registadas neste arquipélago.*

Perna-amarela-pequeno *Tringa flavipes*

São Jorge, Caldeira de Santo Cristo, 2 inds., 13 de Agosto (S. Rocha, I. Lacerda, A. Nuñez, S. Hervías).

São Miguel, Lagoa de São Brás, 1 ind., 5 de Junho (C. Pereira, C. Vilhena); Fajã de Cima: 1 ind., 28 de Junho (C. Pereira e outros), 1 ind., 12 de Setembro (C. Pereira, C. Ribeiro); Ribeira Grande, 1 ind., 15 de Setembro (C. Ribeiro).

Terceira, Cabo da Praia, 2 inds., 17 de Outubro (C. Pereira); Reservatório do Cabrito, 1 ind., 21 a 24 de Outubro (L. Gordinho, F. López², J.L. Copete²); Canada do Quinhão Grande, 1 ind., 13 de Novembro (C. Pereira).

Comentário: *limícola de origem neártica de ocorrência rara nos Açores.*

Maçarico-pintado *Actitis macularius*

Faial, Feteira, 1 ind., 10 de Abril (D. Vargas).

Graciosa, Santa Cruz da Graciosa, 1 ind., 23 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi).

São Jorge, Calheta, 1 ind., 21 de Outubro (G. Michielsen).

São Miguel, Lagoa das Furnas: 1 ind., 17 de Janeiro (C. Pereira, R. Ceia), 1 ind., 14 de Setembro (C. Ribeiro); Boca da Ribeira, 1 ind., 9 de Fevereiro (C. Pereira, C. Silva); Lagoa Azul: 1 ind., 23 de Fevereiro (C. Ribeiro), 1 ind., 28 de Outubro (C. Ribeiro).

Terceira, Cabo da Praia, 1 ind., 22 de Março (A.H. Leitão); Paul da Praia: 1 ind., 3 a 19 de Abril (C. Pereira e outros), 1 ind., 4 de Dezembro (C. Pereira).

Comentário: *limicola de origem neártica pouco comum na região.*



Maçarico-pintado, Lagoa das Furnas, São Miguel, Setembro (C. Ribeiro)

Guincho-comum *Larus ridibundus*

Corvo, Praia da Areia, 1 ind., 7 de Fevereiro (P. Domingos).

São Miguel, Porto de Ponta Delgada: 290 inds., 12 de Fevereiro (C. Pereira, S. Hervías, A. Nuñez, I. Gonzalez), 165 inds., 21 de Novembro (C. Pereira).

Terceira, perto do Aeroporto das Lajes, 80 inds., 21 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi); Baía da Praia da Vitória, 120 inds., 17 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: *concentrações importantes no contexto regional, e uma observação no Corvo, onde é uma espécie de ocorrência escassa.*

Gaivota-de-bico-riscado *Larus delawarensis*

Faial, Feteira, 2 inds., 6 de Janeiro a 2 de Fevereiro (J. Bried).

Graciosa, Porto da Praia, 1 ind., 23 de Fevereiro (J. Bried, P. Lambardi, R. Oliveira).

São Miguel, Porto de Ponta Delgada, 2 inds., 16 de Fevereiro (C. Pereira e outros).

Terceira, Praia da Vitória: 19 inds., 27 de Março (A.H. Leitão), 13 inds., 17 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: *concentrações elevada desta espécie, e registos em locais onde esta gaivota habitualmente não é observada.*

Gaivina-comum *Sterna hirundo*

Faial, Porto Pim, 1 ind., 1 de Janeiro (J. Bried).

Terceira, Baía da Praia da Vitória, 1 ind., 18 de Dezembro (J. Bried).

Comentário: *registos tardios para este nidificante estival.*

 ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Marrequinha *Anas crecca*

Madeira, Ribeira da Janela, 1 ind., 10 de Janeiro a 2 de Fevereiro (C. Gutierrez, S. Moniz, I. Fagundes, M. Suárez); Lagoa do Caramujo, 2 inds., 20 de Janeiro (G. Silva, M. Suárez); Fanal, 7 inds., 2 de Fevereiro (G. Silva, M. Suárez).

Porto Santo, Campo de Golfe, 3 inds., 10 de Fevereiro (M. Marcone, F. Cimino).

Comentário: *anatídeo de ocorrência rara na Madeira.*

Pardela-preta *Puffinus griseus*

ZEE, 16 milhas náuticas a NW do Ilhéu de Baixo, Porto Santo, 1 ind., 24 de Abril (R. Guerreiro).

Comentário: *espécie rara na região.*

Alcatraz-comum *Morus bassanus*

Desertas, travessia Madeira-Desertas, 1 juv., 11 de Dezembro (J. Carter³); frente ao Lido, 1 ind. de 1º ano, 20 de Dezembro (H. Bohm³, S. Ilsoe³).

Comentário: *espécie raramente registada junto ao arquipélago da Madeira.*

Papa-ratos *Ardeola ralloides*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 2 inds., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg); Machico, 1 ind., 2 de Maio (C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: espécie de ocorrência rara nesta região.

Carraceiro *Bubulcus ibis*

Madeira, Caniçal, 6 inds., 8 de Fevereiro (C. Fagundes³, H. Romano³).

Porto Santo, Campo de Golfe, 1 ind., 10 de Fevereiro (M. Marcone, F. Cimino).

Comentário: migrador de passagem raro na região, sendo de destacar a observação do Caniçal pelos números envolvidos.

Garça-branca-pequena *Egretta garzetta*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 12 inds., 3 de Fevereiro (G. Silva, M. Suárez).

Porto Santo, Campo de Golfe, 10 inds., 10 de Fevereiro (M. Marcone, F. Cimino).

Comentário: concentrações elevadas para esta região, onde a espécie é pouco comum.

Pernilongo *Himantopus himantopus*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 6 a 17 de Abril (M. Nunes, R. Moritz, C. Fagundes³, H. Romano³, J. Nunes, G. Silva, T. Valkenburg).

Comentário: espécie de ocorrência rara na região.

Borrelho-pequeno-de-coleira *Charadrius dubius*

Madeira, Marina do Caniçal, 1 ind., 28 de Março (S. Moniz); Porto do Funchal, 1 ind., 2 e 7 de Abril (T. Valkenburg, C. Gutierrez, M. Suárez).

Comentário: espécie de ocorrência rara na região.

Tarambola-cinzenta *Pluvialis squatarola*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 1 e 2 de Maio (T. Valkenburg, M. Suárez, G. Silva, J. Nunes, C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: espécie de ocorrência rara no Arquipélago da Madeira.

Pilrito-pequeno *Calidris minuta*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo: 1 ind., 13 Janeiro a 17 de Abril (G. Silva, M. Suárez e outros), 1 ind., 4 de Outubro (C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: limícola de ocorrência rara nesta região.

Pilrito-de-bico-comprido *Calidris ferruginea*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 2 inds., 26 de Janeiro a 22 de Fevereiro (C. Fagundes³, H. Romano³); Ribeira de Machico, 30 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg).

Comentário: registos referentes a esta espécie de ocorrência rara na região.

Fuselo *Limosa lapponica*

Madeira, frente a Madalena do Mar, 1 ind., 30 de Abril (C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: espécie de ocorrência rara na região.

Perna-vermelha-comum *Tringa totanus*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 1 ind., 5 de Abril a 2 de Maio (I. Fagundes, T. Valkenburg, J. Nunes e outros); Caniçal, 1 ind., 2 de Setembro (G. Silva).

Comentário: limícola escassamente registada na região.

Maçarico-bastardo *Tringa glareola*

Madeira, Lagoa do Lugar de Baixo, 2 inds., 1 e 2 de Maio (T. Valkenburg, G. Silva, J. Nunes, M. Suárez, C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: limícola com escassos registos para a região.

Alcaide *Stercorarius skua*

Madeira, 5kms a sul de Câmara de Lobos, 1 ind., 5 de Janeiro (C. Gutierrez); ao largo do Funchal, 3 inds., 15 de Outubro (S. Veistola³).

Comentário: espécie de ocorrência rara na região.

Gaivota-de-bico-riscado *Larus delawarensis*

Madeira, Marina do Funchal, 1 ind., 7 e 9 de Fevereiro (G. Silva, R. Nunes); Ribeira do Funchal, 1 ind., 20 de Fevereiro (C. Gutierrez, S. Moniz); Porto do Funchal, 2 inds. de 1º Inv., 20 de Março (T. Valkenburg, C. Gutierrez).

Comentário: gaivota de origem neártica de ocorrência rara na região.

Garajau-comum *Sterna sandvicensis*

Madeira, Porto do Funchal, 1 ind., 27 de Janeiro a 13 de Fevereiro (C. Fagundes³, H. Romano³); Caniçal: 1 ind., 5 de Fevereiro (G. Silva, M. Suárez), 1 ind., 3 de Outubro (C. Fagundes³, H. Romano³); Câmara de Lobos, 1 ind., 3 de Maio (T. Valkenburg, M. Suárez, G. Silva); frente à Avenida do Mar, 15

inds., 17 a 31 de Outubro (I. McCanna³).

Comentário: registos desta espécie pouco frequente na Madeira, destacando-se a concentração de 17-31 de Outubro, uma das maiores documentadas para a região.

Garajau-rosado *Sterna dougallii*

Madeira, Porto do Funchal: 1 ind., 26 de Janeiro a 14 de Março (C. Fagundes³, H. Romano³, R. Saranto, M. Marcone, F. Cimino, T. Valkenburg), 1 ind., 21 de Dezembro (C. Fagundes³).

Comentário: registos invulgares de inverno desta espécie estival.

Gaivina-comum *Sterna hirundo*

Madeira, Porto do Funchal, 1 ind., 15 de Dezembro (H. Bohmér³, S. Ilsoe³).

Comentário: registo de inverno deste nidificante estival na Madeira.

Rola-brava *Streptopelia turtur*

Madeira, Ponta do Pargo, 2 inds., 29 de Abril e 1 de Maio (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg, G. Silva, M. Suárez); Ponta de S. Lourenço: 1 ind., 3 de Maio (M. Suárez, T. Valkenburg), 1 ind., 15 de Maio (I. Valkenburg, H. Smits); Caniçal, 1 ind., 29 de Setembro (C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: migrador de passagem raro na região.

Andorinha-das-chaminés *Hirundo rustica*

Madeira, Caniçal: 40 inds., 9 de Fevereiro (R. Saranto), 35 inds., 7 de Março (G. Silva); Ponta do Pargo: 16 inds., 15 de Março (I. Fagundes, T. Valkenburg), 70 inds., 23 de Abril (C. Fagundes³, H. Romano³); Paul da Serra e Fanal, 500 inds., 27 de Abril (I. Valkenburg, G. Silva, M. Suárez).

Porto Santo, Vila Baleira, 8 inds., 9 de Fevereiro (M. Marcone, F. Cimino).

Comentário: concentrações elevadas para este migrador de passagem pouco comum.

Andorinha-dos-beirais *Delichon urbicum*

Madeira, Ribeira de Machico, 20 inds., 24 de Janeiro (G. Silva); Ribeira da Janela, 30 inds., 15 de Fevereiro (G. Silva); São Vicente, 10 inds., 15 de Fevereiro (G. Silva); Paul da Serra e Fanal, 200 inds., 27 de Abril (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suárez); Pico do Cedro, 60 inds., 28 de Abril (T. Valkenburg, J. Nunes); Machico, 20 inds., 30 de Abril (J. Nunes,

D. Sousa, T. Valkenburg).

Comentário: concentrações elevadas para este migrador de passagem pouco comum.

Rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*

Madeira, Paul da Serra, 1 ind., 1 de Maio (G. Silva, M. Suárez, T. Valkenburg).

Comentário: migrador de passagem escasso nesta região.

Cartaxo-nortenho *Saxicola rubetra*

Madeira, Fanal, 6 inds., 27 de Abril (I. Valkenburg, G. Silva, M. Suárez); Parque Ecológico do Funchal, 20 inds., 28 de Abril (I. Valkenburg, J. Nunes), Paul da Serra, 10 inds., 29 de Abril (I. Valkenburg, G. Silva, M. Suárez); Ponta de S. Lourenço, 5 inds., 30 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg); Ponta do Pargo, 15 inds., 1 de Maio (G. Silva, M. Suárez, T. Valkenburg).

Comentário: trata-se de uma espécie cujo estatuto para esta ilha está mal definido; na Primavera de 2008, verificou-se a presença de números invulgarmente elevados desta espécie.

Chasco-cinzento *Oenanthe oenanthe*

Madeira, Paul da Serra: 1 ind., 12 de Fevereiro (M. Marcone, F. Cimino), 5 inds., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg), 9 inds., 1 de Maio (C. Fagundes³, H. Romano³); perto do Pico do Areeiro, 1 ind., 14 de Março (I. Valkenburg); Parque Ecológico do Funchal, 5 inds., 27 de Abril (I. Valkenburg, J. Nunes).

Comentário: espécie escassa na passagem pré-nupcial; note-se a concentração registada no início de Maio, invulgar para este período.

Felosinha-comum *Phylloscopus collybita*

Madeira, perto do Pico do Areeiro, 1 ind., 16 de Março (I. Valkenburg); Caniçal, 2 inds., 16 de Março (I. Fagundes, J. Nunes, T. Valkenburg); Parque Ecológico do Funchal, 1 ind., 28 de Abril (I. Valkenburg); Santo da Serra, 2 inds., 18 de Dezembro (J. Carter³); Lido, 1 ind., 16 e 21 de Dezembro (H. Bohmér³, S. Ilsoe³).

Porto Santo, Tanque, 3 inds., 2 de Janeiro a 14 de Fevereiro (I. Fagundes, J. Nunes, M. Marcone, F. Cimino).

Comentário: observações respeitantes a esta invernante pouco frequente neste arquipélago.



Chasco-cinzento, Paul da Serra, Madeira, Abril (T. Valkenburg)

Felosa-musical *Phylloscopus trochilus*

Madeira, Funchal, 1 ind., 20 de Março (T. Valkenburg, C. Gutierrez); Paul da Serra, 1 ind., 27 de Abril (T. Valkenburg, G. Silva, M. Suárez); Seixal,

1 ind., 27 de Abril (H. Romano³); Parque Ecológico do Funchal, 1 ind., 28 de Abril (T. Valkenburg); Canhas, 1 ind., 29 de Abril (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg); Caniçal, 1 ind., 2 de Maio (C. Fagundes³, H. Romano³).

Comentário: *migradora de passagem rara nesta região; curiosamente, apresentam-se aqui apenas observações referentes à passagem pré-nupcial, naquele que foi um ano atípico em termos de presença de espécies estivais na Madeira, durante a Primavera.*

Estorninho-malhado *Sturnus vulgaris*

Madeira, Caniçal: 4 inds., 8 de Fevereiro (C. Fagundes³, H. Romano³), 5 inds., 27 de Outubro (C. Fagundes³, H. Romano³).

Porto Santo, Campo de Golfe, 20 inds., 8 de Fevereiro (M. Marcone, F. Cimino).

Comentário: *algumas observações relevantes desta invernante pouco comum neste arquipélago. Destaca-se a concentração registada em Porto Santo, uma das maiores documentadas para os últimos anos.*

ARQUIPÉLAGO DAS SELVAGENS

Rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*

Selvagem Grande, Baía das Cagarras, 1 ind., 20 de Agosto (I. Fagundes, H. Alonso, V. Paiva).

Comentário: *trata-se de uma espécie pouco frequente neste arquipélago.*

Cartaxo-nortenho *Saxicola rubetra*

Selvagem Grande, Baía das Cagarras, 1 ind. encontrado morto, 2 de Setembro (I. Fagundes, H. Alonso, V. Paiva).

Comentário: *esta espécie é uma migradora de passagem rara nas Selvagens.*

Chasco-cinzento *Oenanthe oenanthe*

Selvagem Grande, Planalto: 1 juvenil encontrado morto, 8 de Setembro, 2 inds., 10 de Setembro e 1 ind., 13 a 17 de Setembro (todas estas observações por H. Alonso).

Comentário: *migradora de passagem pouco frequente nas Selvagens.*

Rouxinol-pequeno-dos-caniços

Acrocephalus scirpaceus

Selvagem Grande, Baía das Cagarras, 1 ind., 29 de Agosto (I. Fagundes, H. Alonso, V. Paiva).

Comentário: *trata-se de uma migradora de passagem rara neste arquipélago.*

REFERÊNCIAS

Crochet, P.-A. & Joynt, G. (2010). *AERC TAC List of Western Palearctic Birds*. June 2010 version.
www.aerc.eu

Equipa Atlas (2008). *Atlas das Aves Nidificantes em Portugal*. ICNB, SPEA, SRA, PNM. Assírio & Alvim eds., Lisboa.

Referências Consultadas em *websites*:

¹ – surfbirds.com – www.surfbirds.com

² – BirdingAzores – www.birdingazores.com

³ – MadeiraBirds – www.madeirawindbirds.com

Aves Exóticas em Portugal: anos de 2005-2008

Non-native birds in Portugal in 2005-2008

Compilado por Rafael Matias

RESUMO

Nesta compilação de registos são apresentadas observações de 55 espécies de aves exóticas em liberdade em Portugal respeitantes principalmente ao período de 2005 a 2008. Para muitas espécies, a tendência de colonização progressiva do habitat disponível aparentemente mantém-se. Foram registadas 12 novas espécies para Portugal Continental, uma para os Açores e outra para a Madeira. As novas espécies naturalizadas, em vias de se naturalizarem ou que estarão a reproduzir-se com regularidade são 7: o Ganso do Egipto *Alopochen aegyptiaca*, o Pato-do-mato *Cairina moschata*, o Periquito da Guiné *Poicephalus senegallus*, o Periquitão-de-cabeça-azul *Aratinga acuticaudata*, o Rouxinol do Japão *Leiothrix lutea*, o Bico-de-chumbo-malhado *Lonchura punctulata* e a Viúva-cauda-de-alfinete *Vidua macroura*.

SUMMARY

Observations of 55 species of non-native birds in Portugal, mostly from the period 2005 to 2008, are presented. Twelve new species for Mainland Portugal were recorded, as well as one new both for the Azores and Madeira. The new naturalized species or that are probably breeding regularly are Egyptian Goose *Alopochen aegyptiaca*, Muscovy Duck *Cairina moschata*, Senegal Parrot *Poicephalus senegallus*, Blue-crowned Parakeet *Aratinga acuticaudata*, Red-billed Leiothrix *Leiothrix lutea*, Scaly-breasted Munia *Lonchura punctulata* and Pin-tailed Whydah *Vidua macroura*.

No presente, tal como previsto há alguns anos atrás, Portugal alberga populações crescentes de cada vez mais espécies de aves introduzidas ou escapadas de cativeiro. São 7 aquelas que parecem irremediavelmente instaladas (ou naturalizadas) no território continental (ver Matias *et al.* 2007) e agora outras 7 tudo indica seguirem o percurso

das primeiras. Estas potenciais novas espécies naturalizadas são o Ganso do Egipto *Alopochen aegyptiaca*, o Pato-do-mato *Cairina moschata*, o Periquito da Guiné *Poicephalus senegallus*, o Periquitão-de-cabeça-azul *Aratinga acuticaudata*, o Rouxinol do Japão *Leiothrix lutea*, o Bico-de-chumbo-malhado *Lonchura punctulata* e a Viúva-cauda-de-alfinete *Vidua macroura*.

Torna-se evidente que a tendência desta situação será a de um agravamento nos próximos anos, com cada vez mais espécies a conseguir estabelecer-se, algo que poderá vir a ser facilitado pelas presentes alterações climáticas. É sabido que muitas destas espécies são introduzidas directamente por particulares, com o intuito de vê-las procriar em liberdade no nosso país, apesar de tal representar uma clara violação da legislação em vigor, para além de evidenciar noções de ecologia e civismo particularmente reprováveis. Os impactos destas espécies na fauna e flora nativas são potencialmente muito graves e encontram-se bem documentados em variados casos de desastre ecológico ocorridos noutras partes do Mundo. Em Portugal, os impactos destas espécies são em grande medida desconhecidos, consistindo o nosso conhecimento actual principalmente de especulações e de dados não sistemáticos ou observações ocasionais. Faltam cada vez mais estudos sérios que foquem as potenciais interações das espécies introduzidas com as espécies autóctones.

Por outro lado, uma inacção quase total por parte das autoridades competentes, por falta de meios ou de capacidade, face à actual situação, tão preocupante do ponto de vista da manutenção da biodiversidade natural, tem sido um fraco obstáculo à presença de cada vez mais espécies potencialmente invasoras. Apesar da disponibilização de informação detalhada sobre o assunto, quase inexistente há apenas alguns anos atrás, não parece haver vontade de uma mudança séria na tendência que se observa.

Os processos de erradicação de espécies invasoras instaladas são extremamente complexos e onerosos, tanto do ponto de vista de recursos humanos, como do ponto de vista metodológico. Seria, de facto, mais eficiente um processo de monitorização que permitisse detectar atempadamente as espécies novas, recém-introduzidas, numa fase em que a erradicação fosse ainda uma opção viável.

Esta pequena compilação de registos, abrangendo quatro anos diferentes, permite confirmar as tendências registadas para muitas espécies em anos anteriores (ver Matias 2002, 2003, 2004, 2006a, 2006b) e tem como objectivo contribuir para o conhecimento da situação dessas mesmas espécies no nosso país. Contudo, deve ser tido em consideração que os registos reportados, embora importantes, representam apenas uma parte da realidade das aves exóticas em Portugal, devido a muitas espécies serem discretas, de difícil detecção ou difícil contagem, ou devido a muitas das observações infelizmente não serem divulgadas.

Os principais critérios de selecção de registos de espécies exóticas (ou não nativas) para publicação são os seguintes:

- registos efectuados fora das áreas de ocorrência conhecidas para as espécies naturalizadas (categoria **C**);
- registos envolvendo um número excepcional de indivíduos;
- registos de nidificação de espécies não naturalizadas (categoria **E**);
- estimativas de populações locais;
- aves exóticas observadas nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

São também publicados registos de espécies exóticas observadas pela primeira vez em liberdade em Portugal (segundo a lista publicada em Matias *et al.* 2007) ou outros sempre que se julgue adequado. Por forma a conseguir uma listagem completa das espécies de aves exóticas observadas em liberdade no nosso país, registos divulgados noutras publicações poderão ser incluídos nesta compilação caso a sua relevância o justifique (por exemplo, serem espécies novas para Portugal).

Para determinadas espécies com potencial para se tornarem espécies-praga (por exemplo, o Pardal-de-bico-vermelho *Quelea quelea*) todos os registos

serão publicados, apesar da sua nidificação nunca haver sido confirmada no nosso país. Devido à comprovada versatilidade de numerosas espécies introduzidas em relação à época de reprodução, todos os registos poderão ser considerados potenciais dados de nidificação.

A propriedade dos dados apresentados é dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia (por exemplo: 1 macho observado nos arrozais da Quinta da Vala, Silves em 08.07.2004 (N. Fonseca *in* Matias 2006)).

Os registos encontram-se agrupados por distrito, cuja ordenação é feita aproximadamente de norte para sul (de forma a possibilitar mais facilmente uma noção da distribuição geográfica). Dentro de cada distrito, os registos são ordenados por data.

Nestes quatro anos de dados foram observadas 55 espécies de aves exóticas em liberdade, das quais 12 são novas espécies para Portugal Continental (lista E), metade das quais Anatídeos. Até ao final de 2008 foi assim registado um total de 97 espécies de aves exóticas em liberdade em Portugal Continental (ver Matias *et al.* 2007). O número total de espécies introduzidas observadas nas ilhas está ainda por definir devido à existência de registos muito antigos ainda não estudados e compilados na totalidade.

LISTA SISTEMÁTICA DE REGISTOS

PORTUGAL CONTINENTAL

Cisne-preto *Cygnus atratus* (E)

(Austrália)

Porto, Vila Nova de Gaia, Cabedelo, 17.09.2008, 1 ad. (A. Caldas), existem fotografias.**Faro**, Portimão, Morgado do Reguengo, albufeira dos Álamos, 21.09.2006, 1 ind. (N. Fonseca).**Comentário:** fugas de espécie ornamental mantida, por exemplo, nalguns lagos de jardim.**Ganso-chinês** *Anser cygnoides* (E)

(Ásia Central e Oriental)

Lisboa, Torres Vedras, foz do rio Alcábrichel, 15.06.2008, 2 inds. (L. Vieira).**Comentário:** primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal, que é mantida como animal doméstico nalguns locais.**Ganso do Egípto** *Alopochen aegyptiaca* (E*)

(África Subsariana)

Viana do Castelo, Caminha, estuário do Minho, 09.02.2003, 2 inds. (F. Areias, R. Santos, S. Santos, P. Pereira); Ponte de Lima, Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, 26.10-19.11.2006, 2 ads e 1 juv. (M. Cardoso, E. Gonçalves, M. Gonçalves);**Braga**, Esposende, rio Cávado, 28.12.2002, 2 inds. (C. Noivo); Esposende, Fão, rio Cávado, 10.08.2006, 4 inds. (L. Reino, J. Santana); mesmo local, 16.07-02.08.2008, 15-16.08.2008, pelo menos 5 inds. (L. Reino, Joana Santana).**Porto**, Porto, Parque da Cidade, 15.10.2003, 3 inds. (M. Azeredo); mesmo local, 06.08.2006, 2 inds. (P. Guimarães);**Coimbra**, Montemor-o-Velho, Paul do Taipal, 19.08.2002, 1 ind. (P. Tenreiro);**Santarém**, Benavente, Vasa Sacos, 22.08.2004, 2 juvs. (C. Noivo);**Lisboa**, Sintra, Azóia, pedreira da Biscaia, 07.05.2005, 1 ind. (J. Simão), existem fotos.**Setúbal**, Alcochete, Hortas (tanques próximos), 10.12.2006, 2 inds. (P. Fernandes); Alcochete, Hortas, 24.02.2007, 1 ind. (A. Tomás); mesmo local, 24.03.2007, 1 ind. sem anilhas (L. Gordinho); Alcácer do Sal, arrozais junto ao quartel dos

bombeiros, 05.03.2008, 2 inds. (P. Lourenço);

Évora, Arraiolos, albufeira do Sargacinho, 15.03.2007, 5 inds. (P. Melro, J. P. Melro); Herdade da Camoeira, 15-16.04.2007, ninhada com 8 crias (M. Abreu);**Beja**, Alvito, Lagoa dos Patos, 12.04.2008, 1 ind. (J. L. Almeida); mesmo local, 11 e 15.11.2008, 1 ind. (A. Dias, L. Palma, G. Elias e observadores da saída da SPEA “circuito das albufeiras alentejanas”);**Comentário:** esta espécie tem vindo a desenvolver populações assilvestradas em diversos pontos do país, provavelmente a partir de aves ornamentais fugidas de lagos e jardins. É de destacar a distribuição dos registos ao longo de grande parte da metade ocidental do país (onde se concentra a maioria das zonas húmidas) e o facto de muitos dos indivíduos se manterem por muito tempo num mesmo local. Embora esta espécie tenha sido introduzida em diversos países europeus com maior ou menor sucesso, não há evidência que cheguem ao nosso país indivíduos no decurso de migrações ou divagância.**Pato-do-mato** *Cairina moschata* (E*)

(América Central e do Sul)

Braga, Esposende, Fão, rio Cávado, 10.08.2006, 2 inds. (assilvestrados) (L. Reino, J. Santana);**Leiria**, Pedrogão Grande, Albufeira de Cabril, 12.01.2008, 2 inds. (P. Fernandes);**Setúbal**, Sines, foz da Ribeira de Moinhos, 17.06.2007, 1 ad. (L. Gordinho);**Évora**, Mourão, 31.05.2006, pelo menos 3 adultos voadores (incluindo 2 fêmeas, uma com 3 e outra com 9 crias pequenas) (L. Gordinho); Montemor-o-Novo, albufeira da Anta, 19.01.2007, 1 ind. (M. Caetano); Mourão, albufeira de Mourão, 23.02.2007, 3 inds. voadores (L. Gordinho);**Comentário:** o primeiro caso de nidificação desta espécie em completa liberdade no nosso país é relativamente recente (ver Equipa Atlas 2008), havendo no entanto muitos registos anteriores de reprodução em parques e jardins, por exemplo da Grande Lisboa, em que os indivíduos (incluindo a

prole) circulavam livremente; poderá estar em vias de se estabelecer uma população assilvestrada (ou várias) desta espécie.

Marreca-de-coleira *Calonetta leucophrys* (E)
(América do Sul)

Coimbra, Coimbra, Choupal, 28.12.2007, 1 ind. (H. Afonso);

Comentário: primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal.

Pato-mandarim *Aix galericulata* (E)
(Ásia Oriental e introduzido no sul da Grã-Bretanha)

Braga, Barcelos, Lagoas de Areias de Vilar, 26.04.2008, 1 casal (F. Areias);

Viseu, Mangualde, Fagilde, rio Dão, 20.11.2008, 2 inds. (V. Olazabal).

Comentário: estes são os primeiros registos publicados desta espécie para Portugal Continental.

Pato-carolino *Aix sponsa* (E)
(América do Norte e introduzido na Grã-Bretanha)

Viana do Castelo, Ponte de Lima, Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, 17.10.2002, 1 macho e 2 fêmeas (E. Gonçalves, M. Cardoso); mesmo local, 30.10.2002, 1 casal (E. Gonçalves).

Braga, Esposende, Fão, Rio Cávado, 12.04.2004, 1 macho, existe fotografia (C. Rio); mesmo local, Setembro de 2004, 2 machos e uma fêmea (C. Rio).

Santarém, Abrantes, jardim do castelo de Abrantes, 10.04.2004, 1 macho (V. Garcia).

Comentário: primeiros registos publicados desta espécie em liberdade em Portugal Continental. Apesar de esta espécie ter uma distribuição neártica, o potencial divagante é considerado reduzido, pelo que correntemente os registos desta espécie no continente são publicados nesta secção (embora nos Açores os registos sejam considerados como provenientes de divagância natural). É ainda possível a sua proveniência a partir da reduzida população britânica (o que incluiria a espécie na categoria C5), embora tal tenha sido considerado improvável.

Marreca-oveira *Anas sibilatrix* (E)
(América do Sul)

Braga, Esposende, Fão, 15.08.2008, 1 ind. (L.

Reino, J. Santana);

Comentário: nova observação desta espécie, que representa uma fuga de cativeiro.

Pato-canela *Anas cyanoptera* (E)
(Américas)

Santarém, Santarém, ribeira das Fontainhas, 09.04.2006, 1 casal (H. Feith).

Comentário: 2006 foi o terceiro ano consecutivo em que a espécie foi observada na Primavera, neste mesmo local; estes indivíduos poderão ser provenientes de uma colecção de aves aquáticas existente no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (H. Feith *in litt.*).

Arrábio-de-faces-brancas *Anas bahamensis* (E)
(Caraíbas e América do Sul)

Santarém, Golegã, Paul do Boquilobo, 26.10.2003, 1 ind. (C. Noivo), existe fotografia.



Arrábio-de-faces-brancas, P. Boquilobo, Golegã, Outubro de 2003 (C. Noivo)

Arrábio-de-bico-vermelho *Anas erythrorhynchos* (E)
(África Austral e Oriental)

Setúbal, Sesimbra, Lagoa de Albufeira (Lagoa Pequena), 19 a 30.12.2006, 1 ind. (C. Pacheco, L. Costa, V. Encarnação, P. Geraldês, Faisca, J. Farminhão);

Comentário: primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal.

Pato-capuchinho (ou Marreca-cricri)

Anas versicolor (E)
(América do Sul)

Santarém, Golegã, Paul do Boquilobo, 24 e 26.10.2003, 1 ind. (C. Noivo).

Comentário: primeiro registo desta espécie em

liberdade em Portugal.

Merganso-capuchinho *Lophodytes cucullatus* (E)

(América do Norte)

Braga, Esposende, Fão, Rio Cávado, desde 15.10.2008 até depois do final do ano, 1 fêmea portadora de anilha de cativo (R. Paulo, A. Caldas, E. Castro, J. Catchpole, M. Millais); existem fotografias.

Comentário: primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal Continental. Apesar de a chegada de aves desta espécie por via natural (divagância) a partir da América do Norte ser muito possível, este merganso-capuchinho apresentava anilha de cativo (inscrição NL9), indicando a sua origem e inviabilizando a sua consideração para inclusão na categoria A, ou mesmo D (uma vez que a sua origem de cativo é certa). De momento, esta espécie encontra-se incluída na categoria A apenas para a região dos Açores.



Merganso-capuchinho, Rio Cávado, Outubro de 2008 (R. Paulo)

Faisão-comum *Phasianus colchicus* (E*)

(Eurásia)

Castelo Branco, Castelo Branco, Monte das Corgas (junto ao rio Pônsul), 29.03.2007, 1 macho (R. Lima);

Santarém, Benavente, Bate-Orelha/Pancas, 28.01.2006, 1 fêmea (R. Matias, N. Pereira, S. Pereira); Coruche, Vinhas da Erra, 05.06.2007, 1 macho (L. Guilherme); mesmo local, 19.06.2007, 1 fêmea (J. Guilherme); mesmo local, 06.07.2007, 1 fêmea com 5 juvenis junto à estrada (L. Guilherme); Coruche, Erra, junto ao rio Sorraia, 28.07.2007, 1 fêmea (L. Guilherme, B. Pacheco); Tomar, S. Pedro de Tomar, Quinta do Falcão, 30.08.2007, 1 macho

(P. Alves); Coruche, Erra, junto à estrada para Vale Vidro, 13.09.2007, 3 machos ads. e 1 macho juv. (L. Guilherme, J. Guilherme); Coruche, Vinhas da Erra, 6 fêmeas e 1 macho juv. (J. Guilherme); Benavente, Pancas, 15.11.2007, 1 macho (A. Gonçalves); Coruche, Vinhas da Erra, 30.11.2007, 1 macho (L. Guilherme, J. Guilherme); Coruche, Vinhas da Erra, 10-11.05.2008, 1 macho (L. Guilherme, E. Machado, J. Guilherme); Benavente, Pancas, 07.06.2008, 1 casal (P. Marques); Coruche, Vinhas da Erra, 21.06.2008, 1 casal e 2 juvs. (J. Guilherme); Benavente, Pancas, 10.11.2008, 1 macho (P. Fernandes, P. Fondinho);

Lisboa, Sintra, Sabugo, 01.03.2006, 1 fêmea (R. Matias);

Setúbal, Seixal, Corroios, junto ao moinho de maré, 12.01.2007, 1 ind. (J. Alves, P. C. Rodrigues); Seixal, Corroios, frente ao Sapal do Talaminho, 05.02.2007, 1 ind. (J. Alves); Palmela, Zambujal, 20.12.2008, 1 macho (J. Muchaxo);

Évora, junto à N114, 22.12.2007, 1 macho, (L. Guilherme, E. Machado); Évora, Herdade da Mitra, 21.04.2008, 1 fêmea (M. Caetano);

Beja, Serpa/Vidigueira, albufeira de Pedrógão, rio Guadiana (a sul do Monte do Corte Serrão), 20.12.2006, 1 ind. em voo (L. Gordinho).

Comentário: esta espécie é alvo de largadas anuais com finalidade cinegética em muitos pontos do país; parte destas aves sobrevive à época de caça e, muito ocasionalmente, reproduz-se em liberdade; a quantidade de registos de reprodução na zona da Erra poderá fazer suspeitar a existência de um núcleo naturalizado na região.

Urubu-de-cabeça-vermelha *Cathartes aura* (E)

(Américas)

Aveiro, Aveiro, Dunas de S. Jacinto, 30.09.2007, 1 ad. em voo (S. Mackay, M. Silva).

Comentário: registo bastante inusitado, o primeiro desta espécie em liberdade em Portugal (suportado por uma descrição detalhada), que provavelmente reflecte o facto de esta espécie ser usada nalguns locais onde se fazem demonstrações com aves de rapina de cativo.

Abibe do Senegal *Vanellus senegallus* (E)

(África Subsariana)

Lisboa, Oeiras, junto ao Tagus Park (Porto Salvo), 17.05.2008, 1 ad. (R. Tomé, A. Chambel, M. Dias. C.

Noivo e outros); existem fotografias.

Comentário: trata-se do primeiro registo em liberdade em Portugal. Esta ave permaneceu neste local de forma continuada desde que foi encontrada na data inicial até já depois do final de 2008. O facto de este indivíduo ter permanecido tanto tempo no mesmo local reflecte o facto de ser uma espécie sedentária nos seus locais de origem e de representar uma fuga de cativeiro.

Caturra *Nymphicus hollandicus* (E)
(Austrália)

Santarém, Benavente, Porto Alto, 02.12.2006, 1 ind. (L. Gordinho, G. Martins); Benavente, junto ao Rio Sorraia, 28.10.2007, 1 ind., (D. Fonseca, F. Canário);

Lisboa, Lisboa, Belém, 11.09.2005, 1 ind. (J. T. Tavares); Lisboa, Praça da Ilha do Faial, 20.06.2006, 1 ind. a vocalizar (L. Gordinho, M. Porto); Lisboa, Largo da Estefânia, 28.08.2007, 1 ind. (A. H. Leitão); Cascais, Carcavelos (praia), 01.10.2008, 1 ind. (P. Fernandes);

Setúbal, Sesimbra, Lagoa de Albufeira, 13.04.2006, 1 ind. em voo (P. Fernandes).

Beja, Odemira, Vila Nova de Milfontes, 16.10.2004, 1 ind. em voo (C. Pacheco).

Faro, Faro, Vale de Carneiros, 11.07.2006, 1 ind. (N. Fonseca); Portimão, Morgado do Reguengo, Almandarim, 09.08.2006, 1 ind. (N. Fonseca); Faro, Vale de Carneiros, 26.10.2006, 2 inds. (N. Fonseca).

Comentário: novos registos em liberdade desta espécie, muito comum em cativeiro; este psitacédeo é observado com regularidade na parte norte da cidade de Faro (N. Fonseca, *in litt.*).

Periquito-comum *Melopsittacus undulatus* (E*)
(Austrália)

Santarém, Coruche, 04.10.2007, 1 ind. nos campos de tomate (L. Guilherme);

Lisboa, Cascais, costa da Guia, 18.10.2007, 1 ind. (D. Travassos);

Setúbal, Palmela, Lagoa da Salgueirinha, 16.10.2008, 1 ind. com Pintarroxos *Carduelis cannabina* (G. Elias);

Faro, Faro, Vale Carneiros, 28.06.2008, 1 ind. “verde” (N. Fonseca); mesmo local, 01.10.2008, 1 ind. (N. Fonseca).

Comentário: esta espécie é observada com alguma frequência em liberdade (aves isoladas), referindo-se os registos a fugas de cativeiro.

Papagaio-cinzento *Psittacus erithacus* (E)
(África Ocidental e Central)

Coimbra, Coimbra, Penedo da Saudade, 07.08.2005, 1 ind. (R. Lopes)

Comentário: espécie ocasionalmente registada em liberdade em resultado de fugas de cativeiro.

Periquito da Guiné *Poicephalus senegalus* (E)
(África Ocidental)

Lisboa, Lisboa, Benfica, 22.03.2005, 1 ind. junto à igreja (L. Vieira); Lisboa, Jardim dos Mártires da Pátria, 22.07.2005, 3 inds. (J. P. Severino); Lisboa, Tapada da Ajuda, 12.09.2005, 2 inds. (P. J. Pinheiro); Lisboa, Jardins do Palácio de Belém, 31.07.2008, 1 ind. (E. Alípio); Lisboa, Belém, jardins do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, 07.09.2008, 1 ind. (J. T. Tavares); Lisboa, Alcântara, Instituto Superior de Agronomia (ISA), 16.10.2008, 3 inds. (P. Pereira); Lisboa, Belém, Palácio de Belém, 11.12.2008, 1 ind. em voo (C. Pacheco); Lisboa, Alcântara, sobre o acesso à Ponte 25 de Abril, 17.12.2008, 10 inds. em voo (C. Pacheco); Lisboa, Alcântara, ISA, 18.12.2008, 3 inds. a pernoitar no arvoredado (P. Pereira).

Comentário: continuam a observar-se indivíduos e pequenos bandos desta espécie, contudo uma prova definitiva de reprodução em liberdade não foi ainda obtida (embora, dada a regularidade com que é observado e dos números envolvidos, muito provavelmente, já criou em liberdade em Portugal Continental (em Lisboa); as aves do Jardim dos Mártires da Pátria alimentavam-se de sementes de *Casuarina* sp..

Inseparável-pequeno *Agapornis pullarius* (E)
(África Ocidental e Central)

Faro, Faro, Gambelas, 15.07.2003, 1 ind. num pinhal (N. Fonseca).

Comentário: primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal.

Inseparável-de-faces-rosadas
Agapornis roseicollis (E)

(Sudoeste africano)

Évora, Évora, centro (perto da muralha), 03.06.2008, 1 ind. (I. Santos).

Comentário: espécie muito comum em cativeiro, mas que não é vista muito frequentemente em liberdade.

Inseparável de Fischer *Agapornis fischeri* (E)
(África Oriental)

Faro, Lagoa, Vale de Milho, Alfanzinia, 17.01.2008, 6 inds. (M. Borrowdale, D. Borrowdale).

Comentário: os observadores referem que algumas destas aves pareciam juvenis; contudo, tal não pôde ser confirmado; caso se confirmasse, seria relevante provar que a reprodução teria ocorrido em liberdade e não em cativeiro (com as aves libertadas posteriormente). Um mínimo de 2 indivíduos foi observado desde o final de Novembro de 2007 (M. Borrowdale *in litt.*) neste local.

Periquito-de-colar *Psittacula krameri* (CE)
(África e sul da Ásia)

Viana do Castelo, Ponte de Lima, 27.02.2007, 1 ind. (G. Alexander);

Braga, Barcelos, Barcelinhos, 21.07.2007, 1 ind. (G. Alexander);

Porto, Porto, junto à foz do Douro, 13.05.2005, 4 inds. em voo (M. Azeredo);

Santarém, Coruche, Erra (Quinta do Roseiral), 03.09.2007, 1 ind. azulado em voo (L. Guilherme);

Lisboa, Lisboa, Benfica, 24.03.2005, 1 ind. junto à igreja (L. Vieira); Lisboa, Campo Grande, junto à Torre do Tombo, 24.04 - 09.05.2005, cerca de 10 inds (R. Tomé, A. Chambel); Oeiras, estação agronómica de Oeiras, 13.05.2005, 4 inds. (R. Tomé); Oeiras, Oeiras, 24.07.2005, 6 inds. juntos (J. Rodrigues); Cascais, junto ao Museu do Mar, 30.06.2006, 5 inds. (P. Fernandes, N. O'Connor, J. Saumande); Oeiras, Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, 26.09.2007, 6-8 inds. a alimentar-se de figos (D. Travassos);

Setúbal, Setúbal, 19.08.2005, 1 ind. (J. Rodrigues); Alcochete, Hortas, 01.11.2006, 1 ind. (L. Gordinho); Seixal, Paio Pires, 13.07.2008, 1 ind. (J. T. Tavares).

Portalegre, Elvas, junto ao Jardim Municipal, 22.08.2007, 4 inds. (N. Domingos); Elvas, 4 km a Leste de Vila Fernando, 14.05.2007, 1 ind. (C. Pacheco);

Faro, Loulé, 18.04.2006, 3 inds. (J. M. Pereira); Portimão, Ria de Alvor, 04.11.2007, 2 inds. (J. Garzón); Loulé, entrada sul de Almancil, 16.07.2008, 3 inds. (J. M. Pereira).

Comentário: novos registos desta espécie que ilustram a sua expansão no país durante o início do século XXI; os registos na região de Lisboa são aqui incluídos a título meramente ilustrativo,

uma vez que a sua população nesta zona ultrapassa provavelmente as 200 aves (ver Matias 2008).

Periquitão-de-cabeça-azul

Aratinga acuticaudata (E)
(América do Sul)

Lisboa, Lisboa, Jardim Mártires da Pátria, 22.07.2005, 5 inds. alimentando-se de sementes de *Casuarina* sp. (J. P. Severino); Lisboa, Jardim Botânico, 06-07.10.2006, pelo menos 10 inds. juntos a alimentar-se (R. Lima);

Évora, Évora, Herdade da Mitra, 1 ind. em 10.10.2008 (M. Caetano) e em 04.11.2008 (L. Guilherme, E. Machado, P. Serralha);

Faro, Faro, Quinta do Ludo, 21.09.2008, 2 inds. (J. T. Tavares).

Comentário: continuam a observar-se indivíduos e pequenos bandos desta espécie; contudo, embora muito provável, uma prova definitiva de reprodução em liberdade não foi ainda obtida.

Periquito-de-cabeça-preta *Nandayus nenday* (E)
(América do Sul)

Faro, Portimão, Mexilhoeira Grande, 15.01.2008, 1 ind. (D. Radford).

Comentário: espécie ocasionalmente registada em liberdade em resultado de fugas de cativeiro.

Papagaio da Patagónia *Cyanoliseus patagonus* (E)
(Sul da América do Sul)

Braga, Vila Nova de Famalicão, Vilarinho das Cambas, 06.04.2007, 1 ind. (A. Caldas), existem fotos;

Setúbal, Almada, Costa da Caparica (junto à Praia da Rainha), 06.06.2006, 1 ind. (R. Tomé, J. Cancela, A. N. Adelino, R. Guerreiro); Sesimbra, Cabo Espichel, 23.06.2007, 1 ind. (R. Guerreiro, G. Elias);

Faro, Tavira, Vale de Asseca, 05.01.2008, 1 ad. em voo (C. Viney).

Comentário: novos registos de aves isoladas desta espécie, sem evidências de nidificação.

Periquito-monge *Myiopsitta monachus* (E*)
(América do Sul)

Lisboa, Lisboa, Sete Rios, zona de acesso livre do Jardim Zoológico, 21.07.2005, 2 inds. num ninho (R. Matias, J. Andrade); Loures, Parque do Tejo (junto à Ponte Vasco da Gama), 10.02.2008, 1 ind. (G. Elias);

Beja, Castro Verde, estrada Castro Verde – Mértola (próx. desvio para barragem da Apariça), 11.05.2007, 1 ad. (J. Dake, T. Farr, A. Grinter, M. Seery, S. Wates);

Faro, Portimão, próx. estação CF de Portimão, 25.12.2007, 1 ind. (N. Fonseca);

Comentário: para além dos registos acima, refira-se a presença da espécie em liberdade na área do Jardim Zoológico de Lisboa durante todo o período a que se refere esta compilação.

Papagaio-campeiro *Amazona ochrocephala* (E)
(América do Sul)

Lisboa, Lisboa, Picoas (Praça José Fontana), Maio 2007, 1 ind. (N. Pereira).

Comentário: primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal.

Rola-doméstica *Streptopelia roseogrisea* var. domestica (“*S. risoria*”) (E)

(a forma selvagem ocorre naturalmente na África subsariana, contudo a forma doméstica é mantida vulgarmente em cativeiro)

Faro, Albufeira, Olhos de Água, 18.01.2008, 1 ind. (G. Oliosio).

Comentário: espécie ocasionalmente registada em liberdade em resultado de fugas de cativeiro.

Gaio-de-cauda-branca *Cyanocorax mystacalis* (E)
(América do Sul)

Faro, Olhão, jardins da povoação, presente pelo menos de Março de 2007 a Agosto de 2008, 1 ind. em nespereiras (*cabo Serrano* - GNR Olhão, comunicado por J. M. Pereira e A. Marques), existem fotografias.

Comentário: primeiro registo desta espécie, endémica do Perú e do Equador, em liberdade em Portugal.



Gaio-de-cauda-branca, Olhão, (*cabo Serrano* - GNR Olhão)

Estorninho-metálico-púrpura

Lamprolornis purpureus (E)
(África Subsariana)

Viana do Castelo, Caminha, estuário do Minho, 14.08.2007, 1 ind. (R. Rebelo);

Faro, Vila do Bispo, estrada para Vale Santo, 22.10.2006, 1 ind. (J. T. Tavares).

Comentário: novas observações desta espécie em liberdade, sem evidência de nidificação.

Estorninho-metálico-lamurioso

Lamprolornis chalybaeus (E)
(África Subsariana)

Aveiro, Aveiro, 27.04.2008, 1 ind. (H. Roriz), existem fotos.

Comentário: a identificação de espécies do género *Lamprolornis* é complexa; a identificação deste indivíduo foi confirmada pela análise cuidadosa de fotografias fornecidas pela observadora se pela descrição detalhada das vocalizações.

Estorninho-metálico *Lamprolornis* sp. (E)
(África Subsariana)

Lisboa, Lisboa, Feira da Ladra, 21.12.2004, 1 ind. (P. Lourenço); Oeiras, Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, 26.09.2007, 1 ind. (D. Travassos).

Comentário: muitos registos de aves deste género permanecem indeterminados ao nível da espécie, devido às dificuldades de identificação; esta informação é ainda assim interessante.

Mainá-indiano *Acridotheres tristis* (E)
(Sul e Centro da Ásia)

Porto, Vila Nova de Gaia, Lavadores, 12.03.2006, 1 ind. (M. Rego), existe fotografia;

Lisboa, Lisboa, Campo das Cebolas/Terreiro do Paço, 08.07.2005, 1 ind. a cantar (A. Leitão); mesmo local, 04.08.2005, 2 inds. (A. Leitão); Cascais, Carcavelos (junto à estação CF), 03.08.2005, 1 ind. a cantar (A. Leitão); Lisboa, Campo das Cebolas/Terreiro do Paço, 08.04.2006, 2 inds., pelo menos um deles a entrar muitas vezes numa cavidade de um edifício e canto também ouvido (R. Matias); Cascais, Carcavelos (forte S. Julião da Barra), 10.04.2006, 1 ad. (L. Paninho), existe fotografia; Lisboa, golf da Bela Vista (e Quinta das Teresinhas), 23.07.2006, 1 ind. (L. Gordinho); Lisboa, Terreiro do Paço (junto ao cais de embarque), 08.02.2008, 2 inds (J. Bried);

Cascais, Boca do Inferno, 30.03.2008, 1 ind. (M. Rodrigues);

Setúbal, Corroios, sapal de Corroios, junto à ETAR, 07.09.2005, 3 inds. (C. Pereira); Almada, junto à Costa da Caparica, 22.06.2008, 1 ind. (M. Silva, S. MacKay).

Comentário: apesar de a reprodução desta espécie não ainda sido ainda formalmente confirmada em Portugal, o comportamento do casal observado em Lisboa (Terreiro do Paço) parece apontar nesse sentido.

Mainá-de-crista *Acridotheres cristatellus* (C)
(Sudeste Asiático)

Lisboa, Oeiras, Instituto Gulbenkian de Ciência, 24.07.2005, 7 inds. juntos (J. Rodrigues); Cascais, Carcavelos (perto estação CF), 13 e 25.06.2006, 3 inds., um deles a entrar numa cavidade de um edifício com comida no bico (A. H. Leitão); Oeiras, Quinta do Marquês, 26.09.2006, 24 inds. (R. Tomé, T. M. Tomé); Oeiras, Jardins do Marquês, 02.03.2007, 10 inds. (R. Tomé); Oeiras, Cruz Quebrada (margem da ribeira do Jamor), 27.04.2007, 1 ind. (A. Pena); Cascais, Carcavelos (perto estação CF), 19.05.2007, 2 ads. a alimentar duas crias voadoras (R. Tomé); Cascais, Carcavelos, 23.02.2008, 6-7 inds. (A. Gonçalves); Cascais, Trajouce, 18.05.2008, 1 casal a transportar material de construção de ninho (R. Tomé, A. Silvério); Oeiras, junto à biblioteca, 18.05.2008, pelo menos 8 inds. (R. Tomé); Porto Salvo, Tagus Park, 18.06.2008, 1 ind. (R. Tomé); mesmo local anterior, 25.06.2008, 2 inds. (R. Lima, N. Pires);

Setúbal, Corroios, sapal de Corroios, junto à ETAR, 07.09.2005, 42 inds. (C. Pereira); Almada, Parque da Paz, 29.02.2008, 2 inds. (M. Estevens, P. Silva); Seixal, Quinta da Fidalga, 12.05.2008, 1 ind. (J. T. Tavares); Almada, Trafaria, Mata do Ribeiro da Enxurrada, Junho 2008, ca. 40 inds. (C. Carvalho, C. Vieira); mesmo local, 08-09.08.2008, ca. 20 inds. (C. Carvalho, C. Vieira); Almada, Costa da Caparica, sobre o Ondaparque, 08.09.2008, 2 inds. (P. Silva); Almada, Costa da Caparica, entrocamento da Via Panorâmica Pablo Neruda com o IC20, 11.10.2008, ca. 20 inds. (M. Estevens, I. Marques); Seixal, Corroios, ETAR de Miratejo, 13.12.2008, pelo menos 60 inds. (H. Costa);

Évora, Évora, 03.05.2006, 1 ind. em voo (G. Dias).

Comentário: novos registos deste mainá que parece continuar a sua expansão, desde os primeiros registos em liberdade em Portugal, em 1997 (Matias 2002). A observação em Évora poderá não ter ligação directa com as populações naturalizadas, podendo tratar-se de uma fuga de cativo.

Mainá-de-crista *Acridotheres cristatellus* x **Mainá-indiano** *Acridotheres tristis*

Lisboa, Cascais, Carcavelos, 23.02.2008, 1 ind. mostrando características fenotípicas intermédias entre estas duas espécies, deduzindo-se tratar-se de um híbrido (A. Gonçalves); existem fotografias.

Comentário: este registo ilustra uma situação única de hibridação entre as duas espécies (aparentemente inédita em liberdade), com a descendência a apresentar características intermédias. Note-se a sugestão de uma máscara clara, o bico relativamente pouco robusto, e corpo castanho com o centro do ventre branco e cabeça mais escura, características indicando a presença de genes de Mainá-indiano, e a crista/poupa pouco desenvolvida, as infracaudais não brancas e o bico relativamente curto e curvo que denunciam o Mainá-de-crista como o outro provável progenitor. Existem outras espécies de mainás *Acridotheres* sp. que foram descartadas, embora apresentem semelhanças superficiais com a ave em questão. Esta ave foi observada conjuntamente com Mainás-de-crista típicos e as duas espécies parentais foram registadas em simultâneo na mesma área (ver acima).



Híbrido de Mainá-de-crista x Mainá-indiano, Carcavelos, Fevereiro de 2008 (A. Gonçalves)

Bulbul-de-bigode-vermelho *Pycnonotus jocosus* (E)
(Sul e Sudeste Asiáticos)

Lisboa, Cascais, Carcavelos, Sassoeiros, 31.01.2007, 1 ind. (T. Martins), existem fotografias.

Comentário: primeiro registo desta espécie em liberdade em Portugal.

Rouxinol do Japão *Leiothrix lutea* (E)
(Sudeste Asiático)

Coimbra, Lousã, alto da serra da Lousã, 14.08.2007, 2 inds. (A. Gonçalves);

Lisboa, Sintra, Peninha, parque de merendas, 15.04.2006, 3 inds. (R. Lima); Sintra, ribeira da Ursa, 28.10.2006, 3 inds. (N. Barreto), existe fotografia; Sintra, Pé da Serra, 27.01.2007, pelo menos 10 inds. (bando), (F. Moreira, A. I. Queiroz); Sintra, entre a Peninha e Adrenunes, 06.10.2007, pelo menos 5-6 inds. num bosque com carvalhos-negrais, sobreiros e cedros-do-Buçaco (D. Travassos); Sintra, Alto das 3 Cruzes, 17.10.2007, pelo menos 8 inds. (D. Travassos); Sintra, jardim em Sintra, 13.11.2007, 6 inds. (M. Poot);

Setúbal, Casais da Serra, Quinta da Arrábida, 31.07.2005, 4 inds. capturados em redes de anilhagem (G. Elias), existem fotos; Montijo, local exacto indeterminado, Abril 2006, 1 casal a alimentar-se num pomar de laranjeiras (D. Romão), existem fotos.

Comentário: estes novos registos confirmam a existência de uma população na região de Sintra, tal como era já sugerido por Matias (2002). As restantes observações indicam a existência de prováveis núcleos populacionais noutros pontos do país, cuja relação com o núcleo de Sintra é desconhecida. Esta espécie poderá estar mais distribuída do que estas observações poderão indicar. Apesar disto, não foi ainda reportada uma única observação de nidificação confirmada (e, assim, encontra-se na categoria E), sendo no entanto provável que se encontre já em processo de naturalização (em vias de ser classificada na categoria C). Há ainda relatos não confirmados da existência de um núcleo populacional junto à Ria de Alvor (Portimão). Sabe-se também que esta espécie tem vindo a ser capturada por passarinheiros no núcleo de Sintra para posterior venda.



Rouxinol do Japão, Q. da Arrábida, Julho de 2005 (G. Elias)

Tecelão-de-dorso-malhado *Ploceus cucullatus* (E*)
(África Subsariana)

Setúbal, Alcochete, Herdade da Barroca d'Alva, 04.08.2005, 1 macho apresentando as características da subespécie *P. c. cucullatus* (A. Leitão, R. Algarvio); Sesimbra, Lagoa de Albufeira, 09.05.2006, 1 macho com as características da subespécie *P. c. cucullatus* a construir ninho (R. Guerreiro); Alcochete, Herdade da Barroca d'Alva, 30.08.2007, 1 macho (M. Furtado); mesmo local anterior, 23.01.2008, 1 macho (plumagem eclipse) e 1 fêmea (M. Furtado); mesmo local anterior, 12.04.2008, 1 macho (A. Gonçalves); existem fotografias.

Comentário: novos registos desta espécie (todos do distrito de Setúbal), que parece reproduzir-se apenas ocasionalmente em liberdade em Portugal (muito ao contrário do Tecelão-de-cabeça-preta).

Tecelão-de-cabeça-preta *Ploceus melanocephalus* (C)
(África Subsariana)

Coimbra, Montemor-o-Velho, Paul do Taipal, 18.09.2003, 1 macho capturado em redes de anilhagem (P. Tenreiro). Existe fotografia.

Setúbal, Alcochete, Herdade da Barroca d'Alva, 04.08.2005, bando misto de machos e fêmeas que contava com 15 machos (A. Leitão, R. Algarvio).

Faro, Loulé, Vilamoura (Parque Ambiental), 10.03.2008, 8 inds. e 2 ninhos (G. Schreier); Loulé, Quinta do Lago, 17.05.2008 e 07 e 14.06.2008, 1 macho ad. (N. Fonseca); Loulé, Vilamoura (Parque Ambiental), 07.06.2008, 1 macho e 2 fêmeas (N. Fonseca, L. Campina)

Comentário: o registo no paul do Taipal foi o primeiro para o local. A observação na Barroca

D'Alva é incluída apenas a título ilustrativo, uma vez que a espécie é comum na zona.

Pardal-de-cabeça-vermelha *Quelea erythrops* (E)
(África Subsariana)

Setúbal, Alcochete, Herdade da Barroca d'Alva, 27.03.2006 e 08.04.2006, 1 macho (M. Gaspar, A. Gonçalves); mesmo local, 19.04.2006, 2 machos (S. Daly); existem fotografias.

Comentário: é possível que um dos indivíduos se trate da mesma ave observada desde Novembro de 2001 no mesmo local (ver Matias 2003).

Pardal-de-bico-vermelho *Quelea quelea* (E)
(África Subsariana)

Coimbra, Concelho, Paul do Taipal, Novembro de 2005, 1 ind. capturado em redes de anilhagem (P. Tenreiro).

Comentário: é surpreendente a quase ausência de registos desta espécie quando em anos anteriores foi registada com alguma frequência.

Bispo-de-coroa-amarela *Euplectes afer* (C)
(África Subsariana)

Aveiro, Estarreja, Salreu, 15.06.2005, 1 macho em plumagem nupcial (H. Afonso); Estarreja, Salreu, 14-22.12-2006, pelo menos 60 inds. (bando) em plumagem eclipse (J. Neto); Estarreja, Salreu, 05.04.2008, ca. 20 inds. em plumagem de eclipse (J. P. Tavares, G. Welch);

Coimbra, Figueira da Foz, Quinta do Canal, Ínsua, 15.10.2003, cerca de 140 inds. capturados em redes de anilhagem (P. Tenreiro).

Santarém, Coruche, Erra, junto ao rio Sorraia, 28.06.2007, 1 ind. (L. Guilherme); mesmo local, 28.07.2007, 3 machos e 2 fêmeas (L. Guilherme, B. Pacheco); entre o CNEMA e o Bairro do Choupal, 15.08.2007, 1 macho em parada nupcial (D. Leitão); Coruche, Erra, junto aos arrozais, 13.09.2007, 2 machos e 3 fêmeas (L. Guilherme);

Lisboa, Vila Franca de Xira, quadrícula UTMND01 (lezíria), 30.05.2006, 38 inds. detectados em 14 de 18 pontos (2.^a volta do CAC) (L. Gordinho); Vila Franca de Xira, arrozais da Giganta, 10.01.2008, ca. 1000 inds. (bando) (P. Fernandes, P. Fondinho);

Setúbal, Alcochete, Paul da Barroca d'Alva, 29.10.2006, ca. 200 inds. (R. Matias, C. D. Santos);

Comentário: este bispo continua a sua expansão,

parecendo tornar-se ainda mais numeroso, algo especialmente visível nas concentrações pós-nupciais; em 2005 continuava a ser bastante comum na zona da Quinta do Canal (P. Tenreiro *in litt.*)

Bispo-vermelho-d'asa-negra

Euplectes bordeaceus (E*)
(África Subsariana)

Santarém, Golegã, Paul do Boquilobo, 11.09.2006, 1 macho (C. Noivo);

Comentário: espécie muito raramente observada em liberdade, mas que já se reproduziu no Algarve (Matias 2002).

Bispo-laranja *Euplectes franciscanus* (E)
(África Subsariana)

Setúbal, Santiago do Cacém, Lagoa de Santo André, 01.09.2004, 1 ind. capturado em redes de anilhagem (ICNB).

Viúva-de-manto-amarelo *Euplectes macrourus* (E)
(África Subsariana)

Lisboa, Lisboa, Picoas, 11-12.10.2006, 1 macho a alimentar-se num relvado (N. Pereira, S. Pereira);

Comentário: fuga de cativo de uma espécie registada em liberdade em Portugal apenas uma vez anteriormente.

Bengali-vermelho *Amandava amandava* (C)
(Ásia Meridional)

Santarém, Golegã, Paul do Boquilobo, 05.08.2006, 1 macho (A. Tomás, R. Marcão); Benavente, Recoução, no caminho para Bate-Orelhas, 13.09.2008, 1 casal (P. Geraldès, R. Guerreiro, A. H. Leitão), existe foto; Golegã, Paul do Boquilobo, 09.11.2008, 2 inds. (G. Elias, M. Elias);

Setúbal, Palmela, Lagoa das Arrábidas (zona nordeste), 19.08.2006, 1 ind. a vocalizar (L. Gordinho); Alcochete, Paul da Barroca d'Alva, 29.10.2006, 1 ind. ouvido (R. Matias, C. D. Santos); Alcácer do Sal, arrozais junto às salinas de Monte Novo, 11.11.2006, 1 casal (A. Gonçalves); Alcochete, Barroca d'Alva, 01.11.2006, 5 inds. plumagem nupcial (L. Gordinho); Alcácer do Sal, arrozais junto a Monte Novo, 25.01.2008, mais de 40 inds. (P. Fernandes, P. Fondinho);

Portalegre, Elvas, junto ao Rio Caia, 30.01.2007, 29 inds. em dois bandos (L. Gordinho);

Beja, Alvito, a montante do dique da Lagoa dos Patos, 27.11.2006, 2 inds. a vocalizar (L. Gordinho, P. Beja); Alvito, Lagoa dos Patos, 01.11.2008, 6 inds. (G. Elias, M. Elias, D. Cortes).

Comentário: registos em vários locais da metade sul do país; a zona mais importante para esta espécie situa-se na zona de Elvas, onde já foram registados bandos com largas centenas de indivíduos (Matias 2002).

Ventre-laranja *Amandava subflava* (E*)
(África Subsariana)

Coimbra, Montemor-O-Velho, Paul do Taipal, 08.09.2003, 1 macho e uma fêmea capturados e anilhados (P. J. Tenreiro), mesmo local, 18.09.2003, 1 outro macho adulto capturado (P. J. Tenreiro).

Comentário: espécie ocasionalmente registada em liberdade em resultado de fugas de cativeiro; uma população existente no Paul das Caniceiras, Loures (Matias 2002), poderá estar extinta.

Mandarim *Taeniopygia guttata* (E*)
(Austrália)

Porto, Gaia, Cabedelo, estuário do Douro, 27.11.2008, 1 ind. (P. Cardia).

Comentário: espécie ocasionalmente registada em liberdade em resultado de fugas de cativeiro, cuja reprodução já foi verificada em liberdade em Portugal.

Bico-de-chumbo-malhado

Lonchura punctulata (E*)
(Sul e Sudeste Asiáticos)

Setúbal, Alcácer do Sal, Herdade do Pinheiro,

11.11.2006, 2 inds. (A. Gonçalves); Alcochete, paul de Rilvas, 05.08.2007, 1 ad. com pintassilgos *Carduelis carduelis* juvenis e *L. malacca* (P. Fernandes);
Comentário: esta espécie parece estar a expandir-se de acordo com as observações publicadas e relatos não confirmados.

Bico-de-chumbo-de-cabeça-preta

Lonchura malacca (C)
(Sul e Sudeste Asiáticos)

Setúbal, Alcochete, paul de Rilvas, 05.08.2007, 3 ads. (P. Fernandes); Palmela, Águas de Moura, 31.03.2006, 1 ind. (R. Morgado); Palmela, Zambujal, 07.12.2006, 15 inds. (bando) (A. Gonçalves); Setúbal, Gâmbia, 18.03.2007, 6 inds. (P. Guerra, E. Brás); Alcochete, Herdade da Barroca d'Alva, 16.09.2008, 1 ad. a alimentar 2 juvs. (R. Silva);

Comentário: esta espécie é muito discreta e difícil de observar, pelo que as observações deverão apenas ser vistas como indicadores da sua presença.

Viúva-cauda-de-alfinete *Vidua macroura* (E)
(África Subsariana)

Aveiro, Oliveira do Bairro, proximidades da povoação, 28-30.07.2008, 1 macho e 3 fêmeas (M. Cardoso);

Comentário: é muito provável que esta espécie tenha já iniciado o processo de naturalização no nosso país, em resultado dos núcleos existentes desde a costa de Mira a Aveiro (ver, por exemplo, Petronilho *et al.* 2004). Esta viúva tem hábitos parasitas, pondo os seus ovos em ninhos de outras aves, sendo o Bico-de-lacre *Estrilda astrild* o seu hospedeiro preferencial.

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Perdiz-comum *Alectoris rufa* (E)
(Sudoeste da Europa)

Terceira, Praia da Vitória, perto de Biscoitos, 26.04.2005, 1 ind. encontrado morto (C. Pereira).

Graciosa, Serra Branca, 19.01.2006, 1 ind. (S. Rodebrand), existe foto.

Comentário: encontra-se mal documentada a presença desta espécie no arquipélago.

Charrela *Perdix perdix* (E)
(Eurásia)

S. Miguel, Sete Cidades, entre Várzea e Sete Cidades (no ponto mais alto), junto à estrada, 06.11.2006, 1 macho portador de anilha (K. T. Haataja, H. Palojärvi).

Comentário: parecem não haver registos anteriores nos Açores.

Periquito-de-colar *Psittacula krameri* (E)

(África e Sul da Ásia)

S. Miguel, Ponta Delgada, 02.04.2005, 2 inds. (C. Pereira); mesmo local, 07.08.2007, 2 inds. (D. M. Santos).

Comentário: esta espécie tem sido observada na zona de Ponta Delgada desde 2001 (Matias 2004), tendo-se tornado mais frequente (D.M. Santos *in litt.*), muito embora o reduzido número de registos divulgados não reflecta esta situação.

Verdilhão *Carduelis chloris* (C)

(Europa Continental)

Terceira, Angra do Heroísmo, 26.04.2005, 10-12 inds. (C. Pereira).

Comentário: existe pouca informação publicada sobre esta introdução antiga na região.

Pintassilgo *Carduelis carduelis* (C)

(Europa Continental)

Corvo, Ribeira da Ponte, 24-25.12.2005, 2 inds. (J.

Bried, E. Didner, P. A. Crochet).

Comentário: esta espécie está naturalizada em todas as ilhas dos Açores à excepção do Corvo; a sua ocorrência nesta ilha parece ser excepcional.

Bico-de-lacre *Estrilda astrild* (C)

(África Subsariana)

Terceira, Angra do Heroísmo, Cabo da Praia, 10.11.2006, 6 inds (K. T. Haataja, H. Palojärvi); Praia da Vitória, 10.11.2006, 3 inds (K. T. Haataja, H. Palojärvi); Paul da Praia, 26.12.2006, 21 inds. (J. Bried);

S. Miguel, Sete Cidades, Lagoa Azul, 06.11.2006, 4 inds. (K. T. Haataja, H. Palojärvi); Ginetes, 21.05.2005, 10 inds. (D. Kronbach); Ribeira Grande, Porto de Santa Iria, 05.08.2007, 3 inds. (D. M. Santos).

Comentário: registos que ilustram a permanência desta espécie no Arquipélago dos Açores.

 ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Pato-do-mato *Cairina moschata* (E)

(América Central e do Sul)

Madeira, Funchal, foz da ribeira de S. João, 13.05.2007, 1 casal (R. Matias).

Comentário: nos últimos anos parece estar em expansão na Madeira, sendo provável que nidifique em liberdade; este registo isolado é apenas ilustrativo uma vez que a maioria das aves não é reportada.

Faisão-comum *Phasianus colchicus* (E*)

(Eurásia)

Madeira, Calheta, Paul da Serra, 29.04.2008, 2 machos (J. Nunes, D. Sousa, T. Valkenburg).

Comentário: o estatuto actual desta espécie na Ilha da Madeira é pouco claro. Sarmento (1936) refere que foram efectuadas repetidas introduções (mesmo durante o séc. XX), após a sua introdução (possivelmente no séc. XVI). Falta informação que permita determinar se as observações de indivíduos ocasionais se poderão referir a aves nascidas em estado selvagem, e se existe uma população auto-sustentável na ilha.

Periquito-de-colar *Psittacula krameri* (E)

(África e Sul da Ásia)

Madeira, Funchal, porto do Funchal, 09.06.2008, 2 inds. em voo (R. Matias, H. Alonso).

Comentário: mais uma observação desta espécie de estatuto indeterminado na região.

Mainá-indiano *Acridotheres tristis* (E)

(Sul e Centro da Ásia)

Madeira, Funchal, Machico, Caniçal, Quinta do Lorde, 11.06.2005, 2 inds. adultos (C. Fagundes, H. Caldeira, T. Pestana). Existem fotografias.

Comentário: trata-se do primeiro registo desta espécie, reputada de invasora, no arquipélago da Madeira. Alguns casais nidificam nas Ilhas Canárias, sem que a população apresente sinais de expansão (Clarke 2006).

Bico-de-lacre *Estrilda astrild* (C)

(África Subsariana)

Madeira, Machico, Ribeira de Machico, 28.08.2007, 250-300 inds. num bando (A. Sandberg *in BirdingMadeira*); Ponta do Sol, Lagoa do Lugar

de Baixo, 27.11.2007, vários inds. escutados (R. Guerreiro).

Comentário: as primeiras referências a esta espécie na Madeira são bastante antigas, sendo já mencionado por Forster (1777).

REFERÊNCIAS

- BirdingMadeira: <http://madeira.seawatching.net/>
- Clarke, T. 2006. *Birds of the Atlantic Islands*. Christopher Helm, London.
- Equipa Atlas (2008) Atlas das aves nidificantes em Portugal (1999-2005). Assírio & Alvim, Lisboa.
- Forster, J. G. A. 1777. *A Voyage round the World (in His Britannic Majesty's Sloop "Resolution", commanded by Captain James Cook, during the years 1772, 3, 4 and 5)*. London, 710 pp.
- Matias, R. 2002. *Aves Exóticas que Nidificam em Portugal Continental*. Instituto da Conservação da Natureza.
- Matias, R. 2003. Aves exóticas em Portugal: anos de 2000 e 2001. *Anuário Ornitológico* 1: 47-51.
- Matias, R. 2004. Aves exóticas em Portugal: ano de 2002. *Anuário Ornitológico* 2: 55-63.
- Matias, R. 2006a. Aves exóticas em Portugal: anos de 2003 e 2004. *Anuário Ornitológico* 3: 55-63.
- Matias, R. 2006b. A nidificação de aves exóticas em Portugal Continental. In: Rodrigues, L.; Reino, L., Gordinho, L.O.; Freitas, H. (Eds.). Actas do 1º Simpósio sobre Espécies Exóticas: Introduções, Causas e Consequências. Pp. 72-80. Liga para a Protecção da Natureza, Lisboa.
- Matias, R. 2008. Censos de Periquito-rabijunco *Psittacula krameri* no Jardim da Estrela, Lisboa. *Airo* 18: 24-28.
- Matias, R., P. Catry, H. Costa, G. Elias, J. Jara, C. C. Moore & R. Tomé 2007. Lista sistemática das aves de Portugal Continental. *Anuário Ornitológico* 5: 74-132.
- Petronilho, J. M. S., J. V. Vingada & J. Ferreira 2004. As aves exóticas na costa de Quaiaios-Mira (Beira Litoral, Portugal). *Airo* 14: 114-120.
- Sarmiento, A. A. 1936. *As Aves do Arquipélago da Madeira*. Ed. autor, Funchal. 142 pp.

Monitorização das populações de aves aquáticas dos Estuários do Tejo e do Guadiana. Relatório do ano de 2009.

Monitoring waterbird populations on the Tagus and Guadiana Estuaries: 2009 report.

José A. Alves, Maria Dias, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Ricardo Martins, Filipe Moniz e Afonso Rocha

RESUMO

A localização geográfica das zonas húmidas nacionais, no seio da rota migratória do Atlântico Leste, confere-lhes um papel vital durante a época não reprodutora das aves aquáticas, pois albergam efectivos de importância internacional para várias espécies deste grupo. A monitorização das aves aquáticas nos estuários do Tejo e Guadiana pretende descrever a fenologia das aves aquáticas que aí se encontram durante os períodos de invernada e migração, revelando também a importância dos vários refúgios de preia-mar à escala estuarina. Simultaneamente, pretende-se contribuir com esta informação para os programas internacionais de monitorização de aves aquáticas, funcionando como sistema de alerta para alterações na demografia destas espécies. As contagens mensais das aves nos refúgios de preia-mar dos estuários do Tejo e Guadiana durante o ano de 2009 demonstram a importância destas zonas húmidas como locais de invernada de várias espécies, mas também o seu papel particularmente relevante nos períodos migratórios, sobretudo na migração pós-nupcial, algo até agora pouco conhecido.

SUMMARY

Most Portuguese wetlands are located on the East Atlantic flyway and several of these host waterbird numbers of international importance. These areas are thus of paramount importance for waterbirds, particularly during the non-breeding season. The monitoring of waterbird numbers in the Tejo and Guadiana estuaries aims to describe the species' phenology during both wintering and migratory periods, and also to reveal the importance of several high-tide roosts at the estuarine scale. This information will also contribute to international

programmes of waterbird monitoring, as part of the vigilance network related to the demographics of certain species. Monthly counts carried out at high-tide roosts of the Tejo and Guadiana estuaries during 2009 demonstrate not only the importance of these wetlands as wintering sites for several waterbird species, but also their fundamental role during migratory periods, particularly post-nuptial migration.

INTRODUÇÃO

A distribuição global das espécies de aves aquáticas é fortemente afectada pela distribuição geográfica das zonas húmidas que habitam. Contudo, as zonas húmidas ocupam apenas uma pequena percentagem da área dos vários continentes, limitando assim a distribuição destas aves. A maioria destas espécies são migradoras ou parcialmente migradoras, em muitos casos realizando longos voos entre os locais de reprodução e invernada e vice-versa. A presença de zonas húmidas nos corredores migratórios é assim essencial para as aves aquáticas, pois permitem realização de paragens para reabastecimento durante a migração.

As zonas húmidas portuguesas, situadas na orla costeira do Sudoeste do Continente Europeu, funcionam como local de invernada e também como ponto estratégico para a paragem migratória de muitas espécies de aves aquáticas que se distribuem ao longo da rota migratória do Atlântico Leste. Com efeito, a presença dos estuários no recorte dos continentes é uma causa provável para a migração de várias espécies de aves aquáticas decorrer ao longo das orlas costeiras. Ao longo da costa portuguesa são vários os estuários que proporcionam áreas entre-marés e também de várzea alagável, os quais são eleitos como locais de

invernada e de paragem migratória (tanto durante os movimentos do continente africano para o europeu como no sentido inverso). Várias zonas húmidas nacionais assumem assim importância internacional para várias espécies de aves aquáticas.

Dada a conectividade entre as áreas de reprodução, invernada e paragem migratória, a demografia das espécies de aves aquáticas migradoras funciona como um sistema de vigilância, servindo como indicador das condições nos vários locais situados ao longo da rota migratória. Com base nesta premissa foi criado em 1967 o Censo Internacional de Aves Aquáticas pelo *International Waterbird Research Bureau* (actualmente *Wetlands International*), com vista a monitorizar os efectivos populacionais de aves aquáticas invernantes sobretudo na Europa mas também nalguns pontos de África e Ásia. Em Portugal, este programa teve início na segunda metade da década de 70 (a cargo do ICNB), sendo realizada uma contagem anual no mês de Janeiro de todas as aves aquáticas presentes na quase totalidade das zonas húmidas do país. Mais recentemente, foi também criada a *Global Flyway Network* (Piersma 2007) com o objectivo de congregar vários projectos de longo curso sobre a demografia das aves limícolas, funcionando como sistema de alerta global para alterações nas zonas húmidas utilizadas por este grupo de aves aquáticas.

Apesar da existência de vários trabalhos específicos sobre as aves aquáticas em Portugal, e do programa de monitorização anual, a inexistência de um programa de seguimento contínuo das populações de aves aquáticas levou, em 2007, à criação do Programa de Monitorização de Aves Aquáticas do Estuário do Tejo. Este é um programa voluntário, e tem por objectivo a monitorização das espécies de aves aquáticas que ocorrem nesta zona húmida, bem como dos locais utilizados como refúgio de preia-mar, fornecendo assim informação de base para a sua conservação.

Durante o período de preia-mar as aves aquáticas ficam impedidas de aceder às suas áreas de alimentação, localizadas nas zonas entre-marés. Assim, a contagem das aves presente durante a preia-mar nos refúgios supratidais permite inferir sobre o número total de indivíduos de cada espécie que ocorre na área estuarina. Este método é particularmente eficaz no que respeita às aves

limícolas (as quais se alimentam directamente no sedimento), e consideravelmente menos no que respeita a outros grupos de aves aquáticas como os anatídeos ou mesmo as garças, os quais se podem continuar a alimentar mesmo durante a preia-mar (i.e, não se deslocam necessariamente para os referidos refúgios supratidais).

O conhecimento dos efectivos populacionais durante os vários períodos do ano (reprodução, invernada e migração), bem como da fenologia das espécies, é uma ferramenta fundamental para a sua conservação, não só a nível local, mas também a nível internacional quando enquadrado nos programas acima referidos. Após os primeiros dois anos de monitorização no estuário do Tejo outras zonas húmidas do país passaram também a ser objecto de monitorização das populações de aves aquáticas, nomeadamente o estuário do Guadiana (iniciado em 2009, pela Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Sto. António) e mais recentemente o estuário do Sado (iniciado em 2010). Neste primeiro relatório, que resulta dos trabalhos realizados nos estuários do Tejo e Guadiana durante o ano de 2009, pretende-se documentar as abundâncias mensais das aves aquáticas nestes estuários, a fenologia das espécies mais abundantes e a utilização dos vários refúgios de preia-mar.

MÉTODOS

Durante o ano de 2009 foram efectuadas contagens mensais em 13 refúgios de preia-mar do estuário do Tejo e cinco do estuário do Guadiana (Fig. 1). Dos refúgios do Tejo, oito incluem exclusivamente áreas de salinas (Alverca, Vasa-Sacos, Vale de Frades, Atalaia, Bela Vista, Tarouca, Samouco e Moita), dois incluem áreas de sapal e tanques de salinas (Sarilhos e Alhos Vedros), e os restantes três incluem exclusivamente habitat de sapal (Coina, Seixal e Corroios). Apenas parte destes refúgios estão localizados dentro dos limites da Reserva Natural do Estuário do Tejo e dos limites da Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo (Fig. 1). Os refúgios do Guadiana localizam-se todos em complexos de salinas, um dos quais em salinas industriais (Cerro do Bufo), um em salinas semi-industriais (Sinexpral) e 3 em salinas artesanais (Cepo-Velho, Taborda e Castro Marim).

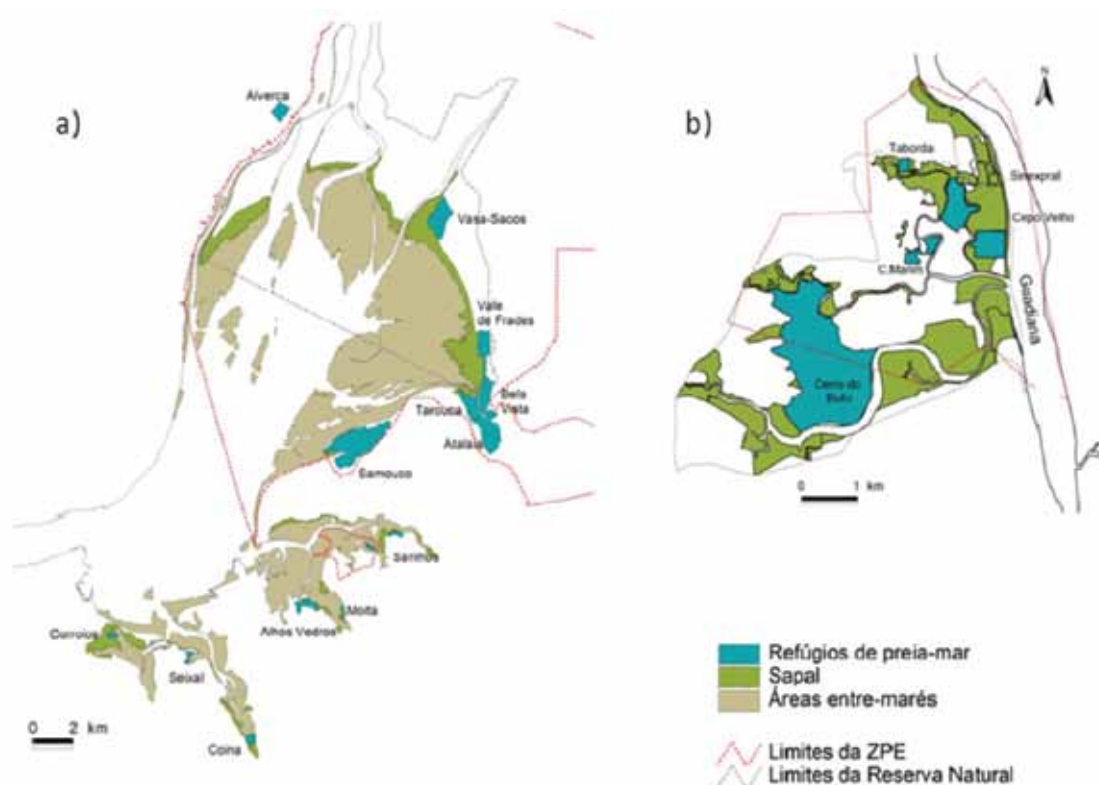


Figura 1: Localização dos refúgios de preia-mar do estuário do Tejo (a) e do estuário do Guadiana (b) monitorizados mensalmente. *Location of the high-tide roosts of the Tejo (a) and Guadiana (b) estuaries.*

Todas as contagens foram efectuadas em período de preia-mar de marés vivas (altura de maré superior a 3,3 m), durante o qual a grande maioria das aves aquáticas tende a deslocar-se para os refúgios (Rosa et al. 2006). No decorrer das contagens foi registado o número de indivíduos de cada espécie (para os efeitos deste estudo, consideraram-se como aves aquáticas as espécies pertencentes às ordens Podicipediformes, Pelecaniformes, Ciconiiformes, Anseriformes, Gruiformes e Charadriiformes).

Para efeitos de apresentação de resultados, foram analisados em conjunto os refúgios do estuário do Tejo localizados junto à Ribeira de Enguias (Tarouca, Bela Vista e Atalaia) e os refúgios de Alhos Vedros e Moita.

RESULTADOS

Estuário do Tejo

Durante o ano de 2009 foram contadas 255.020 aves aquáticas nos refúgios de preia-mar do estuário do Tejo, pertencentes a 67 espécies diferentes.

O grupo de aves melhor representado, quer em número de espécies quer na sua abundância, é o das limícolas (31 espécies, num total de 182.548 aves contadas), seguido do das gaivotas e andorinhas do mar (13 espécies, 58.408 aves contadas); no conjunto, estes dois grupos perfazem quase 95% das aves contabilizadas.

Fenologia

A abundância total de aves no estuário variou ao longo do ano (Fig. 2), tendo sido particularmente elevada durante os meses de inverno e durante a migração pós-nupcial (Julho a Setembro).

Este padrão foi determinado sobretudo pelas espécies de limícolas (Figs. 2 e 3, Tabela 1), a maioria das quais foi particularmente abundante numa destas fases (Alfaiate *Recurvirostra avosetta* no inverno, Milherango *Limosa limosa*, Perna-vermelha *Tringa totanus* e Borrelho-grande-de-coleira *Charadrius hiaticula* na migração pós-nupcial) ou em ambas as fases (Pilrito-de-peito-preto *Calidris alpina* e

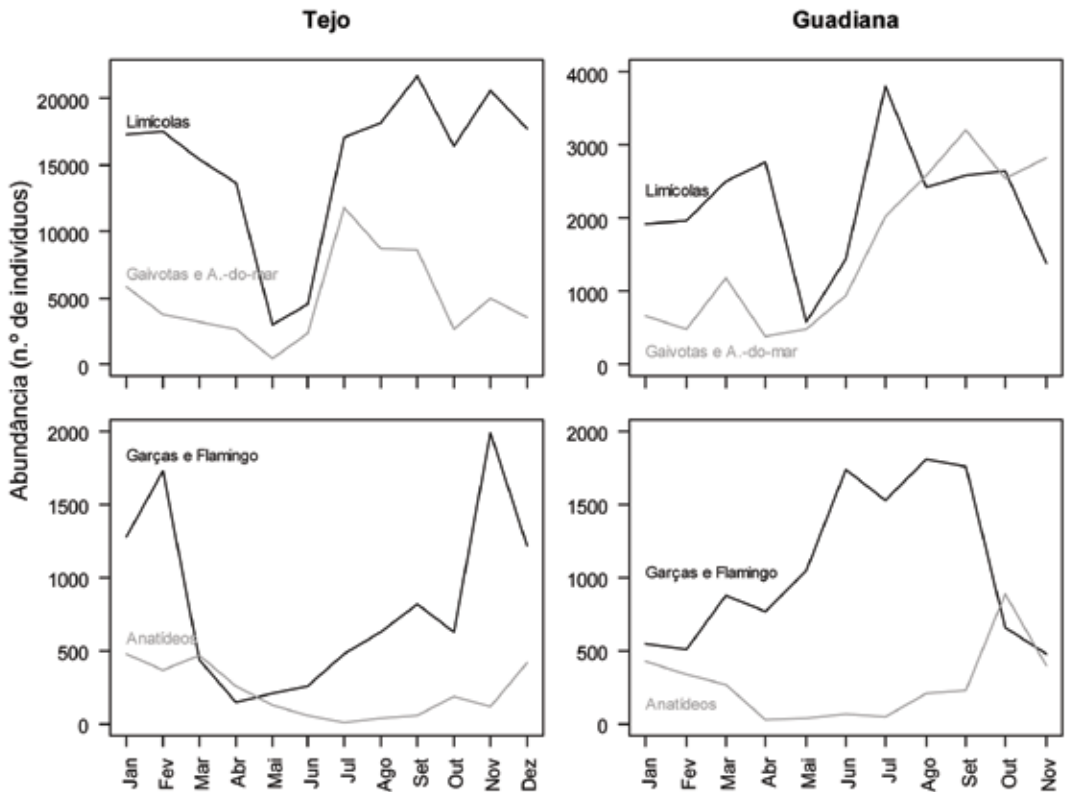


Figura 2: Variação da abundância de aves aquáticas nos refúgios de praia-mar dos estuários do Tejo e Guadiana ao longo do ano de 2009. *Monthly abundance of four waterbird groups recorded on the high-tide roosts of the Tejo and Guadiana estuaries during 2009.*

Tarambola-cinzenta *Pluvialis squatarola*). De entre as espécies mais abundantes, a exceção a este padrão foi o Pernilongo *Himantopus himantopus*, o qual foi mais abundante durante o período reprodutor e pós-reprodutor (Fig. 3).

Importância relativa dos diferentes refúgios

O refúgio do Samouco foi o que albergou um maior número de aves na maioria dos meses, destacando-se particularmente durante a migração pós-nupcial (Tabela 3). O refúgio de Vasa-Sacos foi, na globalidade, o segundo refúgio mais importante (Tabela 3).

O refúgio do Samouco albergou uma maior abundância de Pilrito-de-peito-preto (excepto no mês de Fevereiro), assumindo também uma particular relevância para o Borrelho-grande-de-coleira. O Milherango e o Perna-vermelha encontraram-se mais distribuídos pelos refúgios, sendo que a importância relativa dos vários refúgios foi também variável ao longo do ano. A Tarambola-

-cinzenta foi particularmente abundante nos refúgios do Samouco e de Vasa-Sacos (este último foi o único na qual a espécie ocorreu de Maio a Julho); os refúgios de sapal (Alhos Vedros, Coina, Seixal e Corroios) albergaram também uma percentagem elevada desta espécie. O refúgio mais importante para o Alfiate foi o de Sarilhos. Os refúgios da Ribeira de Enguias (Atalaia, Bela Vista e Tarouca), a par com o do Samouco, são os que tiveram maiores abundâncias de Pernilongo. O Flamingo *Phoenicopterus roseus* foi particularmente abundante em Vasa-Sacos.

Aproximadamente 40% das aves contadas durante o ano de 2009 encontravam-se em refúgios localizados fora dos limites da ZPE. Estes refúgios albergam uma percentagem elevada de algumas espécies de limícolas, nomeadamente de Milherango e de Perna-vermelha durante os meses de migração pós-nupcial, e de Tarambola-cinzenta e de Alfiate durante o Inverno (Fig. 3).

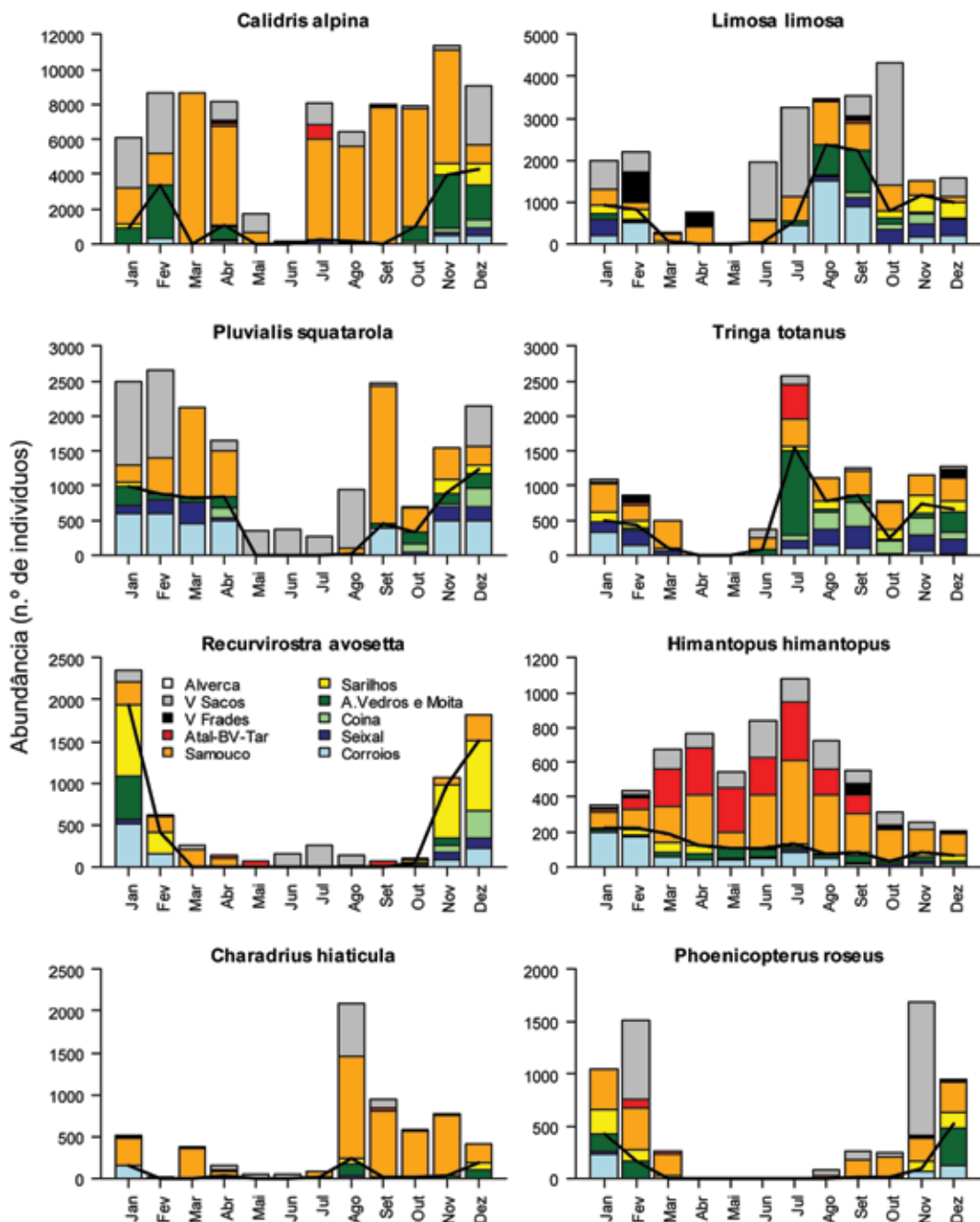


Figura 3: Fenologia e importância relativa dos vários refúgios para as oito espécies de aves aquáticas mais abundantes no estuário do Tejo. A linha a preto representa o n.º de aves contado fora dos limites da Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo. *Phenology and total numbers of the eight most abundant species recorded on each high-tide roost of the Tejo estuary. Solid line shows the number of individuals recorded outside the protected areas.*

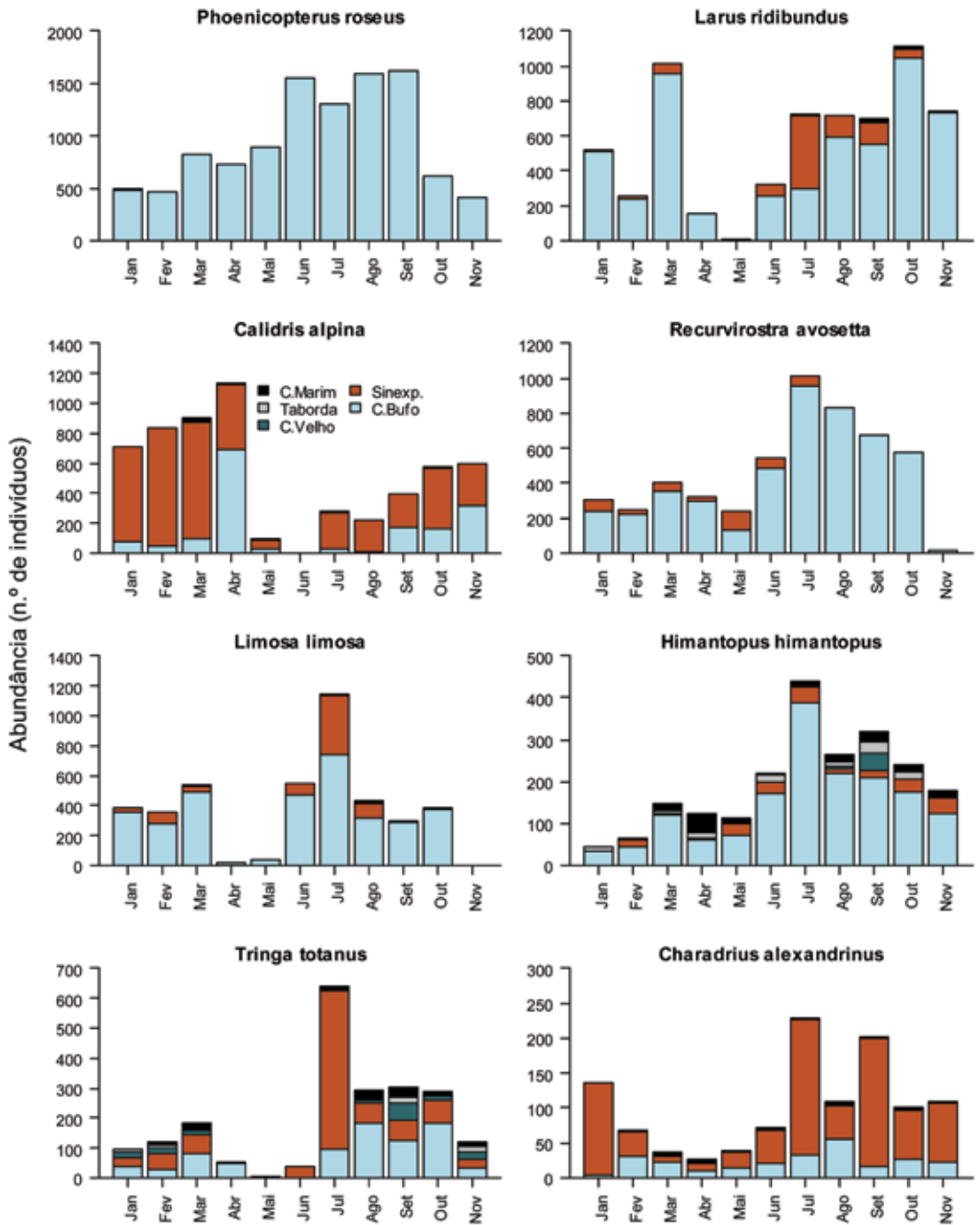


Figura 4: Fenologia e importância relativa dos vários refúgios para as oito espécies de aves aquáticas mais abundantes no estuário do Guadiana. *Phenology and total numbers of the eight most abundant species recorded on each high-tide roost of the Guadiana estuary.*

Tabela 1: N.º total de indivíduos contado mensalmente nos refúgios de preia-mar do estuário do Tejo em 2009. Apenas são apresentadas as 40 espécies mais abundantes. *Total number of individuals recorded monthly during high-tide roost counts on the Tejo estuary in 2009. The forty most abundant species are shown.*

Espécies	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<i>Calidris alpina</i>	6075	8641	8627	8171	1748	189	8103	6436	7991	7877	11338	9024
<i>Larus ridibundus</i>	2990	1941	826	1329	191	1783	10342	3071	3697	1145	973	1539
<i>Larus fuscus</i>	2831	1731	2420	1250	221	287	739	4977	4748	1520	3933	1967
<i>Limosa limosa</i>	1989	2204	267	764	4	1940	3275	3467	3549	4310	1508	1584
<i>Pluvialis squatarola</i>	2488	2655	2118	1639	354	380	266	939	2461	690	1551	2140
<i>Tringa totanus</i>	1097	874	490	4	3	375	2582	1118	1247	777	1149	1270
<i>Recurvirostra avosetta</i>	2349	616	257	136	75	149	253	130	69	102	1066	1825
<i>Himantopus himantopus</i>	350	444	722	763	543	838	1080	725	554	310	255	209
<i>Charadrius hiaticula</i>	521	20	384	148	58	54	93	2092	944	578	766	418
<i>Phoenicopterus roseus</i>	1044	1507	267	3	6	2	5	78	260	244	1693	951
<i>Limosa lapponica</i>	608	78	217	0	0	0	72	106	2017	82	417	1
<i>Calidris canutus</i>	163	568	777	218	65	0	6	55	1011	17	311	79
<i>Charadrius alexandrinus</i>	611	12	218	155	115	231	295	613	117	22	310	233
<i>Numenius arquata</i>	360	330	2	7	14	76	509	401	333	214	469	159
<i>Arenaria interpres</i>	280	153	371	481	9	106	73	377	184	159	161	197
<i>Calidris ferruginea</i>	0	84	316	311	3	19	69	788	222	213	212	0
<i>Egretta garzetta</i>	137	118	112	91	136	195	347	334	328	162	147	123
<i>Calidris minuta</i>	148	33	275	239	0	0	0	128	134	126	349	73
<i>Vanellus vanellus</i>	8	130	0	0	0	0	6	0	159	669	396	24
<i>Ardea cinerea</i>	98	100	56	43	61	54	120	210	191	103	144	115
<i>Numenius phaeopus</i>	25	85	14	258	32	74	176	31	63	30	35	289
<i>Tringa nebularia</i>	85	82	163	181	3	11	51	198	84	55	81	78
<i>Anas platyrhynchos</i>	60	107	240	246	120	56	13	29	18	39	44	70
<i>Larus melanocephalus</i>	9	0	4	0	0	200	242	482	30	0	0	0
<i>Anas chrypeata</i>	221	201	141	0	0	0	0	6	0	121	14	193
<i>Calidris alba</i>	54	103	119	54	0	0	1	134	215	2	36	6
<i>Tringa erythropus</i>	7	42	62	58	0	14	66	83	139	67	101	40
<i>Anas crecca</i>	200	60	56	0	0	0	0	0	28	18	37	147
<i>Actitis hypoleucos</i>	32	47	49	33	1	1	31	115	74	11	25	26
<i>Phalacrocorax carbo</i>	73	45	12	2	0	0	0	0	4	29	99	144
<i>Platalea leucorodia</i>	98	42	52	4	0	1	2	3	22	45	81	42
<i>Sternula albifrons</i>	0	0	0	79	37	28	130	92	0	0	0	0
<i>Sterna sandvicensis</i>	3	0	0	0	0	0	70	127	38	19	15	7
<i>Haematopus ostralegus</i>	0	92	0	0	0	0	0	168	0	4	0	1

<i>Bubulcus ibis</i>	1	9	6	6	2	4	8	7	39	117	5	26
<i>Gelochelidon nilotica</i>	0	0	0	0	0	0	203	2	0	0	0	0
<i>Philomachus pugnax</i>	0	49	21	7	0	0	10	66	16	6	3	5
<i>Fulica atra</i>	0	63	56	40	12	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	8	4	1	1	0	0	0	0	20	0	29	23
<i>Hydrocoloeus minutus</i>	0	75	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 2: N.º total de indivíduos contado mensalmente (Janeiro a Novembro) nos refúgios de preia-mar do estuário do Guadiana em 2009. Apenas são apresentadas as 40 espécies mais abundantes. *Total number of individuals recorded monthly during high-tide roost counts on the Guadiana estuary in 2009 (Jan. to Nov.). The forty most abundant species are shown.*

Species	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov
<i>Phoenicopterus roseus</i>	487	463	820	734	886	1556	1306	1590	1613	613	416
<i>Larus sp.</i>	135	201	147	169	428	570	1113	1468	2090	1055	1083
<i>Chroicocephalus ridibundus</i>	515	254	1013	157	8	318	724	720	698	1111	737
<i>Calidris alpina</i>	712	834	907	1129	94	0	275	224	397	579	600
<i>Recurvirostra avosetta</i>	303	247	401	325	237	547	1015	833	679	576	18
<i>Limosa limosa</i>	387	355	535	17	39	543	1139	431	298	381	0
<i>Himantopus himantopus</i>	44	66	148	122	113	220	439	265	320	241	180
<i>Tringa totanus</i>	94	118	182	52	3	37	637	291	302	290	122
<i>Anas clypeata</i>	249	146	154	0	0	0	0	75	76	558	168
<i>Charadrius alexandrinus</i>	136	67	37	26	39	73	229	110	202	101	110
<i>Pluvialis squatarola</i>	114	184	155	184	7	17	0	92	147	106	110
<i>Larus audouinii</i>	0	2	15	0	2	18	85	284	381	236	39
<i>Larus melanocephalus</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	44	934
<i>Platalea leucorodia</i>	53	41	43	23	157	173	191	115	110	18	45
<i>Charadrius hiaticula</i>	98	17	101	111	6	0	19	80	122	237	103
<i>Phalacrocorax carbo</i>	173	141	187	4	0	0	0	13	24	102	138
<i>Calidris ferruginea</i>	6	0	0	533	10	0	16	54	0	10	0
<i>Podiceps nigricollis</i>	40	55	45	0	0	0	0	9	83	95	55
<i>Tadorna tadorna</i>	18	92	46	14	33	51	4	0	14	16	53
<i>Sternula albifrons</i>	0	0	6	46	39	26	86	29	25	30	0
<i>Calidris alba</i>	3	6	1	165	21	1	2	0	51	22	12
<i>Anas platyrhynchos</i>	38	12	11	12	2	10	34	105	0	24	5
<i>Anas strepera</i>	27	0	3	2	2	0	0	0	6	118	47
<i>Calidris minuta</i>	3	20	19	28	0	0	0	1	19	38	17
<i>Burhinus oedicephalus</i>	11	21	4	3	0	4	2	26	8	6	51
<i>Egretta garzetta</i>	5	2	12	8	4	5	21	28	24	12	8
<i>Fulica atra</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	16	61	42
<i>Larus genei</i>	0	1	0	3	0	6	11	25	1	35	27
<i>Tringa erythropus</i>	0	2	3	37	0	6	7	13	18	6	10
<i>Ciconia ciconia</i>	0	2	1	0	0	0	0	66	5	2	2

<i>Podiceps cristatus</i>	0	0	10	1	0	3	10	20	19	12	0
<i>Arenaria interpres</i>	11	20	2	15	4	0	1	3	4	3	11
<i>Tringa nebularia</i>	4	4	7	10	2	0	2	6	2	22	13
<i>Hydroprogne caspia</i>	12	21	4	1	0	0	0	2	13	10	6
<i>Chlidonias niger</i>	0	0	0	0	0	0	7	51	2	0	0
<i>Philomachus pugnax</i>	0	2	6	0	0	0	2	1	8	19	21
<i>Anser anser</i>	35	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ardea cinerea</i>	3	5	2	0	0	1	9	10	7	10	3
<i>Anas acuta</i>	5	13	2	0	0	0	0	0	1	0	23
<i>Sterna sandvicensis</i>	0	3	0	0	0	1	0	9	0	17	0

Tabela 3: Nº. total de aves aquáticas contadas em cada um dos principais refúgios de preia-mar dos estuários do Tejo e do Guadiana (ver Figura 1). *Total number of waterbirds recorded during high-tide counts at each of the main roosts of the Tejo and Guadiana estuaries (see Fig. 1 for details).*

Refúgios	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	% do total de aves de cada estuário
Estuário do Tejo													
Corroios	5795	4929	2168	2013	157	311	1386	6290	2652	-	4343	3064	13 %
Seixal	805	499	944	381	17	321	1071	1285	1348	591	1030	1349	4 %
Coina	-	-	-	431	44	100	501	666	1226	1201	1039	1326	3 %
A.Vedros e Moita	3129	3768	533	1686	224	1446	4578	1368	3019	1917	4150	4094	12 %
Sarilhos	2221	1519	905	771	181	189	1273	1050	967	888	3216	3627	7 %
Samouco	7357	5028	13965	8610	902	1324	9102	13008	19961	11406	11760	4787	42 %
Atal-BV-Tar	227	595	662	816	587	286	3978	658	689	-	-	-	3 %
Vale Frades	280	886	168	557	6	3	37	0	171	72	86	260	1 %
Vasa-Sacos	5218	6249	300	1476	1729	3159	7391	3271	1179	3932	2166	4543	16 %
Alverca	-	50	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Tejo	25032	23523	19766	16741	3847	7139	29317	27596	31212	20007	27790	23050	
Estuário do Guadiana													
Cerro do Bufo	2494	2151	3651	3017	1855	3747	5223	6065	6570	5522	4274	-	79%
Sinexpral	1171	1218	1239	738	257	409	2107	772	969	1182	815	-	19%
Cepo Velho	53	32	43	29	11	4	11	113	109	20	33	-	1%
Taborda	21	10	11	24	4	18	2	29	58	24	31	-	0.5%
Castro Marim	-	26	90	137	9	8	65	75	92	75	60	-	1%
Total Guadiana	3739	3437	5034	3945	2136	4186	7408	7054	7798	6823	5213	-	

Estuário do Guadiana

Foram contabilizadas 56.773 aves durante as contagens de 2009, pertencentes a 52 espécies diferentes. O grupo das limícolas foi o mais bem representado na maioria dos meses (num total de 24.028 aves contadas, pertencentes a 22 espécies; Fig. 2), apesar das espécies mais abundantes terem sido o Flamingo *P. roseus* e o Guincho *Larus ridibundus* (Tabela 2).

Fenologia

Os meses de migração, sobretudo os de Verão (Julho a Setembro) foram os que apresentaram maior abundância de aves, principalmente de limícolas, flamingos e gaivotas (Fig. 2; Tabela 2). Foram também detectados picos de abundância durante a migração pré-nupcial do Pilrito-de-peito-preto e do Guincho (Fig. 4).

Importância relativa dos diferentes refúgios

O Cerro do Bufo albergou um número de aves várias vezes superior ao conjunto dos restantes refúgios, seguindo-se as salinas da Sinexpral (Tabela 3). Para algumas espécies de limícolas, como o Pilrito-de-peito-preto, o Perna-vermelha e o Borrelho-de-coleira-interrompida *Charadrius alexandrinus*, as salinas da Sinexpral revelaram-se particularmente importantes (Fig. 4).

DISCUSSÃO

O elevado número de aves aquáticas, nomeadamente limícolas, que ocorre nos estuários do Tejo e Guadiana particularmente durante o período de migração pós-nupcial, é um resultado que demonstra o papel preponderante destas zonas húmidas no contexto geográfico das rotas migratórias das aves aquáticas do Atlântico Leste. Tanto no estuário do Tejo como no estuário do Guadiana os picos de abundância dos grupos mais representativos, limícolas, gaivotas e andorinhas do mar, foram registados durante o período de migração pós-nupcial: entre Julho e Outubro. Contudo, durante a migração pré-nupcial estes picos não foram tão nítidos, o que se poderá dever a vários factores, nomeadamente à utilização de distintas rotas migratórias nos dois períodos, ao maior tamanho populacional de cada espécie após o período reprodutor, ou ainda a um maior “turn-

over” dos efectivos durante a migração pré-nupcial. O papel destas zonas húmidas como locais de paragem migratória para as aves aquáticas não está actualmente bem documentado, pelo que se torna pertinente conhecer melhor a sua função para as várias espécies de aves aquáticas.

Estuário do Tejo

Os grupos de aves limícolas, gaivotas e andorinhas do mar compuseram a vasta maioria dos efectivos de aves aquáticas contabilizadas no estuário do Tejo. Contagens anteriores indicam números bem superiores de gaivotas (Teixeira 1981, 1985). O facto das aves limícolas terem sido, no presente estudo, mais abundantes do que as gaivotas deve-se muito provavelmente à metodologia utilizada nos censos, adaptada maioritariamente para contagem de aves limícolas, e que não incluiu todas as áreas utilizadas por gaivotas durante a preia-mar, nomeadamente praias e lixeiras na envolveria do estuário.

O mês que concentrou o maior número de aves foi Janeiro, sendo Maio o mês com menos aves. Este padrão demonstra a importância deste estuário para as populações invernantes de aves aquáticas, bem como a natureza migratória destas espécies que na sua maioria se ausentam desta zona húmida durante o período reprodutor.

No que aos refúgios diz respeito, é de salientar a fraca utilização de alguns dos complexos de salinas do alto estuário, particularmente dos refúgios na envolveria da Ribeira das Enguias (Tarouca, Bela Vista, Atalaia) e o de Vale de Frades. Anteriormente descritos como locais de grande abundância de aves, estes refúgios têm vindo a perder a sua importância nos últimos anos. Esta alteração está muito provavelmente relacionada com a falta de gestão adequada destes locais para as aves aquáticas durante os últimos anos e onde a exploração de camarinha teve uma expansão considerável. É particularmente preocupante a situação registada em Vale de Frades, uma salina propriedade da Reserva Natural do Estuário do Tejo e que durante 2009, albergou apenas 1% (o valor mais baixo) do total de aves aquáticas presentes nos vários refúgios do estuário. Apesar do considerável número de aves aquáticas contabilizado no estuário do Tejo, convém referir que parte das aves poderão utilizar como refúgio de preia-mar as zonas de sapal do

alto estuário e os mouchões, áreas que são apenas possíveis de monitorizar a partir do rio, não integrando portanto os resultados deste programa de monitorização. Esta falha na metodologia deverá afectar de forma diferente as estimativas das várias espécies de aves aquáticas, mas contribui certamente para uma subestimação dos efectivos populacionais de limícolas e, sobretudo, de anatídeos.

As contagens efectuadas ao longo de 2009 demonstram também a considerável proporção de aves aquáticas que regularmente utiliza refúgios sem qualquer estatuto de protecção (40%). Estes refúgios localizam-se no baixo estuário e a actual ausência de protecção legal, juntamente com as actuais fracas condições de conservação (e portanto de utilização) na maioria dos refúgios tradicionais do alto estuário, revela uma situação de risco para as aves aquáticas no estuário do Tejo. Para inverter esta situação é necessário por em prática uma boa gestão dos refúgios do alto estuário direccionada às aves aquáticas, bem como obter protecção legal dos refúgios de praia-mar do baixo estuário.

Estuário do Guadiana

A espécie mais abundante neste estuário é o Flamingo e é também a que determina o padrão anual do grupo das garças e flamingos, pois apenas outras duas espécies integram este mesmo grupo e com contribuições modestas (o Colhereiro *Platalea leucorodia* e a Garça-branca *Egretta garzetta*). Dada a proximidade deste estuário à maior colónia reprodutora de Flamingo na Península Ibérica, situada em Doñana, o estuário do Guadiana servirá muito provavelmente não só como área de internada, mas também como local de paragem migratória para indivíduos que se dispersam para outras áreas húmidas nacionais (Farinha et al. 1991). Com efeito, os maiores números de efectivos foram registados durante a migração pós-nupcial (entre Junho e Setembro), altura em que no estuário do Tejo esta espécie é pouco abundante em relação ao período de Inverno.

No estuário do Guadiana há apenas um refúgio que congrega a vasta maioria das aves aquáticas presentes em toda a zona húmida: as salinas do Cerro do Bufo. Funcionando em regime de exploração industrial, estas salinas são também as que possuem uma maior área, compondo aproximadamente

metade da totalidade da área de refúgio em salinas deste estuário. Não obstante o efeito do factor área, este é um exemplo onde a actividade humana, mesmo em regime intensivo, pode ser compatível com a conservação da biodiversidade.

Agradecimentos

Um agradecimento especial é devido a todos os colegas do Programa de Monitorização de Aves Aquáticas do Estuário do Tejo, nomeadamente ao Carlos David Santos, Joana Andrade, João Jara, Pedro Lourenço, Sara Pardal e José Pedro Granadeiro, assim como a todos os colaboradores das contagens, nomeadamente à Ana Almeida, António Severo, David Rodrigues, Inês Rosário, Luís Rosa, Michael Armelin, Miguel Lecoq, Paulo Tomé e Pedro Geraldês.

REFERÊNCIAS

- Farinha, J.C., Serra Guedes, R., Croft de Moura, R. 1991. Recenseamento e distribuição do Flamingo *Phoenicopterus ruber roseus* em Portugal em 1990. *Airo* 2: 49-51.
- Piersma, T. 2007. Using the power of comparison to explain habitat use and migration strategies of shorebirds worldwide. *Journal of Ornithology* 148: 45-59.
- Rosa, S., Encarnação, A.L., Granadeiro, J.P., Palmeirim, J.M. 2006. High-tide roost selection by waders: maximizing feeding opportunities or avoiding predation? *Ibis* 148: 88-97
- Teixeira, A. 1981. Contagem invernal de Larídeos e Phalacrocaracídeos no estuário do Tejo e na Ria de Aveiro (Janeiro de 1981). CEMPA, SNPRCN, Lisboa.
- Teixeira, A. 1985. Dispersão intertidal da avifauna aquática invernante no estuário do Tejo. SNPRCN, Lisboa.

Chasco-do-deserto *Oenanthe deserti* no Cabo Espichel: uma nova espécie para Portugal

Desert Wheatear *Oenanthe deserti* at Cabo Espichel: a new species for Portugal

J. Lima Santos, F. Lima Santos

O Cabo Espichel é bastante frequentado por observadores de aves da Grande Lisboa, em particular durante o período de migração pós-nupcial dos passeriformes (Agosto-Novembro). A partir de meados de Outubro, o número de silvídeos, pequenos turdídeos e outros migradores diminui bastante, mas a chegada dos fringílídeos, tordos e diversas espécies invernantes acrescenta um novo interesse a este local. Foi exactamente nesta fase final da migração pós-nupcial que detectámos, às 9:45 horas do dia 1 de Novembro de 2008, um chasco pequeno, muito claro, numa zona de chão limpo perto de uma figueira, nas proximidades do Santuário de Nossa Senhora do Cabo.

A ave estava a caçar formigas-d'asa no chão e em voo. Pousava, por vezes, na figueira ou em cima de pedras para cuidar da plumagem. Esticava então a asa com ajuda da pata ou descaía as duas asas ao mesmo tempo que inflava a plumagem do corpo. Voou, por diversas vezes, para o telhado do Santuário, regressando sempre ao mesmo local ao fim de pouco tempo. Em menos de 5 minutos de observação, quando de um pequeno voo, mostrou bem o padrão da cauda e do uropígio: a primeira quase totalmente preta, em contraste com a mancha branca grande do uropígio e supra-caudais. Ficou então claro tratar-se de um Chasco-do-deserto *Oenanthe deserti*.

Nesta fase da migração, havia já poucos Chascos-cinzentos *O. oenanthe* no Cabo e, quando o Chasco-do-deserto foi detectado, não estava nenhum nas proximidades. Mesmo assim, a ave chamou logo a atenção pelo porte diminuto e, sobretudo, pela coloração cinzento-acastanhada muito clara das partes superiores. A dimensão era aproximadamente a de um Chasco-ruivo *O. hispanica*, mas o porte parecia mais erecto.

A comparação directa com um Chasco-cinzento

acabou por ser possível, um pouco mais tarde, e confirmou a menor dimensão do Chasco-do-deserto, acentuada por alguns caracteres estruturais que lhe conferiam aspecto de ave muito mais pequena: cabeça relativamente maior e mais redonda, pescoço mais curto, e bico mais curto e fino (e aparentemente mais claro). A cor clara e acinzentada da coroa, nuca e manto tornaram-se ainda mais evidentes quando comparadas directamente com os tons arruivados do Chasco-cinzento presente no local.

Durante quase três horas em que pudemos observar o Chasco-do-deserto, a uma distância entre 10 e 20 metros, apuraram-se ainda os detalhes que adiante se descrevem (ver figura 1).

As **marcas faciais** eram pouco pronunciadas, o que tornava o olho preto e grande mais contrastante no centro da face pálida. Juntamente com o bico fino e a cabeça grande e redonda, o olho grande conferia à face da ave maiores semelhanças com um rabirruivo do que com um Chasco-cinzento. A listra superciliar branco-sujo/camurça era pouco evidente, sobretudo à frente do olho, onde se misturava com o loro claro (listra ocular muito borrada e diluída à frente do olho). Atrás do olho, a listra ocular era mais nítida, evidenciando melhor a listra superciliar clara e separando-a das auriculares, que eram castanho-ocre, em contraste com a coroa e a nuca mais claras e acinzentadas.

A coloração clara do manto tornava-se ainda mais clara na proximidade da asa: as escapulares formavam uma mancha quase linear, muito clara, cuja visibilidade variava bastante com a posição da ave face à luz incidente.

Na asa, as pequenas coberturas alares eram muito claras e branco-sujas/acinzentadas, juntando-se assim à mancha clara das escapulares.

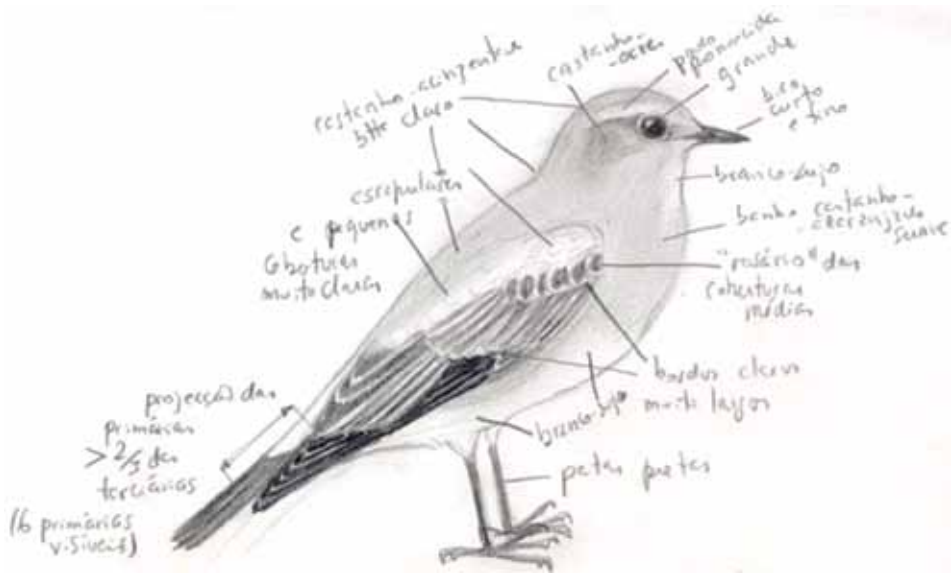


Figura 1. Esboço de campo do Chasco-do-deserto *Oenanthe deserti*, Cabo Espichel, 1 de Novembro de 2008

As médias e grandes coberturas tinham centros escuros e bordos claros largos, cor de camurça, que apresentavam filamentos compridos muito frescos, que davam a esta parte da asa um tom bastante claro e evidenciavam a muda recente. Os centros escuros das médias coberturas, orlados por largos bordos claros, desenhavam um rosário muito nítido (tipo petinha). As terciárias e secundárias eram mais escuras, mas também nitidamente orladas de castanho claro. As primárias eram ainda mais escuras, mas castanhas (não pretas), com bordos claros muito finos e nítidos, os quais permitiam contar pelo menos 6 primárias emergentes relativamente às terciárias – a projecção das primárias era superior a 2/3 do comprimento das terciárias. Quando a ave esticava a asa, a zona das coberturas infra-alaras parecia genericamente clara, embora apresentasse algumas manchas escuras na parte frontal da asa (pequenas coberturas infra-alaras).

O peito e a garganta estavam cobertos por um “banho” de tom castanho-alaranjado suave (centro da garganta mais claro, quase branco) em contraste com o abdómen e as infracaudais branco-sujos, algo mais claros. A mancha algo mais escura do peito estendia-se aos flancos.

As **patas** eram pretas.

A **cauda** era quase completamente preta, em

contraste com a mancha branca-suja grande do uropígio e supracaudais, apenas maculada por 2-3 penas com tons alaranjados. Na cauda preta eram visíveis, a curta distância, quando a ave abria a cauda (sobretudo ao pousar), as curtas bases brancas das rectrizes externas.

A maior parte dos detalhes da plumagem, sobretudo da asa, indicam tratar-se de uma fêmea adulta, com a plumagem invernal recém adquirida. As primárias muito frescas parecem excluir a possibilidade de se tratar de uma fêmea em plumagem de 1º Inverno.

O Chasco-do-deserto nidifica numa faixa relativamente estreita desde Marrocos até à Mongólia, passando pelo NO da Arábia, Irão e Ásia Central; inverte no Norte de África e na Ásia, da Arábia ao NE da Índia (Lewington *et al.*, 1991: 341). Ao longo desta ampla distribuição em longitude, distinguem-se três subespécies: *homochroa* no Norte da África Ocidental; *deserti* no Médio Oriente e *atrogularis* na Ásia Central (Jonsson, 1992). Na presente observação de uma fêmea em plumagem invernal, não foi possível determinar a subespécie. Porém, em diversas observações feitas no Sul da Europa (Espanha e Malta) de aves em plumagem nupcial, foi possível identificar as características do

tipo ocidental (Moore, *com. pess.*).

O Chasco-do-deserto é um migrador de curta distância (Mullarney *et al.*, 1999: 264), com uma passagem escassa em Chipre, sobretudo em Março/Abril (Lewington *et al.*, 1991: 341). No resto da Europa é um divagante raro, tendo sido registado pelo menos nas Ilhas Britânicas, França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Estónia, Letónia, Polónia, Alemanha, Suíça, Itália (sobretudo Sicília), Malta, Espanha, Gibraltar e Grécia (Lewington *et al.*, 1991: 341; Tarsiger bird pages, 2009).

Para caracterizar o padrão espacial e sazonal das observações desta espécie na Europa, apurámos os 158 registos (nem todos homologados por um comité de raridades) constantes do site finlandês Tarsiger bird pages (2009) e elaborámos, com base nestes registos, o histograma da figura 2. Este apresenta o total de registos na Europa para cada uma das três décadas (inicial, intermédia e final) de cada mês.

Nesta figura, verifica-se que 89% das observações ocorreram durante a migração pós-nupcial, com 61% entre a década final de Outubro e o fim de

Novembro (ver também Jonsson, 1992: 400). A moda estatística corresponde à primeira década de Novembro.

As restantes observações (11%) ocorreram durante a migração pré-nupcial (Março-início de Junho). Estas observações tiveram quase exclusivamente lugar no NE da Europa (Holanda, Dinamarca, Estónia, Suécia e Finlândia), onde a migração pré-nupcial parece ser mais notada (tal como em Chipre).

Este padrão é claramente consistente com a data deste primeiro registo para Portugal: 1 de Novembro. É aliás interessante notar que, apesar de o número de registos em Espanha ser ainda reduzido, dois machos diferentes da mesma espécie foram observados 10 dias mais tarde (10 e 11 de Nov.-2008) em duas praias da Galiza (Gutiérrez, 2009). Assim, na Ibéria Ocidental, onde as observações da espécie são menos frequentes do que mais para norte (ou para leste) no continente europeu, estas observações tendem, como seria de esperar, a estar ainda mais concentradas no período de maior probabilidade (primeira década de Novembro).

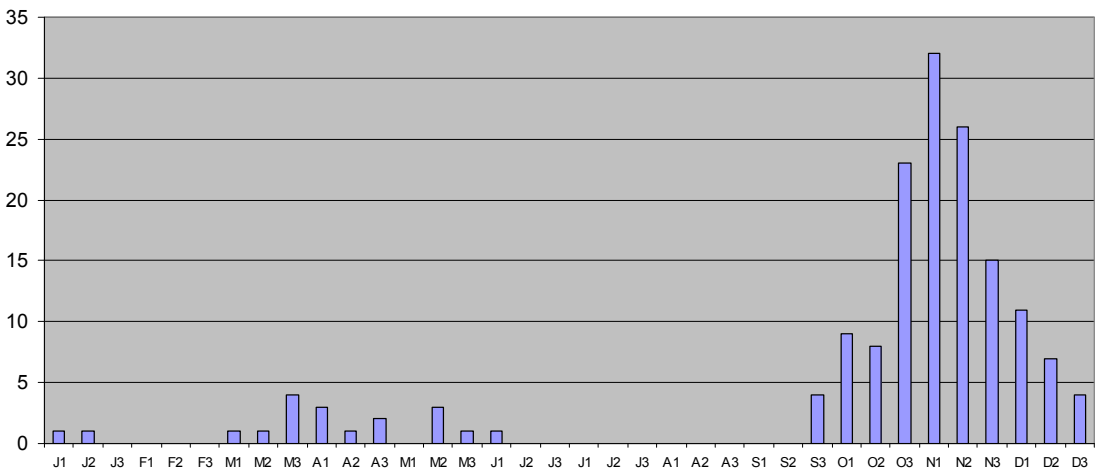


Figura 2. Padrão sazonal das observações de *Oenanthe deserti* em diversos países da Europa (número total de registos para as três décadas de cada mês). **Fonte:** elaborado a partir dos 158 registos de observações da espécie em diversos países europeus que constam no site Tarsiger bird pages (2009)

SUMMARY

On 1st November 2008, a small, pale wheatear was found at Cabo Espichel. Within the first few minutes of observation it was possible to identify it as a Desert Wheatear *Oenanthe deserti* when,

during a short flight, the tail and rump pattern became visible: tail almost completely black in stark contrast with a big white area covering the rump and uppertail-coverts. The pale and greyish colour of the crown, nape and mantle were clearly

apparent as was the long, very pale area formed by the scapulars and the lesser coverts. Detailed plumage features were observed at close range, which indicated a fresh winter plumage of a typical female. An analysis of the spatial-seasonal pattern of recent observations of the species in Europe shows that the date of this record matches the maximum likelihood period for this species to be seen in Europe – the first ten days of November.

REFERÊNCIAS

- Gutiérrez, R. 2009. *Rare Birds in Spain*. www.rarebirdspain.net (acedido a 29 de Setembro de 2009).
- Jonsson, L. 1992. *Birds of Europe with North Africa and the Middle East*. Christopher Helm.
- Lewington, I., Alström, P. & Colston, P. 1991. *A field guide to the rare birds of Britain and Europe*. Harper Collins Publishers.
- Mullarney, K., Svensson, L., Zetterström, D. & Grant, P.J. 1999. *Collins Bird Guide*. Harper Collins Publishers.
- Tarsiger bird pages. 2009. www.tarsiger.com (acedido a 29 de Setembro de 2009).

American Golden Plover *Pluvialis dominica* on Madeira, September 2008

Batuiruçu *Pluvialis dominica* na Madeira, Setembro de 2008

Peter Rozemeijer

On 17 September 2008, I was birdwatching at Ponta de São Lourenço on the island of Madeira, trying to find some Rock Sparrows *Petronia petronia*, which I located there later in the day. At around 10h30, near the Miradouro, I suddenly heard an unfamiliar call of a wader. To my ear it sounded somewhat like a vibrating or scraping disyllabic 'tsuu-ie...tsuu-ie'. Searching in the direction of the call I saw a 'golden plover' flying in my direction. I immediately noticed that the bird had long and rather narrow wings and that the underwings were darkish, dull-grey in colour. After circling once, the bird landed at a distance of about 50 m from me. My first impression of the bird on the ground was of a long-legged, long-winged and pale-faced 'golden plover'. It was clearly an adult moulting out of breeding plumage and still showed a noticeably black belly-patch, although the 'face', throat, neck and upper breast had already turned pale. The upperparts retained a limited amount of golden spangling but were otherwise rather grey. A dark crown and line running from behind the eye and ending in a large spot on the ear coverts enhanced the strength of a clear, pale, bold supercilium. Its grey legs were long, the tibia clearly visible, the wings were also long, the primary tips obviously protruding beyond the tail and its stance was distinctly upright. This combination of features enabled me to identify the bird as an American Golden Plover *Pluvialis dominica*. As I attempted to move closer to take better pictures, a tourist was ahead of me and flushed the bird, which flew in a circle over my head, calling loudly, before disappearing in the direction of the white windmills (wind turbines) near Caniçal. As it passed overhead I again noticed the long and dark underwings and was able to determine that the long legs did not protrude beyond the tail in flight, as would be the case in Pacific Golden Plover *P. fulva*.

When I returned to the same spot in the afternoon, surprisingly the bird reappeared flying over me from the direction of the windmills and disappeared, calling loudly, towards Ponta das Gaivotas.

This is the first record of American Golden Plover for the Madeira Archipelago. There are eleven accepted records for the Portuguese mainland and thirteen for the Azores.

RESUMO

No dia 17 de Setembro de 2008 foi observado na Ponta de São Lourenço, na ilha da Madeira, um Batuiruçu *Pluvialis dominica*. Este foi o primeiro registo desta espécie, efectuado no arquipélago da Madeira.



Batuiruçu, adulto, Ponta de São Lourenço, Madeira, Setembro de 2008 (P. Rozemeijer)

Registo de nidificação de Marreco *Anas querquedula* em Elvas

Breeding record of Garganey *Anas querquedula*, at Elvas

Luís Venâncio

O Marreco *Anas querquedula* é uma espécie que se reproduz no Paleártico, principalmente entre as latitudes 42° N e 65° N, estando a população europeia estimada em 650 000 a 1 100 000 casais (BirdLife International/EBCC 2000). Em Portugal Continental, ocorre sobretudo como migrador de passagem pouco comum e a sua reprodução é bastante rara (Rufino 1989; Costa 2008).

Este pato ocorre de forma escassa, mas regular, em pequenas albufeiras do Sudeste do distrito de Portalegre. Todos os registos efectuados nesta região até 2007, tinham ocorrido no período da passagem pré-nupcial, principalmente em Março.

No dia 18 de Março de 2007 foram observados três machos e duas fêmeas na albufeira da Herdade de Maria Ribeira, situada no concelho de Elvas. O número de indivíduos foi diminuindo paulatinamente e, a 29 de Abril, já só se encontrava no local um casal. Durante grande parte do mês de Maio, apenas foi possível observar o macho, mas no dia 26 foi observada a fêmea acompanhada por nove crias com cerca de uma semana, não se observando o macho. A 9 de Junho, foram novamente observadas a fêmea e as nove crias.

A albufeira tem uma área máxima inundável de cerca de 8 hectares e localiza-se numa zona de relevo suave, onde predomina o montado de azinho. Aquando deste registo, as margens encontravam-se povoadas por vegetação herbácea abundante, incluindo algumas manchas de juncos *Juncus sp.*

É de salientar que o conjunto de pequenas albufeiras existentes na região se revela bastante interessante para a nidificação de várias espécies de aves aquáticas, sobretudo anatídeos. Além do registo agora descrito e da reprodução regular de Pato-de-bico-vermelho *Netta rufina*, foram também obtidos registos de nidificação de Marrequinha *Anas crecca* e de Negrinha *Aythya fuligula*.

SUMMARY

On May 26th 2007 a female Garganey with a brood of nine chicks was observed at Herdade da Maria Ribeira, Elvas, which constitutes the first fully documented breeding record by this species in Portugal in recent years.



Marreco, fêmea e macho, Albufeira da Herdade de Maria Ribeira, Elvas, Abril de 2007 (L. Venâncio)

REFERÊNCIAS

- BirdLife International (2000). *European Bird Census Council. European Bird Populations: Estimates and Trends*. Cambridge, UK: BirdLife International (BirdLife Conservation Series n.º 10).
- Costa H. (2008). *Marreco, Anas querquedula*. In Equipa Atlas: Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1995-2005), Pp. 514-515. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa.
- Rufino R. (coord.) (1989). *Atlas das Aves que nidificam em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza. Lisboa.

Nidificação de Gaivotão-real *Larus marinus* em casal misto com Gaivota-de-patas-amarelas *L. michahellis* - primeiros registos para Portugal

Mixed species breeding by Great Black-backed Gull *Larus marinus* - first records for Portugal

António Gonçalves

A distribuição do Gaivotão-real *Larus marinus* na Europa engloba o Sul da Gronelândia, a Islândia, a Escandinávia, as Ilhas Faroe, a Grã-Bretanha e o Noroeste de França (Del Hoyo et al., 1996), sendo considerado invernante raro em Portugal (Farinha & Costa, 1999).

Em 15 de Maio de 2004, foi observado um macho adulto desta espécie nas falésias a norte da praia da Samarra, Sintra, junto a uma pequena colónia de Gaivotas-de-patas-amarelas *Larus michahellis*. Nas semanas seguintes, este indivíduo não abandonou a área e foi encontrado a incubar, formando um casal com uma Gaivota-de-patas-amarelas. A 27 de Junho, foi confirmada a existência de três crias, que se mantiveram na área pelo menos até 17 de Julho.

De 2005 a 2009, presumivelmente o mesmo casal foi observado no mesmo local a partir de Março/Abril e, apesar da observação de cópulas e de ninho com ovos, não se confirmou neste período a eclosão dos mesmos, sendo o local abandonado pelo casal, geralmente na segunda quinzena de Julho.

A perda da pata direita, na época de nidificação de 2006, tem permitido a identificação daquele indivíduo nos meses de Inverno na Costa do Estoril.

SUMMARY

Breeding in 2004 by a male Great Black-backed Gull *Larus marinus*, near Praia da Samarra, Sintra, significantly south of its regular breeding range, with a Yellow-legged Gull *L. michahellis* is described. What is presumed to be the same mixed pair has attempted unsuccessfully to breed at the same site in each subsequent year up to and including 2009.



Gaivotão-real e Gaivota-de-patas-amarelas, praia da Samarra, Sintra, Maio de 2007 (A. Gonçalves)

REFERÊNCIAS

- Del Hoyo, J., Elliot, A. & Sargatal, J. (eds.) 1996. Handbook of Birds of the World, vol. III. Lynx Editions, Barcelona.
- Farinha, J. C. & Costa H. 1999. Guia de Campo das Aves Aquáticas de Portugal. ICN, Lisboa.

Contagens de Aves no Natal e no Ano Novo - 2007/2008 e 2008/2009

Christmas and New Year Bird Counts - 2007/2008 e 2008/2009

Coordenação de Domingos Leitão

Contagens realizadas por Agostinho Tomás, Ana L. Machado, Ana Alexandra Fonseca, Ana Catarina, Ana Fonseca, Ana Teresa Marques, António Xeira, Artur Leitão, Bruno Galante, Carlos Manuel Vilhena, Carlos Pacheco, Carlos Santos, Clive Viney, Daniel Sobral, Dinis Geraldês, Domingos Leitão, Duarte Nuno Bastos, Eduardo Barrento, Eurico da Costa Correia, Francisco Espírito, Glenis Vowles, Hélder Conceição, Henk Feith, Joana Bom, Joana Domingues, Joana Santana, João Rodrigues, João Tereso, John Burton, José Luis Brandão, José Pedro Moreira, José Pedro Tavares, Júlio Reis, Laura Anastácio, Luis Reino, Manuel Eduardo dos Santos, Manuel Jorge dos Santos, Manuel Eduardo dos Santos, Manuel Matos, Manuel Tomás, Marco Fachada, Marco Nunes Correia, Mariana Belo, Mário Santos, Miguel Mendes, Nuno Gomes Miguel, Nuno Soares, Nuno Tiago Santos, Patrícia Silva, Paula Martins, Pedro Geraldês, Pedro Moreira, Raquel Tavares, Ricardo Belo, Rui Brandão, Rui Miguel de Brito, Sandra Vieira, Sérgio Leonardo, Tiago Rodrigues, Vitor Encarnação, Vitor Garcia e Vitor Pereira.

SUMMARY

CANAN (Christmas and New Year Bird Counts) is a programme for monitoring wintering farmland birds in Portugal. With this programme SPEA aims to monitor the populations of these birds by producing abundance indices, updating the national estimates and improving the knowledge of wintering birds in some Portuguese IBAs.

Volunteers were asked to perform road transects in farmland or grassland areas, recording all birds of the following groups: herons and egrets, storks, ducks, geese, birds of prey, partridges and quails, moorhens, cranes, bustards, plovers and other waders, gulls, sandgrouse, pigeons and doves, owls, hoopoes, kingfishers, crows and shrikes.

From 15 December 2007 to 31 January 2008 more than 40 volunteers performed 50 road transects, covering 771.7 km all over the Portuguese mainland (Table 1). A total of 29028 birds of 74 species was recorded (Table 2). The average abundance for all areas surveyed was 376.16 birds/10 km. High regional average abundances were recorded in the Algarve (650.5 birds/10 km) and Lisbon (411.81 birds/10 km).

In a similar way, in the same period of the following winter (2008/2009), 43 road transects were performed, covering 657,8 km of the Portuguese mainland (Table 1). A total of 25863 birds and 69 species were recorded (Table 3). The average abundance for all areas surveyed was 393.16 birds/10 km. High regional average abundances

were recorded in the Algarve (740.5 birds/10 km) and in Alentejo (579.5 birds/10 km).

Northern Lapwing was the commonest species in both winters, with total records of 9085 birds and 8477 birds respectively (Tables 2 and 3). The second most common was the Lesser Black-backed Gull in 2007/2008 and European Golden Plover in 2008/2009. These were followed by, Cattle Egret, Black-headed Gull, Great Cormorant, White Stork, Mallard, Little Bustard, Common Woodpigeon, Eurasian Collared Dove and Azure-winged Magpie, all with more than 400 birds recorded (Tables 2 and 3).

Eight species showed consistent negative trends and 6 others showed consistent positive trends (Table 4). The largest negative trends were recorded for Little Egret, Common Snipe, Western Marsh Harrier, Common Kestrel, Common Buzzard, Cattle Egret, Hoopoe and Common Magpie (Table 4). The largest positive trends were recorded for Common Woodpigeon, European Golden Plover, Black-headed Gull, Cormorant, Lesser Black-backed Gull, White Stork and Common Sandpiper (Table 4).

INTRODUÇÃO

Com este programa a SPEA pretende realizar uma monitorização anual das espécies de aves invernantes nos ecossistemas agrícolas. Utilizando uma metodologia simples é possível aproveitar as horas de campo de muitos observadores de aves

no período do Natal e do Ano Novo e recolher informação importante para:

- Monitorizar as populações de aves invernantes em zonas agrícolas e conhecer as suas tendências populacionais;
- Melhorar as estimativas das populações nacionais de algumas espécies de aves invernantes não dependentes de zonas húmidas;
- Melhorar o conhecimento sobre as populações de aves invernantes nas IBA (Áreas Importantes para as Aves) com habitats agrícolas.

MÉTODOS

Contagens de aves

Foram realizados, entre os dias 15 de Dezembro e 31 de Janeiro de dois Invernos consecutivos (2007/2008 e 2008/2009), percursos de contagem de aves em habitat predominantemente agrícola. Foi fornecida uma ficha a todos os observadores para registar a seguinte informação: nome e endereço do observador, data, hora de início e hora de finalização do percurso, localização do percurso, dimensão do percurso e modo de deslocação, caracterização agrícola dos terrenos em ambos os lados do percurso, caracterização do regime cinegético dos terrenos em ambos os lados do percurso, número total de indivíduos e número de indivíduos por bando pertencente a cada espécie de ave observada nos dois lados do percurso, a qualquer distância do observador.

As espécies-alvo destes censos foram garças, cegonhas, patos, gansos, aves de rapina diurnas, perdizes, codornizes, galinhas-d'água, grou, abetardas, aves limícolas, gaivotas, cortiços, pombos, rolas, aves de rapina nocturnas, poupas, guarda-rios, corvos, pegas e gralhas e picanços. Foi dado espaço para o registo de outras espécies se o observador assim o entendesse.

Clima em Portugal e no Noroeste da Europa

Em Portugal Continental, o Outono e o Inverno de 2007/2008 foram globalmente mais quentes e secos do que os valores normais para estes períodos (www.meteo.pt). O clima foi influenciado por anticiclones localizados sobre os Açores e sobre o Sul das Ilhas Britânicas, que provocaram a predominância de céu limpo e tempo seco. Em

Novembro de 2007 o valor médio da temperatura máxima do ar foi 1,6°C superior à média de referência e o valor médio da temperatura mínima do ar foi 2°C inferior à média de referência. No fim de Dezembro de 2007 cerca de 99% do território continental Português encontrava-se em situação de seca (www.meteo.pt): 37% em seca fraca, 52% em seca moderada e 10% em seca severa. Neste mesmo ano no Noroeste da Europa o Outono e o Inverno passados foram marcados por temperaturas idênticas ou ligeiramente superiores aos valores normais para a época (www.knmi.nl, www.meteofrance.com, www.metoffice.com). Os valores da precipitação foram idênticos aos valores normais nas regiões mais continentais (www.meteofrance.com) e muito superiores à média nas regiões costeiras do Mar do Norte e no Reino Unido (www.knmi.nl, www.metoffice.com).

Em Portugal Continental, o Outono e o Inverno seguinte (2008/2009) foram globalmente mais frios e secos do que os valores normais para estes períodos (www.meteo.pt). O clima foi influenciado por anticiclones localizados sobre os Açores e sobre o Sul das Ilhas Britânicas, que provocaram a predominância de céu limpo e tempo seco. Em Dezembro de 2008 todo o território Continental se encontrava em situação de seca e o valor médio da temperatura do ar foi 2 a 3°C inferior à média de referência. Já Janeiro de 2009 caracterizou-se por um aumento significativo da precipitação, tendo como consequência a diminuição da situação de seca em todo o território Continental. No Noroeste da Europa o Outono e o Inverno de 2008/2009 foram marcados por temperaturas idênticas ou ligeiramente inferiores aos valores normais para a época (www.knmi.nl, www.meteofrance.com, www.metoffice.com). De destacar um período de frio extremo que se estendeu por duas semanas deste o final de Dezembro de 2008, tendo as temperaturas no Reino Unido e Países Baixos estado abaixo dos -10°C.

Tendo em consideração os dados acima referidos, poderemos afirmar que, durante os dois invernos de estudo, as condições climáticas no Noroeste da Europa foram de um modo geral favoráveis à hibernação de aves, não se tendo registado temperaturas suficientemente baixas que tivessem motivado o movimento de contingentes

excepcionais de aves para Sul. De destacar, no entanto, o único período de frio extremo que se estendeu por duas semanas desde o final de Dezembro de 2008. Em Portugal, estes invernos terão sido em geral desfavoráveis à invernada das aves em zonas agrícolas, particularmente devido às condições de seca registadas na maior parte do território continental.

Cálculo do índice populacional

Nesta análise foi utilizado um índice encadeado, que mede a razão entre a abundância de aves num determinado ano e a abundância no ano anterior (ver Marchant *et al.* 1990, Siriwardena *et al.* 1998). O número de aves de uma determinada espécie registado num determinado percurso de contagem foi emparelhado com o registo do mesmo percurso do ano (inverno) anterior, tendo sido as contagens somadas através de todos os pares para produzir uma estimativa global da percentagem de mudança. Esta percentagem de mudança foi aplicada ao valor do índice do ano anterior. Apenas os pares de percursos com pelo menos um registo em qualquer dos anos comparados foram incluídos no cálculo das tendências populacionais. Para esta análise foram consideradas as espécies com um mínimo de oito pares de percursos. Devido à pequena amostra de pares de percursos de contagem, optou-se por usar o método de *Jack-Knife* para calcular o erro padrão.

RESULTADOS

Percursos de contagem

Em 2007/2008 foram realizados 50 percursos, distribuídos por todo o território Continental Português (Tabela 1). A maior parte destes percursos foi realizada na região de Lisboa e Vale do Tejo (n=16) e no Alentejo (n=14). A dimensão dos percursos variou entre 2 e 50 km, e foram percorridos no total 771,7 km (Tabela 1). No Alentejo foram percorridos 263,5 km, em Lisboa e Vale do Tejo 242,2 km, e os restantes nas outras três regiões (Tabela 1). A maior parte destes percursos foi efectuada de automóvel (42 percursos, totalizando 737 km) e uma pequena parte foi efectuada a pé ou de bicicleta (8 percursos, totalizando 34,7 km).

Em 2008/2009 foram realizados 43 percursos, distribuídos por todo o território Continental Português (Tabela 1). A maior parte destes percursos foi realizada na região de Lisboa e Vale do Tejo (n=19) e no Alentejo (n=12). No Centro foram realizados sete percursos, no Norte três e no Algarve dois. A dimensão dos percursos variou entre 2 e 57 km, e foi percorrido um total de 657,8 km (Tabela 1). Em Lisboa e Vale do Tejo foram percorridos 258,8km, no Alentejo 233km, e os restantes nas outras três regiões. A maior parte destes percursos foi efectuada de automóvel (37 percursos, totalizando 628,7 km) e uma pequena parte foi efectuada a pé ou de bicicleta (6 percursos, totalizando 29,1 km).

Tabela 1: Percursos de contagem por região realizados nas CANAN de 2007/2008 e de 2008/2009.

Table 1: Transect counts performed per region under CANAN 2007/2008 and 2008/2009.

Região	Norte	Centro	Lisboa Vale Tejo	Alentejo	Algarve	Total
Percursos (n)						
2007/2008	6	7	16	14	7	50
2008/2009	3	7	19	12	2	43
Total percorrido (km)						
2007/2008	49,5	107,0	242,2	263,5	109,5	771,7
2008/2009	35,0	93,5	258,8	233,0	37,5	657,8

Número de aves

Em 2007/2008 foram registadas 29028 aves, pertencentes a 74 espécies (Tabela 2). A densidade média nos habitats agrícolas amostrados foi de 376,16 aves por cada dez quilómetros percorridos (Tabela 2). A maior abundância de aves foi registada no Algarve (650,5 aves/10 km), seguindo-se-lhe Lisboa e Vale do Tejo (411,81 aves/10 km) e o Alentejo (348,27 aves/10 km). A espécie mais comum foi o Abibe, com 9085 registos (Tabela 2). A segunda espécie mais comum foi a Gaivota-d'asa-escura, com 7045 registos (Tabela 2). Seguiram-se-lhe, com mais de 1000 registos e por ordem decrescente, a Tarambola-dourada, o Carraceiro e o Guincho. Seis espécies registaram mais de 400 indivíduos (Tabela 2): a Cegonha-branca, Pato-real, Sisão, Pombo-torcaz, Rola-turca e Charneco. Estas onze espécies no seu conjunto correspondem a 88% de todas as aves registadas.

No Inverno seguinte (2008/2009) foram registadas 25863 aves, pertencentes a 69 espécies (Tabela 3). A densidade média nos habitats agrícolas amostrados foi de 393,16 aves por cada dez quilómetros percorridos (Tabela 3). A maior abundância de aves foi registada no Algarve (740,53 aves/10 km), seguindo-se-lhe o Alentejo (579,57 aves/10 km) e Lisboa e Vale do Tejo (305,76 aves/10 km). A espécie mais comum foi o Abibe, com 8477 registos (Tabela 3). Em segundo lugar, foi a Tarambola-dourada, com 3886 registos, logo seguida do Pombo-torcaz, com 3498 registos (Tabela 2). Seguiram-se-lhe, com mais de 1000 registos e por ordem decrescente, o Guincho, o Carraceiro e a Gaivota-d'asa-escura. Três espécies registaram mais de 500 indivíduos (Tabela 2): o Corvo-marinho, o Sisão e a Cegonha-branca. Estas nove espécies no seu conjunto correspondem a 87% de todas as aves registadas.

Tabela 2: CANAN 2007/2008 - Número de aves por 10 km, por espécie e por região, em resultado da soma dos percursos, e número total de aves por espécie.

Table 2: CANAN 2007/2008 - Number of birds per 10 km, per species and per region, and total number of birds per species.

Espécie		Região					TOTAL	
Nome comum	Nome científico	Norte aves/10km	Centro aves/10km	Lisboa aves/10km	Alentejo aves/10km	Algarve aves/10km	n° aves	aves/10km
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>				0,27	0,27	10	0,13
Corvo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	5,25	0,37	6,36	6,91	1,55	383	4,96
Carraceiro	<i>Bubulcus ibis</i>	7,27	27,01	20,73	18,98	57,72	1959	25,39
Garça-branca-pequena	<i>Egretta garzetta</i>	3,03	0,28	0,91	0,42	3,20	86	1,11
Garça-branca-grande	<i>Egretta alba</i>	0,20					1	0,01
Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	5,05	3,64	1,07	0,76	2,47	137	1,78
Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>		21,96	1,28	7,59	8,58	560	7,26
Colhereiro	<i>Platalea leucorodia</i>	0,40			1,44		40	0,52
Ganso-bravo	<i>Anser anser</i>				0,11		3	0,04
Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	4,85	29,72	0,50	1,14	2,28	409	5,30
Frisada	<i>Anas strepera</i>				1,48		39	0,51
Pato-colhereiro	<i>Anas clypeata</i>		1,59		1,14		47	0,61
Piadeira	<i>Anas penelope</i>				0,23	3,20	41	0,53
Marrequinha	<i>Anas crecca</i>	0,81	1,50		1,59		62	0,80
Merganso-de-poupa	<i>Mergus serrator</i>	0,61					3	0,04
Grifo	<i>Cygnus fulvus</i>		0,09				1	0,01
Águia-pesqueira	<i>Pandion haliaetus</i>			0,08		0,09	3	0,04
Águia-cobreira	<i>Circus gallicus</i>					0,09	1	0,01
Milhafre-real	<i>Milvus milvus</i>		0,19		1,40		39	0,51

Espécie	Nome científico	Região					TOTAL	
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	n° aves	aves/10km
Nome comum		aves/10km	aves/10km	aves/10km	aves/10km	aves/10km		
Peneireiro-cinzento	<i>Elanus caeruleus</i>		1,21	2,39	0,57	0,18	88	1,14
Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>		1,87	0,74	0,38	0,27	51	0,66
Tartaranhão-cinzento	<i>Circus cyaneus</i>			0,21	0,08		7	0,09
Águia-d'asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	3,64	1,40	3,26	1,29	0,73	154	2,00
Gavião	<i>Accipiter nisus</i>	0,61		0,04	0,08	0,18	8	0,10
Açor	<i>Accipiter gentilis</i>	0,20					1	0,01
Peneireiro-comum	<i>Falco tinnunculus</i>	0,61	1,21	1,98	1,14	1,64	112	1,45
Falcão-peregrino	<i>Falco peregrinus</i>			0,08	0,08	0,09	5	0,06
Esmerilhão	<i>Falco columbarius</i>			0,04			1	0,01
Perdiz	<i>Alectoris rufa</i>		0,56	0,50	2,62	8,13	176	2,28
Codorniz	<i>Coturnix coturnix</i>					0,37	4	0,05
Franco-d'água	<i>Rallus aquaticus</i>		1,12	0,00			12	0,16
Galinha-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>		0,09	0,37	0,23	2,74	46	0,60
Galeirão	<i>Fulica atra</i>				1,56		41	0,53
Grou	<i>Grus grus</i>				10,59		279	3,62
Abetarda	<i>Otis tarda</i>				2,05		54	0,70
Sisão	<i>Tetrax tetrax</i>				17,61		464	6,01
Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>				0,30	2,65	37	0,48
Alcaravão	<i>Burhinus oedicnemus</i>				1,18		31	0,40
Borrelho-grd.-de-coleira	<i>Charadrius hiaticula</i>	4,04				0,09	21	0,27
Tarambola-cinzenta	<i>Pluvialis squatarola</i>					0,18	2	0,03
Tarambola-dourada	<i>Pluvialis apricaria</i>	0,40		31,38	64,59	13,61	2613	33,86
Abibe	<i>Vanellus vanellus</i>	0,61	18,50	211,77	132,45	24,20	9085	117,73
Rola-do-mar	<i>Arenaria interpres</i>	1,01					5	0,06
Pilrito-de-peito-preto	<i>Calidris alpina</i>	20,20				2,19	124	1,61
Maçarico-das-rochas	<i>Actitis hypoleucos</i>	0,40			0,34	0,64	18	0,23
Maçarico-bique-bique	<i>Tringa ocbropus</i>	0,40	0,09		0,11	0,09	7	0,09
Perna-vermelha	<i>Tringa totanus</i>	0,00				0,73	8	0,10
Perna-verde	<i>Tringa nebularia</i>	0,20				0,18	3	0,04
Maçarico-real	<i>Numenius arquata</i>	4,24				0,09	22	0,29
Maçarico-galego	<i>Numenius phaeopus</i>					0,09	1	0,01
Galinholá	<i>Scolopax rusticola</i>				0,04		1	0,01
Narceja-comum	<i>Gallinago gallinago</i>	0,40	1,12	0,54		1,28	41	0,53
Guincho	<i>Larus ridibundus</i>	4,04	52,80	22,67	17,95	17,35	1797	23,29
Gaivota-de-patas-amarélas	<i>Larus michabellis</i>	5,86				0,46	34	0,44
Gaivota-d'asa-escura	<i>Larus fuscus</i>		4,67	82,29	9,18	434,70	7045	91,29
Cortiçol-de-barriga-preta	<i>Pterocles orientalis</i>				0,99		26	0,34
Pombo-das-rochas	<i>Columba livia</i>					15,25	167	2,16
Pombo-torcaz	<i>Columba palumbus</i>	1,01	17,01	0,21	19,09		695	9,01
Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	4,65	5,61	8,71	5,01	8,22	516	6,69
Mocho-galego	<i>Athene noctua</i>		0,09		0,11	0,37	8	0,10
Coruja-das-torres	<i>Tyto alba</i>		0,09	0,04			2	0,03
Poupa	<i>Upupa epops</i>		1,40	0,04	0,61	1,10	44	0,57
Guarda-rios	<i>Alcedo atthis</i>	0,20		0,12		0,46	9	0,12

Peto-real	<i>Picus viridis</i>	0,61		0,00		0,55	9	0,12
Pica-pau-malhado	<i>Dendrocopos major</i>	0,61	0,28	0,54		0,46	24	0,31
Pica-pau-galego	<i>Dendrocopos minor</i>					0,09	1	0,01
Picanço-real	<i>Lanius meridionalis</i>	0,20	1,40	1,94	2,43	0,46	132	1,71
Charneco	<i>Cyanopica cyaneus</i>		7,38	0,41	1,21	29,32	442	5,73
Pega	<i>Pica pica</i>	2,42	6,54	0,58	3,07	0,27	180	2,33
Gaio	<i>Garrulus glandarius</i>	4,44	0,47	1,11	0,04	0,91	65	0,84
Gralha-de-bico-vermelho	<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>					0,55	6	0,08
Gralha-de-nuca-cinzenta	<i>Corvus monedula</i>		0,47		2,92		82	1,06
Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	3,64	2,80	8,92	4,29		377	4,89
Corvo	<i>Corvus corax</i>		0,19		0,65	0,18	21	0,27
Total de todas as espécies		92,12	214,77	411,81	348,27	650,50	29028	376,16

Tabela 3: CANAN 2008/2009 - Número de aves por 10 km, por espécie e por região, em resultado da soma dos percursos, e número total de aves por espécie.

Table 3: CANAN 2008/2009 - Number of birds per 10 km, per species and per region, and total number of birds per species.

Espécie		Região					TOTAL	
Nome comum	Nome científico	Norte aves/10km	Centro aves/10km	Lisboa aves/10km	Alentejo aves/10km	Algarve aves/10km	n° aves	aves/10km
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>	0,57	0,43	0,04	0,43	1,87	24	0,36
Cagarraz	<i>Podiceps nigricollis</i>	0,57					2	0,03
Mergulhão-de-poupa	<i>Podiceps cristatus</i>		0,11				1	0,02
Corvo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	6,00	2,99	17,04	3,18	10,67	604	9,18
Carraceiro	<i>Bubulcus ibis</i>	17,43	37,75	12,02	4,72	274,40	1864	28,34
Garça-branca-pequena	<i>Egretta garzetta</i>	2,57		0,66	0,30	9,33	68	1,03
Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	2,57	2,25	0,93	0,56	9,87	104	1,58
Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>		22,99	1,78	6,95	46,13	596	9,06
Colhereiro	<i>Platalea leucorodia</i>					0,27	1	0,02
Cisne-mudo	<i>Cygnus olor</i>				0,04		1	0,02
Ganso-de-faces-brancas	<i>Branta leucopsis</i>	0,57					2	0,03
Ganso de Egipto	<i>Alopochen aegyptiacus</i>				0,09		2	0,03
Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	12,57	1,50	3,94	3,35	14,67	293	4,45
Frisada	<i>Anas strepera</i>				1,29		30	0,46
Pato-colhereiro	<i>Anas penelope</i>					2,13	8	0,12
Piadeira	<i>Anas clypeata</i>				0,09	0,80	5	0,08
Marrequinha	<i>Anas crecca</i>			0,85	1,80		64	0,97
Grifo	<i>Cyyps fulvus</i>		0,43				4	0,06
Águia-pesqueira	<i>Pandion haliaetus</i>			0,12	0,04		4	0,06
Milhafre-real	<i>Milvus milvus</i>		0,11		1,80		43	0,65
Peneireiro-cinzento	<i>Elanus caeruleus</i>		0,64	1,58	0,56	0,53	62	0,94
Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>		0,21	0,50	0,13	0,27	19	0,29
Tartaranhão-cinzento	<i>Circus cyaneus</i>		0,11				1	0,02
Águia-d'asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	1,43	1,18	2,28	0,99	1,60	104	1,58
Gavião	<i>Accipiter nisus</i>	0,29	0,32	0,04	0,04	0,27	7	0,11
Peneireiro-comum	<i>Falco tinnunculus</i>	0,57	0,96	2,43	0,99	1,33	102	1,55

Espécie	Nome científico	Região					TOTAL	
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	n° aves	aves/10km
Nome comum		aves/10km	aves/10km	aves/10km	aves/10km	aves/10km		
Falcão-peregrino	<i>Falco peregrinus</i>		0,11	0,04	0,09		4	0,06
Esmerilhão	<i>Falco columbarius</i>		0,11				1	0,02
Perdiz	<i>Alectoris rufa</i>	0,29	0,96	0,97	2,45	2,93	103	1,57
Frango-d'água	<i>Rallus aquaticus</i>		0,11				1	0,02
Galinha-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>	3,14	0,86	0,08	0,04	5,33	42	0,64
Galeirão	<i>Fulica atra</i>					3,47	13	0,20
Camão	<i>Porphyrio porphyrio</i>					0,27	1	0,02
Grou	<i>Grus grus</i>				3,43		80	1,22
Abetarda	<i>Otis tarda</i>				0,69		16	0,24
Sisão	<i>Tetrax tetrax</i>				25,19		587	8,92
Alfaiate	<i>Recurvirostra avosetta</i>				0,09		2	0,03
Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>			0,19	0,21	4,27	26	0,40
Alcaravão	<i>Burhinus oedicnemus</i>				1,55		36	0,55
Borrelho-grd.-de-coleira	<i>Charadrius hiaticula</i>				0,04		1	0,02
Borrelho-de-coleira-interrompida	<i>Charadrius alexandrinus</i>		0,53				5	0,08
Tarambola-dourada	<i>Pluvialis apricaria</i>		0,86	33,93	128,76		3886	59,08
Abibe	<i>Vanellus vanellus</i>		17,01	120,87	215,28	46,40	8477	128,87
Maçarico-das-rochas	<i>Actitis hypoleucos</i>	0,57		0,04	0,26	2,13	17	0,26
Maçarico-bique-bique	<i>Tringa ochropus</i>		0,11	0,12	0,13		7	0,11
Perna-verde	<i>Tringa nebularia</i>				0,04	0,27	2	0,03
Perna-vermelha	<i>Tringa totanus</i>					42,13	158	2,40
Maçarico-real	<i>Numenius arquata</i>					0,27	1	0,02
Narceja-comum	<i>Gallinago gallinago</i>		1,71		0,26	0,53	24	0,36
Guincho	<i>Larus ridibundus</i>	36,86	0,21	47,80	8,54	115,73	2001	30,42
Gaivota-d'asa-escura	<i>Larus fuscus</i>		0,64	25,77	14,38	10,13	1046	15,90
Gaivota-de-patas-amarelas	<i>Larus michahellis</i>			0,04		54,67	206	3,13
Garajau	<i>Sterna sandvicensis</i>	0,29					1	0,02
Pombo-das-rochas	<i>Columba livia</i>			4,48	0,52		128	1,95
Pombo-torcaz	<i>Columba palumbus</i>	24,57	0,32	9,51	135,75		3498	53,18
Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	10,00	1,28	3,40	2,15	5,33	205	3,12
Mocho-galego	<i>Athene noctua</i>			0,04	0,04	0,53	4	0,06
Poupa	<i>Upupa epops</i>		0,96	0,19	0,30	0,27	22	0,33
Guarda-rios	<i>Alcedo atthis</i>		0,32	0,08		0,80	8	0,12
Peto-real	<i>Picus viridis</i>	0,57				0,53	4	0,06
Pica-pau-malhado	<i>Dendrocopus major</i>	0,29	0,11	0,54		0,27	17	0,26
Pica-pau-galego	<i>Dendrocopus minor</i>		0,11				1	0,02
Picanço-real	<i>Lanius meridionalis</i>		1,18	1,66	1,63	0,27	93	1,41
Charneco	<i>Cyanopica cyaneus</i>		21,50		0,56	63,47	454	6,90
Pega	<i>Pica pica</i>	4,29	5,45	0,43	3,61		161	2,45
Gaio	<i>Garrulus glandarius</i>	0,86	0,53	1,08		5,87	58	0,88
Gralha-de-nuca-cinzenta	<i>Corvus monedula</i>				0,04	0,53	3	0,05
Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	1,71	3,21	10,24	6,05		442	6,72
Corvo	<i>Corvus corax</i>		0,21		0,17	0,00	6	0,09
Total de todas as espécies		128,57	130,37	305,76	579,57	740,53	25863	393,17

Tendências populacionais

Oito espécies registaram regressões populacionais em ambos os Invernos estudados, expressas por tendências negativas nos dois anos e superiores a 10% em pelo menos um deles (Tabela 4). Por outro lado, houve seis espécies que registaram aumentos populacionais, registrando em ambos os invernos tendências positivas, e superiores a 10% em pelo menos um dos Invernos estudados. Três destas espécies registaram aumentos populacionais superiores a 50% e também três registaram

diminuições superiores a 10% em ambos os Invernos estudados (Tabela 4). As espécies que mais diminuíram nos dois invernos foram, por ordem decrescente, a Garça-branca-pequena, a Narceja, a Águia-sapeira, o Peneireiro-vulgar, a Águia-d'asa-redonda, o Carraceiro, a Poupá e a Pega (Tabela 4). As espécies que mais aumentaram foram, por ordem decrescente, o Pombo-torcaz, a Tarambola-dourada, o Guincho, o Corvo-marinho, a Gaivota-d'asa-escura, a Cegonha e o Maçarico-das-rochas (Tabela 4).

Tabela 4: Tendência populacional (%±EP) por Inverno em relação ao Inverno anterior. n – número de pares de percursos utilizados na análise.

Table 4: Population trend (% ±SE) per winter compared with the previous winter. n – number of transect pairs in the analysis.

Espécie	2007/2008			2008/2009		
	Tendência (%)	Erro (±) Padrão	n	Tendência (%)	Erro (±) Padrão	n
Mergulhão-pequeno	--	--	-	224,16	19,65	9
Corvo-marinho	230,2	14,02	17	50,62	6,67	15
Carraceiro	-25,6	0,67	24	-4,45	1,88	22
Garça-branca-peq.	-82,8	4,49	15	-15,53	1,35	14
Garça-real	-12	0,64	26	1,29	1,49	19
Cegonha-branca	35,1	1,51	25	49,29	1,65	20
Pato-real	-54,9	1,41	16	347,76	16,22	16
Peneireiro-cinzento	44,9	2,33	19	-18,40	0,94	16
Águia-sapeira	-10,8	3,51	11	-48,24	1,56	9
Águia-d'asa-redonda	-7,9	0,36	36	-23,41	0,41	29
Peneireiro-vulgar	-25,9	0,4	30	-8,50	1,43	24
Perdiz	-14,2	2,85	16	26,35	3,17	17
Galinha-d'água	0	4,21	13	-9,14	3,17	12
Tarambola-dourada	445,9	20,35	14	100,53	4,42	20
Abibe	5,7	1,03	27	-6,80	1,05	23
Maçarico-das-rochas	101	18,66	8	27,68	5,41	8
Narceja	-15,5	11,03	10	-67,55	5,35	8
Guincho	393,2	11,86	16	24,49	7,50	14
Gaivota-d'asa-escura	442,9	25,3	19	-29,80	1,91	17
Pombo-torcaz	334,7	449,14	10	534,68	55,89	13
Rola-turca	29,6	2,15	23	-49,15	0,81	21
Poupá	-8,8	2,39	14	-16,06	8,26	13
Picanço-real	0,3	0,97	25	-16,58	0,73	22
Charneco	-11,8	6,81	10	18,18	9,41	8
Pega	-11,4	1,51	18	-1,41	0,76	15
Gaio	-5,7	8,67	11	22,49	7,97	12
Gralha-preta	-1,4	0,97	22	34,53	1,33	23
Corvo	-21,2	3,88	9	--	--	-

DISCUSSÃO

Nestes dois invernos registaram-se mais aves do que no Inverno anterior (ver Leitão 2008), apesar das más condições climáticas registadas em Portugal e das condições amenas registadas no Norte da Europa. Em média, registaram mais 150 aves por cada 10 km percorridos. Muito deste aumento deveu-se aos incrementos muito significativos de algumas espécies comuns e generalistas, de que são exemplos o Guincho e o Pombo-torcaz. As espécies que registaram maiores diminuições são maioritariamente espécies marginais aos sistemas agrícolas, como a Garça-branca-pequena, a Narceja e a Águia-sapeira. No entanto, algumas espécies típicas de sistemas agro-florestais, como o Peneireiro-vulgar, a Águia-d'asa-redonda, o Carraceiro e a Pega, registaram decréscimos populacionais consecutivos nos Invernos estudados.

Por último, é de assinalar o elevado número de espécies que foi registado nestes dois Invernos. Este facto reforça a importância das zonas agrícolas e agro-florestais portuguesas para a conservação das aves e da biodiversidade na Península Ibérica e na Europa.

Agradecimentos

Os nossos melhores agradecimentos são devidos a todos os voluntários que efectuaram contagens, sem eles este trabalho não seria possível.

Agradecemos também à coordenação dos Censos de Aves Aquáticas, do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, pelo apoio e cedência de dados.

Agradecemos à Maria Dias, cuja revisão e comentários melhoraram significativamente a versão inicial deste documento.

REFERÊNCIAS

- Leitão, D. (coord.) 2008. Contagens de Aves no Natal e no Ano Novo - 2006/2007. *Anuário Ornitológico* 6: 95-102.
- Marchant, J. H., Hudson, R., Carter, S. P. & Whittington, P. 1990. *Population Trends in British Breeding Birds*. British Trust for Ornithology. Tring, Hertfordshire.

Siriwardena, G. M., Baillie, S. R., Buckland, S. T., Fewster, R. M., Marchant, J. H. & Wilson, J. D. 1998. Trends in the abundance of farmland birds: a quantitative comparison of smoothed Common Birds Census indices. *Journal of Applied Ecology* 35: 24-43.

CONTENTS

- 3 Portuguese Rarities Committee Report for 2008 and 2009. João Jara, Peter Alfrey, Helder Costa, Rafael Matias, C. C. Moore, José Lima Santos & Ray Tipper
- 72 Ornithological News, 2008. Alexandre H. Leitão e Nuno Cidraes-Vieira
- 95 Non-native birds in Portugal in 2005-2008. Rafael Matias
- 109 Monitoring waterbird populations on the Tagus and Guadiana Estuaries: 2009 report. José A. Alves, Maria Dias, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Ricardo Martins, Filipe Moniz e Afonso Rocha
- 120 Desert Wheatear *Oenanthe deserti* at Cabo Espichel: a new species for Portugal. J. Lima Santos, F. Lima Santos
- 124 American Golden Plover *Pluvialis dominica* on Madeira, September 2008. Peter Rozemeijer
- 125 Breeding record of Garganey *Anas querquedula*, at Elvas. Luís Venâncio
- 126 Mixed species breeding by Great Black-backed Gull *Larus marinus* - first records for Portugal. António Gonçalves
- 127 Christmas and New Year Bird Counts - 2007/2008 e 2008/2009. Domingos Leitão

ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 7 | 2009 - 2010

O Anuário Ornitológico é uma publicação anual da SPEA que reúne observações ornitológicas efectuadas em território português. As observações destinadas às secções “Noticiário Ornitológico” e “Aves Exóticas em Portugal” poderão ser enviadas por correio normal para a Sede da SPEA ou por correio electrónico para: noticiario@spea.pt.

Todos os observadores de aves que disponham de registos de espécies consideradas raras ou acidentais em Portugal, são convidados a enviar fotografias e/ou descrição da observação efectuada para o Comité Português de Raridades por meio de carta enviada para a Sede da SPEA ou por correio electrónico para: raridades@spea.pt (neste caso, poderá enviar esboços ou fotografias por correio normal ou, se digitalizados, por e-mail). A ficha de registo pode ser obtida em www.spea.pt.



ANUÁRIO ORNITOLÓGICO



Volume 7 | 2009 - 2010

ÍNDICE

- 3 Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2008 e 2009. João Jara, Peter Alfrey, Helder Costa, Rafael Matias, C. C. Moore, José Lima Santos & Ray Tipper
- 72 Noticiário Ornitológico, 2008. Alexandre H. Leitão e Nuno Cidraes-Vieira
- 95 Aves Exóticas em Portugal, 2005-2008. Rafael Matias
- 109 Monitorização das populações de aves aquáticas dos Estuários do Tejo e do Guadiana – 2009. José A. Alves, Maria Dias, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Ricardo Martins, Filipe Moniz e Afonso Rocha
- 120 Chasco-do-deserto *Oenanthe deserti* no Cabo Espichel: uma nova espécie para Portugal. J. Lima Santos, F. Lima Santos
- 124 Batuiruçu *Pluvialis dominica* na Madeira, Setembro de 2008. Peter Rozemeijer
- 125 Registo de nidificação de Marreco *Anas querquedula* em Elvas. Luís Venâncio
- 126 Nidificação de Gaivotão-real *Larus marinus* em casal misto com Gaivota-de-patas-amarelas *L. michabellis* - primeiros registos para Portugal. António Gonçalves
- 127 Contagens de Aves no Natal e no Ano Novo - 2007/2008 e 2008/2009. Domingos Leitão